CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) – MEDICINA VETERINÁRIA

(CURRÍCULO 53)

Alegrete/RS

ABRIL/2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) – MEDICINA VETERINÁRIA

(CURRÍCULO 53)

Projeto Pedagógico elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP, homologado pelo Colegiado de Curso.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO - URCAMP

Reitor

Prof. Dr. Guilherme Cassão Marques Bragança

Pró-Reitores de Ensino

Prof. Dr. Rafael Bueno da Rosa Moreira

Prof.ª Ma. Marília Pereira de Ardovino Barbosa

Coordenadora do Curso

Prof.ª Dra. Adriana Lücke Stigger

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ACORDO COM O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - SINAES

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

PPC – CURRÍCULO 53

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário da Região da Campanha - URCAMP cumpre seu papel comunitário quando traz em sua visão o objetivo de "Ser uma Instituição de referência para a comunidade interna e externa, pela participação nas ações dirigidas ao desenvolvimento regional sustentável e seus reflexos na sociedade".

Nessa perspectiva, apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária- PPC - CURRÍCULO 53 atendendo a premissas de comprometimento com a qualidade de vida da região, por meio de programas e projetos, agregando conhecimento e desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e tecnologia.

A elaboração do PPC foi baseada nas especificidades da área de atuação do Curso, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, tendo sido resultado de processo de estudos, reflexões, sistematização e estruturação de um currículo, protagonizados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, com mediação do coordenador do curso e acompanhamento das instâncias colegiadas da instituição.

A partir da caracterização das demandas efetivas de natureza econômica e social da região e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais foi definido o perfil do egresso, suas competências e habilidades, os objetivos e as concepções educacionais para o curso.

Aspectos que motivam atualização do PPC

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina Veterinária é um documento em constante atualização, refletindo fatores internos e externos que exigem revisões. Os principais aspectos que motivam essas atualizações incluem:

Evolução do Cenário Profissional: As inovações tecnológicas e as novas demandas do mercado de trabalho impactam diretamente na formação dos profissionais. Isso inclui a necessidade de habilidades em áreas como telemedicina, bem-estar animal e medicina preventiva, exigindo ajustes na abordagem pedagógica e no currículo.

Mudanças no Mercado de Trabalho: O setor de Medicina Veterinária está se expandindo, com novas oportunidades em áreas como nutrição animal, medicina de animais exóticos e práticas de sustentabilidade. Essas mudanças requerem que o PPC se adapte para preparar os alunos para essas novas realidades.

Valorização de Dimensões Diversas: É essencial considerar aspectos sociais, econômicos e culturais na formação dos alunos, promovendo uma educação mais completa e contextualizada.

Influências Contextuais: As realidades locais, regionais e globais afetam a prática profissional, exigindo que o PPC esteja alinhado com essas dinâmicas.

Normativas e Diretrizes: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de ensino da Medicina Veterinária e as normas institucionais do MEC e regulamentos da URCAMP, incluindo orientações sobre extensão na educação superior, são fundamentais para a atualização do curso.

Execução de Planos de Ação: A implementação dos “Planos de Ações” e “Planos de Melhorias” elaborados pelas comissões do curso exige revisões periódicas para garantir que as metas sejam atingidas.

Pandemia: de março de 2020 a 2022.

Retorno da Pró-Reitoria de ensino sobre o questionário aplicado aos alunos, no qual a maioria dos alunos afirmou a preferência pelo ensino presencial

Além disso, a análise de resultados provenientes de avaliações internas (CPA) e externas, como relatórios do MEC e o acompanhamento de egressos, também contribuem para a realização de melhorias e atualização do PPC. Portanto, todos esses fatores asseguram que o curso de Medicina Veterinária está preparado para formar profissionais capacitados para os desafios do exercício da Medicina Veterinária.

SUMÁRIO

INSTITUIÇÃO **10**
MANTENEDORA 10
MANTIDA 11
Breve histórico da URCAMP 13
Diretrizes Estratégicas da URCAMP 15
Princípios filosóficos 16
Princípios teórico-metodológicos 16
CONTEXTO DO CURSO DE BACHAREL EM MEDICINA VETERINÁRIA 16
Contexto socioeconômico e educacional da região 16
Contexto histórico do curso e sua inserção na região 18
Mercado de trabalho para os Egressos do Curso 25
1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **29**
1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 29
1.2. OBJETIVOS DO CURSO 34
1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO 36
1.4 ESTRUTURA CURRICULAR 38
1.5 CONTEÚDOS CURRICULARES 50
1.6 METODOLOGIA 59
1.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 69
1.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 75
1.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 77
1.12 APOIO DISCENTE 78
1.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 82
1.14 ATIVIDADES DE TUTORIA 83
1.16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 84
1.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA 86
1.18 MATERIAL DIDÁTICO 87
1.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 88
1.20 NÚMERO DE VAGAS 92
1.23 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE 94
2 CORPO DOCENTE E TUTORIA **98**
2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE 98
2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 99
2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR 100
2.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO 103
2.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO 105
2.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO 106
2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE 106
2.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR 107
2.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 107

2.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....108
2.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.....108
2.13 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO.....111
2.14 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 112
2.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO À DISTÂNCIA.....113
2.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA 114
3 INFRAESTRUTURA **115**
3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL 117
3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....117
3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES 119
3.4 SALAS DE AULA 120
3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....121
3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC) 122
3.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC) 123
3.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA 124
3.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA.....138
3.10 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE.....155
3.14 PROCESSOS DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA) 172
3.16 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) 174
3.17 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA).....175
5. APÊNDICES E OU ANEXOS.....**178**
APÊNDICE 1: REGULAMENTAÇÃO DOS ESTÁGIOS.....178
APÊNDICE 2: REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....194
APÊNDICE 3: REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 200
APÊNDICE 4: CONTEÚDOS CURRICULARES, CARGA HORÁRIA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 212
APÊNDICE 5 FICHA DE VALIDAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR - NDE.....298
APÊNDICE 6: PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR.....335
Plano de Ação da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária.....**336**
APÊNDICE 7: PLANILHAS DE EVIDÊNCIAS DAS ATIVIDADES DOCENTES 349
APÊNDICE 8: ESTRUTURA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA.....365
5.2 ANEXOS.....375
ANEXO 1: REGULAMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....375
ANEXO 2: REGULAMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEUA).....383

INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA

A Instituição Mantenedora Fundação Attila Taborda - FAT, situada na Avenida Tupy Silveira no 2099, no município de Bagé/ RS, com CEP no 96400-110, Telefone: (53) 3242-8244, e-mail: fat@urcamp.edu.br, com home-page: http://www.urcamp.edu.br, mantém o Centro Universitário da Região da Campanha, denominado URCAMP.

A Fundação Attila Taborda é uma instituição comunitária, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, com duração por tempo indeterminado, de natureza científica, técnica, tecnológica, educativa, cultural e social, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, com sede e foro na cidade de Bagé - RS.

Instituição de direito privado cujo ato constitutivo encontra-se registrado no livro III do Registro de Sociedades Civis a fls. 257, sob número de ordem 365, em 13 de janeiro de 1969, do Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Bagé.

A Fundação Attila Taborda, com CNPJ 87.415.725/0001-29, é dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e tem como finalidade manter a Urcamp, bem como órgãos ou setores de apoio.

A FAT não tem fins lucrativos, empregando seus bens, rendas e contribuições que lhe sejam atribuídas no atendimento de suas finalidades. É administrada pelo Presidente da Mantenedora FAT, por Assembleia Geral, por um Conselho Diretor e um Conselho Fiscal.

Fundamenta-se no Estatuto registrado na Procuradoria de Fundações, conforme Portaria Nº 235/2018 - PF.

A FAT apresenta, a seguir, sua Base Legal:

Data de Criação: 13 de janeiro de 1969

Personalidade Jurídica: Instituição de Direito Privado

CNPJ: 87.415.725/0001-29

Registro Público: Primeiro Tabelionato, livro no 323 fls. 55 – no 8195 - Registro no 14278, fls. 168 e 169 do livro B no 18 do Cartório de Registros Especiais, Cartório de imóveis no 66443, fls. 39 do livro 3BB.

Dependência Administrativa: Particular

Declaração de utilidade Pública:

▪ Municipal: Lei no 1700, de 05.06.1972

▪ Federal: Decreto no 69.822, de 22.12.1971

Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos: Registro no CNAS no 201.530.71.001

Certificado de Entidade Cultural: Secretaria de Educação e Cultura/ Conselho Estadual e Cultura/RS - Registro no 18, de 30.04.86.

Ato/Data de Aprovação do Estatuto: Estatuto aprovado pela Procuradoria de Fundações, após alterações, pela Portaria no 235, de 28.09.2018.

MANTIDA

O Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP é mantido pela Fundação Attila Taborda - FAT e pioneiro no ensino superior das regiões da Campanha e da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, ocupando uma área de abrangência de 20% do território gaúcho. Dotada de uma estrutura multicampi, com sede em Bagé/RS, e campus em Alegrete, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel, a URCAMP desenvolve ações de ensino, de pesquisa e de extensão em 18 diferentes cursos de graduação, sendo 17 oferecidos em Bagé, 5 em Alegrete, 3 em Sant'Ana do Livramento e 2 em São Gabriel, totalizando 27 possibilidades de ingresso, a saber: Administração (Bagé, Alegrete, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel); Agronomia (Bagé); Arquitetura e Urbanismo (Bagé); Ciências Biológicas (Bagé); Ciências Contábeis (Bagé, Alegrete e Sant'Ana do Livramento); Direito (Bagé, Alegrete, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel); Educação Física - Licenciatura (Bagé); Educação Física - Bacharelado (Alegrete); Enfermagem (Bagé); Engenharia Civil (Bagé); Farmácia (Bagé); Fisioterapia (Bagé); Jornalismo (Bagé); Medicina Veterinária (Bagé e Alegrete); Nutrição (Bagé); Pedagogia (Bagé); Psicologia (Bagé); Sistemas de Informação (Bagé).

A URCAMP, em decorrência de sua origem, trajetória e atividade, define-se como uma instituição cuja atuação é sustentada pelos seguintes pilares: regional, comunitária, filantrópica que, associados, configuram e materializam a responsabilidade social diante de sua comunidade.

Enquanto Instituição Comunitária de Ensino Superior a Ices, realiza atividades de extensão junto à comunidade da região que está inserida, destacando-se pelos projetos de

inovação social, por meio de órgãos suplementares ou setores de apoio ligados à FAT, onde destacam-se:

-Nas áreas de saúde pública: Hospital Universitário, Núcleo de Atenção à Saúde com Clínicas-Escola nas áreas de Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem e o Serviço Escola de Psicologia Aplicada (SEPA);

- Nas áreas de saúde animal: Clínica Veterinária Dr. Raul Abreu, Setor de Diagnóstico Laboratorial em saúde animal e Fazenda Escola (Campus Rural) e Consultório Veterinário de Pequenos Animais Profª Ana Luiza Cabral Risch (Campus Central)

-Na ação social e cidadania: Casa da Menina, Núcleos de Prática Jurídica; em educação e acessibilidade: Núcleo de Atendimento Docente e Discente (NADD), Brinquedoteca Veda Lucinda e projetos do PIBID; na cultura: Museu Dom Diogo de Souza (MDDS), Museu da Gravura Brasileira (MGB) e Museu da Associação Santanense Pró-Ensino Superior (MASPES);

-No empreendedorismo e inovação: Consultoria Júnior; na comunicação social: Jornal Minuano;

-Em tecnologia e inovação rural: Laboratórios do Campus Rural (Agronomia e Medicina Veterinária), e o Instituto de Tecnologia de Reprodução Vegetal (INTEC), Laboratório de Análises de Solos e Laboratório de Materiais de Construção (análise de corpos de prova/concreto);

-Na cultura: Festival Internacional de Cinema da Fronteira, da Feira do Livro, do Festival Internacional Música no Pampa (Fimp) e da Expofeira do município de Bagé.

O compromisso da URCAMP com a responsabilidade social mantém-se desde o ano de 2005, reconhecido no âmbito da sua a inserção regional e é materializado, anualmente, pelas ações desenvolvidas. Tais atividades, devido a sua frequência e intensidade têm resultado na recorrente conquista do selo de Responsabilidade Social, conferido pela Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES), tendo por base a manutenção da Casa da Menina, entidade que recebe crianças e adolescentes de zero a 18 anos em situação de vulnerabilidade social, encaminhadas pelo Juizado de Menores, a qual se soma às atividades de extensão executadas nas áreas: jurídica, da saúde e promoção de eventos.

A seguir, a URCAMP apresenta os seus Atos Legais:

Credenciamento: Decreto Federal No 37.109, de 31.03.1955 - D.O.U. de 31.03.1955, Parecer CES No 3/1955, DE 14.03.1955.

Recredenciamento: Portaria MEC No 62, de 14.01.2019 - D.O.U. de 15.01.2019, Parecer CNE/CES N° 734/2018, de 08.11.2018.

Qualificação como Comunitária: Portaria MEC N° 316, de 29.04.2015 - D.O.U. de 30.04.2015.

Breve histórico da URCAMP

A identidade da URCAMP foi construída por sucessivos ciclos históricos, mas que precisam ser entendidos por dois aspectos principais: primeiro, ela é fruto da demanda por conhecimento e formação; e, segundo, é resultado da esperança e da mobilização da comunidade, organizada num período em que o Estado não respondia por esses anseios.

Dessa forma, a história da URCAMP reserva grande proximidade com os fatos que resultaram no surgimento das Instituições de Ensino Superior no Rio Grande do Sul, em grande parte decorrente de um fluxo que teve seu auge nos anos 1950 e 1960. O fenômeno tinha por base as articulações das populações do interior, que, na ausência do Estado, percebiam no ensino superior sua mais relevante alternativa para garantir o desenvolvimento de suas regiões e formar agentes que pudessem permanecer em suas localidades.

Foi nesse período que a conjunção de faculdades e cursos superiores esparsos, oriundos de instituições religiosas e públicas, acabaram sendo reunidos sob a responsabilidade da URCAMP (antiga FAT/FUnBa) dando legitimidade e objetivos a sua jornada que, desde cedo, reconheceu-se comunitária e regional.

Sua atividade iniciou em novembro de 1953, quando a Associação de Cultura Técnica e Econômica criou a Faculdade de Ciências Econômicas no município de Bagé. Já em 1955, numa extensão da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), surge a Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé. Em 1960, implementaram-se os cursos de Pintura e Música, no Instituto Municipal de Belas Artes, sob a administração da Prefeitura de Bagé.

Nove anos depois, registra-se, em 13 de janeiro de 1969, a criação da Fundação Universidade de Bagé (FUB), que viria a ser transformada em Fundação Attila Taborda (FAT), enquanto mantenedora da instituição de ensino denominada Faculdades Unidas de Bagé (FUnBa), passando a agregar os cursos superiores das Faculdades de Ciências Econômicas e

Filosofia, Ciências e Letras. Ainda em 1969, foi criada a Faculdade de Direito e os cursos superiores de Artes foram transferidos do poder público municipal para a FUnBa.

Em 1970, o presidente da então FUB, Dr. Attila Taborda, encaminhou ao reitor da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e ao Conselho Universitário um memorial com o pedido para criação dos cursos de Engenharia Operacional Rural, Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Ciências Administrativas.

No ano de 1972, a Fundação Universidade de Bagé (FUB) é transformada em Fundação Attila Taborda (FAT), conforme ata no 3, folha 2, de 7 de outubro de 1972, passando a ser a mantenedora da FUnBa. Ainda em 1972, foi criada a Faculdade de Educação Física, e, em 1976, os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, que, originariamente, eram extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), passaram para a responsabilidade da FAT.

O processo de transformação da FUnBa em universidade iniciou-se em 1986, com a aprovação da carta consulta encaminhada pela Instituição ao Conselho Federal de Educação. A Universidade da Região da Campanha - URCAMP foi reconhecida pela Portaria Ministerial N° 052, de 16 de fevereiro de 1989, por meio do parecer CFE nº 183/1989, e, desde então, desenvolve ações no âmbito do ensino, da pesquisa, da iniciação científica e da extensão.

A partir desse momento, a FAT/Urcamp desenvolveu a política de absorver as iniciativas de ensino superior existentes nos municípios da região. Assim, passou a incorporar os cursos e vagas oferecidos pela demanda regional e promover o desenvolvimento das comunidades inerentes a sua área de influência. Esse movimento foi marcado pela realização de comodatos com fundações já existentes, conforme segue abaixo:

Portaria nº 90/1990 de 28 de fevereiro de 1990 - Transferência dos estabelecimentos mantidos pela Fundação Educacional de São Gabriel - Faculdades Integradas de São Gabriel para a Fundação Attila Taborda, com sede em Bagé.

Portaria nº 1067/1992 de 14 de julho de 1992 - Transferência dos cursos superiores do Centro de Ensino Superior de Sant'Ana do Livramento para a Fundação Attila Taborda.

Portaria nº 1143/1996 de 07 de novembro de 1996 - Transferência dos cursos superiores da Fundação Educacional de Alegrete para Fundação Attila Taborda e a consequente incorporação dos cursos superiores do Centro Integrado de Ensino Superior de Alegrete pela URCAMP

A Universidade da Região da Campanha passou no ano de 2018, por avaliação de recredenciamento, para alterar a sua organização acadêmica de Universidade para Centro Universitário. A URCAMP obteve nota máxima (5) na avaliação e a partir da publicação da Portaria Nº 62, de 14 de janeiro de 2019 torna-se **Centro Universitário da Região da Campanha.**

Diretrizes Estratégicas da URCAMP

Considerando o contexto regional e suas características de atendimento ao Ensino Superior a partir de uma perspectiva comunitária e filantrópica, o planejamento estratégico da Ices apresenta como missão, valores e objetivo os seguintes compromissos:

Missão: Produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global.

Visão: Ser uma Instituição de referência para a comunidade interna e externa, pela participação nas ações dirigidas ao desenvolvimento regional sustentável e seus reflexos na sociedade.

Valores:

a) Humanismo: a valorização do ser humano consciente, crítico e comprometido consigo e com os outros;
b) Bem comum: a primazia do coletivo, social e comunitário sobre os interesses individuais;
c) Educação transformadora: das pessoas e da realidade;
d) Pluralidade: de ideias, garantindo a liberdade de ensino, de pesquisa e de expressão em todas as áreas de conhecimento;
e) Universalidade e particularidade: a relação entre o compromisso universal e a vocação comunitária e regional.

Princípios filosóficos

Para a sua atuação acadêmica, a URCAMP parte dos seguintes princípios filosóficos:

a) Princípio da dignidade da pessoa humana

b) Princípio da participação democrática:

c) Princípio do desenvolvimento sustentável:

d) Princípio do compromisso social:

e) Princípio da autonomia:

Princípios teórico-metodológicos

Os princípios teórico-metodológicos que amparam a ação da Urcamp são:

a) Formação humanística e profissional;

b) Interdisciplinaridade;

c) Responsabilidade social;

d) Cenários de ensino-aprendizagem;

e) Práxis Pedagógica;

f) Excelência no processo de ensino/aprendizagem nos diferentes níveis;

g) Avaliação da aprendizagem;

h) Estratégias de ensino e de aprendizagem

CONTEXTO DO CURSO DE BACHAREL EM MEDICINA VETERINÁRIA

Contexto socioeconômico e educacional da região

Segundo a Fundação Econômica e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul - Corede Fronteira Sul e Campanha (2021), a Região da Campanha, também denominada “metade sul do Estado do Rio Grande do Sul” pertence ao Pampa Gaúcho, uma das mais lindas e características paisagens do Estado. É uma região voltada à pecuária extensiva e a produção de arroz e soja em larga escala e detém em torno de 25% da população do Estado e, cerca de 17% do seu PIB. Este espaço do território é composto por 15,35% dos municípios do Rio Grande do Sul que possuem diferentes características econômicas, sociais e políticas

O Município de Alegrete tem uma área de 7804 Km² com aproximadamente 78.000

habitantes (IBGE, 2019). Está localizado na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, às margens da BR 290, Rota do Mercosul. Situado num corredor de importação e exportação, está a 480 quilômetros de Porto Alegre, 147 quilômetros de Uruguaiana/Argentina e 200 quilômetros de Livramento/Uruguai, bem como a 282 quilômetros de Bagé, sede da Urcamp.

Os municípios da região apresentam, proporcionalmente, índices de desenvolvimento humano (IDH) abaixo da média estadual, contribuindo com apenas 16% do total do PIB do Estado. Por tudo isso, essa região constitui-se, atualmente, em uma das regiões brasileiras que apresenta dificuldades socioeconômicas reconhecidas, tanto pelo governo estadual, quanto federal.

A Fronteira Oeste é a maior região do estado em extensão, porém possui a terceira menor densidade demográfica, com apenas 11 habitantes/km². Caracterizados pela grande distância entre as cidades, os municípios da Região vêm apresentando diminuição de sua população nos últimos anos, principalmente no que se refere ao meio urbano. Esse processo decorre das dificuldades econômicas enfrentadas pelos municípios da Região, nos quais o setor da agropecuária predomina na economia, possuindo pouca participação da indústria de transformação..

A maioria dos municípios da Região tem sua produção fortemente influenciada pelas atividades rurais. Quanto à participação econômica, as atividades mais significativas são as tradicionais como o cultivo de arroz, seja e a criação de bovinos. Na produção de carnes destaca-se a chamada “carne verde”, produzida em pastagens naturais. A criação de ovinos, embora não seja muito representativa na estrutura produtiva regional, é significativa em relação à produção estadual. Além disso, a fruticultura vem recebendo investimentos na Região nas últimas décadas.

A renda per capita nos municípios da Fronteira Oeste está abaixo da média do estado, o que dificulta o dinamismo dos setores de serviços e industrial, acarretando também baixo desenvolvimento do mercado consumidor. A grande concentração da propriedade da terra contribui para esse cenário. Nesse sentido, são necessárias ações que permitam romper esse ciclo que dificulta o desenvolvimento econômico da Região.

Além da presença da Urcamp, a Região possui três unidades do Instituto Federal Farroupilha, com cursos técnicos e superiores, nos municípios de Uruguaiana, Alegrete e São Borja. Também detém uma unidade do Instituto Federal do Sul, em Santana do Livramento. Além disso, há considerável densidade de universidades na região da Fronteira Oeste, dentre as

quais destacam-se unidades da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) em Santana do Livramento, Alegrete e São Borja; da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) em Santana do Livramento, Alegrete, São Borja, Uruguaiana e Itaqui.

A base econômica do município enquadra-se no setor primário, com pecuária de bovinocultura de corte e de leite, além de ovinocultura, pecuária de equinos e cultivo de arroz. O município possui aproximadamente 500 estabelecimentos rurais com importante movimentação econômico-financeira. Conta também com 2 indústrias arrozeiras que estão entre as maiores do estado, representando 25% do PIB do município.

Atualmente, existem cinco instituições de ensino superior instaladas no município de Alegrete, sendo duas federais, uma estadual, três privadas de ensino à distância e uma comunitária privada presencial (que é a URCAMP).

De acordo com os dados da 10ª CRE (Coordenadoria Regional de Ensino), Alegrete conta com dez escolas que oferecem ensino médio, sendo oito escolas públicas e duas escolas de ensino privado. Nos municípios vizinhos (Uruguaiana, Itaqui, Manoel Viana e Barra do Quaraí, São Francisco e Quaraí) existem em torno de 25 escolas que oferecem ensino médio.

Atualmente, o campus de Alegrete, do Centro Universitário da Região da Campanha, mantém os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física e Medicina Veterinária.

Neste contexto, a formação de profissionais de nível superior capacitados na região apresenta um papel importante no desenvolvimento social e econômico e assim melhorando a qualidade de vida da população. Portanto, a formação em Medicina Veterinária representa grande importância na Região da Campanha, devido à tradição em atividades agropecuárias. Desta forma, a atuação do médico veterinário gera um impacto positivo nas diferentes áreas da cadeia produtiva, contribuindo positivamente para o desenvolvimento econômico. Sua atuação também traz evolução em tecnologias, assim como preservação do meio ambiente com a produção animal sustentável.

Neste sentido, o Centro Universitário da Região da Campanha – Urcamp se coloca como um instrumento que promove a participação na reestruturação econômica da região, na medida em que entende que as mudanças necessárias, somente serão possíveis pela transferência do saber científico para o fazer tecnológico.

.

Contexto histórico do curso e sua inserção na região

O *Campus* de Alegrete, instalado no dia 6 de dezembro de 1996, está centrado na Fronteira Oeste do Estado, no portal das grandes transformações que sustentam o desenvolvimento da terra de Oswaldo Aranha.

Constituindo-se em mais um *Campus* da Urcamp, Alegrete testemunha uma regionalização de forças, projetando o futuro de sua gente e desenvolvendo a potencialidade do homem do pampa.

O Curso de Medicina Veterinária foi instalado em Alegrete como extensão do Curso de Medicina Veterinária da Universidade da Região da Campanha – Campus Universitário de Bagé, mantido pela Fundação Attila Taborda e autorizado pelo acordo MEC/ Ministério da Agricultura/ UFSM/ FunBa, em 06/07/69 e ,posteriormente foi autorizado seu funcionamento pela Resolução CONSEPE nº 13 de 10.12.96, posteriormente Reconhecimento: Portaria MEC nº 525 de 3/10/1980- Parecer nº 1030/1980-CFE – DOU 8/10/1998 , Renovação de reconhecimento portaria MEC nº1.125, de 7/4/2005,D.O.U de 8/4/2005, Renovação de reconhecimento portaria MEC nº 3.467, D.O.U de 05.10.2005, Renovação de reconhecimento portaria MEC nº 1 de 6/1/2012, D.O.U 9/1/2012. ,Renovação de reconhecimento portaria MEC nº 60 de 02/02/2018 DOU n.º 25, de 05.02.2018 e Renovação de reconhecimento portaria MEC nº 109 , 04/02/2021, ISSN 1677-7042.

O Curso teve seu primeiro Vestibular em janeiro de 1997, iniciando as aulas da primeira turma em 11 de agosto de 1997. O referido curso está autorizado, atualmente, pela Portaria MEC nº 06/2012, publicada em 9/01/2012 e funciona em regime semestral, no turno diurno (manhã e tarde) com uma entrada semestral por processo seletivo.

As atividades do curso ocorrem no Campus Rural de Alegrete, localizado na Fazenda Escola Santa Rita, na região denominada Caverá, aproximadamente 20Km do centro da cidade, local que sedia a Fazenda Experimental que possibilita suporte prático pedagógico ao curso.

Na Fazenda são desenvolvidas as culturas extensivas de Bovinocultura de Corte e Ovinocultura, onde o Curso de Medicina Veterinária desempenha seu papel no ensino, extensão e pesquisa, integrando esforços e reunindo condições para a formação de profissionais responsáveis pelo setor produtivo, críticos no contexto socioeconômico e consciente de sua responsabilidade comunitária

O Curso de Medicina Veterinária, cumprindo o papel comunitário da Urcamp, oferece à Comunidade e à região, atividades de extensão, como: cursos, simpósios, seminários, palestras, fóruns, mostras de iniciação científica, aulas magnas abertas à comunidade em geral, sessões de estudos, assessoramento técnico-pedagógico a escolas, consultoria às empresas e propriedade rurais. Assim, a unidade acadêmica está integrada à comunidade de tal forma que é presença em ações e iniciativas de interesse público e comunitário, conquistando o envolvimento da população nos seus programas.

O curso possui um Hospital Veterinário que realiza o atendimento de animais de pequeno porte da cidade, bem como de municípios vizinhos.

Temos grupos de estudos que estão envolvidos tanto na construção do conhecimento como no estudo de casos do cotidiano do Médico Veterinário e conforme as demandas realizam atividades junto à comunidade em geral.

A importância do Curso se impõe, tanto do ponto de vista social quanto econômico e ético. A necessidade de sustar as migrações das populações da zona rural para as zonas urbanas, dando condições no campo para os produtores e trabalhadores rurais; a necessidade de redução das zoonoses às criações de bovinos de corte; leite; equinos; ovinos, aves, coelhos, suínos, o controle de medicamentos e de seus resíduos na carne, leite, gordura, etc.; a patologia animal; o controle dos riscos, sob o ponto de vista sanitário; o desenvolvimento das indústrias de origem animal; o aumento dos animais de companhia (cães e gatos); a modernização de diversos setores, como o balanceamento de ração, genética e produção animal, entre outros, na Região requerem/exigem a assistência e controle do Médico Veterinário.

Desta maneira o Curso de Medicina Veterinária desempenha seu papel no ensino,

integrando esforços e reunindo condições para a formação de profissionais responsáveis pelo setor produtivo, críticos no contexto socioeconômico e consciente de sua responsabilidade comunitária.

O referido Curso visa desenvolver Médicos Veterinários com formação generalista e crítica, fundamentada nas áreas de conhecimento que nutrem o Curso e nas potencialidades agrárias e da saúde da Região, comprometido com princípios éticos da profissão, com consciência ecológica e com visão de futuro.

Este profissional deverá atuar como um agente de transformação social, buscando o crescimento e o bem-estar da comunidade onde estiver inserido, comprometido com a atualização permanente de seus conhecimentos a fim de que possa desta forma atender às necessidades do mundo em constante evolução científica, tecnológica e no relacionamento interpessoal.

No segundo semestre do ano de 2024, o Curso de Medicina Veterinária URCAMP-Campus Alegrete, formou sua 44ª turma, totalizando 525 profissionais, aptos para inserção no mercado de trabalho, muitos voltando aos seus municípios de origem, e outros levando o nome da Instituição a outros estados e até mesmo outros países.

A manutenção e a viabilização do Curso de Medicina Veterinária oferecido pela URCAMP se baseiam em sua localização junto ao meio rural, onde possui instalações disponíveis à produção a que se propõe, associado ao elemento humano, composto por docentes e profissionais experientes, graduados e pós-graduados, sendo sua maioria egresso desta IES, fortalecendo o compromisso da mesma. Assim como o setor de Clínicas Veterinária de pequenos e grandes animais, as atividades de pesquisa e de extensão, as estratégias de integração empresa/escola (estágios), os laboratórios de apoio (Microbiologia, Parasitologia, Patologia, Reprodução, Bromatologia, Análises Clínicas, Toxicologia e Bioquímica), aliados às necessidades regionais, também justificam a inserção do curso nesta comunidade.

Informações gerais sobre o curso:

a) Denominação: Curso de Medicina Veterinária (Bacharelado).

b) Grau: Bacharel

c) Modalidade do curso: Educação Presencial

d) Número de vagas anuais autorizadas: 60

e) Turno de funcionamento: Integral

f) Regime de matrícula: Semestral

g) Tempo mínimo de integralização: 5 anos

h) Tempo máximo de integralização: 10 anos

i) Carga horária do curso: 4.260 horas

j) Campus oferecido: Alegrete

k)Endereço: corredor da barragem ibirapuitã, 550 subdistrito do caverá. Alegrete – RS. cep:97500-000

l) Formas de acesso: Processo seletivo, portador de diploma de curso superior, transferências internas e externas.

Autorização: resolução CONSEPE Nº 13, DE 10/12/1996,

Reconhecimento: Portaria MEC nº 525 de 3/10/1980- Parecer nº 1030/1980-CFE – DOU 8/10/1998

Renovação de reconhecimento portaria MEC nº1.125, de 7/4/2005,D.O.U de 8/4/2005

Renovação de reconhecimento portaria MEC nº 3.467, D.O.U de 05.10.2005

Renovação de reconhecimento portaria MEC nº 1 de 6/1/2012, D.O.U 9/1/2012.

Renovação de reconhecimento portaria MEC nº 60 de 02/02/2018 DOU n.º 25, de 05.02.2018,

Renovação de reconhecimento portaria MEC nº 109 , 04/02/2021, ISSN 1677-7042

Número máximo de alunos por turma: 45 alunos

Mercado de trabalho para os Egressos do Curso

O mercado da Medicina Veterinária no Brasil é diversificado e de importância para o desenvolvimento econômico e social do país, por meio dos serviços prestados nas áreas de

saúde e bem-estar animal, diagnóstico, saúde pública, produção de produtos de origem animal e zootecnia. Neste contexto, a Medicina Veterinária tem se tornado cada vez mais estratégica, refletindo a crescente valorização dos animais, assim como o seu bem estar saúde animal na sociedade e na economia.

O egresso do curso de Medicina Veterinária da Urcamp, tem sua formação de acordo com as Diretrizes Nacionais Curriculares (DNC) para o ensino da Medicina Veterinária, a qual determina que a formação do profissional deve ser abrangente, ética e capacitada para atender às múltiplas demandas do setor, que incluem o cuidado com animais de estimação, a produção animal, a saúde pública, inovações tecnológicas em diagnóstico e o bem-estar animal. Além disso, o curso também está alinhado com as DCNs no que diz a respeito a uma formação humanística, crítica e ética, proporcionando que o egresso seja capaz de atuar de forma técnica, porém compreendendo as interações sociais, culturais e econômicas da sociedade.

O mercado de trabalho para a clínica e cirurgia de grandes animais representa uma importante área de atuação para médicos veterinários, sendo atualmente impulsionado pela expansão das atividades agropecuárias, exigência de maior produtividade e desempenho e pela crescente valorização da saúde e bem-estar animal no campo. Sendo assim, é exigido do profissional as habilidades para atuação no controle sanitário e reprodutivo, diagnósticos, tratamentos e intervenções cirúrgicas nas criações de bovinos, equinos, suínos e outros animais de grande porte. Portanto, existem oportunidades de atuação em clínicas e hospitais veterinários especializados, fazendas, haras, centros de treinamento de animais, empresas de consultoria veterinária, institutos de pesquisa, órgãos governamentais de fiscalização sanitária e saúde animal, além de atuação como responsabilidade técnica em eventos e feiras agropecuárias.

Neste contexto, existe demanda por médicos veterinários para atuação no mercado de equinos atletas e em competições, com atuação em sanidade animal, ortopedia e desempenho. O mercado de trabalho para médicos veterinários especializados em equinos tem crescido, especialmente devido à crescente valorização dos cavalos em diversas áreas, como esportes, lazer e trabalho no campo. As oportunidades de trabalho são o atendimento clínico e cirúrgico,tratamentos preventivos e emergenciais, bem como para cuidados reprodutivos e de nutrição, de cavalos de corrida e de competição, assim como os utilizados em atividades rurais. Além disso, a presença de haras e centros de treinamento de cavalos, associados a competições de alto nível, também contribui para a expansão desse mercado. Assim, o profissional da área pode atuar tanto em clínicas veterinárias especializadas quanto em consultorias, projetos de pesquisa e, ainda, em eventos e feiras do setor equino.

O mercado de animais de estimação no Brasil continua a crescer de forma significativa. Com mais de 55 milhões de cães e 40 milhões de gatos, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET), o que promoveu um aumento na demanda por médicos veterinários capacitados na área clínica e cirúrgica de pequenos animais. Além disso, nas últimas décadas ocorreu um aumento do vínculo afetivo entre humanos e animais, o que tornou o consumidor de serviços veterinários mais exigente com relação à saúde dos seus animais de estimação. Portanto, fazendo com o que cada vez mais profissionais atuem com a Medicina Preventiva proporcionando aos tutores orientações a respeito de nutrição, vacinação e bem estar animal. Todas essas mudanças na sociedade, fazem com que ocorra a necessidade de Médicos Veterinários capacitados no mercado.

Além das competências generalistas, o médico veterinário precisa estar preparado para atuar em diversas especialidades, como oncologia veterinária, dermatologia, cardiologia, ortopedia, neurologia, oftalmologia, fisioterapia, diagnóstico por imagem e laboratoriais, são áreas que exigem conhecimento aprofundado e habilidades técnicas específicas. Nas últimas décadas, essas áreas têm oferecido oportunidades de trabalho em clínicas e hospitais veterinários, centros de diagnóstico por imagem, laboratórios de diagnóstico veterinário e até centros de reabilitação animal.

O profissional deve estar preparado para os avanços tecnológicos em todas as áreas, como a telemedicina na Medicina Veterinária que foi regulamentada pela Resolução CFMV nº 1.465/2022, permitindo que veterinários realizem consultas à distância, ampliando o acesso ao atendimento, contudo, essa prática deve seguir regras que garantam a qualidade do serviço veterinário oferecido. Desta forma, o egresso tem que estar preparado para essas novas tecnologias atuando com responsabilidade e ética.

O mercado de trabalho da Medicina Veterinária no Brasil vai além dos atendimentos clínicos e cirúrgicos ou produção animal. Atualmente, existe uma expansão nas áreas de indústria de produtos alimentícios, medicamentos e cosméticos para animais, onde o egresso pode atuar tanto no desenvolvimento e controle de qualidade na indústria quanto na representação comercial dos produtos produzidos. No setor de representação comercial o veterinário atua como representante de produtos e medicamentos veterinários, exigindo conhecimento técnico e habilidades de comunicação, sendo uma das áreas de maior empregabilidade no nosso país.

A produção animal é uma área tradicional na Medicina Veterinária e importante para a economia do Brasil, pois o país é um dos maiores produtores mundiais de produtos de origem animal. Entretanto, o mercado de trabalho atual exige que o profissional tenha capacidade de

atuar em atividades produtivas sustentáveis, aplicando tecnologia e respeitando as exigências de bem-estar animal e segurança alimentar. Além disso, o veterinário desempenha um papel essencial no controle da saúde dos rebanhos, nutrição animal, melhoramento genético, manejo reprodutivo e sanitário, controle de zoonoses e qualidade dos produtos de origem animal consumidos pela sociedade, assim atuando não somente na cadeia produtiva, mas também na saúde pública.

A área de Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal, são áreas que oferecem muitas oportunidades de emprego, principalmente em indústrias de processamento de produtos de origem animal, como frigoríficos e empresas de laticínios, onde são responsáveis pela inspeção sanitária e controle de qualidade. Também podem atuar em consultorias e empresas de assessoria técnica, oferecendo suporte na gestão de sanidade animal, manejo e produtividade. Além disso, podem atuar em cooperativas e associações agropecuárias, onde contribuem para melhoramento genético, manejo sanitário, manejo reprodutivo, além de promover ações educativas para produtores rurais.

Os Médicos Veterinários podem atuar em empresas de biotecnologia, desenvolvendo vacinas, imunizantes e tecnologias de reprodução animal, ou em órgãos governamentais, como o Ministério da Agricultura, realizando fiscalização e controle sanitário. O setor também oferece oportunidades em instituições de ensino e pesquisa, com foco em novas tecnologias para a produção animal. Diante deste cenário nacional, as oportunidades citadas se ampliam à medida que cresce a demanda por práticas sustentáveis e éticas na produção animal, já que o Médico Veterinário desempenha uma papel fundamental na adaptação do setor produtivo às exigências de qualidade, inovação e sustentabilidade.

Com o avanço das tecnologias de diagnóstico, como exames de imagem (ultrassonografia, tomografia e ressonância magnética) e testes laboratoriais (sorologia, imunofluorescência, biologia molecular), a Medicina Veterinária tem oferecido diagnósticos com maior acurácia, assim atendendo às crescentes exigências do mercado brasileiro no aspecto de saúde animal. O diagnóstico preciso permite que os profissionais estabeleçam tratamentos eficazes, implementem medidas profiláticas adequadas promovendo melhor qualidade de vida aos animais e alta performance no seu atendimento. Portanto, é fundamental a formação de profissionais que dominem a aplicação de novas tecnologias em diagnóstico complementar e sejam capazes de associar com as características clínicas dos pacientes. Assim, alcançando um tratamento eficaz atendendo as demandas e exigências do mercado de saúde animal.

O Brasil possui uma rica biodiversidade animal o que demanda profissionais

capacitados para atuar na medicina veterinária de animais silvestres. Essa área, em expansão, inclui a atuação em clínica, cirurgia, manejo de animais exóticos e controle de zoonoses, assim como, a preservação de espécies ameaçadas de extinção. O médico veterinário, nesse contexto, precisa ter uma formação especializada, conforme as Diretrizes Nacionais Curriculares, que o capacite para lidar com as particularidades da medicina veterinária de fauna silvestre, atuando em zoológicos, centros de reabilitação, institutos de pesquisas e programas de conservação.

A Saúde Pública é uma das áreas mais estratégicas da Medicina Veterinária no Brasil, devido ao alto risco de ocorrência de zoonoses, exigindo profissionais com conhecimento de doenças infecciosas, epidemiologia, controle e profilaxia e legislação sanitária nacional e internacional. A atuação do médico veterinário vai além da saúde animal, o profissional precisa desenvolver atividades de educação em saúde, vigilância sanitária e epidemiológica e gestão de políticas públicas. Desde 2011, o Médico Veterinário foi oficialmente integrado aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs), ampliando seu papel para a promoção da saúde coletiva, atuando não só na saúde animal, mas também na saúde pública, especialmente no controle de zoonoses. Portanto, o profissional pode atuar em órgãos públicos, associações, organizações não governamentais e instituições de pesquisas.

Além das áreas tradicionais da Medicina Veterinária, como clínica, cirurgia e a produção animal, o mercado atual exige profissionais preparados para desenvolver suas atividades diante dos desafios das mudanças climáticas, da necessidade de implementação de práticas agropecuárias sustentáveis e inovações tecnológicas. Além disso, o mercado de trabalho valoriza o profissional com boa capacidade de comunicação, criatividade e resolução de problemas. Além disso, o Médico Veterinário deve ser crítico, ético e adaptável aos diferentes cenários mundiais, com uma formação que integre conhecimentos técnicos e científicos, mas também desenvolva habilidades em responsabilidade ambiental e consciência social. Portanto, o veterinário de hoje deve ser altamente capacitado, com uma visão integrada das questões ambientais, sociais e tecnológicas, preparado para atender às exigências de um setor em constante evolução e contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.

Portanto, os egressos do Curso de Medicina Veterinária oferecido pela URCAMP tiveram a oportunidade de uma formação junto ao meio rural, oportunizado pelo fato de disponibilizar uma fazenda escola no Campus Rural. Assim, o egresso está preparado para o mercado de produção e sanidade animal de animais de produção. Além disso, o Hospital Veterinário (Ipet) - Urcamp que oferece atendimentos clínicos e cirúrgico pequenos animais no localizado no centro da cidade, contribuem para a formação de profissionais preparados para os desafios do mercado de trabalho nas áreas de Clínica e Cirurgia de

Pequenos Animais. Assim como, para a clínica e cirurgia de pets não convencionais. Quanto a parte clinica e cirúrgica de Grandes Animais as mesmas são realizadas na própria fazenda escola ou em propriedades rurais da região quando solicitado.

As atividades de pesquisa e de extensão, as estratégias de integração empresa/universidade (estágios) e as práticas extensionistas (componente curricular) preparam o aluno para o mercado de trabalho exigente que necessita de profissionais capazes de solucionar problemas e trabalhar em equipe. Já os laboratórios de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia, Patologia, Reprodução, Bromatologia, Análises Clínicas, Toxicologia, Bioquímica e Análise de Alimentos preparam o aluno para uma área em franca expansão que é a de diagnóstico laboratorial e qualidade de alimentos.

1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O curso de Medicina Veterinária está de acordo com os aspectos políticos, filosóficos e teórico-metodológicos propostos no PDI da URCAMP, o qual garante a igualdade de condições, bem como, liberdade no que tange à aprendizagem, ao ensino e à pesquisa. Possibilitando a divulgação da cultura, do pensamento, da arte e dos múltiplos saberes, além de tolerância, respeito à liberdade e as diferenças, valorização da educação e dos respectivos profissionais, com vistas à aproximação entre a educação e o mundo de trabalho e as práticas sociais.

A URCAMP emprega atualmente, no andamento de seus cursos, ressalvadas as peculiaridades de sua área de atuação, metodologias interativas e significativas, pois entende que o aluno deve ser o agente fundamental na aprendizagem em busca da autonomia e protagonismo.

Portanto, o curso de Medicina Veterinária da URCAMP emprega atualmente, metodologias interativas e significativas, pois entende que o aluno deve ser o agente fundamental na aprendizagem em busca da autonomia e protagonismo. Sendo disponibilizado ao aluno por meios digitais os regulamentos e/ou manuais onde constam todas as informações pertinentes a estágios, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso e matriz curricular, os quais são atualizados sempre que necessário.

As atividades práticas são estimuladas desde os semestres iniciais, independentemente de estarem previstas ou não nos componentes curriculares. O curso está inserido em uma fazenda escola, o que facilita o oferecimento de atividades práticas e estágios nas áreas zootécnicas e sanidade animal. A Clínica Veterinária de Grandes e Pequenos Animais (Hospitak Veterinário – Ipet) prestam serviços à comunidade em geral e também são utilizados para a execução de aulas práticas, estágios voluntários, Projetos de Pesquisa e Extensão. Os laboratórios de diagnóstico prestam serviços à comunidade e as demandas da Clínica Veterinária e Consultório Veterinário, permitindo a participação dos acadêmicos dentro da rotina do setor (tanto em aulas práticas, como estágios voluntários e monitorias). Também são oferecidas atividades práticas em eventos como o Dia de Campo, Semana Acadêmica e estágios nos setores de produção e reprodução animal, clínica e cirúrgica, qualidade de alimentos e independentemente de estarem previstos nos

componentes curriculares cursados pelo aluno.

Os princípios filosóficos e teórico-metodológicos da URCAMP visto nos itens 1.2.3 e 1.2.4 buscam priorizar práticas inovadoras de ensino, espaços de aprendizagens significativas, utilização consciente e atualizada das modernas tecnologias da informação e comunicação que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem, metodologias que promovam o desenvolvimento de habilidades e competências, ambientes que incentivem o desenvolvimento do senso de equipe, liderança e cidadania, práticas empreendedoras de integração e aplicação do ensino em forma de extensão ou pesquisa dando conta dos desafios existentes nas comunidades locais; o exercício da cidadania fraterna e solidária; o respeito à diversidade e à vida; a valorização, a inovação, a criatividade e o empreendedorismo; a qualificação dos agentes educativos; a agilidade e compartilhamento da informação; a integração entre ensino, pesquisa e extensão; a eficiência e eficácia na gestão acadêmica. Desta forma, através das políticas de ensino, extensão e pesquisa a URCAMP consolida os pilares de sustentação da ICEs.

A política de ensino da URCAMP busca promover metodologias que desenvolvam competências e habilidades requeridas na formação integral do educando, na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior e, também, na sua efetiva e consciente participação nos fenômenos sociais. Ao buscar a difusão da excelência nos diferentes níveis do processo de ensino aprendizagem, a ICES busca um aprimoramento nos índices quantitativos de seus serviços e qualitativos na proposição de metodologias inovadoras que propiciem um processo de formação qualificada dos discentes e atenda às necessidades do mercado. Esse processo consolida-se nas atividades e ações voltadas para a responsabilidade social, pesquisa e extensão que aproximam a instituição acadêmica da comunidade local, nas quais exerce sua vocação de instituição comunitária.

Nessa perspectiva, busca-se um perfil interdisciplinar do ensino de graduação em Medicina Veterinária que propicie integração dos componentes curriculares, autonomia dos educadores e protagonismo dos educandos. Assim, a educação, como processo de socialização integralizador dos indivíduos ao contexto social, tem sido abordada de diferentes formas na sociedade brasileira, variando com o tempo e o meio.

Entende-se como educação contextualizada como uma educação que considera o ambiente de convivência onde se relacionam aspectos como a cultura, a comunidade, os valores e representações das subjetividades humanas, e não apenas o que é científico e palpável.

Os cursos de graduação da URCAMP têm suas matrizes organizadas em componentes curriculares, onde estão inseridas os Projetos e Práticas Extensionistas, os Componentes Eletivos, Componentes Institucionais, estágios, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e atividades complementares, todos organizados a partir de um eixo gerador por semestre. Os cursos organizam suas matrizes de acordo com suas DCNs, de modo que nem todos possuem a mesma formação e a mesma divisão de componentes, permitindo a esse modelo educacional estar em constante discussão pelo Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico.

Desta forma, o curso de Medicina Veterinária da URCAMP têm sua matriz organizada em componentes curriculares, onde estão inseridos os Componentes Eletivos, Componentes Institucionais, estágios, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Projeto e Práticas Extensionistas (atividade de extensão) e atividades complementares, todos organizados a partir de um eixo norteador por semestre. Sendo que a matriz curricular do curso de Medicina Veterinária está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, instituídas pela Resolução CNE/CES nº3, de 15 de agosto de 2019, e em

constante discussão pelo Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico, Núcleo Docente Estruturante e colegiado de curso.

A promoção de projetos de extensão, projetos de pesquisa e estudos permitem que os alunos escolham tópicos de interesse e explorem profundamente a temática, assim promovendo autonomia ao discente. Sendo assim, o componente curricular de Projeto e Práticas Extensionistas tem como objetivo desenvolver um Projeto de extensão, atendendo às demandas importantes para a sociedade na área da Medicina Veterinária. Portanto, a matriz curricular do curso contempla atividades de Extensão obrigatórias para a formação do profissional. Além disso, desenvolve habilidades de comunicação e relações interpessoais por meio das atividades propostas em grupo. Todo o processo ocorre com a supervisão do docente responsável pelo componente curricular e ao final é entregue um produto final com a solução para a demanda inicial do projeto.

O Projeto e Práticas Extensionistas (PE) é uma das ferramentas utilizadas para a curricularização da extensão nos cursos, ou seja, o aluno desenvolverá projetos reais, com temas que sejam inerentes à competência desenvolvida naquele módulo. Pode ser realizado em grupos com supervisão do professor responsável pelo PE e/ou também de um mentor (representante de empresas, entidades, poder público, profissionais liberais que tenham expertise na área de desenvolvimento do projeto). A demanda ou desafio é apresentada pela comunidade, por meio da plataforma Sou I (https://soui.urcamp.edu.br/). São selecionados os desafios/demandas que podem ser inter-relacionados com os componentes curriculares do módulo que os alunos estão cursando e/ou eixos de formação conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da Medicina Veterinária. Os alunos também podem buscar demandas de forma ativa. Portanto, se não houver demandas na plataforma os alunos são convidados a buscar necessidades na comunidade. Após a escolha será registrado o andamento na plataforma Urcamp https://plataforma.urcamp.edu.br/ , pelo professor da disciplina. Independente se a temática será selecionada na plataforma ou por meio de busca ativa, a mesma deve contemplar o eixo de formação geral, profissional e responsabilidade ética, incluindo os componentes curriculares que o aluno está cursando, conforme ementa da disciplina.

Através do PE as matrizes curriculares dos cursos superiores da URCAMP contemplam a resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 do MEC sobre curricularização da extensão, que prevê o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.

Na URCAMP, projetos de extensão e de pesquisa são desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento sob a coordenação de professores, com o envolvimento de alunos através da curricularização da extensão. Ao participar dos Projetos e Práticas Extensionistas oriundos de demandas reais da sociedade, os acadêmicos desenvolvem as habilidades necessárias para, por meio de metodologias específicas e interdisciplinares, conhecerem a realidade e contribuírem com o desenvolvimento da comunidade na qual estão inseridos.

Os estudantes são desafiados a aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula e a investigar questões relevantes para suas áreas de estudo. Isso não só promove uma compreensão mais profunda do assunto, mas também desenvolve habilidades de pesquisa, análise crítica e resolução de problemas.

Política de pesquisa e extensão

Na perspectiva da pesquisa aplicada e da transferência de tecnologia, a URCAMP tem uma atuação que registra impactos marcantes para o desenvolvimento regional do perfil econômico construído tendo por elemento norteador a garantia da sustentabilidade. A pesquisa denota um papel essencial, na medida em que é o espaço que oportuniza o questionamento reconstrutivo, pois envolve teoria e prática, qualidade formal e política, inovação e ética e, sob o ponto de vista da inovação, trata-se do conhecimento crítico e criativo. Integrados, o Ensino, a Extensão e a Pesquisa buscam promover o desenvolvimento intelectual e social, a partir da formação discente e qualificação de egressos na construção de conhecimentos que atendam às demandas da sociedade.

O acadêmico é estimulado à construção da lógica da pesquisa, à prática extensionista e à escrita acadêmica, para que possa desenvolver competências compatíveis com o campo da sua futura atuação profissional, estabelecendo amplas relações entre a realidade prática e a teoria apreendida em sala de aula. Para que a produção de conhecimento não seja dissociada da prática da pesquisa, dentro desta expectativa, estimula-se que a iniciação científica promova a inserção dos acadêmicos em projetos de pesquisa apurando qualidades e, em projetos de extensão, aproximando-os da realidade profissional, estimulando ainda a inovação, a criatividade e as atividades relacionadas à área tecnológica, garantindo também importante ganho de experiência.

Portanto, a Iniciação Científica, Tecnológica e de Extensão constitui um processo de formação do acadêmico com vistas à iniciação de atividades investigativas, de aprimoramento da construção do conhecimento e desenvolvimento do espírito crítico analítico. Desta forma é

compreendida como princípio educativo, a partir do qual o acadêmico, seja no espaço da sala de aula formal ou associado a um projeto institucional de pesquisa e/ou de extensão, exercita a prática da investigação científica, tecnológica e/ou cultural, no âmbito de sua área de formação, de maneira que também haja intercomunicação efetiva e concreta com áreas afins.

Na perspectiva de atuação em projetos e ações de pesquisa e extensão, esse exercício deve fortalecer seu senso crítico e a capacidade de resolver problemas, a partir do uso do método científico, contribuindo para uma formação autônoma, reflexiva e orientada para uma atuação profissional consciente das dinâmicas globais e locais, considerando as premissas institucionais de responsabilidade e inovação social promovendo formação de caráter reflexivo em torno da realidade social que o cerca.

Nos Programas de Pesquisa e de Extensão da ICES os acadêmicos desenvolvem, sob a orientação docente, atividades de busca de soluções para os problemas demandados na área de conhecimento relacionada ao curso do estudante e de relevância social.

As políticas de pesquisa são entendidas como os mecanismos que irão viabilizar as ações de geração e disseminação do conhecimento, tendo como meta formar quadros qualificados, comprometidos com a produção de conhecimento e a investigação científica, cultural e tecnológica, dedicando-se à pesquisa em todas as áreas do conhecimento.

Desta forma, o Curso de Medicina Veterinária desenvolve seus projetos de extensão e pesquisa, através da curricularização destes por meio dos Projetos e Práticas Extensionistas como atividade obrigatória. Além disso, o curso oferece aos acadêmicos a oportunidade de participar de Grupos de Estudos os quais tem objetivo de educação continuada, produção científica e extensão. O curso possui grupos de estudos nas áreas de animais silvestres, reprodução, neonatologia, clínica e cirurgia de pequenos animais, ruminantes e equinos. Associado a estrutura Clínica cirúrgica, laboratorial e Fazenda escola que oportuniza ao acadêmico a experiência de produção científica e de extensão.

1.2. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso tem como objetivo geral oportunizar ao acadêmico, formação generalista e crítica, humanista, reflexiva, técnica e cientificamente fundamentada nas áreas de conhecimento que nutrem o Curso, baseada em problematizações, responsabilidade ética e experiências da rotina profissional nas áreas que abrangem: clínica, cirurgia, diagnóstico laboratorial, sanidade animal, saúde pública, produção animal, tecnologia e higiene de produtos

de origem animal, reprodução animal, biotecnologia, bem-estar animal e proteção do meio ambiente.

A Medicina Veterinária da Urcamp tem suas ações pedagógicas baseadas em atividades práticas através de estudos de casos reais, promovendo a interação das competências *vs* habilidades *vs* atitudes.

Objetivos Específicos:

Oferecer ao aluno o conhecimento teórico e prático necessários para a compreensão das ciências biológicas e da medicina veterinária, englobando desde os cuidados com a saúde animal até o diagnóstico e tratamento de doenças, passando pela segurança alimentar e saúde pública.

Capacitar o aluno a atuar em diversas áreas da Medicina Veterinária, como clínica e cirurgia veterinária, saúde pública veterinária, saúde animal, zootecnia, biotecnologia e ciência dos alimentos, promovendo o bem-estar animal e o controle de doenças zoonóticas.

Sensibilizar os alunos para as questões éticas, sociais e ambientais que envolvem a prática veterinária, formando profissionais comprometidos com o bem-estar animal, com o equilíbrio ambiental e com a saúde pública.

Preparar o aluno para tomada de decisões baseadas em evidências científicas respeitando a importância da ética e da bioética no exercício da Medicina Veterinária. Proporcionando ao acadêmico uma formação científica com bases sólidas, que lhe permita o discernimento profissional e ético na busca de novas conquistas na área de atuação.

Transmitir o conhecimento das normas e legislações referentes à área de atuação do Médico Veterinário;

Desenvolver ações de identificação e orientação terapêutica de situações relacionadas com a saúde animal;

Estimular e promover atividades para a prevenção da sanidade animal e da saúde pública de forma individual e coletiva, bem como ser capaz de divulgar informações técnicas;

Conhecer e desenvolver estratégias contemporâneas na área de produção animal e alimentos, sempre respeitando as normas e condições de bem-estar animal;

Exercitar as formas corretas de emitir e interpretar laudos, pareceres, atestados e relatórios técnicos;

Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe, de forma multiprofissional e multidisciplinar nos diferentes segmentos do exercício profissional.

Desenvolver o senso crítico em relação às necessidades da comunidade local, regional, nacional e internacional, para atuar como um profissional transformador;

Perceber a necessidade de manter a busca por conhecimentos técnicos de forma permanente.

Os alunos serão capacitados para avaliar e promover o bem-estar animal, realizar exames clínicos e laboratoriais, identificar doenças e implementar medidas preventivas. A compreensão dos fatores etiológicos e patológicos das enfermidades permitirá que os profissionais atuem na prevenção e controle de doenças, além de desenvolverem diagnósticos e prognósticos eficazes.

Além disso, o curso enfatiza a sustentabilidade e a gestão ambiental, abordando o manejo de resíduos, nutrição animal e a promoção de práticas agropecuárias responsáveis. Os graduados estarão aptos a gerenciar programas de saúde animal, biossegurança e inspeção sanitária de produtos de origem animal, garantindo a qualidade alimentar.

O curso também prepara os alunos para elaborar laudos técnicos, realizar perícias e desenvolver projetos agropecuários alinhados às necessidades do setor, com foco na saúde pública. A formação inclui a aplicação de técnicas de pesquisa e a adaptação às mudanças tecnológicas, legais e conceituais do setor veterinário.

Por fim, os alunos serão capacitados a atuar na prevenção e controle de doenças emergentes e reemergentes, contribuindo para a saúde única, que integra as dimensões animal, humana e ambiental. Assim, formando médicos veterinários com uma atuação responsável, crítica e integrada, preparados para os desafios de um mercado em constante evolução, alinhado às Diretrizes Nacionais Curriculares (DNC) de 2019.

1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso em Medicina Veterinária da Urcamp é um profissional capaz de abordar de forma integrada os desafios relacionados à saúde animal e humana, assim como a preservação ambiental. Desta forma, o egresso do curso de Medicina Veterinária é um profissional com formação generalista e humanista com a capacidade de compreender a

importância do contexto social e cultural no exercício profissional, sendo capaz de aplicar métodos científicos para identificar e resolver problemas, sempre visando a sustentabilidade.

O Médico Veterinário formado no curso da URCAMP é capaz de analisar e interpretar informações de maneira crítica, respondendo às necessidades da sociedade, considerando fatores sociais, econômicos e administrativos que impactam a saúde animal e humana. Assim, atuando com eficiência nas diferentes áreas como a clínica e cirurgia, medicina preventiva, diagnóstico laboratorial, biotecnologia, inspeção de produtos de origem animal, zootecnia e reprodução animal.

Além disso, o egresso do curso de Medicina Veterinária é um profissional capaz de promover a saúde e o bem-estar animal com responsabilidade ética, com capacidade de implementar e promover práticas que assegurem o bem-estar dos animais em todas as áreas de atuação. Já a formação generalista oferecida pelo curso capacita o médico veterinário em habilidades técnicas nas diferentes áreas da Medicina Veterinária e também torna o profissional um agente transformador da sociedade atuando na Saúde Única.

Portanto, o egresso do curso de Medicina Veterinária deverá ser um profissional com as seguintes competências e habilidades:

- Capacidade de compreender e aplicar as técnicas necessárias para o diagnóstico, tratamento (clínico e/ou cirúrgico), reabilitação, controle e profilaxia das diferentes afecções que acometem a saúde das diferentes espécies de animais.
- Habilidade para realizar pesquisas científicas na área da Medicina Veterinária com objetivo de ampliar os conhecimentos e assim promover soluções inovadoras e efetivas para todas as áreas que envolvem a prática veterinária.
- Compromisso com a ética profissional, promovendo o bem-estar animal, a saúde pública e a segurança alimentar, com uma postura crítica frente às questões sociais e ambientais que envolvem a prática veterinária.
- Capacidade de trabalhar de forma colaborativa com outros profissionais e com a sociedade, sempre com foco na promoção da saúde animal e humana, assim como ambiental.

Portanto, os egressos do Curso de Medicina Veterinária oferecido pela URCAMP tiveram a oportunidade de uma formação junto ao meio rural, oportunizado pelo fato de disponibilizar uma fazenda escola no Campus Rural. Assim, o egresso está preparado para o

mercado de produção e sanidade animal de animais de produção. Além disso, a Clínica Veterinária Dr. Raul Abreu que oferece atendimentos clínicos e cirúrgico para grandes e pequenos animais no Campus Rural e o Consultório Veterinário de Pequenos Animais Profª Ana Luiza Cabral Risch localizado no centro da cidade, contribuem para a formação de profissionais preparados para os desafios do mercado de trabalho nas áreas de Clínica e Cirurgia de Pequenos e Grandes Animais. Assim como, para a clínica e cirurgia de *pets* não convencionais.

Assim como, também tiveram oportunidade durante a sua formação de realizar atividades práticas, extensão, pesquisa, monitorias e estágios nos laboratórios de Microbiologia, Parasitologia, Patologia, Reprodução, Bromatologia, Análises Clínicas, Toxicologia, Bioquímica e Análise de qualidade de Alimentos que prestam serviços à comunidade, veterinários da região e as demandas da Clínica Veterinária e Fazenda Escola. Desta forma, preparando o futuro egresso para áreas em franca expansão que são a de diagnóstico laboratorial e qualidade de alimentos.

As atividades de pesquisa e de extensão, as estratégias de integração empresa/universidade (estágios) e as práticas extensionistas (componente curricular) preparam o aluno para o mercado de trabalho exigente que necessita de profissionais capazes de solucionar problemas e trabalhar em equipe.

1.4 ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de Medicina Veterinária tem duração de cinco anos, com ingresso semestral, oferecido em dez semestres. A organização da estrutura curricular, dos conteúdos e das metodologias de ensino-aprendizagem adotadas garantem a proporcionalidade nas atividades teórico-práticas, Estágio Curricular Obrigatório I e II (800 horas) (APÊNDICE I), Atividades complementares (120 horas) (APÊNDICE II) e Trabalho de Conclusão de Curso (30 horas) (APÊNDICE III), totalizando 4380 horas.

A necessidade de uma Organização Curricular num formato contemporâneo, adequado à formação humana e profissional para atuar numa sociedade complexa e dinâmica, é um desafio permanente. A formação educacional necessita de sentido claro para tornar os futuros profissionais aptos a assumir novos papeis. Tendo-se como instrumento norteador das práticas de formação, o currículo com seus princípios organizadores.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem um projeto pedagógico, elaborado coletivamente, centrado no acadêmico como sujeito da aprendizagem e apoiado no docente como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico busca a formação generalista e integral, baseada em cinco (05) grandes áreas, sendo assim distribuídas: ciências biológicas e da saúde; ciências humanas e sociais, ciências da medicina veterinária, atividades complementares (visando a flexibilização da formação), Projeto e Práticas Extensionistas atendendo a curricularização da extensão e estágio curricular supervisionado.

As Diretrizes Curriculares nacionais e o Projeto Pedagógico orientam o currículo do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária da Urcamp para um perfil acadêmico e profissional descrito para o egresso. Este currículo contribui, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural e visa fomentar articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O oferecimento dos componentes curriculares do currículo visa atender os objetivos do Curso de Medicina Veterinária da Urcamp assim alcançando o perfil desejado de egresso. E também os conteúdos dos componentes curriculares específicos e multidisciplinares são cuidadosamente selecionados e atualizados com o objetivo de desenvolver as competências e habilidades necessárias no exercício da Medicina Veterinária.

A matriz curricular foi elaborada para atender as necessidades de formação de Médicos Veterinários preparados para o mercado de trabalho atual competitivo. Além disso, o currículo visa fornecer uma formação integral atendendo as necessidade de formação de profissionais preparados para atuar em sociedade nos aspectos de cidadania e questões sociais.

As últimas revisões e alterações para a adequação do Projeto Pedagógico do Curso, respeitando o que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais, foram feitas a partir de 2021 com a participação de professores através do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

A Coordenação do Curso, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante planejam o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando a revisão dos Planos de Ensino, dos conteúdos curriculares, a atualização das bibliografias básicas, complementares e periódicos, e a disponibilidade do acervo na biblioteca de forma a garantir que a estrutura curricular contemple uma formação sistêmica e global, flexível, transversal, com compatibilidade da carga horária e

com articulação da teoria com a prática a fim de possibilitar o desenvolvimento do perfil do profissional egresso.

A organização curricular é compreendida não como enumeração de componentes curriculares, mas como estabelecimento de um campo de questionamento de temas relevantes, propício ao amadurecimento intelectual e motivador para a prática profissional. Sua sustentação depende não apenas da legislação em vigor, atendendo as diretrizes curriculares nacionais, mas também de um plano de desenvolvimento de habilidades e competências intelectuais e práticas. A racionalização da estrutura curricular leva em conta os modos como os componentes se relacionam entre si, e o papel dessas relações para chegar ao perfil do egresso.

Os princípios orientadores da matriz curricular, os conteúdos curriculares e as metodologias de ensino-aprendizagem adotadas garantem a proporcionalidade nas atividades teóricas e práticas, estágios supervisionados, atividades complementares e Projetos e Práticas Extensionistas que promovem a interdisciplinaridade no curso articulando o ensino, a prática profissional, a pesquisa e a extensão.

A interdisciplinaridade e a flexibilização curricular se desenvolvem no curso em atividades e projetos de ensino-aprendizagem em eixos que integram os componentes curriculares e apresentam no currículo a flexibilidade necessária para garantir a formação do perfil do egresso generalista e humanista. Estão contempladas através das atividades complementares de Graduação, atividades semi presenciais, projetos de ensino-aprendizagem, estágios, aproveitamentos de estudo, atividades de extensão, de pesquisa, atividades práticas, componentes curriculares eletivos, optativos e livres.

As conexões entre ensino, extensão e pesquisa, destacadas no Projeto de desenvolvimento Institucional, são capazes de tornar o processo de formação mais produtivo e ocorrem por iniciativa tanto de professores como de alunos. No processo de formação, alunos e professores são responsáveis pelos resultados. Ambos devem estar atentos à realidade externa, sendo hábeis para observar as demandas por ela colocadas. Cada vez mais, problemas sociais, econômicos e culturais que repercutem na prática do cotidiano devem ser considerados na vivência acadêmica diária e nas relações estabelecidas no processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, o componente curricular do Projeto e Práticas Extensionistas atende às necessidades de preparar o aluno para a solução de demandas locais e regionais, desenvolver habilidades de trabalho em equipe assim como liderança. Pois é a forma de aplicar atividades

de extensão durante a formação acadêmica, ou seja, o aluno desenvolverá projetos reais, com temas que sejam inerentes à competência desenvolvida naquele módulo. Pode ser realizado em grupos de 03 (três) a 04(quatro) estudantes, de acordo com a complexidade do projeto, com supervisão do professor responsável pelo Projeto e Práticas Extensionistas e também de um mentor (representante da empresa, entidade, Poder Público, etc..) que demandou o desafio/problema para ser trabalhado.

As demandas são geradas pela comunidade, empresas, pessoas físicas ou jurídicas e postadas na plataforma sou i (https://soui.urcamp.edu.br/). Os acadêmicos irão escolher a demanda para desenvolver em grupos as soluções e a entrega de um produto final, como resolver o desafio. A demanda ou desafio é apresentada pela comunidade, por meio da plataforma Sou I (https://soui.urcamp.edu.br/). São selecionados os desafios/demandas que podem ser inter-relacionados com os componentes curriculares do módulo que os alunos estão cursando e/ou eixos de formação conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da Medicina Veterinária. Os alunos também podem buscar demandas de forma ativa. Portanto, se não houver demandas na plataforma os alunos são convidados a buscar necessidades na comunidade. Após a escolha será registrado o andamento na plataforma Urcamp https://plataforma.urcamp.edu.br/ , pelo professor da disciplina. Independente se a temática será selecionada na plataforma ou por meio de busca ativa, a mesma deve contemplar o eixo de formação geral, profissional e responsabilidade ética, incluindo os componentes curriculares que o aluno está cursando, conforme ementa da disciplina. As orientações para a execução do Projeto e Práticas Extensionistas são disponibilizadas na plataforma Urcamp no início de cada semestre pelo professor do componente.

Sendo assim, a matriz curricular está fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizam a formação do profissional em sua integralidade, considerando a diversidade dos alunos. Desta forma, a matriz curricular está constituída em 10 módulos, estruturados em componentes curriculares.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem como base uma formação generalista, abrangendo conteúdos essenciais em diversas áreas do conhecimento. Esses conteúdos são fundamentais para preparar o profissional para atuar de forma eficaz e integrada na saúde animal e em contextos sociais e ambientais. Portanto, o curso é estruturado de acordo com os eixos norteadores definidos pela Resolução CNE/CES nº 3/2019, que orientam a organização curricular e as atividades de ensino da Medicina Veterinária. Estes eixos são

fundamentais para a construção de uma formação integral, equilibrada entre teoria e prática, e abordam os seguintes aspectos:

Eixo de Formação Geral: O curso proporciona aos alunos por meio de conteúdos teóricos e práticos uma formação sólida em disciplinas básicas das ciências biológicas, como anatomia, histologia, fisiologia, microbiologia, parasitologia, bioquímica, genética e farmacologia, imunologia, genética, farmacologia e aspectos ambientais. Além do conhecimento em estatística, bioinformática e metodologia científica.

Eixo Formação Específica: O eixo específico inclui disciplinas focadas nas áreas clínicas e terapêuticas da Medicina Veterinária, tais como clínica de pequenos e grandes animais, cirurgia, diagnóstico por imagem, terapêutica veterinária, além da saúde pública veterinária, epidemiologia e doenças infecciosas.

Eixo de Formação Específica dividido em:

Ciências da Medicina Veterinária: O eixo específico inclui conteúdos nas áreas clínicas e terapêuticas da Medicina Veterinária, tais como clínica de pequenos e grandes animais, cirurgia, diagnóstico por imagem, terapêutica veterinária, além da saúde pública veterinária, epidemiologia e doenças infecciosas. Englobando temas como saúde-doença, produção animal, sustentabilidade e bem-estar animal. Os conteúdos se dividem em várias áreas específicas:

Zootecnia e Produção Animal: Conteúdos que abordam os sistemas de criação para diferentes espécies de animais de produção com enfoque em manejo, nutrição e biotécnicas de reprodução. Também contempla assuntos referentes à sustentabilidade econômica, social e ambiental, incluindo o agronegócio e a utilização de animais de experimentação, silvestres e exóticos.

Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal: Conteúdos que abrangem todas as fases da cadeia produtiva de alimentos de origem animal, como classificação, processamento, conservação e controle de qualidade, além da inspeção higiênica e sanitária dos produtos, assim como o bem estar animal durante a cadeia produtiva.

Clínica Veterinária: Incorpora conhecimentos sobre clínica, cirurgia, anestesiologia e diagnósticos por imagem, preparando o profissional para determinar etiopatogenias e conduzir tratamentos médicos e cirúrgicos em diversas espécies.

Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública: Reúne conhecimentos essenciais para o planejamento em saúde, epidemiologia, e controle de doenças infecciosas e zoonóticas,

abordando temas como biossegurança e gestão ambiental. O curso também integra conteúdos sobre as políticas de saúde pública e diretrizes internacionais.

Eixo de Formação Prática: A prática supervisionada é um componente fundamental do curso, e está dividida em Estágio supervisionado I o qual é realizado nas diferentes áreas da Medicina Veterinária dentro da instituição de ensino e o Estágio supervisionado II o qual é realizado em local externo em diferentes áreas da Medicina Veterinária, como clínicas veterinárias, hospitais veterinários, órgãos públicos de fiscalização sanitária, laboratórios de diagnóstico, fazendas, Haras, frigoríficos entre outros.

Eixo de Ética e Responsabilidade Social: A ética e a responsabilidade social são abordadas ao longo de toda a formação, com o objetivo de formar profissionais conscientes de sua responsabilidade com a saúde pública, o bem-estar animal, e o equilíbrio ambiental. Este eixo contempla também o estudo das normas legais que regulam a profissão, considerando as relações entre indivíduos e a sociedade, promovendo a compreensão dos determinantes sociais, culturais, políticos e éticos que influenciam a saúde animal, humana e o ambiente. Este eixo também é composto por conteúdos de comunicação, economia, administração, marketing, empreendedorismo e inovação, visando uma formação que valorize a atuação profissional em contextos coletivos.

Portanto a Matriz curricular 321153 do Curso de Medicina Veterinária está organizada em módulos conforme segue

Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária

MÓDULO I				
COMPETÊNCIAS	Desenvolver os conhecimentos da composição do organismo animal, na sua forma Estrutural, funcionamento celular, tecidual e orgânico, bem como conhecer as diversas áreas da Medicina Veterinária, com foco no bem-estar e ética no cuidado dos animais.			
TEMA GERADOR	**COMPONENTES CURRICULARES**	**PRESENCIAL**	**EAD**	**TOTAL**
BIO FUNCIONAMENTO ANIMAL	Anatomia Estrutural	60	10	70
	Histofisiologia Estrutural	60	10	70
	Bioquímica Estrutural e Biofísica	60	10	70
	Estrutura e Desenvolvimento Celular	30	10	40
	Bem estar e ética	30	10	40
	Projeto e Práticas Extensionistas I	100	0	100
	Eletiva I	0	40	40
	Total	**340**	**90**	**430**
MÓDULO II				
COMPETÊNCIAS	Desenvolver os conhecimentos da composição do organismo animal, na sua forma sistêmica,como constituição e funcionamento dos sistemas orgânicos, bem como conhecer os principais microrganismos que venham alterar este funcionamento.			
TEMA GERADOR	**COMPONENTES CURRICULARES**	**PRESENCIAL**	**EAD**	**TOTAL**
BIO FUNCIONAMENTO ANIMAL APLICADO	Anatomia dos Sistemas Internos	60	10	70
	Histofisiologia dos Sistemas Internos	60	10	70
	Microbiologia Veterinária	60	10	70
	Bioquímica Metabólica	60	10	70
	Genética	30	10	40
	Projeto e Práticas Extensionistas II	100	0	100
	Eletiva II	0	40	40
	Total	**370**	**90**	**460**

MÓDULO III				
COMPETÊNCIAS	Desenvolver o conhecimento sobre os processos biológicos, imunológicos, patológicos e nutricionais dos animais, capacitando os alunos a compreender o funcionamento dos sistemas biológicos e as interações entre organismos, preparando-os para um manejo adequado e promoção da saúde animal.			
TEMA GERADOR	**COMPONENTES CURRICULARES**	**PRESENCIAL**	**EAD**	**TOTAL**
MECANISMOS DOS PROCESSOS DE SAÚDE E DOENÇA	Anatomia Funcional	60	10	70
	Imunologia Veterinária	40	0	40
	Parasitologia Veterinária	60	10	70
	Patologia Estrutural	60	10	70
	Farmacologia e Toxicologia	60	10	70
	Nutrição Animal	60	10	70
	Eletiva III	0	40	40
	Total	**340**	**90**	**430**
MÓDULO IV				
COMPETÊNCIAS	Desenvolver habilidades para o manejo de diferentes espécies animais, considerando os aspectos nutricionais, comportamentais e reprodutivos. Assim como, planejar, implementar e gerenciar sistemas de produção, interagir com o setor agropecuário.			
TEMA GERADOR	**COMPONENTES CURRICULARES**	**PRESENCIAL**	**EAD**	**TOTAL**
ZOOTECNIA	Produção, Manejo e Conservação de Forragens	40	0	40
	Ovinocultura e Caprinocultura	60	10	70
	Equinocultura	40	0	40
	Bovinocultura de Corte	60	10	70
	Bovinocultura de Leite	40	0	40
	Avicultura e Suinocultura	60	10	70
	Melhoramento Animal	60	10	70
	Institucional I – Educação em Direitos Humanos e Ambiental	0	40	40
	Total	**360**	**80**	**440**

MÓDULO V				
COMPETÊNCIAS	Capacitar os alunos a compreender aspectos de saúde pública, epidemiologia e controle de doenças em animais, incluindo doenças infectocontagiosas e parasitárias. Assim como desenvolver conhecimentos básicos na temática de reprodução animal, patologia funcional e tecnologia de produtos de origem animal, preparando-os para atuar na promoção da saúde pública, manejo de rebanhos e segurança alimentar.			
TEMA GERADOR	**COMPONENTES CURRICULARES**	**PRESENCIAL**	**EAD**	**TOTAL**
SAÚDE COLETIVA	Saúde Pública e Epidemiologia	40	0	40
	Reprodução Animal	60	10	70
	Doenças Infecto Contagiosas	60	10	70
	Doenças Parasitárias	60	10	70
	Patologia Funcional	60	10	70
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	60	10	70
	Institucional II - Educação, História e Cultura das Relações Étnico-raciais no Brasil e Diversidades	0	40	40
	Total	**340**	**90**	**430**
MÓDULO VI				
COMPETÊNCIAS	Desenvolver a habilidade em diagnóstico laboratorial e tratamento de doenças, cuidados com animais em gestação e no período neonatal, e a inspeção de produtos de origem animal. Além disso, aborda a prática de anestesiologia veterinária e a realização de exames clínicos, capacitando os alunos a garantir a saúde e segurança dos animais.			
TEMA GERADOR	**COMPONENTES CURRICULARES**	**PRESENCIAL**	**EAD**	**TOTAL**
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NO PROCESSO DE SAÚDE E DOENÇA	Patologia Clínica	60	10	70
	Terapêutica Veterinária	60	10	70
	Obstetrícia e Neonatologia	60	10	70
	Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal	60	10	70
	Semiologia Veterinária	60	10	70
	Anestesiologia Veterinária	60	10	70
	Total	**360**	**60**	**420**

MÓDULO VII				
COMPETÊNCIAS	Desenvolver conhecimentos e habilidades para realizar diagnósticos clínicos precisos em animais de grande porte, utilizando exames complementares, e definir a terapêutica medicamentosa ou cirúrgica mais apropriada para o tratamento das enfermidades identificadas.			
TEMA GERADOR	**COMPONENTES CURRICULARES**	**PRESENCIAL**	**EAD**	**TOTAL**
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS	Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais	60	10	70
	Clínica de Equinos	60	10	70
	Ortopedia e traumatologia em Grandes Animais	40	0	40
	Diagnóstico por imagem em Grandes Animais	40	0	40
	Clínica de Ruminantes	60	10	70
	Patologia Clínico Cirúrgica Veterinária	40	0	40
	Projeto e Práticas Extensionistas III	100	0	100
	Total	**400**	**30**	**430**
MÓDULO VIII				
COMPETÊNCIAS	Desenvolver conhecimentos e habilidades para realizar diagnósticos clínicos precisos em pequenos animais, tanto domésticos quanto selvagens, utilizando exames complementares, e definir a terapêutica medicamentosa ou cirúrgica mais adequada para o tratamento das enfermidades identificadas.			
TEMA GERADOR	**COMPONENTES CURRICULARES**	**PRESENCIAL**	**EAD**	**TOTAL**
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS.	Técnicas Cirúrgicas de Pequenos Animais	60	10	70
	Clínica de Animais Silvestres	60	10	70
	Clínica de Caninos e Felinos	60	10	70
	Ortopedia e Traumatologia em Pequenos Animais	40	0	40
	Diagnóstico por Imagem em Pequenos Animais	40	0	40
	Projeto e Práticas Extensionistas IV	100	0	100
	Total	**360**	**30**	**390**

MÓDULO IX				
COMPETÊNCIAS	Desenvolvimento de habilidades no exercício da Medicina Veterinária, por meio de atividades práticas nas áreas de clínica médica e cirúrgica veterinária, exames laboratoriais, inspeção de alimentos e manejo zootécnico, proporcionando uma formação completa e integrada para a atuação profissional. Assim como desenvolver a habilidade de elaborar de forma adequada o Trabalho de conclusão de curso.			
TEMA GERADOR	**COMPONENTES CURRICULARES**	**PRESENCIAL**	**EAD**	**TOTAL**
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	ESTÁGIO I - Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais	60		60
	ESTÁGIO I - Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal	60		60
	ESTÁGIO I - Clínica e Cirurgia de Grandes Animais	60		60
	ESTÁGIO I - Práticas Laboratoriais	60		60
	ESTÁGIO I - Práticas Zootécnicas	60		60
	ESTÁGIO I - Práticas em Reprodução Animal	60		60
	ESTÁGIO I - Projeto e Práticas Extensionistas V	40		40
	Trabalho de Conclusão em Medicina Veterinária	30		30
	Total	**430**		**430**
MÓDULO X				
COMPETÊNCIAS	Componente prático supervisionado que visa à consolidação das competências profissionais do estudante em contextos reais da Medicina Veterinária. Alinhado aos Eixos de Formação Geral, Básica, Profissional e de Ética e Responsabilidade Social das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o estágio permite a integração entre teoria e prática em diferentes áreas de atuação, como clínica, cirurgia, produção animal, saúde pública, inspeção e laboratório.			
TEMA GERADOR	**COMPONENTES CURRICULARES**	**PRESENCIAL**	**EAD**	**TOTAL**
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	ESTÁGIO II	400		400
	Total	**400**		**400**

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4380 h
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	3700
CARGA HORÁRIA EAD	560
PERCENTUAL EAD NO CURSO	12,78%
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO	800
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30
PRÁTICA EXTENSIONISTA	440 horas
LIBRAS (ELETIVA)	40h
PERCENTUAL DE CARGA HORÁRIA ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS SUPERVISIONADOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES	21 %
PERCENTUAL DE CARGA HORÁRIA PRÁTICA EXTENSIONISTA	10,04%

Lista de abreviaturas:

PPE – PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

De acordo com o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância (2017) os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem:

> *o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.*

O modelo curricular do curso de Medicina Veterinária, organizado de modo a viabilizar os aspectos anteriormente descritos, é estruturado em módulos, com competências e atividades que consistem em um conjunto de conteúdos curriculares relacionados a uma área de conhecimento específica dentro do currículo. Neste Projeto, o módulo, as competências e atividades consistem em um conjunto de conteúdos curriculares, coerentemente agregados para o desenvolvimento dos módulos, sendo considerada a acessibilidade metodológica nos conteúdos curriculares da seguinte forma:

Material Didático Acessível: Versatilidade de Formatos: Disponibilidade de materiais em diferentes formatos, como texto, áudio e vídeo, para atender a diferentes estilos de aprendizado. Legendas e Transcrições: Inclusão de legendas em vídeos e forneça transcrições para conteúdo de áudio, garantindo acessibilidade para alunos com deficiência auditiva.

Avaliações Adaptadas: O Curso de Medicina Veterinária oferece diferentes opções de avaliação, de forma que seja possível avaliar as habilidades do aluno na sua integralidade. São métodos avaliativos as provas teóricas, apresentações, relatórios escritos ou avaliações práticas. Além disso, o curso oferece tempo adicional em avaliações para alunos que necessitam de acomodações específicas.

Comunicação Clara e Acessível: O curso disponibiliza informações e instruções por meio de diferentes canais, como e-mail, mensagens online e anúncios na plataforma de ensino.

Ambiente Virtual Acessível: O curso utiliza plataformas de ensino online que sejam acessíveis, permitindo a navegação por meio de leitores de tela e outras tecnologias. O ambiente virtual é acessível a todos, independentemente de suas habilidades.

Flexibilidade nos Métodos de Ensino: Os docentes do curso oferecem uma variedade de atividades de aprendizado, como discussões em grupo, atividades práticas e estudos de caso, para atender a diferentes estilos de aprendizado.

Gravações de Aulas: quando não é possível a participação dos alunos em aulas por eventos adversos, especialmente condições climáticas extremas são disponibilizadas gravações de aulas para que os alunos.

Apoio Pedagógico Personalizado: A instituição oferece acompanhamento individualizado para alunos que precisam de suporte adicional, seja por meio de sessões de tutoria, feedback personalizado ou recursos adicionais, como exemplo NADD.

Os conteúdos curriculares desempenham um papel fundamental no planejamento pedagógico do curso, pois são responsáveis por fornecer a base de conhecimento e habilidades que os estudantes precisam adquirir ao longo de sua formação, assim garantindo que o profissional esteja preparado para os desafios do mercado de trabalho. Portanto, é realizada constante atualização dos conteúdos curriculares de forma a alcançar os objetivos do curso.

Além disso, são priorizadas aulas práticas e desenvolvimento do raciocínio crítico frente às diferentes áreas da veterinária, expondo o aluno a situações reais as quais serão enfrentadas após a conclusão do curso. De acordo com o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância (2017) os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem: o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Os conteúdos curriculares desempenham um papel fundamental no planejamento pedagógico do curso, pois são responsáveis por fornecerem a base de conhecimento e habilidades que os estudantes precisam adquirir ao longo de sua formação. Eles representam o conjunto de temas, conceitos e competências abordados e desenvolvidos durante o curso, garantindo que os alunos estejam preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho

e da sociedade em geral. Além disso, os conteúdos curriculares ajudam a estabelecer a identidade e a qualidade do curso, influenciando diretamente a formação dos estudantes e contribuindo para a sua capacitação profissional e pessoal. Portanto, a seleção cuidadosa e a atualização constante dos conteúdos curriculares garantem a relevância e a eficácia.

A partir do princípio da autonomia, a instituição reconhece a importância do acadêmico constituir sua trajetória de formação. Nesse sentido, na URCAMP, o processo de flexibilização curricular ocorre por meio da oferta de componentes curriculares eletivos e do aproveitamento de créditos sob a forma de atividades complementares, no limite da legislação em vigor.

O Componente Curricular Eletivo é integrante da matriz curricular, com objetivo de promover a associação entre a formação profissional técnica com questões éticas e ambientais, convívio em sociedade entre outros. Assim atendendo Políticas Públicas e princípios de legislação: Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-raciais e da Educação em Direitos Humanos, inclusão e responsabilidade social.

Portanto, a abordagem de conteúdo pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos e de educação das relações étnicos- raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são abordados nos componentes: Institucional I – Educação em Direitos Humanos e Ambiental e Institucional II - Educação, História e Cultura das Relações Étnico-raciais no Brasil e Diversidades. Já o Componente Eletivo de Empreendedorismo e Inovação capacita para o mercado de trabalho exigente trabalhando questões de inovação tecnológica, assim como administração e marketing. Sendo assim, os componentes institucionais e eletivos atendem também o Eixo de Ética e Responsabilidade Social que compõem as Diretrizes nacionais curriculares do ensino da Medicina Veterinária.

Os componentes eletivos e institucionais na Urcamp são institucionalizadas, ou seja, são oferecidas para a escolha dos alunos no mesmo formato para todos os cursos, sendo desenvolvidas as suas cargas horárias ao longo do curso. Entretanto, com o objetivo de atender as Diretrizes Nacionais Curriculares do ensino da Medicina Veterinária são consideradas obrigatórias: Institucional I – Educação em Direitos Humanos e Ambiental, Institucional II - Educação, História e Cultura das Relações Étnico-raciais no Brasil e Diversidades e o Componente Eletivo de Empreendedorismo e inovação. As ementas e bibliografias estão disponibilizadas no Apêndice V.

COMPONENTES CURRICULAR ELETIVOS

Oportunidades de Aprendizado Personalizado

As disciplinas eletivas oferecem aos alunos a oportunidade de personalizar seu percurso acadêmico, explorando áreas de interesse que complementam e enriquecem a formação oferecida pelas disciplinas obrigatórias do curso. A escolha de disciplinas eletivas permite aos estudantes aprofundarem conhecimentos específicos, desenvolver novas habilidades e preparar-se para desafios profissionais e acadêmicos futuros.

Objetivos das Disciplinas Eletivas

Ampliar Horizontes Acadêmicos: Possibilitar aos alunos o contato com áreas de estudo diversas e inovadoras.

Desenvolver Competências Específicas: Facilitar o desenvolvimento de habilidades e competências que sejam úteis para a carreira profissional e a vida pessoal.

Enriquecer a Formação: Proporcionar uma formação acadêmica mais rica e abrangente, que atenda aos interesses e objetivos individuais de cada estudante.

Os alunos devem consultar a grade de componentes eletivos disponíveis a cada semestre e considerar como elas se alinham com seus objetivos acadêmicos e profissionais. É recomendável discutir essas escolhas com os orientadores acadêmicos para garantir uma seleção que maximize os benefícios educacionais e profissionais.

Os componentes eletivos oferecidos pela instituição são constantemente atualizadas, conforme segue:

Código: 301895 - Criminologia e Medicina Legal

Código: 301752 - Contratos e Responsabilidade Civil

Código: 300986 - Desafios Contemporâneos da Sociedade

Código: 301526 - Direitos Fundamentais

Código: 300712 - Educação e Saúde

Código: 301610 - Educação Financeira

Código: 305895 - Elementos Gerais do Processo

Código: 300171 - Empreendedorismo e Inovação

Código: 300984 - Estatística

Código: 300716 - Estudos Afro-Brasileiros

Código: 300172 - Ética Direitos Humanos

Código: 301896 - Formas Consensuais de Solução de Conflitos

Código: 300983 - Fotografia e Audiovisual

Código: 300715 - Gerenciamento de Projetos

Código: 300713 - Gestão da Aprendizagem

Código: 300173 - Gestão e Liderança na Sociedade Líquida

Código: 300714 - Habilidades Sócio-Emocionais

Código: 300981- Inovação e Criatividade

Código: 302106 - Inteligência Artificial

Código: 300174 - Introdução a Informática

Código: 301415 - Libras

Código: 301349 - Maquete

Código: 302107 - Marketing Digital

Código: 301612 - Mediação de Conflitos

Código: 300181 - Metodologia da Pesquisa

Código: 300175 - Mídias Digitais

Código: 301824 - Plantas Medicinais e Fitoterapia

Código: 300176 - Produção e Interpretação de Texto

Código: 300177 - Projeto de Vida

Código: 300178 - Raciocínio Lógico

Código: 300179 - Redação de Artigos Científicos

Código: 300180 - Sociedade e Meio Ambiente (Gestão Socioambiental)

Código: 300985 - Transformação Digital

As últimas revisões e alterações para a adequação do Projeto Pedagógico do Curso, respeitando o que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais, foram feitas a partir de 2024 com a participação de professores através do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

A Coordenação do Curso, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante planejam o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando a revisão dos Planos de Ensino, dos conteúdos curriculares, a atualização das bibliografias básicas, complementares e periódicos, e a disponibilidade do acervo na biblioteca de forma a garantir que a estrutura curricular contemple uma formação sistêmica e global, flexível, transversal, com compatibilidade da carga horária e com articulação da teoria com a prática a fim de possibilitar o desenvolvimento do perfil do profissional egresso.

A organização curricular é compreendida não como enumeração de componentes curriculares, mas como estabelecimento de um campo de questionamento de temas relevantes, propício ao amadurecimento intelectual e motivador para a prática profissional. Sua sustentação depende não apenas da legislação em vigor, atendendo as diretrizes curriculares nacionais, mas também de um plano de desenvolvimento de habilidades e competências intelectuais e práticas. A racionalização da estrutura curricular leva em conta os modos como os componentes se relacionam entre si, e o papel dessas relações para chegar ao perfil do egresso.

Os princípios orientadores da matriz curricular, os conteúdos curriculares e as metodologias de ensino-aprendizagem adotadas garantem a proporcionalidade nas atividades teóricas e práticas, estágios supervisionados, atividades complementares e Projetos e Práticas Extensionistas que promovem a interdisciplinaridade no curso articulando o ensino, a prática profissional, a pesquisa e a extensão.

A interdisciplinaridade e a flexibilização curricular se desenvolvem no curso de Medicina Veterinária em atividades e projetos de ensino-aprendizagem em eixos que integram os componentes curriculares e apresentam no currículo a flexibilidade necessária para garantir a formação do perfil do egresso generalista e humanista. Estão contempladas através das atividades complementares de Graduação, atividades semi presenciais, projetos de ensino-aprendizagem, estágios, aproveitamentos de estudo, atividades de extensão, de pesquisa, atividades práticas, participação em eventos componentes curriculares eletivos, optativos e livres.

As conexões entre ensino, extensão e pesquisa, destacadas no Projeto de desenvolvimento Institucional, são capazes de tornar o processo de formação mais produtivo e ocorrem por iniciativa tanto de professores como de alunos. No processo de formação, alunos e professores são responsáveis pelos resultados. Ambos devem estar atentos à realidade externa, sendo hábeis para observar as demandas por ela colocadas. Cada vez mais, problemas sociais,

econômicos e culturais que repercutem na prática do cotidiano devem ser considerados na vivência acadêmica diária e nas relações estabelecidas no processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, o componente curricular de Projeto e Práticas Extensionistas atende às necessidades de preparar o aluno para a solução de demandas locais e regionais, desenvolver habilidades de trabalho em equipe assim como liderança. Pois é a forma de aplicar atividades de extensão durante a formação acadêmica, ou seja, o aluno desenvolverá projetos reais, com temas que sejam inerentes à competência desenvolvida naquele módulo. Pode ser realizado em grupos de 03 (três) a 04(quatro) estudantes, de acordo com a complexidade do projeto, com supervisão do professor responsável pelo Projeto e Práticas Extensionistas e também de um mentor (representante da empresa, entidade, Poder Público, etc..) que demandou o desafio/problema para ser trabalhado.

A demanda ou desafio é apresentada pela comunidade, por meio da plataforma Sou I (https://soui.urcamp.edu.br/). São selecionados os desafios/demandas que podem ser inter-relacionados com os componentes curriculares do módulo que os alunos estão cursando e/ou eixos de formação conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da Medicina Veterinária. Os alunos também podem buscar demandas de forma ativa. Portanto, se não houver demandas na plataforma os alunos são convidados a buscar necessidades na comunidade. Após a escolha será registrado o andamento na plataforma Urcamp https://plataforma.urcamp.edu.br/ , pelo professor da disciplina. Independente se a temática será selecionada na plataforma ou por meio de busca ativa, a mesma deve contemplar o eixo de formação geral, profissional e responsabilidade ética, incluindo os componentes curriculares que o aluno está cursando, conforme ementa da disciplina.

Sendo assim, a matriz curricular está fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizam a formação do profissional em sua integralidade, considerando a diversidade dos alunos. Desta forma, a matriz curricular está constituída em 10 módulos, estruturado em componentes curriculares,

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem como base uma formação generalista, abrangendo conteúdos essenciais em diversas áreas do conhecimento. Esses conteúdos são fundamentais para preparar o profissional para atuar de forma eficaz e integrada na saúde animal e em contextos sociais e ambientais. Portanto, o curso é estruturado de acordo com os eixos norteadores definidos pela Resolução CNE/CES nº 3/2019, que orientam a organização curricular e as atividades de ensino da Medicina Veterinária. Estes eixos são

fundamentais para a construção de uma formação integral, equilibrada entre teoria e prática, e abordam os seguintes aspectos:

Eixo de Formação Geral: O curso proporciona aos alunos por meio de conteúdos teóricos e práticos uma formação sólida em disciplinas básicas das ciências biológicas, como anatomia, histologia, fisiologia, microbiologia, parasitologia, bioquímica, genética e farmacologia, imunologia, genética, farmacologia e aspectos ambientais. Além do conhecimento em estatística, bioinformática e metodologia científica.

Eixo Formação Específica: O eixo específico inclui disciplinas focadas nas áreas clínicas e terapêuticas da Medicina Veterinária, tais como clínica de pequenos e grandes animais, cirurgia, diagnóstico por imagem, terapêutica veterinária, além da saúde pública veterinária, epidemiologia e doenças infecciosas.

Eixo de Formação Específica dividido em:

Ciências da Medicina Veterinária: O eixo específico inclui conteúdos nas áreas clínicas e terapêuticas da Medicina Veterinária, tais como clínica de pequenos e grandes animais, cirurgia, diagnóstico por imagem, terapêutica veterinária, além da saúde pública veterinária, epidemiologia e doenças infecciosas. Englobando temas como saúde-doença, produção animal, sustentabilidade e bem-estar animal. Os conteúdos se dividem em várias áreas específicas:

Zootecnia e Produção Animal: Conteúdos que abordam os sistemas de criação para diferentes espécies de animais de produção com enfoque em manejo, nutrição e biotécnicas de reprodução. Também contempla assuntos referentes à sustentabilidade econômica, social e ambiental, incluindo o agronegócio e a utilização de animais de experimentação, silvestres e exóticos.

Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal: Conteúdos que abrangem todas as fases da cadeia produtiva de alimentos de origem animal, como classificação, processamento, conservação e controle de qualidade, além da inspeção higiênica e sanitária dos produtos, assim como o bem estar animal durante a cadeia produtiva.

Clínica Veterinária: Incorpora conhecimentos sobre clínica, cirurgia, anestesiologia e diagnósticos por imagem, preparando o profissional para determinar etiopatogenias e conduzir tratamentos médicos e cirúrgicos em diversas espécies.

Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública: Reúne conhecimentos essenciais para o planejamento em saúde, epidemiologia, e controle de doenças infecciosas e zoonóticas,

abordando temas como biossegurança e gestão ambiental. O curso também integra conteúdos sobre as políticas de saúde pública e diretrizes internacionais.

Eixo de Formação Prática: A prática supervisionada é um componente fundamental do curso, e está dividida em Estágio supervisionado I o qual é realizado nas diferentes áreas da Medicina Veterinária dentro da instituição de ensino e o Estágio supervisionado II o qual é realizado em local externo em diferentes áreas da Medicina Veterinária, como clínicas veterinárias, hospitais veterinários, órgãos públicos de fiscalização sanitária, laboratórios de diagnóstico, fazendas, Haras, frigoríficos entre outros.

Eixo de Ética e Responsabilidade Social: A ética e a responsabilidade social são abordadas ao longo de toda a formação, com o objetivo de formar profissionais conscientes de sua responsabilidade com a saúde pública, o bem-estar animal, e o equilíbrio ambiental. Este eixo contempla também o estudo das normas legais que regulam a profissão, considerando as relações entre indivíduos e a sociedade, promovendo a compreensão dos determinantes sociais, culturais, políticos e éticos que influenciam a saúde animal, humana e o ambiente. Os componentes de Projeto e Práticas Extensionistas e Bem estar animal e ética contemplam o eixo, além de ser trabalhado de forma transversal ao longo de todo o curso. Este eixo também é composto por conteúdos de comunicação, economia, administração, marketing, empreendedorismo e inovação, visando uma formação que valorize a atuação profissional em contextos coletivos. Sendo assim, o componente eletivo de Empreendedorismo e Inovação contempla a necessidade de formação mencionada.

Os conteúdos curriculares são responsáveis por proporcionar a base de conhecimento e as competências necessárias que os estudantes devem atingir ao longo da sua formação. Isso assegura que o profissional esteja preparado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Devido a isso, os conteúdos curriculares são constantemente revisados e atualizados, a fim de alinhar-se aos objetivos do curso e às exigências da profissão.

Os componentes curriculares no curso de Medicina Veterinária da Urcamp são estruturados para garantir o cumprimento dos objetivos do curso, de modo a atingir o perfil desejado do egresso. Além disso, os conteúdos dos componentes curriculares, tanto nas áreas específicas quanto nas multidisciplinares, são cuidadosamente selecionados e atualizados, com o propósito de desenvolver as competências e habilidades imprescindíveis para a prática da Medicina Veterinária. Também, os conteúdos curriculares são divididos entre atividades teóricas e práticas, isso é realizado expondo o aluno a situações reais que ele poderá enfrentar no exercício profissional.

A matriz curricular foi elaborada para atender às demandas de formação de médicos veterinários qualificados para o mercado de trabalho contemporâneo, altamente competitivo. Ao mesmo tempo, o currículo visa proporcionar uma formação integral, que considere não apenas as competências técnicas e científicas, mas também as habilidades necessárias para a atuação cidadã e para o enfrentamento de questões sociais.

No que se refere às atividades de extensão, o componente curricular do Projeto e Práticas Extensionistas contribui para a formação do aluno ao prepará-lo para solucionar problemas locais e regionais. Além disso, estimula o desenvolvimento de habilidades como o trabalho em equipe e a liderança. Dessa forma, a matriz curricular está embasada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que buscam garantir uma formação integral do profissional, respeitando a diversidade de alunos e considerando as múltiplas dimensões de sua formação.

Sendo assim, os componentes curriculares, por módulo com a respectiva ementa, carga horária, conteúdo, bibliografias básicas e complementares estão descritos no Apêndice IV.

1.6 METODOLOGIA

A organização dos princípios filosóficos e teórico-metodológicos da URCAMP é fundamentada em uma definição ampla de currículo, baseada em um conjunto de conhecimentos, competências, saberes, habilidades, experiências e valores organizados de modo integrado. Tem por objetivo formar seres humanos competentes e cidadãos atuantes, para uma sociedade contextualizada em um determinado tempo e espaço histórico, político, econômico e social.

Nesta visão, desenvolver o currículo da instituição é pensá-lo como um todo, desde os conteúdos e componentes curriculares, até a forma como os docentes irão propor suas aulas teóricas e práticas, num espaço de elaboração e reelaboração de conhecimentos, permeado pela interdisciplinaridade, pelo fomento à emancipação dos sujeitos aprendizes e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs para o ensino da Medicina Veterinária.

A Urcamp incentiva o protagonismo estudantil no processo de ensino-aprendizagem ao oferecer nesse contexto o espaço para o exercício de liderança e proatividade no desenvolvimento das habilidades, competências e atitudes que o curso demanda. As metodologias de ensino devem favorecer esse protagonismo, utilizando-se de técnicas

consideradas ativas, como pesquisa, resolução de problemas, estudos de caso, dentre outras que serão desenvolvidas.

O Curso de Medicina Veterinária elaborou a metodologia de ensino de acordo com as DCNs considerando o que diz o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial. Desta forma, os conteúdos dos componentes curriculares são frequentemente atualizados e trabalhados mediante a utilização de recursos multimídia, como vídeos, infográficos e simulações interativas, assim despertando o interesse do aluno.

O curso promove acessibilidade metodológica com a disponibilização de materiais de aprendizagem nos diferentes formatos atendendo as necessidades dos estudantes. A utilização de plataformas online acessíveis, garante que os recursos estejam disponíveis para todos os alunos, independentemente das limitações físicas ou tecnológicas.

As metodologias ativas são realizadas por meio de desenvolvimento de projetos e exposição do aluno a situações reais em atividades práticas, seja em casos clínicos cirúrgicos, diagnóstico laboratorial, higiene e tecnologia de alimentos, zootecnia ou em componentes básicos como anatomia, histofisiologia, bioquímica e outros. Após as atividades práticas, independentemente da área realizada, são promovidas discussões e/ou elaboração de relatórios para relacionar os conteúdos teóricos já trabalhados.

1.6.1 Atividades Práticas

No Curso de Medicina Veterinária da Urcamp, as atividades práticas desempenham um papel fundamental na formação dos alunos, garantindo a aplicação e a consolidação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas teóricas. Através dessas atividades, os estudantes são capazes de vivenciar, na prática, os conceitos e técnicas que fazem parte da rotina da profissão, além de desenvolver habilidades essenciais para o exercício da Medicina Veterinária. Isso ocorre em ambientes clínicos, laboratoriais e Fazenda escola, proporcionando uma compreensão mais profunda da complexidade das práticas veterinárias.

Durante essas atividades, os alunos desenvolvem habilidades essenciais, como a realização de exames clínicos, coleta de amostras, administração de medicamentos, execução de procedimentos cirúrgicos, além de aprimorar a capacidade de interpretação de exames, diagnóstico de doenças e elaboração de planos de tratamento. Além disso, desenvolvem habilidades em manejo sanitário, reprodutivo e produtivo de animais de produção por meio de atividades na Fazenda escola no Campus Rural. Essas atividades atingem um dos objetivos do curso de desenvolver nos alunos habilidades em atendimentos clínicos, procedimentos

cirúrgicos e a realização e interpretação de exames laboratoriais, assim como atividades zootécnicas.

As atividades práticas são estimuladas desde os semestres iniciais, independentemente de estarem previstas ou não nos componentes curriculares. O curso está inserido em uma fazenda escola, o que facilita o oferecimento de estágios nas áreas zootécnicas e sanidade animal. Os laboratórios de auxílio diagnóstico prestam serviços à comunidade e as demandas da Clínica Ipet e demandas da Fazenda Escola, permitindo a participação dos acadêmicos dentro da rotina do setor tanto em aulas práticas, projetos de extensão e/ou pesquisa como estágios voluntários e monitorias.

A Hospital Veterinário IPet localizada no Centro da cidade de Alegrete - RS oferece atendimento clínico e cirúrgico em pequenos, incluindo animais silvestres. O atendimento de anmais de grande porte ocorrem na Fazenda Escola Santa Rita e ou em propriedades rurais quando solicitado. Ambos os locais atendem a comunidade em geral e os acadêmicos podem participar dos atendimentos e acompanhamento dos casos, durante as aulas práticas e também como estágios voluntários. Em ambos os locais são desenvolvidos projetos de extensão e pesquisa com a participação dos alunos.

A promoção de projetos de extensão, projetos de pesquisa e estudos permitem que os alunos escolham tópicos de interesse e explorem a fundo, assim promovendo autonomia ao discente. Sendo assim, o componente curricular de Projeto Integrador tem como objetivo desenvolver um Projeto de extensão, atendendo demandas importantes para a sociedade na área da Medicina Veterinária. Portanto, a matriz curricular do curso contempla atividades de Extensão obrigatórias para a formação do profissional. Além disso, os alunos desenvolvem habilidades de comunicação e relações interpessoais por meio das atividades propostas em grupo. Todo o processo ocorre com a supervisão do docente responsável pelo componente curricular e ao final é entregue um produto final com a solução para a demanda inicial do projeto.

Também são oferecidas atividades práticas em eventos como o Dia de Campo, Semana Acadêmica e estágios nos setores de produção e reprodução animal, clínica e cirúrgica, qualidade de alimentos e independentemente de estarem previstos nos componentes curriculares cursados pelo aluno. Essa abordagem está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2019, que enfatizam a importância da formação prática integrada ao aprendizado teórico. Além disso, o curso é inserido em uma Fazenda Escola, facilitando o oferecimento de estágios nas áreas de sanidade, produção e reprodução animal, e proporcionando um ambiente de aprendizado dinâmico e aplicado.

O acompanhamento contínuo das atividades teóricas e práticas é realizado pelo professor responsável pelo componente curricular contando com o suporte do grupo de professores no Núcleo estruturante docente. Além disso, para os alunos que precisam de apoio individualizado no processo de aprendizagem pode ser oferecido atividades específicas para atender as necessidades do discente. Além disso, todas as atividades práticas que envolvem o uso de animais, são aprovadas previamente pela Comissão de ética em uso animal (CEUA), conforme regimento disponível no Anexo II.

As turmas destinadas às aulas práticas serão divididas de acordo com a capacidade dos laboratórios e a quantidade de equipamentos disponíveis, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por

turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas. A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as práticas laboratoriais de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

Os laboratórios da instituição são utilizados também como suporte para o setor clínico e cirúrgico do curso e também prestam serviço externo. Nestes ambientes são realizadas aulas práticas, atividades de extensão como desenvolvimento de Projetos Integradores, assim como, projetos de Pesquisas. A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

Os laboratórios estão distribuídos como segue abaixo:

O Laboratório de Anatomia do curso de Medicina Veterinária está localizado no Campus Rural , com capacidade para atender até 25 alunos simultaneamente, é utilizado para para aulas práticas dos componentes curriculares de Anatomia Estrutural, Anatomia dos Sistemas Internos e Anatomia funcional. Também pode ser utilizado para outros componentes

curriculares que tenham aplicabilidade no local e/ou em atividades de pesquisa e extensão. Portanto os alunos têm a oportunidade de: Manipular e identificar estruturas anatômicas; Compreender as diferenças morfológicas entre espécies animais; Desenvolver habilidades técnicas essenciais para a prática profissional. O espaço também é utilizado para atividades de extensão universitária e projetos de pesquisa, reforçando o compromisso da instituição com o desenvolvimento acadêmico e o atendimento às demandas da comunidade.

O Laboratório de Patologia do curso de Medicina Veterinária é utilizado para ensino, pesquisa e prestação de serviços diagnósticos. São realizados exames citopatológicos de amostras provenientes de cirurgias e biópsias realizadas na Hospital Veterinário Ipet, bem como amostras enviadas por clínicas particulares e médicos veterinários autônomos da região. No laboratório são realizadas as aulas práticas de Patologia como análises histopatológicas. Também possui um acervo de cadáveres, fetos e órgãos formalizados, lâminas de histopatologia os quais são utilizados em aulas práticas. O curso também possui um laboratório de necropsia no qual são realizadas necropsias com a finalidade de ensino, especialmente nos componentes curriculares de Patologia Estrutural e Patologia Funcional.

Além disso, podem ser realizadas necropsia como prestação de serviço para o Hospital Veterinário Ipet, clínicas particulares, produtores rurais e veterinários autônomos da região. Neste caso, os alunos também podem acompanhar o procedimento como atividade de estágio extracurricular. Também promove programas de monitoria acadêmica, permitindo aos estudantes aprofundar suas habilidades práticas e reforçar o aprendizado teórico. Assim, desempenham um papel relevante no atendimento à comunidade, ao oferecer diagnósticos precisos que impactam positivamente na saúde animal e nas decisões de manejo em propriedades rurais e clínicas veterinárias da região.

Os dois espaços são utilizados para atividades práticas dos componentes curriculares de Patologia Estrutural e Patologia Funcional, entre outros, desenvolvendo nos alunos as habilidades de manuseio de amostras e cadáveres com técnicas apropriadas, compreensão de processos patológicos e análises diagnósticas em diferentes espécies e desenvolvimento de técnicas essenciais para a prática veterinária em necropsia e exames histopatológicos.

O Laboratório de Parasitologia desempenha um papel importante na formação prática dos alunos, sendo utilizado em atividades práticas dos componentes curriculares de Parasitologia, Doenças Parasitárias e Estágio I. No local os alunos têm a oportunidade de realizar Exames Parasitológicos de Fezes em diferentes espécies animais, Técnica de OPG (Ovos por Grama de Fezes) em ruminantes e equinos, Técnicas de Coprocultura: Para identificação de larvas de nematoides e diagnóstico de Hemoparasitas.. O laboratório também

realiza diagnóstico para o Hospital Veterinário Ipet, e atende demandas da comunidade externa, atividades as quais os alunos podem participar como estagiários voluntários.

O Laboratório de Parasitologia também conta com um acervo didático de lâminas fixas contendo exemplares de endoparasitas e ectoparasitas, que são fundamentais para o

estudo microscópico detalhado de sua morfologia e identificação. Além disso, possui uma coleção de espécimes conservados em meio líquido, permitindo aos alunos observar as estruturas macroscópicas desses organismos em sua forma íntegra, o que facilita a compreensão de seus ciclos biológicos e impactos na saúde animal.

O Laboratório de Química oferece atividades práticas essenciais para os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária nos componentes curriculares de Bioquímica Estrutural, Biofísica e Bioquímica Metabólica. As atividades realizadas no laboratório abrangem aulas práticas focadas na determinação de proteínas, enzimas, glicose, colesterol e ureia, além de outras análises bioquímicas. O laboratório também é utilizado para estudos relacionados à Farmacologia e Toxicologia, esse ambiente proporciona aos alunos experiências práticas que complementam a teoria, sendo essencial para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a atuação na Medicina Veterinária.

O Laboratório de Histologia é equipado com um acervo de lâminas histológicas, utilizadas nas aulas práticas de Histofisiologia Estrutural e Histofisiologia dos Sistemas Internos, com foco na análise detalhada dos tecidos e células dos animais. Essas atividades são essenciais para a compreensão dos aspectos morfológicos e fisiológicos dos organismos, fundamentais para a formação dos futuros profissionais da Medicina Veterinária.

O Laboratório de Microscopia atende a diversas disciplinas do ciclo básico, como estrutura e desenvolvimento celular, histofisiologia estrutural, histofisiologia dos sistemas internos, microbiologia, parasitologia e patologia estrutural e funcional, sendo fundamental para o desenvolvimento de habilidades práticas em análise microscópica.

O Laboratório de Microbiologia e Micologia presta serviços de diagnóstico ao Hospital Veterinário Ipet – URCAMP e à comunidade externa, realizando atividades práticas que englobam desde a produção de vacinas para Papilomatose bovina até a cultura bacteriológica e micológica de diferentes amostras biológicas de pequenos e grandes animais, como sangue, tecidos, pele e secreções. Neste local são realizadas as aulas práticas dos componentes curriculares de Microbiologia, Imunologia e Estágio I. O laboratório não só atende às necessidades acadêmicas, proporcionando aos alunos experiências práticas e

monitorias, mas também cumpre um papel significativo de atendimento à comunidade, oferecendo serviços diagnósticos essenciais para a medicina veterinária.

A instituição conta com dois laboratório de Clínica Médica e Cirúrgica, o Hospital Veterinário Ipet – URCAMP e um laboratório localizado na Fazenda Escola – Santa Rita são dois laboratórios essenciais para o curso de Medicina Veterinária, oferecendo atividades práticas e atendimento à comunidade. Ambos os espaços estão estruturados para fornecer serviços clínicos e cirúrgicos, funcionando também como laboratórios de ensino, onde os alunos desenvolvem habilidades práticas em diversas áreas da medicina veterinária.

O Laboratório de Cirurgia (Campus Rural) é utilizado para ministrar aulas práticas de Técnica cirúrgica, Clínica Cirúrgica e outros componentes curriculares. Possui sala para paramentação com pia e armários além de vestiários masculino e feminino (anexo). Conta com mesas cirúrgicas e mesas auxiliares para instrumentação, aparelho de anestesia inalatória, armários vitrines e carrinhos auxiliares. Também possui sala para armazenar materiais utilizados nas práticas (almoxarifado). O espaço é utilizado para aulas práticas de antissepsia, paramentação da equipe cirúrgica e treinamento de manobras básicas cirúrgicas em peças anatômicas. As aulas práticas envolvendo animais vivos são realizadas no Ipet.

A instituição conta com o Hospital Veterinário de Pequenos Animais da URCAMP (IPET - Urcamp) está localizado na Rua Barão do Amazonas, 242, centro, na cidade de Alegrete, Rio Grande do Sul, Brasil. O Hospital Veterinário de Pequenos Animais da URCAMP tem seu horário de atendimento de segunda à sexta feira das 08h às 12h pela parte da manhã e das 13:30h às 17:30h pela parte da tarde.. Oferece serviços de atendimento clínico e ambulatorial a animais de pequeno porte, sendo também utilizado como laboratório de ensino, prestando auxílio às aulas práticas e estágio voluntário extracurricular. Esse espaço didático especializado é fundamental para a formação prática dos acadêmicos, permitindo que os alunos adquiram experiência em um ambiente real de atendimento veterinário, além de contribuir para a prestação de serviços à comunidade..

O Laboratório de Diagnóstico por Imagem é um espaço fundamental no curso de Medicina Veterinária, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar e aprender as práticas relacionadas ao diagnóstico por imagem, um componente essencial para a avaliação clínica veterinária. O laboratório dispõe de um aparelho portátil de ultrassonografia veterinária, que é utilizado para realizar exames de diagnóstico por imagem em animais de diferentes portes. Sendo assim, o laboratório didático especializado desempenha um papel crucial na formação dos alunos, permitindo que adquiram experiência prática na área de

diagnóstico por imagem, um componente essencial para a Medicina Veterinária. Além disso, o atendimento à comunidade é uma das funções importantes desse laboratório, realizando exames de diagnóstico por imagem tanto para os pacientes atendidos na instituição como os encaminhados por veterinários da região.

O Laboratório de Patologia Clínica Veterinária é uma estrutura essencial para a formação acadêmica e o atendimento à comunidade, oferecendo serviços de diagnóstico hematológico, bioquímico e citológico. Esse laboratório desempenha um papel fundamental na realização de atividades práticas no componente curricular de Patologia Clínica, Bioquímica, Estágio I, permitindo que os alunos realizem atividades práticas, estágios e participem de monitorias. Além de atender aos necessários aspectos acadêmicos, o laboratório também se destaca pelo atendimento à comunidade, realizando exames laboratoriais para pequenos e grandes animais atendidos na Clínica Veterinária e Consultório Veterinário da Urcamp, assim como materiais encaminhados por veterinários da região, fortalecendo a integração entre a instituição e a comunidade local.

O Laboratório de Reprodução Animal da URCAMP, realiza práticas acadêmicas e de pesquisa na área de reprodução animal, possibilitando a execução de atividades práticas didáticas, monitorias, estágios e pesquisa na área de reprodução animal. Além das atividades acadêmicas, o laboratório também realiza atendimento à comunidade, oferecendo serviços de análise de sêmen e orientação técnica em reprodução assistida.

O Laboratório de Microbiologia de Alimentos da URCAMP presta serviços para as agroindústrias produtoras de embutidos, como linguiças frescais. O laboratório realiza testes microbiológicos essenciais para garantir a qualidade e a segurança dos alimentos, incluindo Salmonella sp., aeróbios mesófilos, coliformes totais, Escherichia coli, e Staphylococcus coagulase positiva. Portanto, os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária têm a oportunidade de acompanhar e desenvolver atividades práticas, estágios e monitorias relacionadas aos serviços prestados pelo laboratório, integrando os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula com a realidade do setor produtivo.

O Laboratório de Bromatologia da URCAMP realiza análises detalhadas de ingredientes utilizados na fabricação de rações, rações já fabricadas, bem como forrageiras, incluindo fenos e silagens. Além disso, o laboratório presta assistência a produtores rurais, auxiliando na determinação das necessidades nutricionais dos animais, fornecimento de alimentos e manejo nutricional dos rebanhos. Entre as análises realizadas, destacam-se a Matéria Seca, Proteína Bruta, Extrato Etéreo, Fibra e Cinzas, além de estimativas de energia e digestibilidade. O laboratório também é responsável pelo cálculo da disponibilidade forrageira

e carga animal, fundamentais para o manejo nutricional eficiente dos rebanhos. O laboratório contribui para as aulas práticas de diversos componentes curriculares, como Forrageiras, Criação de Bovinos de Corte e Leite, Criação de Ovinos, Caprinos e Equinos, Alimentação e

Nutrição Animal, e Projeto Integrador, permitindo aos alunos vivenciarem experiências práticas essenciais à formação acadêmica.

Portanto, o curso de Medicina Veterinária da URCAMP oferece uma formação prática e inovadora que prepara profissionais altamente qualificados para atender às demandas da sociedade. A integração entre teoria e prática, a utilização de diferentes metodologias de ensino e a avaliação contínua do desempenho dos alunos são elementos fundamentais para garantir a qualidade do ensino e a formação de profissionais competentes e éticos.

Dessa forma, a metodologia proposta pelo curso de Medicina Veterinária da URCAMP cria um ambiente de aprendizagem dinâmico, participativo e adaptável, promovendo a interação entre teoria e prática. Essa abordagem favorece a autonomia dos alunos e a diversidade de aprendizados, alinhando-se às DCNs de 2019 e preparando os futuros profissionais para os desafios da Medicina Veterinária com competência e ética..

1.6.2 Processo avaliativo

A respeito do processo avaliativo, a instituição entende que a avaliação é um processo que abarca outras variáveis e que transcende a um mero formalismo, cujo objetivo é aprovar ou reprovar. A URCAMP tem oportunizado reflexões acerca do tema, quer seja em seus cursos, nos momentos de adequações nos PPCs, em reuniões pedagógicas, enfatizando-a como processo dialógico, reflexivo e formativo, em uma perspectiva crítica, a qual contrasta muitas

vezes com o seu caráter classificatório, de verificação somente quantitativa, vivenciado nas salas de aula.

Dessa forma, a URCAMP aponta para a necessidade de aproximar o planejamento, a metodologia de ensino e a avaliação, e considera que a motivação dos estudantes, bem como o desempenho acadêmico estão pautados no uso adequado de estratégias de ensino que possibilitem maior protagonismo do acadêmico e, que, a motivação é capaz de mover o indivíduo em busca dos mais variados conhecimentos. A motivação e o interesse dependem do tema abordado e da forma de abordagem. Nesta perspectiva, o acadêmico é instigado a refletir sobre as noções estudadas e as situações vividas, a formular e reformular seus próprios conceitos. O significado principal dessa prática é o de incentivar o seu envolvimento, sua curiosidade e comprometimento com o objeto de conhecimento, refletindo juntamente com o professor.

A URCAMP propõe que as formas de avaliação sejam permeadas pela valorização da capacidade de pensamento crítico; pela capacidade de comunicação e interação com outros; pela liderança no trabalho em equipe; pela capacidade de organização e responsabilidade técnica.

A Instituição respeita e incentiva a autonomia, a criatividade e a inovação docente no que se trata do desenvolvimento e proposições de diferentes formas de avaliação. As avaliações também são discutidas nos núcleos docentes estruturantes (NDEs), colegiados de curso, coordenação de curso, pois precisa estar articulada às metodologias de ensino-aprendizagem, às adequações curriculares, às exigências do mercado de trabalho, às legislações, à qualificação permanente dos professores.

A avaliação das atividades práticas é realizada de forma contínua e diversificada, considerando os objetivos de cada atividade e as competências a serem desenvolvidas. São utilizados diversos instrumentos de avaliação, como relatórios, apresentações, portfólios, provas práticas e avaliação do desempenho em atividades em grupo. Essa abordagem permite que os docentes acompanhem o desenvolvimento dos alunos e ofereçam feedback individualizado.

Sendo assim, o curso de Medicina Veterinária com essa metodologia proposta busca criar um ambiente de aprendizagem dinâmico, participativo e adaptável, promovendo a interação entre teoria e prática, bem como favorecendo a autonomia e a diversidade de aprendizado dos alunos.

1.7 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O curso de Medicina Veterinária da URCAMP, possui Estágio Curricular Supervisionado I e II, conforme as novas DCNs nº 3 de 15 de agosto de 2019, descrito no artigo 10:

> *Art. 10. A formação do Médico Veterinário incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime intensivo e exclusivo, nos dois últimos semestres do curso.*
>
> *§ 1º 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio curricular obrigatório deverá ser desenvolvida em serviços próprios da Instituição de Educação Superior (IES), com distribuição equilibrada de carga horária, a fim de atender aspectos essenciais das áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.*
>
> *§ 2º Por se tratar de atividades eminentemente práticas devem contar com a presença permanente do docente orientador ou supervisor em uma relação estudante:/docente definida no PPC de modo a serem executadas com qualidade.*
>
> *§ 3º A carga horária teórica não poderá exceder 10% (dez por cento) da carga horária destinada a cada área de estágio,*
>
> *§ 4º A carga horária restante prevista para o estágio curricular da Graduação em Medicina Veterinária que poderá ser desenvolvido fora da IES, em instituição/empresa credenciada, sob orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programa de atividades previamente definido.*
>
> *§ 5º Para o estágio obrigatório do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, assim caracterizado no PPC, a jornada semanal de prática poderá compreender períodos de plantão que poderão atingir até 12*

> *(doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.*

Portanto, o Estágio Curricular Profissionalizante do Curso de Medicina Veterinária da URCAMP é um componente curricular obrigatório e tem como objetivo a complementação do acadêmico no desempenho de atividades integrantes no Campo das Ciências Agrárias e Ciências da Saúde, sob a supervisão e orientação de profissionais habilitados. Assim, assegura o estreito contato do estagiário com toda a realidade que envolve a área, em seus diferentes níveis tecnológicos, com seus diversos fatores condicionantes, culturais, políticos, econômicos e técnicos, permitindo que aliem conhecimento à experiência, teoria à prática, pensamento à ação e que reflitam suas experiências profissionais.

Os estágios curriculares são desenvolvidos nos módulos IX e X, entretanto o último módulo o acadêmico tem que ter concluído todos os componentes curriculares com aprovação. Os estágios curriculares profissionalizantes deverão ser realizados na Instituição de Ensino Superior (módulo IX) e externo (módulo X), em instituição/empresa credenciada (públicas e privadas), com orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação. O componente de estágio realizado na instituição tem suas orientações nos planos de ensino das respectivas áreas de estágio trabalhadas.

O estágio curricular externo segue um manual próprio com a descrição do cronograma e metas a serem cumpridas pelos acadêmicos matriculados, conforme Apêndice I. Neste caso, o acompanhamento acadêmico é realizado por meio de reuniões semanais obrigatórias do aluno com seu orientador acadêmico. O docente apresenta relatório do acompanhamento do aluno em estágio mensalmente para o coordenador de curso, sendo o mesmo encaminhado para a Pró-Reitoria de Ensino. Ao final do estágio curricular o aluno entrega seu trabalho de conclusão de curso e realiza a defesa para uma banca avaliadora, conforme o Regulamento do Trabalho de Conclusão de (APÊNDICE III).

Estágio I (Módulo IX)

O Estágio Curricular Profissionalizante do Curso de Medicina Veterinária da URCAMP inicia-se no Módulo IX, onde os alunos desenvolvem atividades práticas nas instalações da Instituição de Ensino Superior. Este estágio é um componente curricular obrigatório, alinhado

às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2019, com o objetivo de oferecer uma formação acadêmica integral aos estudantes.

Neste primeiro estágio, os alunos têm a oportunidade de realizar atividades supervisionadas que abrangem áreas fundamentais das Ciências Agrárias e Ciências Veterinárias e da Saúde, sob a orientação de docentes habilitados. Essa experiência permite um contato direto com a realidade da profissão, considerando os diversos níveis tecnológicos e os fatores condicionantes que envolvem a Medicina Veterinária.

O objetivo do Módulo IX é promover o desenvolvimento de competências práticas essenciais para a formação do médico veterinário. Através de atividades nas áreas de Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária, Produção e Reprodução Animal, Inspeção de Alimentos e Práticas Laboratoriais, o módulo oferece ao aluno a oportunidade de vivenciar situações reais e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O estágio supervisionado é fundamental para a construção de habilidades e o aperfeiçoamento técnico do aluno, garantindo que ele esteja preparado para os desafios do mercado de trabalho e para atuar de forma eficiente e ética nas diversas áreas da Medicina Veterinária.

O módulo de estágio supervisionado I, está dividido nos seguintes Componentes Curriculares:

Estágio I - Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais: Carga Horária Presencial/Prática: 60 horas

Este estágio oferece ao aluno a oportunidade de atuar diretamente no atendimento clínico e cirúrgico de pequenos animais, desenvolvendo habilidades no diagnóstico, tratamento e realização de procedimentos cirúrgicos, sob a supervisão de docentes. As atividades são realizadas na Clínica Veterinária de Grandes e Pequenos Animais Prof. Dr. Raul Abreu localizada no Campus Rural e no Consultório de Pequenos Animais Prof.ª Ana Luiza Cabral Rish Ambos ambientes oferecem uma imersão em atividades práticas, visto que, são setores que prestam serviços para a comunidade e possuem uma casuística constante.

Estágio I - Produção Animal (Zootecnia) Carga Horária Presencial/Prática: 60 horas

O estágio de Produção Animal proporciona a vivência prática no manejo de diversas espécies de produção, como bovinos, ovinos, equinos, suínos, aves e peixes. O aluno terá a oportunidade de trabalhar com aspectos relacionados à nutrição, sanidade, genética e manejo reprodutivo, com foco na eficiência produtiva e bem-estar animal. As atividades são

desenvolvidas no Campus Rural onde contamos com a Fazenda Escola, a qual oferece os subsídios necessários para o aprendizado do aluno na área de produção.

Estágio I - Clínica e Cirurgia de Grandes Animais Carga Horária Presencial/Prática: 60 horas

Este estágio proporciona ao aluno a vivência de uma rotina de atendimentos clínicos e cirúrgicos de grandes animais e de produção (equinos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos), desenvolvendo habilidades no diagnóstico, tratamento e realização de procedimentos cirúrgicos, sob a supervisão de docentes. As atividades são realizadas na Clínica Veterinária de Grandes e Pequenos Animais no Campus Rural, o qual oferece uma imersão em atividades práticas, visto que, que presta serviços para a comunidade e possui uma casuística constante.

Estágio I - Práticas Laboratoriais Carga Horária Presencial/Prática: 60 horas

Este estágio permite que o aluno desenvolva competências na área de diagnóstico laboratorial, para isso, são realizadas atividades práticas nos laboratórios do Curso de Medicina Veterinária, com foco nas rotinas de análises histopatológicas, parasitológicas, microbiológicas, bioquímicas, toxicológicas, clínicas, hematológicas e bromatológicas. Assim, proporcionando o estudo dos fundamentos teóricos e técnicos de cada tipo de análise, com ênfase na execução, interpretação dos resultados e sua correlação com quadros clínicos. Também o estágio capacita para o correto envio e acondicionamento de materiais biológicos e amostras laboratoriais. Assim como, a manipulação e familiarização com os principais equipamentos utilizados nos laboratórios veterinários. Também promove a aplicação de protocolos de segurança para a proteção do aluno, da equipe técnica e do ambiente de trabalho.

Estágio I - Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal Carga Horária Presencial/Prática: 60 horas

Este estágio permite que o aluno desenvolva competências na inspeção de produtos de origem animal, analisando a qualidade e segurança dos alimentos, áreas essenciais para a saúde pública veterinária e segurança alimentar. As atividades serão realizadas nos laboratórios disponíveis na instituição e em locais conveniados.Vivência supervisionada nos processos de inspeção, controle higiênico-sanitário e tecnologias aplicadas a produtos de origem animal, com foco em carnes, leite, ovos, pescados e seus derivados. Atividades práticas em estabelecimentos sob fiscalização dos serviços de inspeção oficiais (SIM, SIE, SIF), incluindo frigoríficos, laticínios, entrepostos e unidades de processamento.

Aplicação dos conhecimentos sobre legislação sanitária, rotulagem, rastreabilidade, análise de riscos, Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Procedimentos Operacionais Padronizados (POP). Acompanhamento de rotinas laboratoriais, incluindo análises físico-químicas e microbiológicas. Desenvolvimento de competências técnicas, éticas e profissionais voltadas para a garantia da qualidade e segurança dos alimentos, em consonância com a responsabilidade do médico veterinário na proteção da saúde pública por meio da inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.

Estágio I - Reprodução Animal Carga Horária Presencial/Prática: 60 horas

No estágio de Reprodução Animal, o aluno aprenderá sobre os aspectos fisiológicos e técnicos da reprodução em diversas espécies, incluindo técnicas de inseminação artificial, acompanhamento do ciclo reprodutivo e manejo reprodutivo. O estágio visa proporcionar uma compreensão aprofundada dos processos reprodutivos e das tecnologias utilizadas para otimizar a produção e o bem-estar animal. As atividades são desenvolvidas dentro da Fazenda escola no Campus Rural, laboratórios da instituição e em propriedades e/ou instituições conveniadas.

Estágio I - Projeto e Práticas Extensionistas Carga Horária Presencial/Prática: 60 horas

O estágio tem como finalidade proporcionar ao estudante a vivência prática na elaboração e execução de um projeto de extensão, alinhado à sua área de interesse dentro da Medicina Veterinária. A proposta busca integrar conhecimentos técnicos, científicos e sociais, conforme os Eixos de Formação Específica, Prática e de Ética e Responsabilidade Social das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). O discente poderá atuar em diferentes áreas, como sanidade e produção animal, clínica e cirurgia, reprodução, medicina laboratorial, inspeção e tecnologia de alimentos, entre outras, de acordo com sua afinidade e campo de estágio. A atividade extensionista será orientada pelo uso de metodologia científica e pautada em princípios de bioética, bem-estar animal e responsabilidade social, com foco na resolução de demandas concretas dos setores produtivos, da saúde animal ou da saúde pública.

Por meio dos estágios supervisionados, o aluno será capacitado a enfrentar os desafios profissionais, desenvolvendo competências técnicas, científicas e éticas essenciais para o exercício da profissão de médico veterinário. A carga horária total do módulo, distribuída entre os diferentes estágios e o componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso em

Medicina Veterinária, assegura uma formação integral e prática, alinhada às exigências da profissão.

As atividades são guiadas por planos de ensino específicos, assegurando uma formação teórica e prática coerente com os objetivos do curso, sendo que as atividades teóricas não excedem 10% da carga horária destinada a cada área de estágio. O acompanhamento do estágio é realizado pelo professor responsável pelo estágio, que supervisiona o progresso do aluno e avalia por meio de relatórios de aulas práticas, provas práticas, seminários entre outras atividades.

O sistema de avaliação do Estágio I é por componente curricular isolado, para compor a nota final possuem 2 momentos de avaliação: bimestral 1 e bimestral 2.

O componente intitulado Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária, oferecido no mesmo módulo de Estágio I, guiará o discente no desenvolvimento de um relatório de uma atividade prática, na área de escolha do mesmo, com objetivo de desenvolver a elaboração de artigo científico e técnicas de apresentação. Os componentes mantêm dois momentos de avaliação: bimestral 1 e bimestral 2, sendo a avaliação isolada dos demais componentes. A avaliação do componente curricular de TCC em Medicina Veterinária será pela elaboração de um artigo científico e a apresentação oral do mesmo. Portanto, o componente permite ao aluno integrar os conhecimentos adquiridos durante os estágios realizados dentro da instituição.

Estágio II (Módulo X)

O Estágio Curricular do Módulo X ocorre em instituições ou empresas credenciadas, públicas ou privadas, e é uma continuidade da formação prática iniciada no Módulo IX. Para participar deste estágio, o acadêmico deve ter concluído todos os componentes curriculares anteriores com aprovação.

Neste estágio externo, os alunos são expostos a uma variedade de contextos profissionais e realidades do mercado, possibilitando uma formação prática mais ampla. O estágio é regido por um manual específico, que define o cronograma e as metas a serem cumpridas pelos acadêmicos. Essa estruturação é essencial para garantir que as experiências práticas estejam alinhadas às competências e habilidades requeridas pela profissão.

O acompanhamento acadêmico continua por meio de reuniões semanais obrigatórias, nas quais o aluno discute seu progresso com o orientador acadêmico. O docente responsável

elabora relatórios mensais que são enviados ao coordenador do curso, assegurando a transparência e a qualidade do processo formativo.

Ao final do estágio, o aluno deve entregar seu trabalho de conclusão de curso e participar de uma defesa diante de uma banca avaliadora, conforme as diretrizes estabelecidas no Manual de Estágio.

Assim, o Estágio Curricular do Curso de Medicina Veterinária da URCAMP, dividido em Estágio I e Estágio II, não apenas proporciona uma formação sólida e prática, mas também prepara os alunos para os desafios da profissão com uma formação ética e crítica. A articulação entre teoria e prática, conforme preconizado pelas DCNs, garante a formação de profissionais qualificados e comprometidos, prontos para contribuir de forma significativa com a saúde animal e o bem-estar social.

1.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme as Diretrizes Nacionais Curriculares do ensino da Medicina Veterinária de 2019, o objetivo dessas atividades é incentivar o estudante para enriquecimento de sua formação acadêmica no seu currículo, através de mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, em estudos e práticas presenciais e/ou à distância, monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

No curso de Medicina Veterinária, as atividades complementares encontram-se devidamente normatizadas, previstas em regulamento próprio disponível no Apêndice II de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como institucionalizadas, previstas no PDI do Centro Universitário da Região da Campanha - Urcamp.

As atividades complementares são componentes curriculares de caráter obrigatório, enriquecedores e complementadores do perfil do egresso. Possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, bem como a prática de estudos e atividades independentes, transversais e opcionais de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As atividades Complementares do Curso totalizam 120 horas, integralizando 2,7% da carga horária total do curso, desenvolvidas pelos alunos tanto nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Sendo que, serão aproveitadas as cargas horárias das atividades que sejam pertinentes

às abordagens previstas pelos conteúdos curriculares constantes no Projeto Pedagógico do Curso.

Os alunos realizam as Atividades Complementares, ao longo da vida acadêmica, e devem apresentar junto ao protocolo da Central do Aluno sua solicitação de aproveitamento de atividades antes da finalização do curso. As atividades são analisadas conforme normas estabelecidas em normativas próprias no Regulamento das Atividades Complementares disponível no Apêndice II, considerando como obrigatórias:

a) Participação em eventos: Palestras, Seminários, Congressos, Conferências, Semanas Acadêmicas e cursos.

b) Atividades de Pesquisa: Iniciação Científica com a participação em projetos e/ou publicações de artigos e apresentação de trabalhos.

c) Atividades de Extensão: prestação de serviços à comunidade, participação em projetos de extensão oferecidos pela Instituição e organização de eventos.

d) Estágio extracurricular: Pode ser realizado por alunos regularmente matriculados no Curso de Medicina Veterinária e tem como base a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que define o estágio não obrigatório sendo "aquele desenvolvido como atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória".

O Curso de Medicina Veterinária estimula a existência do estágio não obrigatório em parceria com pessoas jurídicas de direito público ou privado, co-participantes do Estágio Extracurricular não obrigatório, mediante a assinatura de um Termo de Compromisso celebrado entre o aluno, a parte concedente e a ICES. A instituição contempla a intermediação e acompanhamento dos alunos na realização de estágios não-obrigatórios remunerados, relacionados à área de formação, por meio de convênios com empresas públicas e privadas.

Esta forma de estágio voluntário também poderá ser realizada nas dependências do próprio Curso, dentro dos laboratórios, setores zootécnicos, Clínica Veterinária Dr. Raul Abreu localizada no Campus Rural e no Consultório de Pequenos Animais Prof.ª Ana Luiza Cabral Rish , sendo disponibilizado desde o primeiro semestre do curso, podendo ser aproveitado como atividades complementares. As distribuições dos horários dos componentes curriculares são cuidadosamente elaboradas, para permitir turnos livres para possibilitar tais atividades.

Serão consideradas atividades opcionais:

a) Monitorias : O aluno auxilia o professor titular do componente curricular do curso de Medicina Veterinária nas atividades de ensino, sejam elas teóricas ou práticas.

b) Outras atividades: São atividades não curriculares como dias de campo em outras instituições, participação em diretórios acadêmicos, disciplinas que não integram a matriz curricular do curso entre outras.

A instituição com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos possibilidades de participação em eventos científicos e assim promover seu aprimoramento através de atividades complementares, na Urcamp anualmente são previstos os eventos institucionais: CONGREGA, BioUrcamp, Feira das Profissões e Semanas Acadêmicas dos Cursos, entre outros eventos. Além disso, podem ser aproveitadas disciplinas cursadas em outros cursos, o que faz parte do processo de flexibilização curricular.

1.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso é o instrumento destinado ao registro minucioso do desenvolvimento do Estágio e de seus desdobramentos, devendo conter a revisão bibliográfica sobre os assuntos descritos, descrição das atividades realizadas na área de atuação, sua discussão e consequentes conclusões. As informações referentes à elaboração e formatação do trabalho de conclusão de curso estão descritas no Manual do TCC (2016) Institucional e seguem as novas regras da ABNT 2023.

Os materiais supracitados estarão disponíveis no Urcamp. As informações também estão disponíveis para o aluno no site da instituição e orientações específicas do curso são disponibilizadas na plataforma Urcamp. Após a aprovação do Trabalho de conclusão de curso o material é disponibilizado no repositório institucional. Demais informações pertinentes estão disponíveis no Manual do Trabalho de Conclusão de Curso no Apêndice III.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um instrumento fundamental destinado ao registro minucioso do desenvolvimento do Estágio Curricular Profissionalizante no curso de Medicina Veterinária da URCAMP. Alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2019, o TCC deve refletir a integração entre teoria e prática, permitindo ao aluno apresentar de forma sistemática as experiências adquiridas durante o estágio e suas implicações na formação profissional.

O TCC deve incluir uma revisão bibliográfica abrangente sobre os temas abordados durante o estágio, apresentando a fundamentação teórica necessária para contextualizar as atividades realizadas. Além disso, é essencial descrever detalhadamente as atividades

desenvolvidas na área de atuação, promovendo uma discussão crítica sobre os resultados e as experiências vivenciadas. As conclusões devem sintetizar as aprendizagens e reflexões resultantes da prática, contribuindo para a formação de um médico veterinário ético e comprometido com a saúde animal e o bem-estar social.

As diretrizes para a elaboração e formatação do TCC estão descritas no Manual do TCC (2016) da instituição e seguem as novas regras da ABNT de 2023. Os materiais relacionados ao TCC, incluindo orientações específicas e templates, estarão disponíveis na plataforma Urcamp, que serve como um recurso importante para o suporte acadêmico dos alunos. Informações adicionais sobre o TCC também podem ser acessadas no site da instituição, garantindo que todos os alunos tenham acesso às orientações necessárias para a realização deste trabalho.

Após a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso, o material será disponibilizado no repositório institucional, contribuindo para a disseminação do conhecimento e a valorização das pesquisas desenvolvidas pelos alunos. Demais informações pertinentes ao TCC podem ser encontradas no Manual do Trabalho de Conclusão de Curso, localizado no Apêndice III.

Dessa forma, o TCC não apenas serve como um requisito obrigatório na conclusão do curso, mas também representa uma oportunidade para que os alunos integrem os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação com a prática profissional, em conformidade com as DCNs de 2019. Essa experiência é fundamental para a formação de profissionais capazes de atuar de maneira crítica e reflexiva no campo da Medicina Veterinária.

1.12 APOIO DISCENTE

A URCAMP com seu caráter comunitário e foco regional, busca por meio dos programas institucionais implantados, atender ao discente a partir do seu ingresso na Instituição, com programas de apoio pedagógico e financeiro, que favoreçam a permanência até a conclusão do curso e posterior acompanhamento na atuação profissional.

Esse compromisso se reforça na medida em que a instituição reconhece seu compromisso social como uma das bases do desenvolvimento regional no ambiente geográfico e cultural de sua interação.

Os seguintes programas ou ações de apoio ao discente acontecem na Urcamp:

- **Acolhimento e permanência** - são ações fundamentais para garantir que os estudantes se sintam bem-vindos e integrados à comunidade acadêmica. Na Urcamp isso é feito

através da promoção de atividades extracurriculares como aulas inaugurais e magnas, semanas acadêmicas, eventos, palestras, treinamento na plataforma AVA para os ingressantes, suporte emocional e psicológico através do NADD, além de orientações sobre os serviços oferecidos pela instituição através do manual do acadêmico disponível no site da ICES. Através do acolhimento adequado, os alunos podem se sentir mais confiantes e motivados para alcançar seus objetivos acadêmicos e profissionais, além de se tornarem membros ativos e engajados da comunidade acadêmica.

- **Nivelamento** - O Programa Institucional de Nivelamento em Ensino Superior (PINES) é de caráter *multicampi*, no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino, o qual destina-se aos alunos matriculados nos cursos de graduação da URCAMP. Visa possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos do Ensino Médio nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa. Enfatiza seus fundamentos através das estratégias de atendimento e do formato das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas para superação da defasagem de aprendizagem, conforme Resolução 01/2015 da Pró-Reitoria de Ensino, este programa funciona na modalidade a distância e conta com o apoio do NADD e do NEAD. A modalidade a distância permite que o aluno possa fazer o nivelamento em qualquer momento do semestre utilizando o AVA, através de agendamento, conforme necessidade do acadêmico.

- **Monitoria** - A atividade de monitoria de apoio oportuniza a ampliação da experiência acadêmica dos discentes, preparando-os para o futuro exercício profissional, a URCAMP, por meio da Resolução 02/2015, estabelece suas regras para a implantação do processo, que acontece todos os semestres, através de Edital lançado pela Pró-Reitoria de Ensino e divulgado a todos os docentes e alunos da instituição. A monitoria destina-se a apoio aos componentes curriculares complexos, que necessitam de atendimento especializado em virtude de atividades práticas ou exercícios individuais; ou apresentem grande número de evasão ou repetência; e/ou número elevado de alunos.

- **NADD** - O Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD, conta com Corpo Técnico especializado composto por Psicólogos e Psicopedagogos, estruturado por meio do Núcleo Central (Bagé) e os Subnúcleos (Campi), estando os mesmos sob a Coordenação do Núcleo Central. A equipe técnica trabalha conjuntamente, numa perspectiva centrada na pessoa e com visão sistêmica das situações de ensino-aprendizagem. Disponibiliza ao estudante algumas modalidades de atendimento

do Programa de Apoio Psicopedagógico, criado pela URCAMP, por meio da Portaria 048/2013 GR, que tem como finalidade o atendimento aos acadêmicos no que diz respeito ao desenvolvimento psicossocial, intelectual, planejamento de carreira e sua adaptação ao ensino.

- **Acessibilidade metodológica e instrumental** - A acessibilidade metodológica e instrumental no ensino superior é fundamental para garantir que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de aprendizado. Dessa forma a Urcamp oferece uma variedade de métodos de ensino e recursos para apoiar os alunos em suas necessidades individuais, como a sala de aula invertida, uso de metodologias ativas, intérprete de Libras e apoio pela plataforma Urcamp. Estes recursos estão disponíveis para todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou limitações. A acessibilidade metodológica e instrumental pode incluir as adaptações físicas em salas de aula e edifícios universitários. Ao garantir esses recursos a Urcamp promove um ambiente inclusivo e equitativo para todos os estudantes.

  No ano de 2023 foram alicerçadas ações de internacionalização que fortaleceram a presença da URCAMP no Mercosul, bem como, garantiram uma sólida aliança com a União Europeia.

  De maneira objetiva, foram firmadas ações cooperativas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão com França (Verakis®), Uruguai (UTEC), Portugal e Espanha.

  Para 2024 já foram iniciadas as tratativas com a Argentina, Itália e México.

  Firmando o processo de internacionalização, participou de inúmeras atividades em parceria com o Uruguai, como a mesa redonda “Educación y desigualdad de géneros” proposta pela URCAMP no evento “IX Jornadas Binacionales de Educación Superior” na Universidad Tecnológica (UTEC) em Rivera. Também se ressalta os cursos e palestras com a Verakis® que foram disponibilizados aos discentes, docentes e demais colaboradores com gratuidade ou custos muito baixos.

- **Ações inovadoras** - As instituições comunitárias têm se destacado por suas ações inovadoras, que visam proporcionar uma experiência educacional enriquecedora aos estudantes. Na Urcamp, por exemplo, essas ações incluem a implementação de programas de empreendedorismo e inovação, como a Consultoria Júnior. Além disso, a ICES oferece Projetos e Práticas Extensionistas em todos os cursos, que consistem na

curricularização da extensão. Esses projetos propiciam parcerias com empresas e organizações locais, proporcionando aos estudantes oportunidades de estágio e projetos práticos que os aproximam do mercado de trabalho. Essas iniciativas têm contribuído significativamente para formar profissionais mais preparados e capacitados para os desafios do mundo atual.

- **Acompanhamento e intermediação de estágios obrigatórios não remunerados** - Os estágios extracurriculares são atividades de interesse curricular e pedagogicamente úteis ao ensino, constituindo parte do processo de aprendizagem teórico-prática, conforme previsto na Lei 11.788/08. Na Urcamp, os alunos regularmente matriculados nos diversos cursos oferecidos nos Campi de Bagé, Alegrete, São Gabriel e Santana do Livramento podem ser contratados como estagiários por empresas de diversos segmentos. A Pró-Reitoria de Ensino da Urcamp acompanha e observa os requisitos para concessão do estágio, como matrícula e frequência regular do educando, convênio entre as instituições, revisão do Termo de Compromisso de Estágio (TCE), Termo de Estágio entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino, compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no TCE, além do seguro obrigatório, conforme disposto na Lei 11.788/08. Esses procedimentos garantem a regularização da atividade de estágio e contribuem para uma formação mais completa e preparada dos estudantes. A Urcamp mantém uma comunicação ativa com as empresas que oferecem vagas de estágio, com o objetivo de intermediar oportunidades para seus alunos. Além disso, a universidade indica às empresas concedentes do estágio o nome do professor orientador responsável pela área em que o estágio será desenvolvido, para acompanhar e avaliar as atividades do estagiário. A Urcamp também exige que o aluno apresente periodicamente, em prazo não superior a seis meses, um relatório de atividades desenvolvidas, devidamente preenchido e assinado pelo supervisor da empresa concedente, em conformidade com a legislação vigente. Além disso, a universidade fornece esclarecimentos aos alunos sobre questões relacionadas à legislação de estágios. Essas medidas visam garantir um acompanhamento adequado e em conformidade com as normas legais durante o período de estágio dos estudantes.

1.13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) elabora, conduz e sistematiza o processo de autoavaliação da Instituição. Acompanha e auxilia os processos externos de Avaliação Institucional e de Curso. É responsável pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP e CONAES).

A Avaliação Institucional da Urcamp busca envolver representantes de toda a comunidade acadêmica, tendo como objetivo descrever os contextos, traçar diagnósticos e desenvolver diretrizes que contribuam para o desenvolvimento da instituição.

O objetivo é o de garantir a interlocução dos processos de avaliação previstos pelo SINAES, sua integração com as considerações decorrentes e monitoramento das avaliações anteriores.

O Projeto de Autoavaliação da URCAMP fundamenta-se nos princípios e nas metas constantes no PDI, e está pautado nas 10 dimensões, elencadas na Lei nº10.861, Art. 3º. Desta forma o planejamento do processo de autoavaliação conta com a contribuição da comunidade acadêmica, considerando as características da Instituição, os resultados das avaliações anteriores, a adequação e a reformulação dos instrumentos de coleta de dados e a sua relação com o instrumento de avaliação externa. O planejamento da autoavaliação é norteado pela legislação vigente e adequado sempre que necessário.

O processo de trabalho para o desenvolvimento da autoavaliação se faz por meio de sensibilização junto à gestão superior, aos coordenadores de curso, aos colaboradores e acadêmicos para ampliar a cultura da avaliação como instrumento de melhoria. Após as avaliações externas realizadas pelo MEC/INEP resultam relatórios de curso e documentos emitidos pelos avaliadores. Os resultados das avaliações propiciam à Gestão revisar e posicionar suas ações perante as metas estabelecidas no PDI. Nesse contexto, cabe à CPA acompanhar e avaliar esse processo.

O processo de avaliação, necessariamente, deve resultar em ações de melhorias institucionais. As ações devem impactar nas dimensões do ensino (graduação e pós-graduação), da pesquisa, da extensão, em especial ao que se refere à responsabilidade social e o atendimento de políticas públicas.

O coordenador do Curso de Medicina Veterinária recebe via email as avaliações dos docentes e os resultados são analisados de forma individual assim como por área de atuação. Após a realização da identificação dos pontos de fragilidades os mesmos são elencados e

expostos em reunião de NDE e logo em seguida é formulado um documento (devolutiva da CPA) no qual consta as medidas de melhorias para cada item com avaliação insatisfatória. As avaliações individuais dos professores não são compartilhadas com o grupo, as mesmas são enviadas via email e posteriormente são agendadas reuniões individuais com a coordenação de curso.

1.14 ATIVIDADES DE TUTORIA.

A Urcamp adota a modalidade de ensino a distância (EAD) para parte da carga horária de alguns dos componentes curriculares, bem como oferece alguns Componentes Eletivos nessa modalidade, mas sempre respeitando a carga horária máxima a distância estabelecida pela Portaria nº 2.117/2019 do MEC. Nessas situações, os próprios professores assumem o papel de tutores, desempenhando as atividades de tutoria para essas atividades não presenciais. Dessa forma, a Urcamp busca proporcionar uma experiência de aprendizagem flexível e eficiente, garantindo que os alunos recebam o suporte necessário durante seus estudos a distância.

A atividade de tutoria nos componentes em EAD é fundamental para garantir o suporte e acompanhamento dos alunos durante seus estudos a distância. O tutor/professor é responsável por orientar e esclarecer dúvidas dos alunos, além de acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas no curso. Dessa forma, o tutor desempenha um papel importante na promoção da interação e na construção do conhecimento, ajudando os alunos a superar as dificuldades que possam surgir durante o processo de aprendizagem.

As atividades de tutoria podem incluir a realização de fóruns de discussão, chats, videoconferências, correção de atividades, feedbacks individuais e coletivos, entre outras. Além disso, os tutores podem oferecer suporte técnico para o uso das ferramentas tecnológicas utilizadas no curso, bem como orientações sobre a organização do tempo de estudo e planejamento das atividades. As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, estabelecendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, tem domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e faz o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Os professores/tutores são avaliados periodicamente por estudantes, o que embasa ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

1.15 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.

Para desempenhar a atividade de tutoria nos componentes em EAD, é necessário possuir uma série de conhecimentos, habilidades e atitudes específicas. O professor/tutor deve ter conhecimento sobre a área de atuação do curso, bem como sobre as ferramentas tecnológicas utilizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, é importante que o tutor esteja familiarizado com as metodologias de ensino a distância e com as diretrizes e normas que regulamentam a educação superior no Brasil.

Em termos de habilidades, o professor/tutor precisa ter a capacidade de se comunicar de forma clara e objetiva, para orientar e esclarecer dúvidas dos alunos. Além disso, é fundamental que o tutor saiba promover a interação entre os alunos, seja por meio de fóruns de discussão, chats ou outras formas de comunicação síncrona e assíncrona. A habilidade para oferecer feedbacks construtivos aos alunos também é essencial para auxiliá-los no processo de aprendizagem.

No que diz respeito às atitudes, o professor/tutor deve demonstrar empatia e respeito pelos alunos, entendendo suas necessidades e dificuldades. O comprometimento com o processo de aprendizagem dos alunos também é fundamental, assim como a proatividade para identificar e solucionar problemas que possam surgir durante o curso. Além disso, o professor/tutor precisa ter flexibilidade para se adaptar às diferentes necessidades dos alunos e disponibilidade para atendê-los e realizar as atividades de tutoria conforme as demandas do curso.

Essas competências são essenciais para que o professor/tutor possa desempenhar suas atividades de forma efetiva, promovendo a aprendizagem dos alunos e contribuindo para o sucesso do curso em EAD.

1.16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

Através da Assessoria de Tecnologia de Informação (ATI) a URCAMP provê os recursos de tecnologia e comunicação.

Atualmente a instituição conta com laboratórios de informática, disponibilizando também *chromecar* (laboratórios móveis) com chromebooks, disponíveis a docentes e discentes mediante reserva. O uso da rede privilegia a utilização acadêmica, tanto para as aulas quanto para as pesquisas.

Possui ainda a assinatura do Google for Education Plus, disponibilizando os serviços de e-mail, drive, grupos e demais ferramentas do google, proporcionando repositório de dados para seus docentes, discentes e funcionários. Além disso, permite a criação de documentos colaborativos vinculados às contas de e-mails institucionais.

Essas ações trazem conceitos, como a mobilidade e ubiquidade, isto é, acessar qualquer coisa de qualquer lugar a qualquer hora, atendendo às necessidades de conectividade de docentes e discentes e, consequentemente, gerando menor dependência de laboratórios físicos.

A Instituição possui ambiente virtual de aprendizagem implementado a partir da adequação do Urcamp e sua integração com o sistema de gestão acadêmica (SEGUE). Conta também com os serviços de equipe multidisciplinar, como o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) que auxiliam docentes e discentes, apoiando e incentivando o uso das tecnologias de informação e de comunicação, para o desenvolvimento de metodologias inovadoras para o contexto do Ensino Superior.

A atualização tecnológica cumpre um papel relevante na formação, seja no espaço da sala de aula, física ou virtual, ou ainda, nos espaços de experimentação, tais como laboratórios específicos ou de informática. Novas tecnologias permitem a renovação de conteúdo dos cursos e dos métodos de ensino, esses mediados por docentes. Exemplo disso é a otimização da bibliografia básica e complementar, com o uso de bibliotecas virtuais, disponibilização de livros e plataformas digitais (Minha Biblioteca). A instituição conta com laboratórios virtuais que possibilitam experiências e simulações para uso no ensino presencial e para Educação a Distância, serviço que é alvo de constantes atualizações. A estes recursos, são incorporadas às unidades de aprendizagem e suas distintas ferramentas.

As tecnologias de informação e comunicação descritas acima e adotadas no processo de ensino aprendizagem da Urcamp permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes, asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

1.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM – AVA.

1.17.1 Atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de ensino da Urcamp, é utilizado o AVA/Urcamp, com o funcionamento integral via web, o qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além da possibilidade de organização dos estudos. A plataforma permite utilização identificada por meio de login e senha pessoal.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado nos cursos presenciais da URCAMP oferece diferentes espaços para possibilitar a construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de aprendizagem. Além disso, garante meios para a organização de momentos didáticos planejados, possibilitando ao estudante o acesso às ferramentas necessárias para a consecução das propostas e criar uma cultura relacionada ao uso de tecnologias.

O AVA está integrado com o sistema acadêmico SEGUE, gerando assim autonomia para o professor na criação do ambiente virtual. Desta forma, o acadêmico tem a sua disposição os conteúdos disponibilizados por semana em cada componente curricular, Unidades de Aprendizagem (UA) para complementar as atividades abordadas em sala de aula, e materiais complementares disponibilizados pelos professores como forma de contribuir na aprendizagem. O AVA permite a abertura de tarefas, chats, questionários e atividades avaliativas, ficando, desta forma, registrado todas as atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

Como forma de manter as atividades do ambiente virtual em constante aperfeiçoamento, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) realiza avaliações periódicas, possibilitando apontar potencialidades e ações de melhorias.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Urcamp, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas ao curso, que permitem desenvolver a cooperação entre discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

1.17.2 Núcleo de Ensino a Distância – NEAD

O NEAD é o Núcleo de Ensino à Distância, responsável pela operacionalização dos cursos EaD e pelos componentes curriculares que podem representar até 40% da carga horária

total de um curso de graduação presencial através da Plataforma Urcamp (bacharelado, licenciatura ou curso de tecnologia).

O NEaD foi criado para dar atendimento a professores e alunos da Urcamp na utilização do Urcamp. As ações do NEaD incluem:

- atendimento a alunos e professores no desenvolvimento dos componentes curriculares;

- treinamento de alunos e professores, capacitando-os para a utilização do Urcamp;

- treinamento de alunos e professores na utilização de novas ferramentas digitais para o desenvolvimento dos componentes curriculares;

- acompanhamento e auxílio de alunos e professores na utilização do Urcamp;

- organização das disciplinas na plataforma digital atualmente utilizada pela Urcamp;

- treinamento de alunos e professores para a utilização da plataforma digital Sagah;

- elaboração de tutoriais para alunos e professores para a utilização das novas tecnologias implantadas pela Urcamp;

- auxílio aos professores na elaboração de aulas de seus componentes curriculares, quando necessário;

1.18 MATERIAL DIDÁTICO

No contexto dos cursos presenciais oferecidos pela Urcamp, o material didático é um elemento fundamental para garantir a qualidade da formação dos discentes. As Unidades de Aprendizagem (UAs), uma solução educacional desenvolvida pelo Grupo A, são um dos principais recursos disponibilizados na plataforma AVA e desempenham um papel crucial no processo educativo.

Esse material didático é projetado para ter abrangência e aprofundamento, proporcionando uma coerência teórica que sustenta o aprendizado dos alunos. Além disso, as UAs são acessíveis metodologicamente e instrumentalmente, permitindo que todos os alunos, independentemente de suas condições, possam se beneficiar do conteúdo.

A adequação da bibliografia às exigências da formação é outra característica importante das UAs. O material é cuidadosamente selecionado para garantir que os alunos tenham acesso a referências atualizadas e relevantes, que complementam e enriquecem a experiência de aprendizado. As UAs também se destacam por apresentarem uma linguagem inclusiva e

acessível, promovendo um ambiente de aprendizado que respeita a diversidade e a individualidade de cada aluno.

Além disso, as Unidades de Aprendizagem incorporam recursos comprovadamente inovadores, como atividades práticas, estudos de caso e ferramentas multimídia, que estimulam o engajamento dos alunos e facilitam a conexão entre teoria e prática. Essa abordagem ativa no ensino contribui para um aprendizado mais significativo e duradouro.

Em suma, as Unidades de Aprendizagem desenvolvidas pelo Grupo A, são um indicativo da qualidade do material didático dos cursos presenciais da URCAMP. Elas promovem um ensino eficaz, adaptável e centrado no aluno, refletindo o compromisso da instituição em oferecer uma educação de excelência que prepare os discentes para os desafios do mercado de trabalho e da sociedade contemporânea.

Na Plataforma Urcamp os professores do Curso de Medicina Veterinária disponibilizam as Unidades de Aprendizagens (UAs) que são selecionadas pelos professores no catálogo Sagah (http://catalogo.sagah.com.br/Catalogo/catalogo.php/1000) conforme os conteúdos, competências e habilidades trabalhadas. Ao acessar a UA o estudante tem a sua disposição textos, livros, desafios, infográficos, dicas e questões sobre o conteúdo trabalhado, que muito auxiliam no processo de formação.

1.19 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

Os procedimentos de acompanhamento e avaliação do ensino e aprendizagem no ensino superior é fundamental para garantir a qualidade da formação acadêmica oferecida aos estudantes. Esse acompanhamento segue um conjunto de estratégias alinhadas com os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Antes de iniciar o período letivo a PROEN e os NDEs realizam o planejamento das atividades acadêmicas, para definir os objetivos de aprendizagem e estabelecer metas a serem alcançadas ao longo do semestre.

Durante o período letivo, é realizado um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos por meio de avaliações formativas, participação em aulas, trabalhos individuais e em grupo. Esse acompanhamento permite identificar dificuldades e oferecer suporte aos estudantes.

São realizadas avaliações periódicas, como provas e trabalhos, para acompanhar o progresso dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Os resultados são analisados para identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias de ensino. Após as

avaliações, é fornecido feedback aos alunos, destacando pontos fortes e áreas que precisam de aprimoramento. Esse retorno é essencial para orientar os estudantes em seu processo de aprendizagem.

São realizadas reuniões periódicas entre docentes e coordenação do curso de Medicina Veterinária para discutir o desempenho dos alunos, compartilhar experiências e boas práticas, e planejar ações de melhoria.

De forma regular, são conduzidas avaliações institucionais envolvendo professores, alunos e outros, buscando identificar pontos de melhoria no curso, na infraestrutura e nas práticas pedagógicas.

Com base nos resultados das avaliações e do acompanhamento contínuo, o plano de ensino é revisado e ajustado para atender às necessidades e demandas dos alunos, promovendo uma melhor eficácia no processo de aprendizagem.

Quando necessário, são implementadas intervenções pedagógicas direcionadas a grupos específicos de alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando oferecer suporte adicional e garantir a assimilação do conteúdo, através do NADD. Todo o processo de acompanhamento é registrado e documentado de forma organizada, o que permite a análise histórica do desempenho dos alunos e aprimoramento constante das práticas educacionais.

Os procedimentos de acompanhamento do ensino e aprendizagem no curso de Medicina Veterinária, conforme os parâmetros do MEC, é uma abordagem sistemática e estratégica que visa garantir a excelência acadêmica e contribuir para a formação integral e qualificada dos estudantes.

O Curso de Medicina Veterinária da URCAMP incentiva o protagonismo estudantil no processo de ensino-aprendizagem ao oferecer nesse contexto o espaço para o exercício de liderança e proatividade no desenvolvimento das habilidades, competências e atitudes que o curso demanda. As metodologias de ensino devem favorecer esse protagonismo, utilizando-se de técnicas consideradas ativas, como pesquisa, resolução de problemas, estudos de caso, dentre outras que serão desenvolvidas. Sob este amplo espectro, estão amparadas abordagens como aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, instrução por pares, sala de aula invertida, dramatizações, design thinking e muitas outras.

Na matriz 53 temos a chamada avaliação não modular que segue o Art. 55 do regimento quanto a forma de avaliação. Esta matriz consiste em módulos compostos por: componentes curriculares, projeto e práticas extensionistas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágios e Componentes Institucionais (I e II) e eletivas. As avaliações e notas são atribuídas de forma individualizada para cada modalidade de componente (PE, Estágio, TCC) da matriz curricular,

permitindo que o aluno seja aprovado ou reprovado em cada uma delas, de forma isolada. Os componentes curriculares são avaliados com duas notas mensais, duas bimestrais e a avaliação recuperatória. Os componentes curriculares institucionais são avaliados com duas notas bimestrais e avaliação recuperatória. As práticas extensionistas, os TCCs e os Estágios têm o número de duas notas bimestrais, definido pelo NDE.

A avaliação mensal terá uma nota de 1 a 10. Cada uma dessas avaliações mensais corresponderá a 15% da nota da média final. Isso significa que, no total, as avaliações mensais somarão 30% da média final. Em resumo, as avaliações mensais têm um peso significativo na média final, contribuindo com 30% do resultado final. A Avaliação Mensal constitui-se de uma composição de notas resultantes das atividades desenvolvidas em sala de aula (projetos, dinâmicas, seminários, relatórios clínicos, provas, etc.) pelo professor do componente curricular. Os critérios de avaliação devem estar descritos e detalhados nos planos de ensino. O peso de cada uma das atividades é definido pelo professor, totalizando a nota da avaliação do mês. A publicação das notas no webdiário deverá seguir o cronograma de avaliações da Proen. Observação: O estudante poderá realizar a 2ª chamada desta avaliação, mas somente de uma delas (Mensal 1 ou Mensal 2).

A avaliação bimestral terá uma nota de 1 a 10. Cada uma dessas avaliações bimestrais corresponderá a 35% da nota da média final. Isso significa que, no total, as avaliações bimestrais somarão 70% da média final. Em resumo, as avaliações bimestrais têm um peso significativo na média final, contribuindo com 70% do resultado final. As avaliações bimestrais, ocorrerão nos dias dos respectivos componentes curriculares, conforme o cronograma determinado pela PROEN. Observação: O estudante poderá realizar a 2ª chamada desta avaliação, mas somente de uma das bimestrais (1º Bimestre ou 2º Bimestre).

Em resumo, as avaliações bimestrais têm um peso significativo na média final, contribuindo com 70% do resultado final. As avaliações bimestrais, ocorrerão nos dias dos respectivos componentes curriculares, conforme o cronograma determinado pela PROEN. Observação: O estudante poderá realizar a 2ª chamada desta avaliação, mas somente de uma das bimestrais (1º Bimestre ou 2º Bimestre). A prova de segunda chamada deve seguir a resolução 001/2016 que estabelece regulamentação para provas de segunda chamada.

Para aprovação o discente deverá atingir 75% de frequência e média igual ou superior a 7,0 nas avaliações parciais em cada componente curricular matriculado. O aluno que não atingir a média 7,0 terá nova oportunidade de avaliação (recuperatória), cuja média final será 6,0 (segundo a expressão: média das avaliações parciais + reavaliação $\geq$ 6,0). Caso ele não atinja média para aprovação, ficará reprovado unicamente no componente curricular ou

Componente institucional ou componente eletivo em questão. O aluno poderá visualizar, através do portal, a sua média parcial, de modo que saiba quanto irá necessitar na avaliação recuperatória.

Podem ser realizadas avaliações recuperatórias no componente de práticas extensionistas, onde o aluno que não atingiu a média 7 , poderá refazer o projeto teórico e apresentar os resultados para uma banca composta por professores do curso. Já as atividades recuperatórias dos estágios e trabalhos de conclusão de curso estão regulamentadas pelo NDE e disponíveis no Apêndice I e II. Em todos os casos a frequência será de 75% e a média final igual ou superior a 6,0 (seis).

Conforme a Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018 do MEC sobre a **curricularização da extensão**, que prevê o cumprimento de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, o curso de Medicina Veterinária utiliza os Projetos e Práticas extensionistas para otimizar a curricularização da extensão, ou seja, o aluno desenvolve projetos gerados por demandas reais da comunidade, com temas que sejam inerentes à competência desenvolvida naquele módulo ou desenvolve projetos de extensão, atividades sociais, cursos, aulas práticas e oficinas voltados ao atendimento de demandas sociais, a curricularização permite aos estudantes obter formação mais completa, alinhada às necessidades da sociedade contemporânea e às demandas do mercado de trabalho.

As práticas deverão ser realizadas em grupos com supervisão do professor responsável e, se possível, com o auxílio de um mentor (representante da empresa, entidade, poder público, etc..), para atender a demanda solicitada pela comunidade, as demais atividades serão orientadas pelo professor do componente. Em relação ao processo de avaliação, a mesma ocorre em dois momentos de avaliação: um parcial e outro no final do semestre. Ou seja, essas modalidades terão apenas as notas bimestral 1 e bimestral 2. O formato de apresentação será determinado pelo professor do componente. Os projetos e práticas extensionistas deverão ter suas demandas cadastradas no sistema de registro de evidências (PLATAFORMA SOU I) pela comunidade ou registrados na plataforma Urcamp do componente, assim como a entrega dos produtos finais, como forma de registro de evidências.

A flexibilização, a interdisciplinaridade e a articulação da teoria com a prática dos componentes curriculares estarão também presentes nos estudos independentes, nas atividades complementares, atividades de extensão, projetos de responsabilidade social e atividades práticas supervisionadas, envolvendo atividades que, sob iniciativa do acadêmico e/ou recomendadas pelo professor, complementam a sua formação. Constituem horas flexíveis do

componente curricular de Projetos e Práticas Extensionistas, a qual deve ocorrer com a orientação do professor, mas fora do horário regular das aulas. São constituídos por grupos de alunos das práticas extensionistas com mentores os quais desenvolvem os projetos de extensão que estão no plano de ensino do componente de Projeto e Prática Extensionista.

Os procedimentos de acompanhamento do ensino e aprendizagem no curso de Medicina Veterinária conforme os parâmetros do MEC, é uma abordagem sistemática e estratégica que visa garantir a excelência acadêmica e contribuir para a formação integral e qualificada dos estudantes. Dessa forma, o Curso de Medicina Veterinária adota um processo avaliativo globalizado, contínuo e integrado, abrangendo aspectos qualitativos e quantitativos que permitem o acompanhamento da formação do aluno numa visão profissionalizante, integral e generalista.

Para tanto, o processo avaliativo no Curso de Medicina Veterinária prevê a utilização de procedimentos que possibilitem mensurar as habilidades e competências do aluno. Neste contexto, são realizadas avaliações práticas em todos os componentes curriculares que abordem atividades práticas em seu plano de ensino. Assim, a instituição respeita e incentiva a autonomia, a criatividade e a inovação docente no que se trata do desenvolvimento da avaliação. Portanto, a avaliação também é discutida no NDE, colegiado de curso e coordenação de curso, porque ela precisa estar articulada às metodologias de ensino-aprendizagem, às adequações curriculares, às exigências do mercado de trabalho, às legislações e à qualificação permanente dos professores.

1.20 NÚMERO DE VAGAS.

Para fundamentar o número de vagas autorizadas (60 vagas anuais) para o curso de Medicina Veterinária, Portaria MEC nº 109 , 04/02/2021, ISSN 1677-7042, , foi considerado diversos aspectos:

- **Estudos Periódicos sobre tendências do mercado:** realização de estudos sobre as demandas do mercado de trabalho para profissionais da Medicina Veterinária, incluindo projeções de crescimento setorial, demanda por competências específicas e áreas de especialização em ascensão. Observar os dados publicados pelo CFMV a respeito da demografia da Medicina Veterinária no país, assim como áreas em ascensão.

- **Acompanhamento de Egressos**: realização de pesquisas junto aos ex-alunos para avaliar o sucesso profissional, a satisfação com o curso e a relevância das habilidades adquiridas no mercado de trabalho.
- **Dados Quantitativos:** Taxa de Empregabilidade: levantamento da taxa de empregabilidade dos graduados em Medicina Veterinária nos últimos anos, fornecendo dados concretos sobre a absorção desses profissionais pelo mercado de trabalho; capacidade da Infraestrutura: Avaliação da capacidade física das instalações educacionais, como salas de aula, laboratórios e espaços de aprendizagem, para determinar a quantidade de alunos que podem ser acomodados sem comprometer a qualidade do ensino.
- **Dados Qualitativos**: Pesquisas de Satisfação: Aplicação de pesquisas de satisfação com os estudantes atuais para entender a qualidade do ensino, a eficácia das metodologias pedagógicas e a adequação dos recursos oferecidos; Feedback dos Professores: Coleta de feedback qualitativo dos professores em relação à capacidade de atendimento, interação em sala de aula e suporte aos alunos.
- **Pesquisas com a Comunidade Acadêmica:** Avaliação de Interesse: Pesquisas que identifiquem o interesse da comunidade acadêmica local e regional pelo curso de Medicina Veterinária. Parcerias com Empresas: Colaboração com empresas e organizações para entender as necessidades específicas do setor e ajustar o número de vagas de acordo com as oportunidades disponíveis.
- **Dimensão do Corpo Docente e Tutorial:** Relação Aluno-Professor: Avaliação da capacidade do corpo docente em atender às demandas dos alunos, considerando a relação ideal entre alunos e professores para garantir um ensino de qualidade; Disponibilidade de Tutoria: Garantia de que a oferta de vagas seja compatível com a capacidade de oferecer suporte tutorial adequado na modalidade a distância.

Através das ações descritas acima demonstra-se como a definição do número de vagas para o Curso de Medicina Veterinária pode ser embasada em uma análise abrangente, considerando tanto fatores quantitativos quanto qualitativos, envolvendo ativamente a comunidade acadêmica e o mercado de trabalho

1.23 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE

O curso de Medicina Veterinária da URCAMP, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2019, oferece uma formação integrada da teoria com a prática e com atividades inseridas na comunidade local e regional. O que prepara profissionais qualificados para atender às demandas do mercado de trabalho. Neste contexto, as atividades práticas são oferecidas desde os semestres iniciais, sendo que a carga horária é definida de acordo com as especificidades de cada disciplina e as diretrizes curriculares, garantindo que os alunos desenvolvam as competências e habilidades necessárias para o exercício profissional.

O curso de Medicina Veterinária da URCAMP, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2019, oferece uma formação integrada da teoria com a prática e com atividades inseridas na comunidade local e regional. O que prepara profissionais qualificados para atender às demandas do mercado de trabalho. Neste contexto, as atividades práticas são oferecidas desde os semestres iniciais, sendo que a carga horária é definida de acordo com as especificidades de cada disciplina e as diretrizes curriculares, garantindo que os alunos desenvolvam as competências e habilidades necessárias para o exercício profissional.

Também são oferecidas atividades práticas em eventos como o Dia de Campo, Semana Acadêmica e estágios nos setores de produção e reprodução animal, clínica e cirúrgica, qualidade de alimentos e independentemente de estarem previstos nos componentes curriculares cursados pelo aluno. Essa abordagem está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2019, que enfatizam a importância da formação prática integrada ao aprendizado teórico. Além disso, o curso é inserido em uma Fazenda Escola, facilitando o oferecimento de estágios nas áreas de sanidade, produção e reprodução animal, e proporcionando um ambiente de aprendizado dinâmico e aplicado.

Na Fazenda Escola da URCAMP, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar a rotina de uma propriedade rural, realizando atividades de práticas zootécnicas, reprodutivas e clínicas cirúrgicas. Essa experiência prática é fundamental para o desenvolvimento de habilidades em produção animal, sanidade e bem-estar animal, em consonância com as DCNs que enfatizam a importância da formação de profissionais com visão humanística e comprometidos com a sustentabilidade.

O Hospital Veterinário (Ipet), que presta serviços de atendimento clínico a pequenos animais. O local atende a comunidade em geral e os acadêmicos podem participar dos

atendimentos e acompanhamento dos casos, durante as aulas práticas e também como estágios voluntários. Portanto, o Setor proporciona aos estudantes a oportunidade de acompanhar e participar de atendimentos clínicos, cirúrgicos e de emergência. Essa experiência prática é essencial para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e tomada de decisão, além de permitir que os alunos apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos em situações reais. Assim, oferecendo rotina e um ambiente adequado para a realização de aulas práticas em saúde animal.

Os laboratórios da URCAMP oferecem uma variedade de atividades práticas, como análises clínicas, histopatológicas, parasitológicas, e procedimentos cirúrgicos em animais de pequeno e grande porte. Essas atividades permitem que os alunos desenvolvam habilidades técnicas, aprimorem o raciocínio clínico e compreendam os processos fisiológicos e patológicos que acometem os animais. Sendo assim, os laboratórios da instituição são utilizados como suporte para o setor clínico e cirúrgico do curso e também prestam serviço externo. Nestes ambientes são realizadas aulas práticas das disciplinas relacionadas com saúde animal, atividades de extensão como desenvolvimento de Projetos Integradores, assim como, projetos de Pesquisas.

Os laboratórios de auxílio diagnóstico desempenham um papel fundamental ao prestar serviços à comunidade e atender às demandas do Hospital Veterinário (IPet). Isso permite a participação ativa dos acadêmicos nas rotinas do setor, seja por meio de aulas práticas, estágios voluntários ou monitorias. Assim, oferecendo suporte essencial para o setor clínico e cirúrgico, além de atender à comunidade externa.

O Laboratório de Análises Clínicas oferece suporte acadêmico para o componente curricular de Patologia Clínica, onde os alunos realizam exames laboratoriais cruciais para o diagnóstico veterinário. O Laboratório de Análises presta serviços par o Hospital Veterinário (IPet), comunidade externa, realizando exames hematológicos, bioquímicos e citológicos.

O Laboratório de Microbiologia permite que os alunos participem da produção de vacinas e da cultura de amostras de pequenos e grandes animais, praticando técnicas laboratoriais fundamentais. O Laboratório de Microbiologia e Micologia presta presta serviços par o Hospital Veterinário (IPet), comunidade externa, assim como oferece suporte acadêmico para os componentes curriculares. Este setor disponibiliza práticas para os acadêmicos e oportuniza monitorias. Também executa as seguintes atividades: Produção de vacina para Papilomatose bovina; Cultura bacteriológica de diferentes amostras de pequenos e grandes animais (sangue, tecido, pele, secreções); Cultura

micológica de diferentes amostras de pequenos e grandes animais (sangue, tecido, pele, secreções); O laboratório realiza atividades práticas para suporte do componente curricular de Microbiologia. Os acadêmicos acompanham e participam ativamente em coletas de amostras com Swab, inoculam as amostras em placas com meios de cultura e praticam o teste de coloração de Gram.

No Laboratório de Parasitologia, os acadêmicos realizam exames parasitológicos e técnicas específicas para a identificação de parasitas, desenvolvendo competências essenciais para a prática veterinária. O Laboratório de Parasitologia presta serviços par o Hospital Veterinário (IPet), comunidade externa, assim como oferece suporte acadêmico para os componentes curriculares. Este setor disponibiliza práticas para acadêmicos e oportuniza monitorias. As atividades desenvolvidas são exames parasitológicos de fezes (cães, gatos e animais exóticos). Técnica de OPG (ovos gramas de fezes) em ruminantes e equinos. Técnica de coprocultura para identificação de larvas. Pesquisa de hemoparasitos (especialmente Babesia, Erlichia, Anaplasma, Trypanosoma).

O laboratório de Reprodução animal realiza a análise de sêmen criopreservado e morfologia espermática. Desenvolve pesquisa na área de morfologia espermática de sêmen; patologias congênitas do sistema reprodutor feminino. Este setor disponibiliza práticas dos componentes curriculares de Reprodução animal e Práticas em Reprodução animal para acadêmicos e oportuniza monitorias.

Sendo assim, toda a estrutura disponibilizada pelo curso Medicina Veterinária viabiliza a execução de carga horária de práticas nas disciplinas. A metodologia utilizada nas atividades práticas é diversificada e inclui a aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, simulações, práticas em laboratório e estágios curriculares. Essa abordagem pedagógica promove o desenvolvimento de habilidades como raciocínio crítico, identificar e solucionar problemas, capacidade de se comunicar de forma clara e eficaz com diferentes públicos e habilidade para trabalhar em equipe, colaborando com outros profissionais da área.

A avaliação das atividades práticas é realizada de forma contínua e diversificada, considerando os objetivos de cada atividade e as competências a serem desenvolvidas. São utilizados diversos instrumentos de avaliação, como relatórios, apresentações, portfólios, provas práticas e avaliação do desempenho em atividades em grupo. Essa abordagem permite que os docentes acompanhem o desenvolvimento dos alunos e ofereçam feedback individualizado.

Portanto, o curso de Medicina Veterinária da URCAMP oferece uma formação

prática e inovadora que prepara profissionais altamente qualificados para atender às demandas da sociedade. A integração entre teoria e prática, a utilização de diferentes metodologias de ensino e a avaliação contínua do desempenho dos alunos são elementos fundamentais para garantir a qualidade do ensino e a formação de profissionais competentes e éticos.

Dessa forma, a metodologia proposta pelo curso de Medicina Veterinária da URCAMP cria um ambiente de aprendizagem dinâmico, participativo e adaptável, promovendo a interação entre teoria e prática. Essa abordagem favorece a autonomia dos alunos e a diversidade de aprendizados, alinhando-se às DCNs de 2019 e preparando os futuros profissionais para os desafios da Medicina Veterinária com competência e ética.

Todas as atividades práticas são previamente submetidas à Comissão de Ética em Uso Animal, obedecendo às regulamentações do Concea.

2 CORPO DOCENTE E TUTORIA

2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O NDE está constituído, no curso de Medicina Veterinária, seguindo a exigência da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e é formado por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento do processo de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, em apoio ao Coordenador do Curso. Parágrafo único. O NDE do curso de Medicina Veterinária da URCAMP é constituído por membros do corpo docente do curso, que atuam com liderança acadêmica, observada na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pelo curso, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

O Núcleo Docente Estruturante é constituído pela Coordenadora do Curso, exercendo o papel de presidente e 04 (quatro) professores do corpo docente do curso. Sua composição é de 1 docentes com doutorado e 3 com mestrado, sendo todas as titulações obtidas em programas de pós-graduação stricto sensu.

A renovação dos integrantes do NDE será realizada de forma parcial, de modo a garantir a continuidade no processo de acompanhamento do curso. A indicação dos representantes docentes será feita pelo Coordenador do Curso com Portaria emitida pela Reitoria.

O NDE reúne-se periodicamente para discutir e acompanhar questões relativas ao funcionamento do curso sempre buscando a adequação e coerência no que se refere ao previsto no PPC, assim como, avaliar a qualidade do trabalho realizado nos mais diversos sentidos da dinâmica empregada na busca da concretização dos objetivos propostos pelo curso.

As reuniões realizadas têm sempre como referência o PPC uma vez que este se constitui em documento sintetizador e norteador de todo o processo de funcionamento do curso. Questões das mais diversas ordens relativas ao acima exposto são discutidas e registradas em atas assinadas pelos professores presentes.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

V - analisar e discutir, juntamente com o professor responsável, sobre os objetivos, metodologias e avaliação constantes nos Planos de Ensino de cada componente curricular;

VI – elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, em consonância com o PDI e o PPI;

VII – atualizar, quando necessário, o Projeto Pedagógico do Curso; VIII – conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

IX – supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso;

X - promover a transversalidade e a interdisciplinaridade do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

XI - realizar, periodicamente, a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e, especificamente, do perfil do Curso.

O NDE do Curso de Medicina Veterinária está constituído por professores Médicos Veterinários e em sua maioria com Doutorado, conforme disponível na Planilha 2.1 no Apêndice 7.

2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico - NAP Urcamp é um grupo multidisciplinar, composto por docentes e técnicos de áreas distintas, formado com o objetivo de manter atualizadas as práticas de ensino-aprendizagem aplicadas pela Urcamp, aprofundar estudos no contexto da educação brasileira, oferecer estratégias e espaço de diálogo para a garantia da qualidade da atividade docente, bem como, a transmissão a partir de ações e oficinas de formação continuada aos coordenadores de cursos e demais docentes da instituição.

2.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A coordenadora do Curso de Medicina Veterinária atua na instituição desde 2000. A coordenação pedagógica é exercida, nos termos regimentais, pelo Coordenador de Curso que, entre outras funções, orienta as ações didático-pedagógicas, quer seja na análise de planos de ensino, no atendimento individual em termos da definição de metodologias, na elaboração de instrumentos de avaliação e na adoção de estratégias didáticas que favoreçam a interdisciplinaridade, atuando em consonância com o Colegiado de Curso. Outro órgão de apoio administrativo que orienta ações didático-pedagógica é o Núcleo Docente Estruturante

A atuação do coordenador do curso de Medicina Veterinária é um dos pilares fundamentais para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a responsabilidade da gestão administrativa e pedagógica, assim como o acompanhamento contínuo do desenvolvimento do curso. Assim, assegurando que todos os aspectos do curso, incluindo currículo, infraestrutura, corpo docente e práticas pedagógicas, estejam alinhados com as exigências acadêmicas com regulamentações do MEC e Diretrizes Nacionais Curriculares para o ensino da Medicina Veterinária. Neste contexto, a coordenação do curso de Medicina Veterinária da URCAMP adota práticas que asseguram a eficiência do ensino, a inovação pedagógica e a adequação às necessidades da formação dos discentes, além de promover a melhoria contínua de todos os processos educacionais.

Entre as atribuições da coordenação, destacam-se:

1. **Gestão Pedagógica e Curricular:** A coordenação do curso é responsável por assegurar que o currículo do curso esteja atualizado e adequado às exigências do mercado de trabalho, além de ser responsável pela revisão contínua das evidências de aprendizagem. Deve coordenar a revisão e atualização das ementas e planos de ensino, garantindo a articulação entre os componentes curriculares assim como da teoria com a prática, os quais são fundamentais para a formação do Médico Veterinário.
2. **Apoio e Desenvolvimento do Corpo Docente:** A coordenação incentiva e participa dos programas de capacitação e atualização pedagógica assim como estimula a aplicação de novas metodologias de ensino, desde que estejam de acordo com o Plano Pedagógico do Curso e as DCNs. A coordenação do curso é responsável pelo recebimento das avaliações das atividades docentes realizadas de forma semestral pela Comissão Própria de Avaliação da instituição. Após o recebimento e análise, as avaliações são enviadas por email individualmente para os professores. Logo após é realizada uma reunião para avaliação dos resultados e proposta de melhorias de forma

geral, evitando exposição de resultados individuais. Os professores que receberam avaliações baixas são atendidos individualmente pela coordenação de curso para determinar estratégias de melhorias.

3. **Infraestrutura e Recursos para Ensino e Prática:** A coordenação deve buscar uma infraestrutura adequada e de recursos suficientes, como laboratórios de prática e clínicas veterinárias, que permitam uma formação prática de qualidade. Nesse sentido,

o coordenador é responsável por acompanhar as condições dessas infraestruturas, assegurando que estejam alinhadas com as necessidades do currículo e com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), propondo melhorias contínuas sempre que necessário para atender aos objetivos pedagógicos do curso e às exigências de formação dos alunos. Além disso, o coordenador participa de forma ativa no monitoramento da evolução acadêmica dos alunos e na análise constante de resultados, tanto em avaliações internas quanto nas externas, como o ENADE, são essenciais para garantir a qualidade do curso.

A coordenação promove e fortalece a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, incentivando a participação de alunos e docentes em projetos de pesquisa aplicada e em atividades de extensão que contribuam para o desenvolvimento da Medicina Veterinária e da sociedade.

A coordenação mantém uma comunicação constante e eficaz com os docentes, discentes e a gestão da instituição, no formato presencial e digital, atuando como mediadora de conflitos e promovendo um ambiente acadêmico saudável e produtivo. Sempre primando pela transparência nos processos e decisões acadêmicas. Portanto, a atuação efetiva da coordenação de curso é fundamental para o desenvolvimento de um curso de Medicina Veterinária de alta qualidade, capaz de formar profissionais competentes e éticos, preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

De acordo com o Regimento Geral do Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP o Coordenador de Curso é responsável pelo planejamento, execução e controle das atividades de gestão, ensino, inovação, extensão, pesquisa e iniciação científica e tecnológica, em consonância com o PDI e o PPC.

A coordenação do curso tem as atribuições de presidir, coordenar, representar e fazer cumprir as determinações do NDE (Núcleo Docente Estruturante) e do Colegiado de curso. A coordenação também deve zelar pela execução e eficiência das atividades de ensino, inovação, pesquisa e extensão, promovendo ações para garantir o bom desempenho do curso nas avaliações externas. Assim como, implementando as melhorias baseadas nos resultados dos processos de avaliação do curso realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Além disso, a coordenação tem a responsabilidade de buscar as melhores condições de infraestrutura e recursos necessários para o desempenho das atividades acadêmicas, de acordo com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e ao PPI (Projeto Pedagógico

Institucional). A coordenação também deve acompanhar o desempenho dos docentes, propondo medidas de melhorias sempre que necessário, e proceder à imposição de grau aos concluintes do curso quando delegado pelo Reitor.

Também, é responsabilidade da coordenação de curso manter a ordem e a disciplina dentro do curso, propondo a abertura de sindicâncias ou inquéritos quando necessário, e aplicar as sanções ao corpo discente, previstas no regimento geral do Centro Universitário da Região da Campanha, conforme estabelecido no artigo 70, incisos I, II e III. A coordenação também deve incentivar a pesquisa e a extensão por parte dos docentes e discentes, além de garantir atendimento contínuo e eficaz aos docentes e discentes, promovendo um ambiente acadêmico de qualidade e excelência.

A coordenação do Curso orienta as ações didático-pedagógicas, quer seja na análise de planos de ensino, no atendimento individual em termos da definição de metodologias, na elaboração de instrumentos de avaliação e na adoção de estratégias didáticas que favoreçam a interdisciplinaridade, atuando em consonância com o Colegiado de Curso. Essas ações também podem ser compartilhadas com o Núcleo Docente Estruturante, o qual também orienta ações didático pedagógicas.

A Coordenação do Curso trabalha, em todas as ações, orientada por um modelo de gestão participativa, de forma a propiciar o envolvimento dos docentes na totalidade das atividades, nas programações e eventos realizados pelo curso, bem como, na tomada de decisões relevantes, priorizando sempre a excelência nos serviços prestados à comunidade acadêmica.

São realizadas reuniões quinzenais junto ao NDE e semestrais no colegiado de curso, buscando a participação dos mesmos nas proposições, discussões, encaminhamento de decisões e demais medidas necessárias e pertinentes ao bom desenvolvimento das atividades do curso. Prima pelo bom relacionamento com os discentes, caracterizado pelo acolhimento e parceria na construção e manutenção da integração na comunidade acadêmica. Nessa perspectiva, busca a participação dos alunos nos processos de gestão através de sugestões e encaminhamento das expectativas destes, bem como as necessidades observadas no contexto acadêmico.

Com vistas a melhoria contínua do curso e ações voltadas para inovação, a coordenação do curso de Medicina Veterinária conta com o Plano de Ação do Coordenador (APÊNDICE 6) para gestão e organização das informações do curso, para manter o processo de autoavaliação contínuo e eficiente. Além disso, dispõe de um sistema completo de

indicadores do curso, através do sistema “www.competo.urcamp.edu.br/indicadores”, onde auxilia a coordenação para a tomada de decisão e acompanhamento de evasão, inadimplência, números de alunos, ativos e trancados, egressos, professores e acompanhamento da evolução do curso. Também possui um sistema de workflow para o acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos referentes ao seu curso “www.competo.urcamp.edu.br”. Os coordenadores de curso utilizam o sistema acadêmico “www.segue.urcamp.edu.br” que tem relatórios gerenciais para a melhor gestão do curso, como sistemas de horários, relação de matriculados, informações de alunos dentre outros.

2.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

O coordenador do curso de Medicina Veterinária desempenha um papel fundamental na gestão acadêmica e administrativa do curso, sendo responsável por assegurar o cumprimento das diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e das normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

A coordenação do curso de Medicina Veterinária atua de forma integrada, coordenando as atividades didático-pedagógicas e administrativas, assegurando que todos os componentes curriculares estejam alinhados aos objetivos e ementas que constituem o PPC. Também realiza gestão acadêmica com estímulo a atualização contínua dos docentes assim como o aprimoramento das metodologias de ensino com o objetivo de garantir a qualidade da formação dos acadêmicos.

O regime de trabalho permite que a coordenação execute :

Gestão Acadêmica e Pedagógica: O coordenador deve assegurar que o planejamento curricular esteja em conformidade com as diretrizes do curso, promovendo ações contínuas de avaliação e revisão dos planos de ensino e das metodologias de ensino, além de gerenciar a carga horária das atividades teóricas e práticas de forma a proporcionar uma formação de qualidade. O acompanhamento constante do desempenho dos alunos e docentes é essencial para a identificação de melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Desenvolvimento Docente: O coordenador tem o papel de garantir que o corpo docente receba capacitação contínua, incentivando a participação em programas de atualização profissional, eventos acadêmicos, e promovendo o desenvolvimento de competências pedagógicas que atendam às necessidades do curso e as inovações educacionais pertinentes.

Infraestrutura e Recursos: O coordenador é responsável por garantir que as instalações e os recursos do curso, como laboratórios e clínicas, estejam adequados às exigências para a formação de médicos veterinários. Isso inclui a solicitação de melhorias na infraestrutura, conforme as necessidades de cada área de ensino, de acordo com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPI (Projeto Pedagógico Institucional).

Avaliação do Curso e Planejamento Estratégico: A coordenação deve liderar a implementação de ações de melhoria contínua decorrentes das avaliações realizadas pelo curso, seja por meio de feedback de alunos, avaliações externas ou processos internos. Além disso, o coordenador deve promover a integração entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão, incentivando a participação dos docentes e discentes em projetos de pesquisa e extensão que complementem a formação acadêmica.

Atendimento à Comunidade Acadêmica: O coordenador do curso deve atuar como interlocutor entre os docentes, discentes e a gestão da instituição, promovendo a transparência, o diálogo constante e o suporte necessário para o bom funcionamento do curso, solucionando problemas administrativos ou acadêmicos e garantindo a qualidade dos serviços prestados.

Processos de Avaliação e Monitoramento: A coordenação deve garantir que as práticas de avaliação contínua do curso, como as avaliações internas e externas, sejam conduzidas de forma eficaz, com a participação de todos os envolvidos, sendo estes processos fundamentais para a implementação de ações de aprimoramento da qualidade acadêmica.

Assim, o regime de trabalho do coordenador do curso de Medicina Veterinária visa a gestão contínua de todas as áreas do curso, assegurando que o mesmo se mantenha alinhado com os padrões de qualidade do MEC e com as exigências do mercado de trabalho para médicos veterinários, garantindo uma formação acadêmica de excelência.

Portanto, o regime de trabalho do coordenador permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores.

No campus rural, o coordenador dispõe de uma sala de coordenação própria, projetada para garantir o adequado desempenho das atividades acadêmico-administrativas. Este espaço está totalmente equipado com computadores, conexão à internet, mesa, cadeiras, armário, gabinete, e acesso à impressora, além de contar com cadeiras adicionais para atendimento individualizado ou reuniões com pequenos grupos de alunos e professores. A sala é confortável, acessível e atende aos aspectos de dimensão, limpeza, acústica e conservação,

proporcionando um ambiente adequado para o coordenador gerenciar as ações do curso. O espaço destinado para coordenação de curso atende às necessidades das atividades diárias. A Coordenação do Curso de Medicina Veterinária, assim como a sua secretaria, está disposta em prédio no Campus Rural, dispondo de salas para coordenação, professores, secretaria, atendimento a alunos, reuniões, almoxarifado, cozinha e banheiros.

A coordenação de curso também dispõe de uma sala no Prédio Central com toda a estrutura necessária para a execução das atividades de coordenação de curso, assim como para atendimento dos discentes e docentes. Este espaço está totalmente equipado com computadores, conexão à internet, mesa, cadeiras, armário, gabinete, e acesso à impressora, além de contar com cadeiras adicionais para atendimento individualizado ou reuniões com pequenos grupos de alunos e professores.

O aluno tem atendimento reservado, quando necessário e facilidade de acesso ao prédio. As condições de limpeza e iluminação são excelentes, bem como a existência de móveis e equipamentos necessários ao funcionamento desta estrutura, associada ao serviço de telefonia móvel e internet.

2.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

A titulação do corpo docente é um dos pilares fundamentais para garantir a qualidade acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, refletindo diretamente na formação dos alunos. O corpo docente do Curso de Medicina Veterinária é composto por doutores e mestres, o que demonstra um compromisso com a excelência acadêmica e científica, conforme o Apêndice 7. A presença de doutores e mestres no quadro docente assegura que os alunos tenham acesso a conteúdos atualizados e a uma visão crítica e aprofundada das diversas áreas da Medicina Veterinária. Além disso, a formação de mestres também é representativa, o que proporciona uma combinação enriquecedora de expertise acadêmica.

Além da titulação acadêmica, o corpo docente possui experiência no mercado de trabalho de forma diversificada nas áreas de clínica e cirúrgica de grandes e pequenos animais, diagnóstico laboratorial e produção rural, conforme o Apêndice 7, planilha 2.7. Essa combinação de mestres e doutores com experiência prática é um diferencial importante, pois proporciona uma formação que equilibra a teoria com a vivência profissional na Medicina Veterinária.

O compromisso do curso é manter um corpo docente qualificado, com ênfase na

titulação de mestres e doutores, e assegurar o contínuo desenvolvimento profissional de seus professores. Além disso, a instituição investe em programas de capacitação e atualização docente, visando fortalecer ainda mais a formação acadêmica e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Com o objetivo de formar profissionais competentes, preparados para atuar nas diferentes áreas da Medicina Veterinária.

2.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Os docentes do curso atuam em regime parcial e horista, conforme as necessidades de cada disciplina, conforme o Apêndice 7. Aqueles em regime de dedicação exclusiva têm maior disponibilidade para realizar atividades de pesquisa, extensão e orientação de alunos, promovendo uma interação contínua entre ensino e produção científica. Já os docentes em regime horista, com forte vivência prática e atuação no mercado, agrega um conhecimento aplicado valioso, proporcionando aos alunos uma formação integrada à realidade profissional.

2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

O corpo docente com experiência profissional, permite desenvolver os componentes curriculares em um contexto prático e atualizado, assim preparando adequadamente o estudante para o mercado de trabalho. O curso apresenta como característica um corpo docente formado, em sua maioria, por Médicos Veterinários com experiência a apresentar exemplos contextualizados com relação a anos em diferentes áreas de atuação como: produção animal, clínica e cirurgia, patologia e diagnóstico laboratorial.

No Curso de Medicina Veterinária o corpo docente é composto por profissionais com experiência prática nas diversas áreas da Medicina Veterinária, como clínica e cirurgia de grandes e pequenos animais, produção animal, diagnóstico e reprodução (Apêndice 7). Essa experiência permite que os docentes transmitam conhecimentos atualizados e realistas, proporcionando aos alunos uma formação prática e focada nas necessidades do mercado de trabalho.

A integração entre a experiência prática dos docentes e a teoria aplicada nas aulas é um dos diferenciais do curso, garantindo que os alunos adquiram habilidades técnicas essenciais para sua atuação profissional. Assim, mantendo o ensino alinhado com as demandas reais do

mercado. Essa abordagem garante a formação de veterinários capacitados e atualizados, prontos para atuar com excelência em diversas áreas, como clínica, cirurgia, diagnóstico, produção animal e reprodução.

2.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente do Curso de Medicina Veterinária é composto por profissionais altamente qualificados, com mais de 20 anos de experiência no ensino superior, (Apêndice 7) o que garante a estabilidade e a qualidade da formação dos alunos. Essa vasta experiência contribui para a implementação de metodologias de ensino eficazes, adaptadas às necessidades dos alunos e às exigências contemporâneas da educação superior. Os docentes utilizam abordagens interativas, novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras para estimular o pensamento crítico e a aplicação do conhecimento, equilibrando teoria e prática.

Além disso, a experiência dos professores possibilita uma orientação individualizada e uma avaliação justa e transparente, promovendo o desenvolvimento contínuo dos alunos. Muitos docentes também participam de projetos de pesquisa e extensão, o que mantém o curso atualizado e alinhado com as demandas do mercado e os avanços científicos. Esse compromisso com a qualidade acadêmica garante uma formação sólida e inovadora, preparando os alunos para enfrentar os desafios da profissão com competência, ética e excelência.

2.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Nos cursos presenciais da Urcamp o professor faz o papel do tutor na carga horária a distância dos componentes curriculares, assim como nas Componentes Eletivos ministradas em EAD. O professor/tutor trabalha na construção do conhecimento do aluno, fundamenta-se em selecionar materiais de apoio, prestar atendimento aos alunos e dar assessoria aos coordenadores de curso. A equipe de professores/tutores do curso possui expertise em ensino remoto, o que foi aperfeiçoado no período da pandemia (2020-2021), o que lhes permite identificar as dificuldades dos alunos, utilizar uma linguagem adequada ao perfil da turma, apresentar exemplos relacionados aos conteúdos do currículo e criar atividades personalizadas em parceria com os demais professores para auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem. Além disso, eles adotam práticas bem-sucedidas e inovadoras no contexto do ensino a distância.

A equipe de professores/tutores do curso possui expertise em ensino remoto, o que foi aperfeiçoado no período da pandemia (2020-2021), conforme o Apêndice 7, o que lhes permite identificar as dificuldades dos alunos, utilizar uma linguagem adequada ao perfil da

turma, apresentar exemplos relacionados aos conteúdos do currículo e criar atividades personalizadas em parceria com os demais professores para auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem. Além disso, eles adotam práticas bem-sucedidas e inovadoras no contexto do ensino a distância.

2.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Nos cursos presenciais da Urcamp o professor faz o papel do tutor na carga horária a distância dos componentes curriculares, assim como nos Componentes Eletivos ministradas em EAD. O professor/tutor trabalha na construção do conhecimento do aluno, fundamenta-se em selecionar materiais de apoio, prestar atendimento aos alunos e dar assessoria aos coordenadores de curso. A equipe de professores/tutores do curso possui expertise em ensino remoto, o que foi aperfeiçoado no período da pandemia (2020-2021), o que lhes permite identificar as dificuldades dos alunos, utilizar uma linguagem adequada ao perfil da turma, apresentar exemplos relacionados aos conteúdos do currículo e criar atividades personalizadas em parceria com os demais professores para auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem. Além disso, eles adotam práticas bem-sucedidas e inovadoras no contexto do ensino a distância.

O quadro de docentes do Curso de Medicina Veterinária, conta com docentes que se aprimoram e participam de capacitações para atuar em cursos presenciais de EAD e como professores/tutores dos Componentes Eletivoss, conforme o Apêndice 7. Desde 2019 docentes participam de formações internas e externas que visam qualificar o quadro de professores para práticas do ensino híbrido e EAD.

O quadro de docentes especializados em educação a distância também tem acompanhado a evolução das práticas de EAD no Curso e na Instituição, também fazendo parte da equipe multidisciplinar institucional, trabalhando ainda na revisão de material de EAD e avaliação das Unidades de Aprendizagem. A experiência do grupo promove ações e eventos em EAD, que envolvem alunos e docentes externos da Instituição.

2.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.

O Regimento Geral da Urcamp prevê a criação de Colegiados de Cursos. O colegiado de Curso tem sua constituição e competências definidas no Estatuto da Universidade. De posse das atribuições e diretrizes preconizadas pelo PPC, a coordenação didático-pedagógica do Curso de Medicina Veterinária divide atribuições e decisões com Colegiado de Curso no que tange às funções administrativas e acadêmicas para o desenvolvimento curricular.

O Colegiado de Curso tem constituição e competências reguladas na forma da Seção I do Capítulo V do Título II do Estatuto da URCAMP (URCAMP. *Estatuto da Urcamp*. Disponível em: <urcamp.edu.br>. Acesso em: 20 nov. 2024.)

O Colegiado de Curso desempenha um papel fundamental na gestão acadêmica e administrativa do Curso de Medicina Veterinária, sendo essencial para assegurar a qualidade do ensino e o cumprimento das diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A sua atuação está voltada para a coordenação e supervisão de atividades acadêmicas, promovendo um ambiente democrático e colaborativo para a tomada de decisões que envolvem a organização curricular, a avaliação de desempenho dos alunos e a melhoria contínua do curso.

O Colegiado é composto pelo coordenador do curso, pelos professores responsáveis pelas disciplinas do semestre vigente ou anterior, um representante técnico-administrativo e um representante discente, garantindo a participação ativa de todos os segmentos envolvidos no processo educacional. Esse modelo de composição facilita a integração entre diferentes perspectivas e assegura que as decisões sejam tomadas de forma compartilhada, considerando tanto os aspectos pedagógicos quanto administrativos do curso.

A presidência do Colegiado cabe ao coordenador do curso, que, em conjunto com os demais membros, é responsável por planejar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas, de pesquisa e de extensão, garantindo que estas estejam alinhadas com os objetivos do curso e com as necessidades da comunidade acadêmica e profissional. O Colegiado é um espaço de discussão constante sobre as metodologias de ensino, a atualização curricular e as estratégias de avaliação, sendo um fator importante na construção de um currículo dinâmico e em consonância com as exigências do mercado de trabalho e as inovações científicas.

As reuniões do Colegiado ocorrem de forma ordinária semestralmente, com a possibilidade de convocação de reuniões extraordinárias sempre que necessário. A participação ativa de todos os membros do Colegiado, incluindo os representantes discente e técnico-administrativo, garante que as decisões sejam amplamente discutidas e refletem as necessidades e sugestões de toda a comunidade acadêmica. As reuniões são acompanhadas e registradas, assegurando transparência nas deliberações e o acompanhamento de todas as decisões tomadas.

Entre as funções do Colegiado, destaca-se o acompanhamento da implementação do projeto pedagógico, o aprimoramento das metodologias de ensino e a avaliação contínua do

desempenho docente e discente. As deliberações também envolvem questões relacionadas ao estágio curricular, à análise do desempenho acadêmico dos alunos e a proposição de estratégias para a melhoria da qualidade do ensino e a permanência dos alunos no curso.

O Colegiado exerce um papel importante na avaliação contínua do curso, sendo responsável pela análise do desempenho acadêmico dos alunos, pela revisão do currículo e pela implementação de melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Ao final de cada semestre, o Colegiado realiza uma avaliação crítica do curso, identificando pontos de melhoria e propondo ajustes que visem à qualidade acadêmica. Essa autoavaliação inclui, entre outros aspectos, o acompanhamento da evasão acadêmica, com o objetivo de implementar ações que incentivem o retorno dos alunos ao curso e promovam a sua conclusão com êxito.

Além disso, o Colegiado de Curso contribui para o desenvolvimento de estratégias de avaliação do desempenho do aluno, adotando práticas de avaliação que favorecem a formação integral do estudante. O Colegiado também é responsável por deliberar sobre as propostas de inovação curricular e metodológica, buscando sempre adaptar o curso às necessidades do mercado de trabalho e às demandas de uma Medicina Veterinária.

O Colegiado de Curso tem sua atuação alinhada com as diretrizes institucionais da Urcamp, contribuindo diretamente para a implementação das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O Colegiado atua de forma integrada com outros cursos e áreas da instituição, estimulando a interdisciplinaridade, a pesquisa e a extensão. Além disso, é responsável por apoiar projetos de inovação e de responsabilidade social, ampliando as fronteiras do curso e promovendo sua inserção no contexto regional e nacional.

A atuação do Colegiado de Curso é um pilar essencial para a gestão do Curso de Medicina Veterinária, garantindo que as decisões acadêmicas e administrativas sejam tomadas de forma compartilhada e fundamentada. A sua estrutura democrática, com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos, favorece a implementação de um currículo dinâmico, alinhado às necessidades do mercado e com um constante foco na melhoria da qualidade acadêmica. O Colegiado, assim, assegura que o curso esteja sempre em evolução, adaptando-se às transformações na Medicina Veterinária e na educação superior, e mantendo-se comprometido com a formação de profissionais capacitados e socialmente responsáveis.

2.13 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

A Tutoria é composta por tutores com experiência prévia e por tutores com um ano de experiência em tutoria na Urcamp, na graduação e pós-graduação. E, como destacado anteriormente, na nossa IES os professores também são tutores e possuem formação pertinente aos componentes ministrados, nos respectivos cursos. Enquanto pós-graduação possuem formação em cursos de *Lato* e *Stricto Sensu.*

A Urcamp adota a modalidade de ensino a distância (EAD) para parte da carga horária de alguns dos componentes curriculares, bem como oferece algumas Componentes Eletivoss nessa modalidade, mas sempre respeitando a carga horária máxima a distância estabelecida pela Portaria nº 2.117/2019 do MEC. Nessas situações, os próprios professores assumem o papel de tutores, desempenhando as atividades de tutoria para essas atividades não presenciais. Dessa forma, a Urcamp busca proporcionar uma experiência de aprendizagem flexível e eficiente, garantindo que os alunos recebam o suporte necessário durante seus estudos a distância.

A atividade de tutoria nos componentes em EAD é fundamental para garantir o suporte e acompanhamento dos alunos durante seus estudos a distância. O tutor/professor é responsável por orientar e esclarecer dúvidas dos alunos, além de acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas no curso. Dessa forma, o tutor desempenha um papel importante na promoção da interação e na construção do conhecimento, ajudando os alunos a superar as dificuldades que possam surgir durante o processo de aprendizagem.

As atividades de tutoria podem incluir a realização de fóruns de discussão, chats, videoconferências, correção de atividades, feedbacks individuais e coletivos, entre outras. Além disso, os tutores podem oferecer suporte técnico para o uso das ferramentas tecnológicas utilizadas no curso, bem como orientações sobre a organização do tempo de estudo e planejamento das atividades. As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, estabelecendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, tem domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e faz o acompanhamento dos discentes no processo formativo. Os professores/tutores são avaliados periodicamente por estudantes, o que embasa ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras. No quadro abaixo consta a lista de tutores do curso com sua respectiva sua respectiva formação e titulação acadêmica.

2.14 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Nos cursos presenciais da Urcamp o professor faz o papel do tutor na carga horária a distância dos componentes curriculares, assim como nos Componentes Eletivoss ministradas em EAD. O professor/tutor trabalha na construção do conhecimento do aluno, fundamenta-se em selecionar materiais de apoio, prestar atendimento aos alunos e dar assessoria aos coordenadores de curso. A equipe de professores/tutores do curso possui expertise em ensino remoto, o que foi aperfeiçoado no período da pandemia (2020-2021), o que lhes permite identificar as dificuldades dos alunos, utilizar uma linguagem adequada ao perfil da turma, apresentar exemplos relacionados aos conteúdos do currículo e criar atividades personalizadas em parceria com os demais professores para auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem. Além disso, eles adotam práticas bem-sucedidas e inovadoras no contexto do ensino a distância.

Para desempenhar a atividade de tutoria nos componentes em EAD, é necessário possuir uma série de conhecimentos, habilidades e atitudes específicas. O professor/tutor deve ter conhecimento sobre a área de atuação do curso, bem como sobre as ferramentas tecnológicas utilizadas no ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, é importante que o tutor esteja familiarizado com as metodologias de ensino a distância e com as diretrizes e normas que regulamentam a educação superior no Brasil.

Em termos de habilidades, o professor/tutor precisa ter a capacidade de se comunicar de forma clara e objetiva, para orientar e esclarecer dúvidas dos alunos. Além disso, é fundamental que o tutor saiba promover a interação entre os alunos, seja por meio de fóruns de discussão, chats ou outras formas de comunicação síncrona e assíncrona. A habilidade para oferecer feedbacks construtivos aos alunos também é essencial para auxiliá-los no processo de aprendizagem.

No que diz respeito às atitudes, o professor/tutor deve demonstrar empatia e respeito pelos alunos, entendendo suas necessidades e dificuldades. O comprometimento com o processo de aprendizagem dos alunos também é fundamental, assim como a proatividade para identificar e solucionar problemas que possam surgir durante o curso. Além disso, o professor/tutor precisa ter flexibilidade para se adaptar às diferentes necessidades dos alunos e disponibilidade para atendê-los e realizar as atividades de tutoria conforme as demandas do curso.

Essas competências são essenciais para que o professor/tutor possa desempenhar suas atividades de forma efetiva, promovendo a aprendizagem dos alunos e contribuindo para o sucesso do curso em EAD. No quadro abaixo, consta a lista de tutores do curso com sua respectiva experiência no exercício do ensino a distância.

2.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO À DISTÂNCIA.

A interação entre tutores, docentes e coordenação do Curso de Medicina Veterinária ocorre de forma colaborativa e por meio de diferentes canais. O ensino a distância nos cursos presenciais da Urcamp acontece através de parte da carga horária dos componentes curriculares e nos componentes tipo Componentes Eletivos . Nestes casos o professor assume também o papel de tutor.

Aqui estão algumas maneiras de interação que acontecem na Urcamp:

Comunicação assíncrona: Pode ocorrer por meio de fóruns de discussão na Plataforma Urcamp, onde os tutores e docentes respondem às perguntas dos alunos e fornecem orientações.

Comunicação síncrona: Pode ocorrer por meio de videoconferências ou presencialmente, onde os tutores, docentes e coordenadores de curso se reúnem virtualmente para discutir questões relacionadas ao curso ou aos componentes curriculares, esclarecer dúvidas dos alunos e fornecer feedback.

E-mails e mensagens: Os tutores, docentes e coordenadores de curso podem se comunicar diretamente com os alunos por meio de e-mails ou mensagens internas (chats) do sistema de ensino da Plataforma Urcamp. Isso permite uma comunicação mais individualizada e privada.

Plataformas de aprendizagem: Os tutores e docentes utilizam as plataformas de aprendizagem online (Plataforma Urcamp) para disponibilizar materiais didáticos, atividades e avaliações. Essas interações visam promover o engajamento dos alunos, fornecer suporte acadêmico e criar um ambiente de aprendizado colaborativo mesmo à distância.

Em relação a avaliação da tutoria a comissão própria de avaliação (CPA) aborda itens que questionam o andamento do processo visando uma interação entre estes interlocutores.

2.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

O Curso de Medicina Veterinária da Urcamp possui um compromisso com a formação de profissionais altamente capacitados e com uma atuação integrada na produção científica, cultural, artística e tecnológica. A produção acadêmica, tanto no âmbito científico quanto tecnológico, é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação dentro do curso, contribuindo para a consolidação da qualidade do ensino e para a inserção dos alunos e docentes nas discussões e avanços mais relevantes da área de Medicina Veterinária.

A produção científica no curso é estimulada por meio de projetos de pesquisa que envolvem tanto os alunos de graduação quanto os de pós-graduação. Os docentes, que possuem vasta experiência acadêmica e profissional, incentivam os estudantes a se engajarem em atividades de iniciação científica, promovendo o desenvolvimento de pesquisas relacionadas a diferentes áreas da Medicina Veterinária, como clínica e cirurgia de grandes e pequenos animais, produção animal, reprodução e diagnóstico, entre outras. Essas pesquisas geram resultados que são frequentemente divulgados em eventos científicos, como congressos, simpósios e seminários, e publicadas em revistas científicas de alta relevância no campo veterinário, o que evidencia a qualidade da produção acadêmica gerada pelo curso.

Além disso, o curso desenvolve projetos tecnológicos e de inovação, principalmente voltados à aplicação prática do conhecimento científico em prol da sociedade. A interação com empresas do setor veterinário e com outras instituições de ensino permite o desenvolvimento de tecnologias e soluções inovadoras que podem ser aplicadas no cuidado e bem-estar dos animais, na melhoria das práticas de manejo e na promoção da saúde pública. Os estudantes são incentivados a se envolver nesses projetos, promovendo uma educação que vai além da sala de aula, proporcionando aos futuros profissionais uma formação sólida e atualizada com as demandas do mercado de trabalho.

A produção cultural e artística também ocupa um espaço importante dentro do curso, com a promoção de atividades que envolvem o contato dos alunos com diferentes expressões culturais e artísticas, em um esforço para promover uma formação holística e humanizada. Essas atividades contribuem para a formação de um profissional mais sensível às questões sociais e culturais, ampliando sua compreensão sobre o impacto da Medicina Veterinária na sociedade. Embora o foco principal do curso seja técnico e científico, a inclusão dessas práticas culturais e artísticas visa proporcionar uma educação mais completa e engajada com as diversas dimensões do conhecimento.

O curso também oferece suporte institucional para a produção científica e tecnológica, por meio de bolsas de iniciação científica e programas de apoio à pesquisa. Além disso, os docentes são incentivados a buscar parcerias interinstitucionais e a integrar seus projetos a programas de extensão, possibilitando a aplicação dos conhecimentos gerados na academia diretamente em benefício da comunidade, através de campanhas de conscientização, prestação de serviços veterinários e projetos educativos.

O Curso de Medicina Veterinária da Urcamp promove uma sólida produção científica, tecnológica e cultural, garantindo que os alunos estejam constantemente envolvidos com as mais recentes inovações e com a aplicação prática de seus conhecimentos. Ao integrar a pesquisa à extensão e à cultura, o curso não só forma profissionais qualificados, mas também contribui significativamente para o avanço da Medicina Veterinária, preparando os estudantes para os desafios da profissão com uma visão ampla e integrada das necessidades da sociedade.

3 INFRAESTRUTURA

A URCAMP oferece uma infraestrutura adequada para o Curso de Medicina Veterinária, garantindo um ambiente acessível, confortável e funcional para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A estrutura do Campus Rural, dedicado ao ensino do curso, conta com diversos espaços que atendem às necessidades pedagógicas e administrativas, como:

- Salas de trabalho para professores e coordenação de curso,
- Secretaria e salas de convívio para os alunos, promovendo um ambiente de interação e bem-estar,
- Salas de aula, equipados com recursos necessários para a qualidade do ensino,
- Laboratórios, Clínica Veterinária e instalações zootécnicas para as atividades práticas de manejo e atendimento clínico e cirúrgico,
- Acesso à internet em todos os ambientes, permitindo conectividade e apoio tecnológico nas atividades acadêmicas.

A Coordenadoria de Infraestrutura e Meios (CIM) promove a manutenção contínua das dependências do Campus Rural.

Além disso, o curso utiliza as instalações do Campus Central (Praça Getúlio Vargas, 47, Alegrete, RS,), como salas de aula, laboratórios e o Hospital Veterinário IPet, ampliando as opções para o aprendizado dos alunos. O espaço é projetado para atender à demanda crescente e às especificidades do curso, com a preocupação de garantir acessibilidade a todos os alunos, incluindo mobiliário adequado e manutenção contínua, realizada por meio de sistema de chamados da Coordenadoria de Infraestrutura e Meios (CIM).

O Campus Rural também oferece áreas de convivência e lazer, essenciais para o bem-estar dos alunos. Os espaços incluem uma sala de recreação com mesa de jogos, uma sala com sofás e equipamentos como aquecedor de água e microondas, além de uma área externa com churrasqueira, bancos e energia elétrica, promovendo momentos de descanso e integração. Essas áreas são importantes para o desenvolvimento social e pessoal dos alunos, além de contribuir para o ambiente integrado e colaborativo.

No Campus Rural e no Campus Central as salas de aula são projetadas para atender diferentes turmas, com capacidades que variam entre 25 a 60 alunos, de acordo com o tamanho da sala e a disciplina ministrada. A infraestrutura dessas salas inclui iluminação adequada, acústica eficiente, ventilação e mobiliário adequado para alunos e professores. Todas as salas são equipadas com internet Wi-Fi para facilitar o acesso à informação e ao conteúdo digital. Para o atendimento das necessidades específicas das disciplinas, os recursos audiovisuais como chromebooks, caixas de som amplificadas, microfones e televisores estão disponíveis para uso rotativo, mediante reserva prévia.

Em relação ao uso dos espaços, as salas maiores são destinadas às disciplinas básicas (que comportam de 30 a 50 alunos), enquanto as salas menores são utilizadas para as atividades práticas ou disciplinas com menor número de alunos. Todos os ambientes são mantidos limpos, com a limpeza realizada após cada aula, garantindo um ambiente adequado para o aprendizado.

Em todos os prédios existem sanitários masculinos, femininos e para pessoas com deficiência (PCD) de acordo com a legislação vigente. A ções relacionadas a melhorias na infraestrutura direcionadas a qualificação dos espaços de ensino e convívio serão previstas em plano de ação a ser implantado no período de 2023-2027.

A limpeza é de responsabilidade da equipe da própria instituição e a segurança é feita

por meio de uma empresa terceirizada, porém todos os espaços são periodicamente fiscalizados e têm sua manutenção executada pela Coordenadoria de Infraestrutura e Meios (CIM).

O curso de Medicina Veterinária também valoriza a inclusão de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, utilizando recursos multimídia de forma eficiente. Esses recursos são configurados de maneira a atender às demandas pedagógicas e proporcionar um aprendizado dinâmico e interativo para os alunos. O uso de tecnologias, como os chromebooks, auxilia no desenvolvimento de habilidades práticas, além de aprimorar a transmissão do conhecimento.

Dessa forma, a infraestrutura do Curso de Medicina Veterinária da URCAMP não só cumpre com as exigências básicas para o ensino de qualidade, mas também promove um ambiente de aprendizado inovador, acessível e funcional, com recursos adequados ao ensino superior.

3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

No Campus Rural, todos os professores, independente da carga horária possuem salas individuais ou compartilhadas (com no máximo 2 docentes) para execução do trabalho com relação às atividades acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico. Todas as salas possuem mobiliário como mesas, cadeiras e iluminação adequada. Além disso, todos os ambientes possuem acesso à internet permitindo o cumprimento das atividades docentes. Os locais atendem as necessidades de privacidade do docente assim como para atendimento de estudantes. As salas de permanência dos docentes estão localizadas no Campus Rural e no Campus Central da instituição.

A sala conta com mesas individuais de trabalho, mesa, cadeira, armário. Também é um espaço de reunião. Ar-condicionado, cortinas e boa iluminação. Além disso, ainda possui sala dos professores com tempo integral (TIs) que fica próximo às salas de coordenação e às salas de atendimento aos alunos.

3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O espaço destinado para coordenação de curso atende às necessidades das atividades diárias. A Coordenação do Curso de Medicina Veterinária, está disposta em prédio no Campus Rural, dispondo de salas para coordenação, professores, secretaria, atendimento a

alunos, reuniões, almoxarifado, cozinha e banheiros.

O aluno tem atendimento reservado, quando necessário e facilidade de acesso ao prédio. As condições de limpeza e iluminação são excelentes, bem como a existência de móveis e equipamentos necessários ao funcionamento desta estrutura, associada ao serviço de telefonia móvel e internet.

No campus rural, o coordenador dispõe de uma sala de coordenação própria, projetada para garantir o adequado desempenho das atividades acadêmico-administrativas. Este espaço está totalmente equipado com computadores, conexão à internet, mesa, cadeiras, armário, gabinete, e acesso à impressora, além de contar com cadeiras adicionais para atendimento individualizado ou reuniões com pequenos grupos de alunos e professores. A sala é confortável, acessível e atende aos aspectos de dimensão, limpeza, acústica e conservação, proporcionando um ambiente adequado para o coordenador gerenciar as ações do curso.

No mesmo campus rural, a instituição oferece também uma sala de reuniões destinada ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e ao Colegiado do Curso, espaços fundamentais para o desenvolvimento das discussões pedagógicas e administrativas. Além disso, há um espaço de convívio para os professores, favorecendo a interação e a troca de experiências. Este ambiente também é equipado com computadores e acesso à internet, permitindo que os docentes tenham as ferramentas necessárias para o planejamento de atividades, reuniões e elaboração de conteúdos acadêmicos.

Já no prédio central da instituição, a coordenação do curso de Medicina Veterinária possui uma sala própria que atende às necessidades administrativas e pedagógicas do curso. O ambiente é igualmente bem estruturado, com computador, telefone, mesa, gabinete, cadeiras, armário, conexão wireless, acesso à impressora, e cortinas, garantindo o conforto e a funcionalidade necessárias para o bom desempenho das atividades diárias. A sala é ampla e bem equipada para permitir um atendimento individualizado ou para reuniões em pequenos grupos, oferecendo um espaço adequado para interações com alunos e professores, sempre com privacidade e conforto.

Essa infraestrutura nos dois ambientes assegura que o coordenador do curso de Medicina Veterinária tenha todas as condições necessárias para o desenvolvimento eficaz das suas funções, além de promover um ambiente de trabalho que favorece a comunicação, o planejamento pedagógico e a interação entre a comunidade acadêmica.

Com relação a infraestrutura tecnológica, a coordenação do curso conta com um sistema

completo de indicadores do curso, através do sistema “ https://intranet.urcamp.edu.br/ ”, que auxilia a coordenação para a tomada de decisão e acompanhamento de evasão, inadimplência, números de alunos, ativos e trancados, egressos, professores e acompanhamento da evolução do curso. Também possui um sistema de workflow para o acompanhamento dos processos acadêmicos e administrativos referentes ao seu curso “ https://intranet.urcamp.edu.br/ ”.

Além disso, dispõe do sistema acadêmico “ https://segue.urcamp.edu.br/ ” que tem relatórios gerenciais para a melhor gestão do curso, como sistemas de horários, relação de matriculados e informações de alunos.

3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

Na Secretaria do Curso no Campus Rural há uma sala com sofás, escaninho para cada professor, cozinha acoplada onde os professores podem descansar. Também apresenta uma sala anexa com internet e dois computadores e acesso a impressora. Em anexo tem disponibilizado um banheiro feminino e outro masculino. No mesmo prédio está a sala da coordenação de curso onde em anexo existe outra sala com mesa, cadeiras, lareira, e boas condições de iluminação onde os professores realizam reuniões.

Os professores possuem escaninhos individuais para guardar seus equipamentos e materiais com segurança. Ainda, dispõem de apoio técnico-administrativo, contando com uma secretária, que atende o curso. A sala dos professores possui um espaço de convivência composto de sofá, poltronas, uma mesa retangular com cadeiras e mesa de centro, o qual permite o descanso e a integração.

No mesmo campus rural, a instituição oferece também uma sala de reuniões destinada ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e ao Colegiado do Curso, espaços fundamentais para

o desenvolvimento das discussões pedagógicas e administrativas. Além disso, há um espaço de convívio para os professores, favorecendo a interação e a troca de experiências. Este ambiente também é equipado com computadores e acesso à internet, permitindo que os docentes tenham as ferramentas necessárias para o planejamento de atividades, reuniões e elaboração de conteúdos acadêmicos.

No prédio Central, a instituição dispõe de um hall de entrada com sofás, com tomadas e acesso *wireless* destinado aos alunos e professores no intervalo de aulas. Neste ambiente está situado um televisor exibindo as notícias da semana e entrevistas de interesse dos acadêmicos. Há também um estabelecimento que comercializa produtos alimentícios. A sala dos professores situa-se próxima à sala da coordenação do curso e à sala dos professores de tempo integral e parcial. É equipada com computador e impressora em número apropriado para o quantitativo de docentes, e possui acesso à internet Wifi. Possui aspectos de dimensão, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, atendendo as demandas do curso.

As reuniões com os acadêmicos e docentes ocorre nesta sala da secretaria do Curso localizada no Campus Rural ou na sala dos professores no Campus Central onde também possui estrutura adequada.

3.4 SALAS DE AULA

As salas de aula da Urcamp atendem às necessidades institucionais e do curso, sendo disponibilizadas para o curso de Medicina Veterinária, dispostas conforme as necessidades específicas, com mobiliário patrimoniado. Todos os espaços apresentam acessibilidade e contam com manutenção periódica por meio do sistema de chamados do CIM – Coordenadoria de Infraestrutura e Meios. As salas possuem tamanhos variados com capacidade entre 25 a 50 discentes, possuindo iluminação apropriada, acústica, ventilação e com mobiliário padrão. Todas as salas possuem acesso à internet *Wifi*.

O curso de Medicina Veterinária, dentro do Campus Rural, dispõe de várias salas de aula. Todas as salas têm acesso a serviço de internet (wireless), sendo que todas apresentam mobiliário suficiente para atendimento de alunos e professores, sendo que os equipamentos audiovisuais, embora não fiquem nas salas por questão de segurança, são locados nas mesmas na medida da necessidade do professor. Em termos de dimensões e capacidades as salas recebem turmas de acordo com o número de alunos e a capacidade da sala. Também, são utilizadas salas de aula do Campus Central especialmente para os componentes curriculares básicos e relacionados com as temáticas de pequenos animais.

Normalmente, as salas maiores são para as disciplinas básicas, que podem variar de 30 a 50 alunos. A maioria das salas são para turmas de 20 alunos. Todas as aulas têm iluminação natural e ventilação. O serviço de limpeza é realizado obrigatoriamente após o término de cada aula.

O curso disponibiliza recursos de multimídia como chromebooks, caixa de som amplificada, microfones, televisor para utilização de forma rotativa nas salas de aula, com reserva prévia, em quantidade que atende o número de salas do curso, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem e se configuram como recursos de utilização comprovadamente exitosa.

Além disso, a instituição dispõe no Prédio Central de um auditório equipado com som, projetor de imagem, cadeiras e ar-condicionado, favorecendo a realização de atividades acadêmicas. O auditório é destinado para atendimento às atividades dos diferentes cursos. Equipados com som e projetor de imagem, assentos almofadados e ar-condicionado, favorecem a realização de palestras e seminários

3.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O Curso de Medicina Veterinária tem à disposição 01 laboratório de informática, com, com computadores tipo i3, i5 e i7 conectados à Internet com velocidade de 30 Mbits. Este laboratório possui computadores conectados à Internet, os alunos também utilizam a rede Wireless para acesso à internet em toda a instituição, para pesquisas e atividades de sala de aula. A instituição possui funcionário responsável pela manutenção e preparação dos laboratórios para aulas, existe um manual de utilização e práticas nos laboratórios.

Os acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária podem usar os laboratórios individualmente ou acompanhados do tutor, com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, no turno da tarde das 13 às 17h e no turno da noite das 18 às 22h. Além disso, conta com recursos tecnológicos como internet, computadores de mesa e impressora. O uso da rede privilegia a utilização acadêmica, operando com uma velocidade de 40 MBPS por banda larga.

A instituição também conta com laboratórios de informática móvel *chromecar* (laboratórios móveis) com chromebooks, disponíveis aos docentes e discentes que inclusive reservam levando para suas casas. Para utilizar os *chromecar* (laboratórios

móveis), os alunos devem fazer seu cadastro junto a biblioteca, e poderão utilizá-los fora do ambiente da Urcamp. A cada semestre o cadastro deve ser renovado, situação que favorece alunos com dificuldades de adquirir seu equipamento pessoal.

3.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A bibliografia básica é a leitura mínima obrigatória que parte do processo da aprendizagem fundamental. De acordo com as diretrizes curriculares do curso de Medicina Veterinária, os conteúdos estão divididos em três núcleos de formação que são: conteúdos básicos, conteúdos profissionalizantes e práticos, além da formação complementar.

Desta forma, os livros das unidades de estudo (bibliografias básica e complementar) referentes aos Núcleos de formação, estão relacionados aos planos de ensino e objetivos das unidades de estudo do Curso. Tanto para a área de Formação Básica, como para as áreas de Formação Específica e Profissionalizante, as bibliografias básicas procuram atender as especificações e os critérios exigidos na legislação.

Nos planos de ensino das disciplinas são indicados os títulos na relação de bibliografia básica. Toda bibliografia é revisada anualmente pelo NDE. Desde 2014 a instituição mantém serviços de bibliotecas virtuais que vão se atualizando mediante novas demandas. Atualmente, a instituição conta com duas assinaturas de bibliotecas virtuais, às quais todos os alunos e professores possuem acesso. São elas: Grupo A com aproximadamente 3.100 títulos; Minha Biblioteca com aproximadamente 17 mil títulos. Os contratos têm vigência de 12 meses e são renovados conforme plano de atualização de acervo, bem como de acordo com a viabilidade financeira.

A ICES, assim como o Curso de Medicina Veterinária, adota a política de indicação de três títulos por componente curricular para compor a bibliografía básica de cada disciplina, consideradas as literaturas mais relevantes, validadas pelo NDE dos cursos, com o objetivo de atender plenamente os programas dos componentes curriculares. As bibliotecas virtuais são atualizadas periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos. O acervo possui

também periódicos especializados que suplementam o conteúdo trabalhado em cada Unidade de Aprendizagem. Os periódicos especializados são indexados, abrangendo as principais temáticas e distribuídos entre as áreas de cada curso. Alguns dos títulos relacionam-se a mais de uma das áreas de conhecimento e estão disponíveis no formato *on-line.* Portanto, a URCAMP conta com uma política de informatização, gerenciamento e atualização do acervo, de modo a garantir o acesso permanente ao discente e ao docente.

Para acesso a biblioteca http://biblioteca.urcamp.edu.br/Biblivre4/ e a biblioteca virtual https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/ , com login e senha institucional. A Instituição também conta com livros físicos, mas com pouco tempo de atualização, sendo que estes não estão registrados nos planos de ensino, somente são utilizados em atividades complementares (Apêndice V- ficha de validação bibliografia básica - NDE) A Biblioteca conta com Bibliotecária, que faz o acompanhamento e tombamento do acervo físico.

3.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A bibliografia complementar do processo da aprendizagem fundamental, estão presentes em todas as disciplinas do curso de Medicina Veterinária. Nos planos de ensino das disciplinas também são indicados os títulos na relação de bibliografia complementar. Toda bibliografia é revisada anualmente pelo NDE. O Curso de Medicina Veterinária, adota a política de indicação de três títulos por componente curricular para compor a bibliografia complementar de cada disciplina, consideradas as literaturas mais relevantes, com o objetivo de atender plenamente os programas dos componentes curriculares, assim como atender as indicações a periódicos e, legislações e normativas educacionais. A lista de indicações são atualizadas periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos em cada disciplina, considerando que também os volumes disponíveis na biblioteca virtual podem ser atualizados continuamente. Os títulos relacionam-se a mais de uma das áreas de conhecimento e estão disponíveis no formato *on-line.* Portanto, a URCAMP conta com uma política de informatização, gerenciamento e atualização do acervo, de modo a garantir o acesso permanente ao discente e ao docente.

Para acesso a biblioteca http://biblioteca.urcamp.edu.br/Biblivre4/ e também a biblioteca virtual https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/, com login e senha institucional. A Instituição também conta com livros físicos, mas com pouco tempo de atualização, sendo que estes não estão registrados nos planos de ensino, somente são utilizados em atividades

complementares. (Apêndice V - ficha de validação bibliografia complementar - NDE). A Biblioteca conta com Bibliotecária, que faz o acompanhamento e tombamento do acervo físico

3.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

3.8.1 Laboratórios de Informática

O Curso de Medicina Veterinária tem à disposição 01 laboratórios de informática, com, com computadores tipo i3, i5 e i7 conectados à Internet com velocidade de 30Mbp/s. Este laboratório possui computadores conectados à Internet, os alunos também utilizam a rede Wireless para acesso à internet em toda a instituição, para pesquisas e atividades de sala de aula. A instituição possui funcionário responsável pela manutenção e preparação dos laboratórios para aulas, existe um manual de utilização e práticas nos laboratórios. Os acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária podem usar os laboratórios individualmente ou acompanhados do tutor, com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, no turno da tarde das 13 às 17h e no turno da noite das 18 às 22h. Além disso, conta com recursos tecnológicos como internet, computadores de mesa e impressora. O uso da rede privilegia a utilização acadêmica, operando com uma velocidade de 40 MBPS por banda larga. A instituição também conta com laboratórios de informática móvel *chromecar* (laboratórios móveis) com chromebooks, disponíveis aos docentes e discentes que inclusive reservam levando para suas casas.

O ambiente virtual institucional de aprendizado é o Moodle, versão 3.12 e os Sistemas Operacionais utilizados são: Windows 10 Education, Linux Mint, google education e Chrome OS (Chromebooks). Como recursos ligados aos ambientes virtuais utilizamos de tecnologias como as UAs que é um conteúdo flexível e acessível. Baseado em metodologias ativas, integrado com banco de questões e desenvolvimento de avaliações.

.

3.8.2 Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia do curso de Medicina Veterinária está localizado no Campus Rural e possui uma área total de 73,15 m2 com capacidade para atender até 20 alunos simultaneamente, proporcionando um ambiente eficiente para atividades práticas dos componentes curriculares de Anatomia entre outros que também podem utilizar o local.

O espaço é organizado para atender às normas de segurança, incluindo bancadas revestidas para facilitar a higienização e garantir a durabilidade do ambiente, além de contar

com iluminação adequada, essencial para a manipulação e análise detalhada das peças anatômicas.

Os principais equipamentos/estrutura disponíveis no laboratório são:

- Bancadas revestidas com material impermeável (04 unidades): Utilizadas no processo de secagem e conservação de peças anatômicas. Assim como em aulas práticas de dissecação de peças anatômicas e estudo de órgãos das diferentes espécies.

- Armário destinado ao armazenamento de matériais utilizados para dessecação e materiais de proteção individual (EPIs)

- Prateleiras para Ossos (diversas unidades): Espaços específicos para organização de ossos e vértebras de diferentes espécies.

- Esqueletos Completos de diversas Espécies (equino, bovino, canino, felino, suíno, ovino): São materiais essenciais para o estudo prático da morfologia óssea e para a compreensão das particularidades anatômicas entre diferentes espécies.

O laboratório foi projetado com espaços amplos para a circulação e com iluminação e circulação de ar adequadas. Além disso, há uma constante reposição de insumos utilizados nas atividades práticas, como modelos anatômicos, materiais de limpeza e instrumentos necessários ao manejo das peças anatômicas.

Para garantir um ambiente seguro, o laboratório segue normas, incluindo:

- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): Disponíveis para alunos e professores, como jalecos, luvas, óculos de proteção e máscaras.

- Regras de Manuseio: Todos os usuários passam por um treinamento sobre o uso correto de instrumentos e materiais.

- Procedimentos de Limpeza e Desinfecção: As bancadas e equipamentos são higienizados antes e após as aulas, garantindo um ambiente seguro e limpo.

- Plano de Emergência: Disponibilidade de kit de primeiros socorros e orientações claras para evacuação em caso de incidentes.

O laboratório conta com suporte técnica para a manutenção preventiva e corretiva de

equipamentos, garantindo que estejam sempre operacionais e adequados aos objetivos de ensino, pesquisa e extensão.

O Laboratório de Anatomia é utilizado principalmente para aulas práticas dos componentes curriculares de Anatomia Estrutural, Anatomia dos Sistemas Internos e Anatomia funcional. Também pode ser utilizado para outros componentes curriculares que tenham aplicabilidade no local e/ou em atividades de pesquisa e extensão. Portanto os alunos têm a oportunidade de: Manipular e identificar estruturas anatômicas; Compreender as diferenças morfológicas entre espécies animais; Desenvolver habilidades técnicas essenciais para a prática profissional. O espaço também é utilizado para atividades de extensão universitária e projetos de pesquisa, reforçando o compromisso da instituição com o desenvolvimento acadêmico e o atendimento às demandas da comunidade.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

Portanto a infraestrutura do laboratório de anatomia atende as necessidades do curso contribuindo para a formação técnica, científica e prática dos futuros médicos veterinários.

3.8.3 Laboratório de Patologia

O O Laboratório de Patologia do curso de Medicina Veterinária é um espaço essencial para a formação acadêmica e para o atendimento à comunidade. Com uma área de 24 m² e capacidade para 15 alunos, o laboratório é dedicado ao ensino, pesquisa e prestação de serviços diagnósticos. No local são realizadas necropsias , bem como coleta de material para histopatologia, de amostras provenientes de cirurgias e biópsias realizadas no Hospital Veterinário (Ipet), bem como amostras enviadas por clínicas particulares e médicos veterinários autônomos da região.

Possuí um acervo de cadáveres, fetos e órgãos formalizados, lâminas de histopatologia os quais são utilizados em aulas práticas.

Localizado em uma área afastada dos demais prédios do campus, o setor foi projetado

para garantir o correto gerenciamento de resíduos biológicos e químicos.

A sala de necropsia é equipada com mesa de necropsia em aço inoxidável a qual facilita o manejo seguro de cadáveres e amostras. No mesmo ambiente estão disponíveis todos os materiais e instrumentos para a realização de necrópsia e dois Freezer para armazenamento adequado de amostras biológicas e cadáveres, garantindo sua preservação. Também estão disponíveis no local os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que incluem aventais impermeáveis, luvas de borracha, máscaras, óculos de proteção e botas para alunos e professores.

O uso do espaço segue normas de biossegurança: Todos os usuários (alunos, professores, funcionários) recebem orientação sobre os procedimentos de segurança, manuseio de equipamentos e descarte de resíduos. O gerenciamento de Resíduos Biológicos é realizado conforme as regulamentações legais, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Somente alunos e profissionais autorizados têm acesso aos espaços, promovendo um ambiente controlado e seguro.

Equipamentos de Emergência: Kits de primeiros socorros e extintores de incêndio estão disponíveis no local.

O Laboratório de Patologia e de Necropsia conta com suporte técnico para a manutenção preventiva e corretiva de seus equipamentos. Também promove programas de monitoria acadêmica, permitindo aos estudantes aprofundar suas habilidades práticas e reforçar o aprendizado teórico. Assim, desempenham um papel relevante no atendimento à comunidade, ao oferecer diagnósticos precisos que impactam positivamente na saúde animal e nas decisões de manejo em propriedades rurais e clínicas veterinárias da região.

O espaço é utilizado para atividades práticas dos componentes curriculares de Patologia Estrutural e Patologia Funcional, entre outros, oferecendo aos alunos:

- Experiência no manuseio de amostras e cadáveres com técnicas apropriadas.
- Compreensão de processos patológicos e análises diagnósticas em diferentes espécies.
- Desenvolvimento de habilidades técnicas essenciais para a prática veterinária em necropsia e exames histopatológicos.

As atividades práticas de visualização de lâminas e espécimes podem ser realizadas também no Laboratório de Microscopia.

Sendo assim, o Laboratório de Patologia é fundamental para a excelência acadêmica e o impacto positivo do curso na comunidade.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

No curso de Medicina Veterinária, as turmas destinadas às aulas práticas serão divididas de acordo com a capacidade dos laboratórios e a quantidade de equipamentos disponíveis, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas.

A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as práticas laboratoriais de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterináriade Patologia do curso de Medicina Veterinária é um espaço essencial para a formação acadêmica e para o atendimento à comunidade.

Todos os usuários (alunos, professores, funcionários) recebem orientação sobre os procedimentos de segurança, manuseio de equipamentos e descarte de resíduos. O gerenciamento de Resíduos Biológicos é realizado conforme as regulamentações legais, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Somente alunos e profissionais autorizados têm acesso aos espaços, promovendo um ambiente controlado e seguro.

Equipamentos de Emergência: Kits de primeiros socorros e extintores de incêndio estão disponíveis em ambos os locais.

3.8.5 Laboratório de Parasitologia

O Laboratório de Parasitologia é um espaço essencial para o curso de Medicina Veterinária, contribuindo para a formação acadêmica e para o atendimento à comunidade. Localizado no campus, possui uma área de 77,42 m² e capacidade para 20 alunos, atendendo tanto às necessidades didáticas quanto à demanda por serviços especializados. O laboratório foi projetado para oferecer um ambiente seguro, funcional e adaptado às atividades práticas e diagnósticas. O espaço é equipado com recursos adequados às suas finalidades, garantindo a qualidade das análises realizadas e a segurança dos usuários.

Sua infraestrutura inclui:

- Microscópios Ópticos (5 unidades): Essenciais para análise de amostras parasitológicas. Em aulas práticas é utilizado também o laboratório de microscopia que serve de suporte, pois possui maior número de microscópios.

- Centrífugas (01 unidade): Utilizadas em técnicas de separação e preparo de amostras.

- Refrigeradores (01 unidades): Para o armazenamento seguro de reagentes e amostras biológicas.

- Estufa: (02 unidades): Para realização de coprocultura entre outros procedimentos que necessitem de controle de temperatura.

- Bancadas Revestidas: Proporcionam durabilidade e facilidade de higienização.

- Kits de EPIs: Avental, luvas descartáveis, máscaras e óculos de proteção estão disponíveis para alunos, funcionários e professores.

O Laboratório de Parasitologia desempenha um papel crucial na formação prática dos alunos, sendo utilizado em atividades como:

- Exames Parasitológicos de Fezes: Incluindo espécies como cães, gatos e animais exóticos.

- Técnica de OPG (Ovos por Grama de Fezes): Aplicada em ruminantes e equinos, essencial para o diagnóstico de parasitas gastrointestinais.

- Técnicas de Coprocultura: Para identificação de larvas parasitárias.

- Pesquisa de Hemoparasitas: Incluindo espécies como Babesia, Ehrlichia, Anaplasma e Trypanosoma.

Além disso, o laboratório realiza diagnóstico para o Hospital Veterinário (Ipet) e atende demandas da comunidade externa, reforçando sua relevância como instrumento de extensão universitária.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

O Laboratório de Parasitologia também conta com uma coleção de espécimes conservados em meio líquido, permitindo aos alunos observar as estruturas macroscópicas desses organismos em sua forma íntegra, o que facilita a compreensão de seus ciclos biológicos e impactos na saúde animal. Para complementar essas atividades, o laboratório dispõe de 4 lupas estereoscópicas, utilizadas para a análise de detalhes externos e segmentação de parasitas, garantindo uma formação prática aprofundada e alinhada às necessidades diagnósticas e científicas da Medicina Veterinária. As atividades práticas de visualização de lâminas e espécimes podem ser realizadas no Laboratório de Microscopia.

O laboratório dispõe de insumos, como reagentes e lâminas, garantindo a realização de diagnósticos. Sua estrutura é ampla com iluminação e ventilação adequada para as atividades. O local segue normas de biossegurança: Todos os usuários (alunos, professores, funcionários) recebem orientação sobre os procedimentos de segurança, manuseio de equipamentos e descarte de resíduos. O gerenciamento de Resíduos Biológicos é realizado conforme as regulamentações legais, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Somente alunos e profissionais autorizados têm acesso aos

espaços, promovendo um ambiente controlado e seguro. O laboratório conta com técnicos especializados para manutenção de equipamentos e suporte aos usuários. Também promove programas de monitoria acadêmica, permitindo aos estudantes aprofundar suas habilidades práticas e reforçar o aprendizado teórico.

O Laboratório de Parasitologia poderá utilizar o Laboratório de Microscopia, que conta com um maior número de microscópios, sempre que necessário. Essa utilização ocorre especialmente quando o número de alunos nas turmas for superior à capacidade do laboratório de Parasitologia, garantindo que todos os estudantes tenham acesso aos equipamentos adequados para a realização das atividades práticas. O Laboratório de Microscopia será disponibilizado para as aulas de Parasitologia que envolvem a observação de parasitos em amostras biológicas, como exames de fezes, sangue e tecidos, essenciais para a compreensão da biologia e do ciclo de vida dos agentes parasitários. Esse compartilhamento de laboratórios assegura que as atividades práticas sejam realizadas de maneira eficiente, sem prejuízo no aprendizado dos alunos, mantendo a qualidade e a continuidade das aulas dentro da carga horária estabelecida.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas. A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

O Laboratório de Parasitologia é um espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, beneficiando tanto os alunos quanto a comunidade local. Por meio de práticas supervisionadas e serviços diagnósticos, os estudantes desenvolvem competências técnicas essenciais para a prática veterinária, enquanto a comunidade tem acesso a diagnósticos precisos e confiáveis.

3.8.6 Laboratório de Química

O O Laboratório de Química está localizado no prédio Central, ocupando uma área de 25 m² e com capacidade para 20 alunos. Esse espaço oferece atividades práticas essenciais para os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária nos componentes curriculares de Bioquímica Estrutural, Biofísica e Bioquímica Metabólica. O espaço é compartilhado com demais cursos.

As atividades realizadas no laboratório abrangem aulas práticas de análises bioquímicas.

No curso de Medicina Veterinária, as turmas destinadas às aulas práticas serão divididas de acordo com a capacidade dos laboratórios e a quantidade de equipamentos disponíveis, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas.

A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as práticas laboratoriais de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

3.8.7 Laboratório de Histologia

O laboratório O laboratório está situado no Prédio Central da Urcamp, com uma área de 22 m² e capacidade para acomodar até 15 alunos. O ambiente é equipado com um acervo de lâminas histológicas, utilizadas nas aulas práticas de Histofisiologia Estrutural e Histofisiologia dos Sistemas Internos, com foco na análise detalhada dos tecidos e células

dos animais. Essas atividades são essenciais para a compreensão dos aspectos morfológicos e fisiológicos dos organismos, fundamentais para a formação dos futuros profissionais da Medicina Veterinária.

O laboratório é compartilhado com outros cursos da área da saúde, oferecendo suporte a diversas disciplinas. Conta também com 10 microscópios, permitindo que os alunos realizem observações detalhadas de amostras biológicas, essenciais para o aprendizado prático das técnicas histológicas, com aplicação direta no diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças em animais.

No curso de Medicina Veterinária, as turmas destinadas às aulas práticas serão divididas de acordo com a capacidade dos laboratórios e a quantidade de equipamentos disponíveis, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas.

A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as práticas laboratoriais de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

.

3.8.8 Laboratório de microscopia:

O Laboratório de Microscopia, localizado no Campus Rural, com área de 69,56 m² e capacidade para 20 alunos, é um espaço multidisciplinar essencial para a formação dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária. Este laboratório atende a diversas disciplinas do ciclo básico, como estrutura e desenvolvimento celular, histofisiologia estrutural, histofisiologia dos sistemas internos, microbiologia, parasitologia e patologia estrutural e funcional, sendo fundamental para o desenvolvimento de habilidades práticas em análise microscópica.

O Laboratório de Microscopia, que dispõe de um número maior de microscópios, estará disponível para uso sempre que houver a necessidade de atender a um maior número de alunos em atividades práticas que envolvem o estudo detalhado de amostras biológicas.

Este laboratório será utilizado em momentos específicos, como quando as turmas foram divididas para garantir o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, especialmente em disciplinas que requerem o uso de microscópios para observação de tecidos, células e estruturas biológicas.

A utilização do laboratório de microscopia será agendada conforme a demanda, garantindo que todos os alunos tenham acesso aos equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades curriculares, sem comprometer o tempo de aprendizagem e respeitando a capacidade máxima do espaço. Dessa forma, o laboratório será uma ferramenta adicional importante para a realização de aulas práticas de Histologia e outras disciplinas que exigem o uso de microscopia, assegurando uma experiência de aprendizado mais rica e eficiente.

O ambiente está equipado com uma estrutura de segurança e normas de uso que garantem a integridade dos alunos e a correta manipulação dos equipamentos. Entre os equipamentos disponíveis, destacam-se microscópios além de uma TV 14" Philips com vídeo acoplado, que permite o compartilhamento de imagens microscópicas para observação coletiva. O laboratório também dispõe de lupas (4 unidades) .

Sua infraestrutura permite a execução de análises microscópicas, atendendo as necessidades para o desenvolvimento das habilidades dos futuros médicos veterinários. Além disso, a disponibilidade de insumos e o apoio técnico garantem a manutenção constante dos equipamentos, proporcionando aos alunos um ambiente de aprendizado prático alinhado às exigências do mercado de trabalho e da pesquisa científica. O laboratório também pode ser utilizado para atividades de atendimento à comunidade, por meio de exames realizados em parceria com clínicas veterinárias e demais unidades de saúde animal, refletindo o compromisso da instituição com a formação de profissionais capacitados e com a qualidade do serviço prestado à sociedade.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis..

3.8.9 Laboratório de Microbiologia

O Laboratório de Microbiologia e Micologia, com área de 47,28 m² e capacidade para 20 alunos, é uma infraestrutura essencial para o curso de Medicina Veterinária, oferecendo suporte acadêmico tanto para os componentes curriculares como para a comunidade externa. Localizado no campus Rural, o laboratório presta serviços de diagnóstico.

A infraestrutura do laboratório conta com equipamentos adequados às atividades propostas, garantindo a realização de práticas de microbiologia e micologia. Entre os equipamentos principais, destacam-se o forno Pasteur para secagem e esterilização de materiais, a estufa bacteriológica Biomatic para cultivo de meios de cultura, microscópios e autoclave para esterilização de materiais, além de agitador magnético, centrífuga, e forno microondas. O laboratório também está equipado com bicos de Bunsen, reservatório de água destilada, e bancadas para exames, oferecendo toda a infraestrutura necessária para a realização das práticas laboratoriais. A vidraria, estantes para meios de cultura e placas de cultura, e os microscópios variados garantem a qualidade das análises realizadas.

A disponibilidade de insumos está garantida, com materiais que atendem aos parâmetros exigidos pelas práticas acadêmicas e profissionais. As normas de segurança no laboratório são seguidas, com regulamentos claros que asseguram a proteção dos alunos, professores e colaboradores, minimizando riscos durante a manipulação dos materiais e equipamentos. Com essa estrutura, o laboratório de Microbiologia e Micologia contribui significativamente para a formação de profissionais qualificados e para a promoção da saúde animal, refletindo a qualidade do ensino e o compromisso com a excelência no atendimento à comunidade.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

No curso de Medicina Veterinária, as turmas destinadas às aulas práticas serão

divididas de acordo com a capacidade dos laboratórios e a quantidade de equipamentos disponíveis, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas.

A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as práticas laboratoriais de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

3.8.10 Laboratório de Clínica Médica e Cirúrgica

A instituição conta com dois laboratórios de Clínica Médica e Cirúrgica, um localizado no Campus Rural e o Hospital Veterinário (Ipet) são dois laboratórios essenciais para o curso de Medicina Veterinária, oferecendo infraestrutura para atividades práticas e atendimento à comunidade. Ambos os espaços estão estruturados para fornecer serviços clínicos e cirúrgicos a pequenos e grandes animais, funcionando também como laboratórios de ensino, onde os alunos desenvolvem habilidades práticas em diversas áreas da medicina veterinária.

O setor de grandes animais conta com área ambulatorial externa, com tronco de contenção para equinos e pia para procedimentos. Assim como, uma sala de realização de procedimentos veterinários em grandes animais na qual conta com espaço para os alunos assistirem os procedimentos. Também conta com mangueira e brete para contenção de bovinos e potreiros de espera e internação. Esta estrutura permite que os alunos participem ativamente de atendimentos clínicos e cirúrgicos, assistindo e realizando procedimentos veterinários em grandes animais.

O setor de pequenos animais (Ipet) se localiza no centro da cidade e possui uma importância significativa no decorrer do curso de Medicina Veterinária, não só por servir como apoio para aulas práticas de diversas disciplinas, como, também, por fornecer estágios aos acadêmicos desde o início do curso, proporcionando a imersão no ambiente prático e submetendo o aluno a realidade do mercado de trabalho do Medico Veterinário.

Na sequência são listadas as dependências do Hospital Veterinário:

Recepção, onde são realizados os cadastros dos pacientes, agendamentos, pagamentos e sala de espera para proprietários que aguardam o atendimento.

Consultório onde são realizados os atendimentos clínicos, o qual contém, ar condicionado, mesa para exame clínico, armário de medicamentos e instrumental, pia para higienização, negatoscópio e estante com livros.

Sala para realização de exames de radiográficos, totalmente isolada com paredes e

portas revestidas com chumbo, equipamentos de proteção individuais, para segurança dos usuários, mesa para o posicionamento do paciente e sala para revelação das radiografias.

Setor de internação, espaço climatizado, que conta com 13 (treze) boxes para internação, uma pia de higienização, mesa de procedimentos e armário para medicações dos pacientes.

Setor de isolamento, destinado à pacientes portadores de doenças infectocontagiosas, a

sala é climatizada e conta com quatro boxes de internação, bancada com pia e armário de medicações.

Sala de paramentação da equipe cirúrgica, utilizada pelo cirurgião e seus auxiliares, onde é realizada degermação da equipe cirúrgica, composto por duas pias com torneiras automáticas e ejetor com antisséptico.

Sala de cirurgia, climatizada, composta por uma mesa cirúrgica regulável, equipamento de anestesia inalatória, armário para instrumentais, armário para medicamentos de emergência e anestésicos.

As instalações do HV Ipet - URCAMP ainda dispõem de área externa, destinada aos pacientes internados, para passeio e banho de sol; cozinha; dois banheiros; sala administrativa; almoxarifado e um laboratório clínico para aulas práticas.

Conta com recepção, consultório para atendimento clínico, ambulatório, sala de preparação cirúrgica, sala cirúrgica ampla, sala de recuperação anestésica, sala de esterilização de materiais e sala de radiologia. A recepção conta com mesa, computador e arquivo para prontuários. O consultório possui uma mesa de atendimento, pia, armário para medicamentos e mesa auxiliar. O ambulatório dispõe de uma mesa para procedimentos, cadeiras para espera, suporte para fluidoterapia. A sala de preparação cirúrgica dispõe de mesa de procedimentos, pia, armário para material auxiliar e suporte para fluidoterapia, enquanto a sala cirúrgica ampla e equipada para realizar os procedimentos cirúrgicos. Além disso, a sala de recuperação anestésica e a sala de esterilização garantem a segurança e o controle adequado durante o processo cirúrgico e de recuperação dos pacientes.

Esses laboratórios estão adequados tanto para o ensino acadêmico quanto para o atendimento à comunidade. A qualidade dos espaços é garantida por uma infraestrutura que atende às necessidades dos alunos e dos pacientes, com equipamentos adequados para a realização de atendimentos clínicos e cirúrgicos. Além disso, as normas de segurança são seguidas para garantir a segurança tanto dos alunos quanto dos pacientes, com a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a adequação das instalações para garantir um ambiente seguro e higienizado.

A disponibilidade de insumos para o funcionamento dos laboratórios clínicos e cirúrgicos é garantida, permitindo que todas as atividades sejam realizadas sem comprometimento da qualidade. A manutenção dos equipamentos é realizada por técnicos especializados, o que assegura o bom funcionamento dos dispositivos e a continuidade dos serviços prestados.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas.

A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

Esses dois laboratórios didáticos especializados são fundamentais para a formação prática dos acadêmicos, permitindo que os alunos adquiram experiência em um ambiente real de atendimento veterinário, além de contribuir para a prestação de serviços à

comunidade.

3.9 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

3.9.1 Laboratório de Clínica Médica e Cirúrgica

A instituição conta com dois laboratórios de Clínica Médica e Cirúrgica, um localizado no Campus Rural e o Hospital Veterinário (Ipet) são dois laboratórios essenciais para o curso de Medicina Veterinária, oferecendo infraestrutura para atividades práticas e atendimento à comunidade. Ambos os espaços estão estruturados para fornecer serviços clínicos e cirúrgicos a pequenos e grandes animais, funcionando também como laboratórios de ensino, onde os alunos desenvolvem habilidades práticas em diversas áreas da medicina veterinária.

O setor de grandes animais conta com área ambulatorial externa, com tronco de contenção para equinos e pia para procedimentos. Assim como, uma sala de realização de procedimentos veterinários em grandes animais na qual conta com espaço para os alunos assistirem os procedimentos. Também conta com mangueira e brete para contenção de bovinos e potreiros de espera e internação. Esta estrutura permite que os alunos participem ativamente de atendimentos clínicos e cirúrgicos, assistindo e realizando procedimentos veterinários em grandes animais.

O setor de pequenos animais (Ipet) se localiza no centro da cidade e possui uma importância significativa no decorrer do curso de Medicina Veterinária, não só por servir como apoio para aulas práticas de diversas disciplinas, como, também, por fornecer estágios aos acadêmicos desde o início do curso, proporcionando a imersão no ambiente prático e submetendo o aluno a realidade do mercado de trabalho do Medico Veterinário.

Na sequência são listadas as dependências do Hospital Veterinário:

Recepção, onde são realizados os cadastros dos pacientes, agendamentos, pagamentos e sala de espera para proprietários que aguardam o atendimento.

Consultório onde são realizados os atendimentos clínicos, o qual contém, ar condicionado, mesa para exame clínico, armário de medicamentos e instrumental, pia para higienização, negatoscópio e estante com livros.

Sala para realização de exames de radiográficos, totalmente isolada com paredes e

portas revestidas com chumbo, equipamentos de proteção individuais, para segurança dos usuários, mesa para o posicionamento do paciente e sala para revelação das

radiografias.

Setor de internação, espaço climatizado, que conta com boxes para internação, uma pia de higienização, mesa de procedimentos e armário para medicações dos pacientes.

Setor de isolamento, destinado à pacientes portadores de doenças infectocontagiosas, a

sala é climatizada e conta com quatro boxes de internação, bancada com pia e armário de medicações.

Sala de paramentação da equipe cirúrgica, utilizada pelo cirurgião e seus auxiliares, onde é realizada degermação da equipe cirúrgica, composto por duas pias com torneiras automáticas e ejetor com antisséptico.

Sala de cirurgia, climatizada, composta por uma mesa cirúrgica regulável, equipamento de anestesia inalatória, armário para instrumentais, armário para medicamentos de emergência e anestésicos.

As instalações do HV Ipet - URCAMP ainda dispõem de área externa, destinada aos pacientes internados, para passeio e banho de sol; cozinha; dois banheiros; sala administrativa; almoxarifado e um laboratório clínico para aulas práticas.

Conta com recepção, consultório para atendimento clínico, ambulatório, sala de preparação cirúrgica, sala cirúrgica ampla, sala de recuperação anestésica, sala de esterilização de materiais e sala de radiologia. A recepção conta com mesa, computador e arquivo para prontuários. O consultório possui uma mesa de atendimento, pia, armário para medicamentos e mesa auxiliar. O ambulatório dispõe de uma mesa para procedimentos, cadeiras para espera, suporte para fluidoterapia. A sala de preparação cirúrgica dispõe de mesa de procedimentos, pia, armário para material auxiliar e suporte para fluidoterapia, enquanto a sala cirúrgica ampla e equipada para realizar os procedimentos cirúrgicos. Além disso, a sala de recuperação anestésica e a sala de esterilização garantem a segurança e o controle adequado durante o processo cirúrgico e de recuperação dos pacientes.

Esses laboratórios estão adequados tanto para o ensino acadêmico quanto para o atendimento à comunidade. A qualidade dos espaços é garantida por uma infraestrutura que atende às necessidades dos alunos e dos pacientes, com equipamentos adequados para a realização de atendimentos clínicos e cirúrgicos. Além disso, as normas de segurança são seguidas para garantir a segurança tanto dos alunos quanto dos pacientes, com a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a adequação das instalações para garantir

um ambiente seguro e higienizado.

A disponibilidade de insumos para o funcionamento dos laboratórios clínicos e cirúrgicos é garantida, permitindo que todas as atividades sejam realizadas sem comprometimento da qualidade. A manutenção dos equipamentos é realizada por técnicos especializados, o que assegura o bom funcionamento dos dispositivos e a continuidade dos serviços prestados.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas.

A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

Esses dois laboratórios didáticos especializados são fundamentais para a formação prática dos acadêmicos, permitindo que os alunos adquiram experiência em um ambiente real de atendimento veterinário, além de contribuir para a prestação de serviços à comunidade.

3.9.2 Laboratório de Diagnóstico por Imagem

O Laboratório de Diagnóstico por Imagem é um espaço fundamental no curso de Medicina Veterinária, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar e aprender as práticas relacionadas ao diagnóstico por imagem, um componente essencial para a avaliação clínica veterinária. Localizado no Campus Rural, este laboratório é composto por uma sala com infraestrutura adequada para garantir a qualidade dos atendimentos e a segurança durante a realização dos exames.

O laboratório também dispõe de um aparelho portátil de ultrassonografia veterinária, que é utilizado para realizar exames de diagnóstico por imagem em animais de diferentes portes. O aparelho é equipado com sonda de transdutor microconvexo com frequência de 2.0-5.5MHz e sonda linear retal com frequência de 5.5-7.5MHz, permitindo realizar exames de qualidade, como ultrassonografias abdominais.

O laboratório de Diagnóstico por Imagem está estruturado para atender até 10 alunos simultaneamente, oferecendo suporte acadêmico por meio de práticas clínicas e atividades de monitoria, o que contribui para a formação de profissionais qualificados na área de diagnóstico veterinário. A qualidade dos equipamentos utilizados é assegurada por manutenções regulares, realizadas por técnicos especializados, para garantir a funcionalidade e segurança dos aparelhos. A disponibilidade de insumos necessários para a realização dos exames, é bem atendida, permitindo que as atividades acadêmicas ocorram sem interrupções.

Os alunos são orientados sobre as normas de segurança a serem seguidas no laboratório, com foco na proteção radiológica e na manipulação adequada dos equipamentos. O laboratório também está em conformidade com as normas técnicas exigidas para a realização de exames radiológicos veterinários e ultrassonográficos, assegurando que as práticas realizadas estejam de acordo com os padrões éticos e científicos da área.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas.

A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a

orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente

responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

Este laboratório didático especializado desempenha um papel crucial na formação dos alunos, permitindo que adquiram experiência prática na área de diagnóstico por imagem, um componente essencial para a Medicina Veterinária. Além disso, o atendimento à comunidade é uma das funções importantes desse laboratório, realizando exames de diagnóstico por imagem tanto para os pacientes atendidos na instituição como os encaminhados por veterinários da região.

3.9.3 Laboratório de Patologia Clínica Veterinária

O Laboratório de Patologia Clínica Veterinária é uma estrutura essencial para a formação acadêmica e o atendimento à comunidade, oferecendo serviços de diagnóstico hematológico, bioquímico e citológico. Esse laboratório desempenha um papel fundamental na realização de atividades práticas no componente curricular de Patologia Clínica, permitindo que os alunos realizem atividades práticas e participem de monitorias. Localizado no Hospital Veterinário Ipet - Urcamp, com uma área de 24,35 m² e capacidade para 10 alunos, o laboratório é adequado para a realização de atividades práticas em grupo, com um ambiente que facilita a interação entre os estudantes e o manuseio de equipamentos.

O laboratório é equipado, como espectrofotômetro, centrífugas, microscópios, kits para testes bioquímicos e outros materiais necessários para realizar análises clínicas precisas e confiáveis. Os equipamentos são manutenção regularmente, garantindo a precisão dos resultados e a segurança dos alunos durante as atividades práticas. O apoio técnico para a manutenção dos equipamentos é fornecido por profissionais especializados, garantindo que o laboratório funcione de forma contínua e eficiente.

A qualidade do laboratório é assegurada pela utilização de insumos adequados, e pela constante vigilância em relação aos procedimentos de segurança. As normas de segurança

incluem o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) para os alunos e professores, além de regulamentos que garantem o manuseio correto das amostras biológicas e produtos químicos, minimizando riscos de contaminação e acidentes. O espaço também é acessível, com recursos e adaptações para garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências, possam participar das atividades.

Este laboratório didático especializado desempenha um papel crucial na formação dos alunos, permitindo que adquiram experiência prática na área de diagnóstico por imagem, um componente essencial para a Medicina Veterinária. Além disso, o atendimento à comunidade é uma das funções importantes desse laboratório, realizando exames de diagnóstico por imagem tanto para os pacientes atendidos na instituição como os encaminhados por veterinários da região.

Além de atender aos necessários aspectos acadêmicos, o laboratório também se destaca pelo atendimento à comunidade, realizando exames laboratoriais para pequenos e grandes animais atendidos na Hospital Veterinário Ipet- Urcamp, assim como materiais encaminhados por veterinários da região, fortalecendo a integração entre a instituição e a comunidade local.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas. A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação

adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

Este laboratório didático especializado oferece uma estrutura adequada para a prestação de serviços em patologia clínica de Grandes e Pequenos animais e ainda de suporte para atividades práticas dos componentes curriculares de Patologia Clínica e Estágio I.

3.9.4 Laboratório de Cirurgia Veterinária

A sala cirúrgica do curso de Medicina Veterinária é equipada com uma mesa cirúrgica em inox, calhas cirúrgicas, armário para materiais auxiliares e estéreis, máquina de anestesia inalatória, bisturi eletrônico, cilindro reserva para oxigênio, e duas mesas auxiliares. Estes equipamentos garantem a eficiência e a segurança durante os procedimentos cirúrgicos realizados. A sala possui ainda uma ante-sala de paramentação, equipada com pia com acionamento por pedal para garantir a higienização correta, e porta basculante para facilitar o acesso e a circulação de materiais sem comprometer a esterilidade do ambiente. O ambiente é climatizado, proporcionando conforto térmico e adequado controle de temperatura durante os procedimentos, além de atender aos requisitos de segurança e bem-estar dos animais.

A sala de recuperação anestésica, também climatizada, oferece um ambiente adequado para a recuperação dos animais pós-cirurgia, equipada com gaiolas, colchões, cobertores, suporte para fluidoterapia e prateleira auxiliar. Estes equipamentos são projetados para oferecer conforto e segurança durante o processo de recuperação, além de permitir o monitoramento contínuo dos pacientes.

A sala de esterilização conta com armários, uma bancada ampla, pia, estufas de secagem e autoclave, essenciais para a esterilização de materiais utilizados em procedimentos cirúrgicos. Todos os equipamentos são mantidos em rigoroso padrão de qualidade e higiene, com processos regulares de limpeza e verificação de funcionamento para garantir a segurança tanto dos alunos quanto dos animais atendidos.

Essas instalações estão localizadas no Hospital Veterinário Ipet - URCAMP, que oferece prestação de serviço em atendimento clínico e cirúrgico de pequenos animais da comunidade assim como laboratório de aulas práticas, proporcionando um ambiente prático e didático para os componentes curriculares. O laboratório é adequado para atender a até 10 alunos por vez, sendo um espaço multidisciplinar que promove a aprendizagem ativa através

da participação direta dos alunos em todos os procedimentos, sob supervisão de profissionais qualificados. Além disso, oferece estágio, onde os estudantes podem vivenciar a prática profissional em diversas especialidades, como cirurgia e anestesiologia, proporcionando uma formação completa e integrada ao mercado de trabalho.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

A infraestrutura disponível no curso de Medicina Veterinária está adequada aos fins a que se destinam, além disso, são garantidos os insumos necessários para a realização de todas as atividades de forma segura e eficiente. Além disso, o apoio técnico à manutenção de equipamentos é contínuo, garantindo o bom funcionamento e a operação segura dos aparelhos. Essas instalações e recursos fazem parte de um laboratório didático especializado, que não apenas atende às necessidades acadêmicas, mas também ao atendimento à comunidade, realizando procedimentos cirúrgicos, atendimentos clínicos e tratamentos a animais de pequeno e grande porte, fortalecendo a integração entre a instituição e a sociedade local.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas. A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

Este laboratório didático especializado oferece uma estrutura adequada para a prestação de serviços em patologia clínica de Grandes e Pequenos animais e ainda de suporte para atividades

práticas dos componentes curriculares de Patologia Clínica e Estágio I.

3.9.5 Laboratório de Reprodução Animal

O Laboratório de Reprodução Animal da URCAMP, com 29 m² de área e capacidade para 10 alunos, é equipado com uma infraestrutura adequada para a realização de práticas acadêmicas e de pesquisa na área de reprodução animal. O laboratório dispõe de diversos equipamentos essenciais para a realização de análises e estudos sobre morfologia espermática e sêmen criopreservado, tais como:

- 01 Freezer para armazenamento adequado de sêmen e outros materiais biológicos.
- 01 Botijões de sêmen para o armazenamento e preservação de amostras criopreservadas.
- 02 Microscópios ópticos utilizados para análises microscópicas detalhadas de sêmen e outros materiais biológicos.
- 021 Lupa binocular para visualização de amostras com maior precisão.
- 01 Mesa térmica para o controle da temperatura em procedimentos de preservação e manipulação de materiais.
- 01 Câmara de Neubauer para contagem celular e análise quantitativa de espermatozoides.
- 01 Bancada e vidrarias, essenciais para o manuseio seguro e adequado dos materiais biológicos.

A infraestrutura do laboratório, possibilita a realização de práticas didáticas, monitorias e pesquisa na área de reprodução animal. O laboratório segue as normas de segurança rigorosas, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e o controle da gestão de resíduos biológicos, garantindo a segurança dos alunos e a conformidade com as regulamentações ambientais e sanitárias.

Além das atividades acadêmicas, o laboratório também realiza atendimento à comunidade, oferecendo serviços de análise de sêmen e orientação técnica em reprodução assistida. A manutenção contínua dos equipamentos e a disponibilidade de insumos garantem

que os alunos tenham acesso a um ambiente de aprendizado eficiente e seguro, enquanto o apoio técnico assegura o funcionamento dos equipamentos.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas. A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

.

3.9.6 Laboratório de Parasitologia

O Laboratório de Parasitologia é um espaço essencial para o curso de Medicina Veterinária, contribuindo para a formação acadêmica e para o atendimento à comunidade. Localizado no campus, possui uma área de 40,96 m² e capacidade para 10 alunos, atendendo tanto às necessidades didáticas quanto à demanda por serviços especializados. O laboratório foi projetado para oferecer um ambiente seguro, funcional e adaptado às atividades práticas e diagnósticas. O espaço é equipado com recursos adequados às suas finalidades, garantindo a qualidade das análises realizadas e a segurança dos usuários.

Sua infraestrutura inclui:

- Microscópios Ópticos (5 unidades): Essenciais para análise de amostras parasitológicas. Em aulas práticas é utilizado também o laboratório de microscopia que serve de suporte, pois possui maior número de microscópios.
- Centrífugas (01 unidade): Utilizadas em técnicas de separação e preparo de amostras.
- Refrigeradores (01 unidades): Para o armazenamento seguro de reagentes e amostras biológicas.
- Estufa: (02 unidades): Para realização de coprocultura entre outros procedimentos que necessitem de controle de temperatura.
- Bancadas Revestidas: Proporcionam durabilidade e facilidade de higienização.
- Kits de EPIs: Avental, luvas descartáveis, máscaras e óculos de proteção estão disponíveis para alunos, funcionários e professores.

O Laboratório de Parasitologia desempenha um papel crucial na formação prática dos alunos, sendo utilizado em atividades como:

- Exames Parasitológicos de Fezes: Incluindo espécies como cães, gatos e animais exóticos.
- Técnica de OPG (Ovos por Grama de Fezes): Aplicada em ruminantes e equinos, essencial para o diagnóstico de parasitas gastrointestinais.
- Técnicas de Coprocultura: Para identificação de larvas parasitárias.
- Pesquisa de Hemoparasitas: Incluindo espécies como *Babesia*, *Ehrlichia*, *Anaplasma* e *Trypanosoma*.

Além disso, o laboratório realiza diagnóstico para o Hospital Veterinário Ipet- URCAMP, e atende demandas da comunidade externa, reforçando sua relevância como instrumento de extensão universitária.

O Laboratório de Parasitologia também conta com um acervo didático de lâminas fixas contendo exemplares de endoparasitas e ectoparasitas, que são fundamentais para o estudo microscópico detalhado de sua morfologia e identificação. Além disso, possui uma coleção de espécimes conservados em meio líquido, permitindo aos alunos observar as estruturas macroscópicas desses organismos em sua forma íntegra, o que facilita a compreensão de seus ciclos biológicos e impactos na saúde animal. Para complementar essas atividades, o laboratório dispõe de 4 lupas estereoscópicas, utilizadas para a análise de detalhes externos e segmentação de parasitas, garantindo uma formação prática aprofundada e alinhada às necessidades diagnósticas e científicas da Medicina Veterinária. As atividades práticas de visualização de lâminas e espécimes podem ser realizadas no Laboratório de Microscopia. O laboratório dispõe de insumos, como reagentes e lâminas, garantindo a realização de diagnósticos. Sua estrutura é ampla com iluminação e ventilação adequada para as atividades.

O local segue normas de biossegurança: Todos os usuários (alunos, professores, funcionários) recebem orientação sobre os procedimentos de segurança, manuseio de equipamentos e descarte de resíduos. O gerenciamento de Resíduos Biológicos é realizado conforme as regulamentações legais, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Somente alunos e profissionais autorizados têm acesso aos espaços, promovendo um ambiente controlado e seguro. O laboratório conta com técnicos especializados para manutenção de equipamentos e suporte aos usuários. Também promove programas de monitoria acadêmica, permitindo aos estudantes aprofundar suas habilidades práticas e reforçar o aprendizado teórico.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

O Laboratório de Parasitologia poderá utilizar o Laboratório de Microscopia, que conta com um maior número de microscópios, sempre que necessário. Essa utilização ocorre

especialmente quando o número de alunos nas turmas for superior à capacidade do laboratório de Parasitologia, garantindo que todos os estudantes tenham acesso aos equipamentos adequados para a realização das atividades práticas.

O Laboratório de Microscopia será disponibilizado para as aulas de Parasitologia que envolvem a observação de parasitos em amostras biológicas, como exames de fezes, sangue e tecidos, essenciais para a compreensão da biologia e do ciclo de vida dos agentes parasitários. Esse compartilhamento de laboratórios assegura que as atividades práticas sejam realizadas de maneira eficiente, sem prejuízo no aprendizado dos alunos, mantendo a qualidade e a continuidade das aulas dentro da carga horária estabelecida.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas.

A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

O Laboratório de Parasitologia é um espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, beneficiando tanto os alunos quanto a comunidade local. Por meio de práticas supervisionadas e serviços diagnósticos, os estudantes desenvolvem competências técnicas essenciais para a prática veterinária, enquanto a comunidade tem acesso a diagnósticos precisos e confiáveis.

3.9.7 Laboratório de Microbiologia

O Laboratório de Microbiologia e Micologia, com área de 92,75 m² e capacidade para 20 alunos, é uma infraestrutura essencial para o curso de Medicina Veterinária, oferecendo suporte acadêmico tanto para os componentes curriculares como para a comunidade externa. Localizado no campus Rural, o laboratório presta serviços de diagnóstico de materiais coletados no campus rural e ou atendimentos realizados a campo bem como para o Hospital Veterinário Ipet-URCAMP, bem como à comunidade externa, realizando atividades práticas que englobam desde a produção de vacinas para Papilomatose bovina até a cultura bacteriológica e micológica de

diferentes amostras biológicas de pequenos e grandes animais, como sangue, tecidos, pele e secreções.

A infraestrutura do laboratório conta com equipamentos adequados às atividades propostas, garantindo a realização de práticas de microbiologia e micologia. Entre os equipamentos principais, destacam-se o forno Pasteur para secagem e esterilização de materiais, a estufa bacteriológica Biomatic para cultivo de meios de cultura, microscópios e autoclave para esterilização de materiais, além de agitador magnético, centrífuga, e forno microondas. O laboratório também está equipado com bicos de Bunsen, reservatório de água destilada, e bancadas para exames, oferecendo toda a infraestrutura necessária para a realização das práticas laboratoriais. A vidraria, estantes para meios de cultura e placas de cultura, e os microscópios variados garantem a qualidade das análises realizadas.

O laboratório não só atende às necessidades acadêmicas, proporcionando aos alunos experiências práticas e monitorias, mas também cumpre um papel significativo de atendimento à comunidade, oferecendo serviços diagnósticos essenciais para a medicina veterinária. O apoio técnico para a manutenção de equipamentos é assegurado por uma equipe treinada, o que garante o funcionamento dos equipamentos, permitindo um ambiente de aprendizado seguro e eficaz.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

A disponibilidade de insumos está garantida, com materiais que atendem aos parâmetros exigidos pelas práticas acadêmicas e profissionais. As normas de segurança no laboratório são seguidas, com regulamentos claros que asseguram a proteção dos alunos, professores e colaboradores, minimizando riscos durante a manipulação dos materiais e equipamentos. Com essa estrutura, o laboratório de Microbiologia e Micologia contribui significativamente para a formação de profissionais qualificados e para a promoção da saúde animal, refletindo a qualidade do ensino e o compromisso com a excelência no atendimento à comunidade.

No curso de Medicina Veterinária, as turmas destinadas às aulas práticas serão divididas de acordo com a capacidade dos laboratórios e a quantidade de equipamentos disponíveis, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite

de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas. A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as práticas laboratoriais de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

3.9.8 Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal

O Laboratório de Microbiologia de Alimentos da URCAMP, com 20 m² e capacidade para 10 alunos, está localizado nao lado do laboradorio de microbiologia. O laboratório realiza testes microbiológicos essenciais para garantir a qualidade e a segurança dos alimentos, incluindo Salmonella sp., aeróbios mesófilos, coliformes totais, *Escherichia coli,* e *Staphylococcus* coagulase positiva.

Os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária têm a oportunidade de acompanhar e desenvolver atividades práticas relacionadas aos serviços prestados pelo laboratório, integrando os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula com a realidade do setor produtivo. Além disso, o laboratório oferece monitorias para que os alunos possam aprofundar suas habilidades práticas, promovendo uma experiência de aprendizagem efetiva e dinâmica.

O laboratório é dotado de uma infraestrutura com equipamentos adequados para a realização dos testes microbiológicos, que incluem microscópios, centrífugas, estufas, e outros dispositivos de análise microbiológica. Além disso, o laboratório segue as normas de segurança e regulamentos de uso, incluindo a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), controle de gestão de resíduos biológicos, e o cumprimento das normas de biossegurança.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados,

assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

A qualidade dos laboratórios é garantida pela manutenção periódica dos equipamentos e pela disponibilidade de insumos, que são adquiridos de fornecedores qualificados, assegurando que os alunos tenham acesso a materiais adequados e atualizados. O apoio técnico à manutenção dos equipamentos é realizado por uma equipe especializada, assegurando o funcionamento adequado do laboratório.

Além do suporte acadêmico, o atendimento à comunidade é uma das funções principais do laboratório, com foco em fornecer serviços de análise microbiológica de alimentos para agroindústrias e estabelecimentos comerciais. Esse contato direto com a comunidade contribui para a formação dos alunos, ao mesmo tempo em que oferece um serviço essencial à saúde pública.

No curso de Medicina Veterinária, as turmas destinadas às aulas práticas serão divididas de acordo com a capacidade dos laboratórios e a quantidade de equipamentos disponíveis, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas. A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as práticas laboratoriais de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

Portanto, o Laboratório de Microbiologia de Alimentos da URCAMP proporciona uma formação de qualidade, capacitando os alunos para enfrentar os desafios da profissão com segurança e competência, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento do setor de produção de produtos de origem animal da região

3.9.9 Laboratório de bromatologia

O Laboratório de Bromatologia Animal da URCAMP, com 41,81 m² e capacidade para 15 alunos, desempenha um papel crucial no ensino e apoio à prática profissional dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária. Este laboratório realiza análises detalhadas de ingredientes utilizados na fabricação de rações, rações já fabricadas, bem como forrageiras, incluindo fenos e silagens. Além disso, o laboratório presta assistência a produtores rurais, auxiliando na determinação das necessidades nutricionais dos animais, fornecimento de

alimentos e manejo nutricional dos rebanhos.

Entre as análises realizadas, destacam-se a Matéria Seca, Proteína Bruta, Extrato Etéreo, Fibra e Cinzas, além de estimativas de energia e digestibilidade. O laboratório também é responsável pelo cálculo da disponibilidade forrageira e carga animal, fundamentais para o manejo nutricional eficiente dos rebanhos. O laboratório contribui para as aulas práticas de diversos componentes curriculares, como Forrageiras, Criação de Bovinos de Corte e Leite, Criação de Ovinos, Caprinos e Equinos, Alimentação e Nutrição Animal, e Projeto Integrador, permitindo aos alunos vivenciarem experiências práticas essenciais à formação acadêmica.

A qualidade do laboratório é garantida pela utilização de equipamentos adequados, que são periodicamente mantidos e calibrados para garantir precisão nas análises. A disponibilidade de insumos necessários para as análises é sempre assegurada, permitindo que as atividades práticas ocorram sem interrupções. O laboratório segue as normas de segurança e biossegurança, com orientações claras sobre o uso dos equipamentos e o descarte adequado de resíduos, garantindo a segurança dos alunos e profissionais.

Além de servir como espaço para as atividades práticas dos alunos, o Laboratório de Bromatologia Animal também desempenha um papel relevante no atendimento à comunidade. Por meio da assistência técnica a produtores rurais, o laboratório contribui para o aprimoramento das práticas de manejo nutricional e alimentação animal na região. O laboratório proporciona um ambiente de aprendizagem inclusivo, com recursos de acessibilidade para garantir a participação de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências.

A manutenção dos equipamentos é feita por uma equipe técnica especializada, que assegura que todos os dispositivos, como balanças, fornos e outros instrumentos de análise, funcionem corretamente, atendendo aos padrões de qualidade. Essa estrutura de apoio técnico e os serviços prestados ao setor produtivo são fundamentais para a integração dos acadêmicos com o mercado de trabalho e para o atendimento às demandas da comunidade.

No curso de Medicina Veterinária, as turmas destinadas às aulas práticas serão divididas de acordo com a capacidade dos laboratórios e a quantidade de equipamentos disponíveis, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas.

A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as práticas laboratoriais de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária. Com esses recursos e práticas, o Laboratório de Bromatologia Animal contribui significativamente para a formação acadêmica dos alunos do curso de Medicina Veterinária e para o desenvolvimento do setor agropecuário regional.

3.10 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE

O curso de Medicina Veterinária da URCAMP, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2019, oferece uma formação integrada da teoria com a prática e com atividades inseridas na comunidade local e regional. O que prepara profissionais qualificados para atender às demandas do mercado de trabalho. Neste contexto, as atividades práticas são oferecidas desde os semestres iniciais, sendo que a carga horária é definida de acordo com as especificidades de cada disciplina e as diretrizes curriculares, garantindo que os alunos desenvolvam as competências e habilidades necessárias para o exercício profissional.

Também são oferecidas atividades práticas em eventos como o Dia de Campo, Semana Acadêmica e estágios nos setores de produção e reprodução animal, clínica e cirúrgica, qualidade de alimentos e independentemente de estarem previstos nos componentes curriculares cursados pelo aluno. Essa abordagem está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2019, que enfatizam a importância da formação prática integrada ao aprendizado teórico. Além disso, o curso é inserido em uma Fazenda Escola, facilitando o oferecimento de estágios nas áreas de sanidade, produção e reprodução animal, e proporcionando um ambiente de aprendizado dinâmico e aplicado.

Na Fazenda Escola da URCAMP, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar a rotina de uma propriedade rural, realizando atividades de práticas zootécnicas, reprodutivas e clínicas cirúrgicas. Essa experiência prática é fundamental para o desenvolvimento de habilidades em produção animal, sanidade e bem-estar animal, em consonância com as DCNs que enfatizam a importância da formação de profissionais com visão humanística e comprometidos com a sustentabilidade.

O Hospital Veterinário (Ipet), que presta serviços de atendimento clínico a pequenos

animais. O local atende a comunidade em geral e os acadêmicos podem participar dos atendimentos e acompanhamento dos casos, durante as aulas práticas e também como estágios voluntários. Portanto, o Setor proporciona aos estudantes a oportunidade de acompanhar e participar de atendimentos clínicos, cirúrgicos e de emergência. Essa experiência prática é essencial para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e tomada de decisão, além de permitir que os alunos apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos em situações reais. Assim, oferecendo rotina e um ambiente adequado para a realização de aulas práticas em saúde animal.

Os laboratórios da URCAMP oferecem uma variedade de atividades práticas, como análises clínicas, histopatológicas, parasitológicas, e procedimentos cirúrgicos em animais de pequeno e grande porte. Essas atividades permitem que os alunos desenvolvam habilidades técnicas, aprimorem o raciocínio clínico e compreendam os processos fisiológicos e patológicos que acometem os animais. Sendo assim, os laboratórios da instituição são utilizados como suporte para o setor clínico e cirúrgico do curso e também prestam serviço externo. Nestes ambientes são realizadas aulas práticas das disciplinas relacionadas com saúde animal, atividades de extensão como desenvolvimento de Projetos Integradores, assim como, projetos de Pesquisas.

Os laboratórios de auxílio diagnóstico desempenham um papel fundamental ao prestar serviços à comunidade e atender às demandas do Hospital Veterinário (IPet). Isso permite a participação ativa dos acadêmicos nas rotinas do setor, seja por meio de aulas práticas, estágios voluntários ou monitorias. Assim, oferecendo suporte essencial para o setor clínico e cirúrgico, além de atender à comunidade externa.

O Laboratório de Análises Clínicas oferece suporte acadêmico para o componente curricular de Patologia Clínica, onde os alunos realizam exames laboratoriais cruciais para o diagnóstico veterinário. O Laboratório de Análises presta serviços par o Hospital Veterinário (IPet), comunidade externa, realizando exames hematológicos, bioquímicos e citológicos.

O Laboratório de Microbiologia permite que os alunos participem da produção de vacinas e da cultura de amostras de pequenos e grandes animais, praticando técnicas laboratoriais fundamentais. O Laboratório de Microbiologia e Micologia presta presta serviços par o Hospital Veterinário (IPet), comunidade externa, assim como oferece suporte acadêmico para os componentes curriculares. Este setor disponibiliza práticas para os acadêmicos e oportuniza monitorias. Também executa as seguintes atividades: Produção de vacina para Papilomatose bovina; Cultura bacteriológica de diferentes amostras de pequenos

e grandes animais (sangue, tecido, pele, secreções); Cultura micológica de diferentes amostras de pequenos e grandes animais (sangue, tecido, pele, secreções); O laboratório realiza atividades práticas para suporte do componente curricular de Microbiologia. Os acadêmicos acompanham e participam ativamente em coletas de amostras com Swab, inoculam as amostras em placas com meios de cultura e praticam o teste de coloração de Gram.

No Laboratório de Parasitologia, os acadêmicos realizam exames parasitológicos e técnicas específicas para a identificação de parasitas, desenvolvendo competências essenciais para a prática veterinária. O Laboratório de Parasitologia presta serviços par o Hospital Veterinário (IPet), comunidade externa, assim como oferece suporte acadêmico para os componentes curriculares. Este setor disponibiliza práticas para acadêmicos e oportuniza monitorias. As atividades desenvolvidas são exames parasitológicos de fezes (cães, gatos e animais exóticos). Técnica de OPG (ovos gramas de fezes) em ruminantes e equinos. Técnica de coprocultura para identificação de larvas. Pesquisa de hemoparasitos (especialmente Babesia, Erlichia, Anaplasma, Trypanosoma).

O laboratório de Reprodução animal realiza a análise de sêmen criopreservado e morfologia espermática. Desenvolve pesquisa na área de morfologia espermática de sêmen; patologias congênitas do sistema reprodutor feminino. Este setor disponibiliza práticas dos componentes curriculares de Reprodução animal e Práticas em Reprodução animal para acadêmicos e oportuniza monitorias.

Sendo assim, toda a estrutura disponibilizada pelo curso Medicina Veterinária viabiliza a execução de carga horária de práticas nas disciplinas. A metodologia utilizada nas atividades práticas é diversificada e inclui a aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, simulações, práticas em laboratório e estágios curriculares. Essa abordagem pedagógica promove o desenvolvimento de habilidades como raciocínio crítico, identificar e solucionar problemas, capacidade de se comunicar de forma clara e eficaz com diferentes públicos e habilidade para trabalhar em equipe, colaborando com outros profissionais da área.

A avaliação das atividades práticas é realizada de forma contínua e diversificada, considerando os objetivos de cada atividade e as competências a serem desenvolvidas. São utilizados diversos instrumentos de avaliação, como relatórios, apresentações, portfólios, provas práticas e avaliação do desempenho em atividades em grupo. Essa abordagem permite que os docentes acompanhem o desenvolvimento dos alunos e ofereçam feedback individualizado.

Portanto, o curso de Medicina Veterinária da URCAMP oferece uma formação prática

e inovadora que prepara profissionais altamente qualificados para atender às demandas da sociedade. A integração entre teoria e prática, a utilização de diferentes metodologias de ensino e a avaliação contínua do desempenho dos alunos são elementos fundamentais para garantir a qualidade do ensino e a formação de profissionais competentes e éticos.

Dessa forma, a metodologia proposta pelo curso de Medicina Veterinária da URCAMP cria um ambiente de aprendizagem dinâmico, participativo e adaptável, promovendo a interação entre teoria e prática. Essa abordagem favorece a autonomia dos alunos e a diversidade de aprendizados, alinhando-se às DCNs de 2019 e preparando os futuros profissionais para os desafios da Medicina Veterinária com competência e ética.

Todas as atividades práticas são previamente submetidas à Comissão de Ética em Uso Animal, obedecendo às regulamentações do Concea.

3.10.1 Laboratório de Clínica Médica e Cirúrgica

A instituição conta com dois laboratórios de Clínica Médica e Cirúrgica, um localizado no campus rural e outro no Hospital Veterinário Ipet - Urcamp oferecendo infraestrutura para atividades práticas e atendimento à comunidade. Ambos os espaços estão estruturados para fornecer serviços clínicos e cirúrgicos a pequenos e grandes animais, funcionando também como laboratórios de ensino, onde os alunos desenvolvem habilidades práticas em diversas áreas da medicina veterinária.

No Campus Rural e disponibiliza serviços clínicos e cirúrgicos em pequenos e grandes animais, atuando também como laboratório de ensino. O setor de grandes animais conta com área ambulatorial externa, com tronco de contenção para equinos e pia para procedimentos. Assim como, uma sala de realização de procedimentos veterinários em grandes animais na qual conta com espaço para os alunos assistirem os procedimentos. Também conta com mangueira e brete para contenção de bovinos e potreiros de espera e internação. Esta estrutura permite que os alunos participem ativamente de atendimentos clínicos e cirúrgicos, assistindo e realizando procedimentos veterinários em grandes animais.

O setor de pequenos animais se localiza no Hospital Veterinário Ipet – Urcamp, conta com recepção, consultório para atendimento clínico, ambulatório, sala de preparação cirúrgica, sala cirúrgica, sala de recuperação anestésica e sala de esterilização. A recepção conta com mesa, computador e arquivo para prontuários. O consultório possui uma mesa de atendimento, pia, armário para medicamentos e mesa auxiliar. O ambulatório dispõe de uma mesa para procedimentos, cadeiras para espera, suporte para fluidoterapia. A sala de

preparação cirúrgica dispõe de mesa de procedimentos, pia, armário para material auxiliar e suporte para fluidoterapia, enquanto a sala cirúrgica ampla e equipada para realizar os procedimentos cirúrgicos. Além disso, a sala de recuperação anestésica e a sala de esterilização garantem a segurança e o controle adequado durante o processo cirúrgico e de recuperação dos pacientes.

Esses laboratórios estão adequados tanto para o ensino acadêmico quanto para o atendimento à comunidade. A qualidade dos espaços é garantida por uma infraestrutura que atende às necessidades dos alunos e dos pacientes, com equipamentos adequados para a realização de atendimentos clínicos e cirúrgicos. Além disso, as normas de segurança são seguidas para garantir a segurança tanto dos alunos quanto dos pacientes, com a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) e a adequação das instalações para garantir um ambiente seguro e higienizado.

A disponibilidade de insumos para o funcionamento dos laboratórios clínicos e cirúrgicos é garantida, permitindo que todas as atividades sejam realizadas sem comprometimento da qualidade. A manutenção dos equipamentos é realizada por técnicos especializados, o que assegura o bom funcionamento dos dispositivos e a continuidade dos serviços prestados.

Esses dois laboratórios didáticos especializados são fundamentais para a formação prática dos acadêmicos, permitindo que os alunos adquiram experiência em um ambiente real de atendimento veterinário, além de contribuir para a prestação de serviços à comunidade.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas.

A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento

de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

3.10.2 Laboratório de Diagnóstico por Imagem

O Laboratório de Diagnóstico por Imagem é um espaço fundamental no curso de Medicina Veterinária, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar e aprender as práticas relacionadas ao diagnóstico por imagem, um componente essencial para a avaliação clínica veterinária. Localizado no Campus Rural, este laboratório é composto por uma sala com infraestrutura adequada para garantir a qualidade dos atendimentos e a segurança durante a realização dos exames.

O laboratório dispõe de um aparelho portátil de ultrassonografia veterinária, que é utilizado para realizar exames de diagnóstico por imagem em animais de diferentes portes. O aparelho é equipado com sonda de transdutor microconvexo com frequência de 2.0-5.5MHz e sonda linear retal com frequência de 5.5-7.5MHz, permitindo realizar exames de qualidade, como ultrassonografias abdominais. Este aparelho, quando necessário, pode ser utilizado no Hospital Veterinário IPET – Urcamp, complementando os atendimentos clínicos realizados nesta unidade.

O laboratório de Diagnóstico por Imagem está estruturado para atender até 10 alunos simultaneamente, oferecendo suporte acadêmico por meio de práticas clínicas e atividades de monitoria, o que contribui para a formação de profissionais qualificados na área de diagnóstico veterinário. A qualidade dos equipamentos utilizados é assegurada por manutenções regulares, realizadas por técnicos especializados, para garantir a funcionalidade e segurança dos aparelhos. A disponibilidade de insumos necessários para a realização dos exames, é bem atendida, permitindo que as atividades acadêmicas ocorram sem interrupções.

Os alunos são orientados sobre as normas de segurança a serem seguidas no laboratório, com foco na proteção radiológica e na manipulação adequada dos equipamentos. O laboratório também está em conformidade com as normas técnicas exigidas para a realização de exames radiológicos veterinários e ultrassonográficos, assegurando que as práticas realizadas estejam de acordo com os padrões éticos e científicos da área.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão

divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas.

A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

Este laboratório didático especializado desempenha um papel crucial na formação dos alunos, permitindo que adquiram experiência prática na área de diagnóstico por imagem, um componente essencial para a Medicina Veterinária. Além disso, o atendimento à comunidade é uma das funções importantes desse laboratório, realizando exames de diagnóstico por imagem tanto para os pacientes atendidos na instituição como os encaminhados por veterinários da região.

3.10.3 Laboratório de Patologia Clínica Veterinária

O Laboratório de Patologia Clínica Veterinária é uma estrutura essencial para a formação acadêmica e o atendimento à comunidade, oferecendo serviços de diagnóstico hematológico, bioquímico e citológico. Esse laboratório desempenha um papel fundamental na realização de atividades práticas no componente curricular de Patologia Clínica, permitindo que os alunos realizem atividades práticas e participem de monitorias. Localizado no Hospital Veterinário Ipet e tem capacidade para 10 alunos, o laboratório é adequado para a realização de atividades práticas em grupo, com um ambiente que facilita a interação entre os estudantes e o manuseio de equipamentos.

O laboratório é equipado, como espectrofotômetro, centrífugas, microscópios, kits para testes bioquímicos e outros materiais necessários para realizar análises clínicas precisas e confiáveis. Os equipamentos são manutenção regularmente, garantindo a precisão dos resultados e a segurança dos alunos durante as atividades práticas. O apoio técnico para a manutenção dos equipamentos é fornecido por profissionais especializados, garantindo que o laboratório funcione de forma contínua e eficiente.

A qualidade do laboratório é assegurada pela utilização de insumos adequados, e pela constante vigilância em relação aos procedimentos de segurança. As normas de segurança incluem o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) para os alunos e professores, além de regulamentos que garantem o manuseio correto das amostras biológicas e produtos químicos, minimizando riscos de contaminação e acidentes. O espaço também é acessível, com recursos e adaptações para garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências, possam participar das atividades.

Este laboratório didático especializado desempenha um papel crucial na formação dos alunos, permitindo que adquiram experiência prática na área de diagnóstico por imagem, um componente essencial para a Medicina Veterinária. Além disso, o atendimento à comunidade é uma das funções importantes desse laboratório, realizando exames de diagnóstico por imagem tanto para os pacientes atendidos na instituição como os encaminhados por veterinários da região.

Além de atender aos necessários aspectos acadêmicos, o laboratório também se destaca pelo atendimento à comunidade, realizando exames laboratoriais para pequenos e grandes animais atendidos no Hospital Veterinário Ipet- Urcamp, assim como materiais encaminhados por veterinários da região, fortalecendo a integração entre a instituição e a comunidade local.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um

ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas. A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

Este laboratório didático especializado oferece uma estrutura adequada para a prestação de serviços em patologia clínica de Grandes e Pequenos animais e ainda de suporte para atividades práticas dos componentes curriculares de Patologia Clínica e Estágio I.

3.10.4 Laboratório de Cirurgia Veterinária

A sala cirúrgica do curso de Medicina Veterinária é equipada com uma mesa cirúrgica em inox, calhas cirúrgicas, armário para materiais auxiliares e estéreis, máquina de anestesia inalatória, bisturi eletrônico, cilindro reserva para oxigênio, e duas mesas auxiliares. Estes equipamentos garantem a eficiência e a segurança durante os procedimentos cirúrgicos realizados. A sala possui ainda uma ante-sala de paramentação, equipada com pia com acionamento por pedal para garantir a higienização correta, e porta basculante para facilitar o acesso e a circulação de materiais sem comprometer a esterilidade do ambiente. O ambiente é climatizado, proporcionando conforto térmico e adequado controle de temperatura durante os procedimentos, além de atender aos requisitos de segurança e bem-estar dos animais.

A sala de recuperação anestésica, também climatizada, oferece um ambiente adequado para a recuperação dos animais pós-cirurgia, equipada com gaiolas, colchões, cobertores, suporte para fluidoterapia e prateleira auxiliar. Estes equipamentos são projetados para oferecer conforto e segurança durante o processo de recuperação, além de permitir o monitoramento contínuo dos pacientes.

A sala de esterilização conta com armários, uma bancada ampla, pia, estufas de secagem e autoclave, essenciais para a esterilização de materiais utilizados em procedimentos cirúrgicos. Todos os equipamentos são mantidos em rigoroso padrão de qualidade e higiene, com processos regulares de limpeza e verificação de funcionamento para garantir a segurança tanto dos alunos quanto dos animais atendidos.

Essa instalação está localizadas Hospital veterinário Ipet - Urcamp, que oferece

prestação de serviço em atendimento clínico e cirúrgico de pequenos animais da comunidade assim como laboratório de aulas práticas, proporcionando um ambiente prático e didático para os componentes curriculares. O laboratório é adequado para atender a até 8 alunos por vez, sendo um espaço multidisciplinar que promove a aprendizagem ativa através da participação direta dos alunos em todos os procedimentos, sob supervisão de profissionais qualificados. Além disso oferece estágio, onde os estudantes podem vivenciar a prática profissional em diversas especialidades, como cirurgia e anestesiologia, proporcionando uma formação completa e integrada ao mercado de trabalho.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

A infraestrutura disponível no curso de Medicina Veterinária está adequada aos fins a que se destinam, além disso, são garantidos os insumos necessários para a realização de todas as atividades de forma segura e eficiente. Além disso, o apoio técnico à manutenção de equipamentos é contínuo, garantindo o bom funcionamento e a operação segura dos aparelhos. Essas instalações e recursos fazem parte de um laboratório didático especializado, que não apenas atende às necessidades acadêmicas, mas também ao atendimento à comunidade, realizando procedimentos cirúrgicos, atendimentos clínicos e tratamentos a animais de pequeno e grande porte, fortalecendo a integração entre a instituição e a sociedade local.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas. A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais

de Medicina Veterinária.

Este laboratório didático especializado oferece uma estrutura adequada para a prestação de serviços em patologia clínica de Grandes e Pequenos animais e ainda de suporte para atividades práticas dos componentes curriculares de Patologia Clínica e Estágio I.

3.10.5 Laboratório de Reprodução Animal

Realização de análise de sêmen criopreservado e morfologia espermática. Desenvolve pesquisa na área de morfologia espermática de sêmen; patologias congênitas do sistema reprodutor feminino. Este setor disponibiliza práticas dos componentes curriculares de Reprodução animal e Práticas em Reprodução animal para acadêmicos e oportuniza monitorias, com capacidade para 10 alunos.

O Laboratório de Reprodução Animal da URCAMP, é equipado com uma infraestrutura adequada para a realização de práticas acadêmicas e de pesquisa na área de reprodução animal. O laboratório dispõe de diversos equipamentos essenciais para a realização de análises e estudos sobre morfologia espermática e sêmen criopreservado, tais como:

01 Freezer para armazenamento adequado de sêmen e outros materiais biológicos.

01 Botijões de sêmen para o armazenamento e preservação de amostras criopreservadas.

02 Microscópios ópticos, utilizados para análises microscópicas detalhadas de sêmen e outros materiais biológicos.

02 Lupa binocular para visualização de amostras com maior precisão.

01 Mesa térmica para o controle da temperatura em procedimentos de preservação e manipulação de materiais.

01 Câmara de Neubauer para contagem celular e análise quantitativa de espermatozoides.

01 Bancadas e vidrarias, essenciais para o manuseio seguro e adequado dos materiais biológicos.

A infraestrutura do laboratório, possibilita a realização de práticas didáticas, monitorias e pesquisa na área de reprodução animal. O laboratório segue as normas de segurança rigorosas, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e o controle da gestão de resíduos biológicos, garantindo a segurança dos alunos e a conformidade com as regulamentações

ambientais e sanitárias.

Além das atividades acadêmicas, o laboratório também realiza atendimento à comunidade, oferecendo serviços de análise de sêmen e orientação técnica em reprodução assistida. A manutenção contínua dos equipamentos e a disponibilidade de insumos garantem que os alunos tenham acesso a um ambiente de aprendizado eficiente e seguro, enquanto o apoio técnico assegura o funcionamento dos equipamentos.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas. A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

3.10.6 Laboratório de Parasitologia

O Laboratório de Parasitologia é um espaço essencial para o curso de Medicina Veterinária, contribuindo para a formação acadêmica e para o atendimento à comunidade. Localizado no campus, possui uma área de 40,96 m² e capacidade para 20 alunos, atendendo tanto às necessidades didáticas quanto à demanda por serviços especializados. O laboratório foi projetado para oferecer um ambiente seguro, funcional e adaptado às atividades práticas e diagnósticas. O espaço é equipado com recursos adequados às suas finalidades, garantindo a qualidade das análises realizadas e a segurança dos usuários.

Sua infraestrutura inclui:

- Microscópios Ópticos (5 unidades): Essenciais para análise de amostras parasitológicas. Em aulas práticas é utilizado também o laboratório de microscopia que serve de suporte, pois possui maior número de microscópios.
- Centrífugas (01 unidade): Utilizadas em técnicas de separação e preparo de amostras.
- Refrigeradores (01 unidades): Para o armazenamento seguro de reagentes e amostras biológicas.
- Estufa: (02 unidades): Para realização de coprocultura entre outros procedimentos que necessitem de controle de temperatura.
- Bancadas Revestidas: Proporcionam durabilidade e facilidade de higienização.
- Kits de EPIs: Avental, luvas descartáveis, máscaras e óculos de proteção estão disponíveis para alunos, funcionários e professores.

O Laboratório de Parasitologia desempenha um papel crucial na formação prática dos alunos, sendo utilizado em atividades como:

- Exames Parasitológicos de Fezes: Incluindo espécies como cães, gatos e animais exóticos.
- Técnica de OPG (Ovos por Grama de Fezes): Aplicada em ruminantes e equinos, essencial para o diagnóstico de parasitas gastrointestinais.
- Técnicas de Coprocultura: Para identificação de larvas parasitárias.
- Pesquisa de Hemoparasitas: Incluindo espécies como *Babesia*, *Ehrlichia*, *Anaplasma* e *Trypanosoma*.

Além disso, o laboratório realiza diagnóstico para o Hospital Vterinário Ipet - Urcamp,e atende demandas da comunidade externa, reforçando sua relevância como instrumento de extensão universitária.

O Laboratório de Parasitologia também conta com um acervo didático de lâminas fixas contendo exemplares de endoparasitas e ectoparasitas, que são fundamentais para o estudo microscópico detalhado de sua morfologia e identificação

Além disso, possui uma coleção de espécimes conservados em meio líquido, permitindo aos alunos observar as estruturas macroscópicas desses organismos em sua forma íntegra, o que facilita a compreensão de seus ciclos biológicos e impactos na saúde animal.

Para complementar essas atividades, o laboratório dispõe de 10 lupas estereoscópicas, utilizadas para a análise de detalhes externos e segmentação de parasitas, garantindo uma formação prática aprofundada e alinhada às necessidades diagnósticas e científicas da Medicina Veterinária. As atividades práticas de visualização de lâminas e espécimes podem ser realizadas no Laboratório de Microscopia.

O laboratório dispõe de insumos, como reagentes e lâminas, garantindo a realização de diagnósticos. Sua estrutura é ampla com iluminação e ventilação adequada para as atividades.

O local segue normas de biossegurança: Todos os usuários (alunos, professores, funcionários) recebem orientação sobre os procedimentos de segurança, manuseio de equipamentos e descarte de resíduos. O gerenciamento de Resíduos Biológicos é realizado conforme as regulamentações legais, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Somente alunos e profissionais autorizados têm acesso aos espaços, promovendo um ambiente controlado e seguro. O laboratório conta com técnicos especializados para manutenção de equipamentos e suporte aos usuários. Também promove programas de monitoria acadêmica, permitindo aos estudantes aprofundar suas habilidades práticas e reforçar o aprendizado teórico.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

O Laboratório de Parasitologia poderá utilizar o Laboratório de Microscopia, que conta com um maior número de microscópios, sempre que necessário. Essa utilização ocorre especialmente quando o número de alunos nas turmas for superior à capacidade do laboratório de Parasitologia, garantindo que todos os estudantes tenham acesso aos equipamentos adequados para a realização das atividades práticas.

O Laboratório de Microscopia será disponibilizado para as aulas de Parasitologia que envolvem a observação de parasitos em amostras biológicas, como exames de fezes, sangue e tecidos, essenciais para a compreensão da biologia e do ciclo de vida dos agentes parasitários. Esse compartilhamento de laboratórios assegura que as atividades práticas sejam realizadas de maneira eficiente, sem prejuízo no aprendizado dos alunos, mantendo a qualidade e a continuidade das aulas dentro da carga horária estabelecida.

As turmas que excedem em número de alunos a capacidade máxima dos setores, serão divididas durante as aulas práticas, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas.

A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar as atividades práticas de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

O Laboratório de Parasitologia é um espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, beneficiando tanto os alunos quanto a comunidade local. Por meio de práticas supervisionadas e serviços diagnósticos, os estudantes desenvolvem competências técnicas essenciais para a prática veterinária, enquanto a comunidade tem acesso a diagnósticos precisos e confiáveis.

3.10.7 Laboratório de Microbiologia

O Laboratório de Microbiologia e Micologia, com área de 92,75 m² e capacidade para 20 alunos, é uma infraestrutura essencial para o curso de Medicina Veterinária, oferecendo suporte acadêmico tanto para os componentes curriculares como para a comunidade externa. Localizado no campus Rural, o laboratório presta serviços de diagnóstico de materiais coletados no campus rural e ou atendimentos realizados a campo bem como para o Hospital Veterinário Ipet- URCAMP, bem como à comunidade externa, realizando atividades práticas que englobam desde a produção de vacinas para Papilomatose bovina até a cultura bacteriológica e micológica de diferentes amostras biológicas de pequenos e grandes animais, como sangue, tecidos, pele e secreções.

A infraestrutura do laboratório conta com equipamentos adequados às atividades propostas, garantindo a realização de práticas de microbiologia e micologia. Entre os equipamentos principais, destacam-se o forno Pasteur para secagem e esterilização de materiais, a estufa bacteriológica Biomatic para cultivo de meios de cultura, microscópios e autoclave para esterilização de materiais, além de agitador magnético, centrífuga, e forno

microondas. O laboratório também está equipado com bicos de Bunsen, reservatório de água destilada, e bancadas para exames, oferecendo toda a infraestrutura necessária para a realização das práticas laboratoriais. A vidraria, estantes para meios de cultura e placas de cultura, e os microscópios variados garantem a qualidade das análises realizadas.

O laboratório não só atende às necessidades acadêmicas, proporcionando aos alunos experiências práticas e monitorias, mas também cumpre um papel significativo de atendimento à comunidade, oferecendo serviços diagnósticos essenciais para a medicina veterinária. O apoio técnico para a manutenção de equipamentos é assegurado por uma equipe treinada, o que garante o funcionamento dos equipamentos, permitindo um ambiente de aprendizado seguro e eficaz.

A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

A disponibilidade de insumos está garantida, com materiais que atendem aos parâmetros exigidos pelas práticas acadêmicas e profissionais. As normas de segurança no laboratório são seguidas, com regulamentos claros que asseguram a proteção dos alunos, professores e colaboradores, minimizando riscos durante a manipulação dos materiais e equipamentos. Com essa estrutura, o laboratório de Microbiologia e Micologia contribui significativamente para a formação de profissionais qualificados e para a promoção da saúde animal, refletindo a qualidade do ensino e o compromisso com a excelência no atendimento à comunidade.

No curso de Medicina Veterinária, as turmas destinadas às aulas práticas serão divididas de acordo com a capacidade dos laboratórios e a quantidade de equipamentos disponíveis, com o objetivo de garantir o máximo aproveitamento das atividades. Essa divisão, respeitando o limite de alunos por turma, visa proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficiente e seguro, permitindo que todos os acadêmicos tenham acesso aos recursos necessários para a realização das atividades práticas. A divisão das turmas será realizada de forma a não comprometer a carga horária do componente curricular, assegurando que todos os alunos possam concluir as atividades práticas dentro do prazo estabelecido, sem prejuízo no conteúdo programático. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de

vivenciar as práticas laboratoriais de forma eficaz, com a orientação adequada, garantindo a qualidade do ensino e a formação completa dos futuros profissionais de Medicina Veterinária.

.

3.13 BIOTÉRIOS

A Fazenda Escola, está localizada no Campus Rural da URCAMP o qual é composto por uma área campestre de aproximadamente 490 ha, que atende ao Curso de Medicina Veterinária. A Fazenda Escola desempenha um papel fundamental na formação dos alunos do curso de Medicina Veterinária, oferecendo uma estrutura que integra teoria e prática. Com uma área ampla dedicada à produção animal e vegetal, a Fazenda Escola proporciona aos acadêmicos vivências diretas com o meio rural, assegurando a aprendizagem em diversas áreas, como produção e reprodução animal, e bem-estar animal.

A infraestrutura da Fazenda Escola é composta por instalações adequadas ao manejo de diferentes espécies animais, incluindo bovinos, equinos e ovinos. O espaço inclui currais, estábulos, galpões, salas de manejo e alojamento, todos projetados para atender às necessidades específicas de cada espécie, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades em manejo, higiene, saúde animal e atendimento clínico. Com uma produção de 86 bovinos distribuídos em diferentes categorias e 63 ovinos, a Fazenda oferece atividades práticas para os componentes curriculares de Criações de bovinos de corte e Criações de bovinos de leite e clínica de ruminantes. Além disso, a criação de 14 equinos permite que os alunos adquiram experiência na criação de equinos e no atendimento clínico desta espécie. E também integra outras áreas de conhecimento essencial para a formação veterinária, como forragicultura e área experimental, oferecendo aos alunos uma compreensão das práticas de sustentabilidade e produção rural.

As instalações de saúde animal da Fazenda Escola são complementadas pela presença da Clínica Veterinária de Grandes e Pequenos Animais, que oferece suporte direto ao atendimento de saúde dos animais. Além disso, os laboratórios de diagnóstico disponíveis no campus realizam exames laboratoriais como análises sanguíneas, fezes, urina e microbiológicos, permitindo que os alunos adquiram experiência prática em diagnósticos clínicos.

As atividades práticas na Fazenda Escola são desenvolvidas de acordo com protocolos de segurança e bem-estar animal, todos aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA). A gestão das atividades e o manejo dos animais seguem as normas vigentes, garantindo a segurança tanto para os alunos quanto para os animais. O espaço também atende a

necessidades pedagógicas ao disponibilizar áreas de alimentação e nutrição animal, onde os alunos podem estudar os impactos da alimentação na saúde e produção animal.

A Fazenda Escola possui uma estrutura pedagógica e técnica especializada, com professores e técnicos capacitados que orientam os alunos nas atividades práticas diárias, supervisionando o cumprimento das normas de segurança, manejo e bem-estar animal. Além disso, a Fazenda serve como campo experimental, promovendo pesquisas científicas nas áreas de sanidade animal e produtividade animal, permitindo aos alunos participar de projetos de pesquisa que contribuem para ampliar os conhecimentos na Medicina Veterinária.

Todas as atividades de aulas práticas são aprovadas pela comissão de ética em uso animal (CEUA). A fazenda está localizada no Campus Rural onde está também inserida a Clínica Veterinária de Grandes e Pequenos Animais e os laboratórios de diagnóstico, oferecendo o suporte de atendimento de saúde dos animais. A instituição segue rigorosamente as regulamentações legais vigentes para o gerenciamento de resíduos biológicos, garantindo o descarte seguro e ambientalmente responsável. Para isso, mantém um contrato com uma empresa especializada na área de gerenciamento de resíduos, responsável por coletar, tratar e destinar corretamente os resíduos gerados. O descarte é realizado exclusivamente por funcionários devidamente treinados, assegurando a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das normas aplicáveis.

Essa estrutura não só facilita a aprendizagem prática dos alunos, mas também os prepara para o mercado de trabalho, fornecendo a experiência e o conhecimento necessário para enfrentar os desafios da profissão. A Fazenda Escola, assim, é um ambiente ideal para formar veterinários qualificados e prontos para atuar nas mais diversas áreas da Medicina Veterinária, seja no atendimento clínico, no manejo de animais de produção, ou em atividades de pesquisa.

3.14 PROCESSOS DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

As Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES) estabelecem uma parceria estratégica com o grupo A, que fornece Unidades de Aprendizagem homologadas e patrocinadas, alinhadas aos objetivos pedagógicos do curso. Este processo é formalizado por

meio de um contrato que detalha as responsabilidades de ambas as partes, garantindo a eficiência na gestão e distribuição de material didático.

Produção e Atualização dos Materiais

As Unidades de Aprendizagem oferecidas pelo grupo A são produzidas por uma equipe especializada e estão em constante atualização. As ICES mantêm contato contínuo com o grupo A para assegurar que o conteúdo didático esteja sempre atualizado e relevante, alinhado às diretrizes curriculares e às demandas do mercado. Além disso, as ICES implementam um plano de contingência que inclui o envio de materiais das Unidades de Aprendizagem em formato PDF por e-mail, garantindo que todos os alunos tenham acesso ao conteúdo, mesmo em caso de falhas nas plataformas digitais.

Distribuição Digital e Acessibilidade

Os materiais didáticos são disponibilizados principalmente por meio de plataformas digitais, às quais professores e alunos têm acesso direto. Cada aluno e professor recebe um login individual, garantindo que o acesso aos materiais seja controlado e personalizado. Essas plataformas digitais são acessíveis 24 horas por dia, promovendo flexibilidade no aprendizado e permitindo que os materiais sejam consultados a qualquer momento e em qualquer lugar.

Logística e Gestão de Acesso

O processo de distribuição do material didático é simplificado pela integração com as plataformas digitais do grupo A, que oferece um ambiente virtual organizado e de fácil navegação. As ICES gerenciam o acesso de maneira eficiente, garantindo que todo o corpo discente e docente tenha acesso às Unidades de Aprendizagem no início de cada período letivo. As ICES monitoram continuamente a utilização das plataformas, utilizando indicadores bem definidos, como taxas de acesso e feedback dos usuários, para garantir que os materiais sejam entregues e acessados conforme planejado.

Inclusão e Suporte Técnico

O suporte técnico é fornecido pelo Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), que auxilia alunos e professores no uso das plataformas digitais, garantindo uma experiência de uso fluida. Além disso, as ICES adotam medidas para garantir a acessibilidade dos materiais, fornecendo suporte para estudantes com necessidades especiais. Os materiais podem ser ajustados para

atender a diversos formatos, como legendas em vídeos e interpretação em Libras (Língua Brasileira de Sinais), promovendo a inclusão de todos os alunos.

Economia de Recursos e Sustentabilidade

Ao utilizar as Unidades de Aprendizagem fornecidas pelo grupo A, os cursos das ICES reduzem significativamente os custos e o tempo que seriam gastos na produção de materiais didáticos próprios. O uso de plataformas digitais contribui para práticas mais sustentáveis, reduzindo o consumo de papel e promovendo o uso de recursos digitais.

3.16 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado com objetivo de dar suporte à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), no sentido de defender e proteger os interesses dos sujeitos das pesquisas, em sua integridade e dignidade, bem como para contribuir no desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos, de acordo com a Resolução CNS 196/2012 e demais normativas da área (ANEXO 1).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas da URCAMP e instituições da região que submeterem seus projetos para o CEP pela Plataforma Brasil. Uma das preocupações do CEP é a proteção da dignidade do ser humano e, assim, assegurando os direitos, a segurança e o bem-estar dos sujeitos das pesquisas.

O CEP/URCAMP é registrado junto à CONEP e está em atividade desde 2010. É formado por treze membros, sendo todos professores da instituição e um representante da comunidade, os membros são de diferentes áreas de formação para manter o caráter interdisciplinar. Os membros participam voluntariamente do comitê e possuem mandato de três anos, permitindo recondução. Desta forma o CEP/URCAMP pode ser considerado mais um elemento no processo educativo da Formação Acadêmica.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da URCAMP é uma instância fundamental para garantir que as pesquisas envolvendo seres humanos realizadas pela instituição sigam os mais altos padrões éticos e legais. Com a missão de proteger os direitos, a segurança e o bem-estar dos sujeitos das pesquisas, o CEP é responsável por avaliar, aprovar e acompanhar todos os projetos de pesquisa submetidos à plataforma Plataforma Brasil, que trata dos aspectos éticos de estudos envolvendo seres humanos.

Este comitê, registrado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), desempenha um papel central na educação ética dos alunos e no desenvolvimento das pesquisas, pois assegura que todas as práticas de pesquisa respeitem os princípios estabelecidos pela Resolução CNS 196/2012 e outras normativas relevantes. A proteção da dignidade humana, a segurança e o bem-estar dos participantes de pesquisa são as prioridades, e o CEP garante que esses direitos sejam respeitados por meio de um processo criterioso de avaliação ética.

Formado por treze membros, o CEP da URCAMP é composto por professores da instituição e um representante da comunidade, o que assegura um caráter interdisciplinar ao comitê. A diversidade das áreas de formação dos membros permite uma análise mais ampla e cuidadosa dos projetos, garantindo que todas as pesquisas sejam conduzidas de maneira ética e alinhada aos princípios universais da pesquisa com seres humanos. A renovação do mandato dos membros, com duração de três anos e possibilidade de recondução, permite a continuidade e a atualização do comitê, mantendo-o dinâmico e engajado com as novas demandas da área de pesquisa.

Além de assegurar o cumprimento das normativas éticas, o CEP/URCAMP desempenha também um papel educativo, sendo um componente fundamental no processo de formação acadêmica dos alunos. Ao envolver os estudantes nas discussões e práticas relacionadas à ética em pesquisa, o comitê contribui diretamente para a capacitação ética e para a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos dentro da comunidade acadêmica.

A experiência prática dos alunos em vivenciar a importância da ética na pesquisa, e o suporte contínuo oferecido pelo comitê, tornam este processo essencial para a capacitação de futuros profissionais que atuarão de forma ética e comprometida com a sociedade. O comitê também possibilita a melhoria contínua das pesquisas, apoiando projetos que atendem aos requisitos legais e científicos necessários para promover pesquisas na Medicina Veterinária com responsabilidade e respeito aos seres humanos e aos animais envolvidos.

3.17 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da URCAMP é um elemento essencial para garantir que todas as atividades acadêmicas que envolvem o uso de animais, seja para ensino, pesquisa ou extensão, sejam conduzidas de maneira ética, segura e em conformidade com as normas vigentes. O CEUA-URCAMP atua como um órgão deliberativo,

autônomo, colegiado e multidisciplinar, com a responsabilidade de assessorar a Administração Superior da URCAMP em todas as questões normativas e consultivas relacionadas ao uso de animais.

A avaliação de projetos que envolvem o uso de animais para ensino, pesquisa ou extensão é obrigatória e deve ser submetida a CEUA. Todos os protocolos que envolvem o manuseio de animais passam por uma análise detalhada, sendo previamente enviados para aprovação. Essa análise é realizada de acordo com a legislação e as diretrizes estabelecidas, o que garante que todas as práticas relacionadas ao uso de animais estejam alinhadas aos princípios de bem-estar animal e ética científica (ANEXO 8).

A CEUA-URCAMP está homologada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e, portanto, segue as regulamentações estabelecidas pelas Leis e Resoluções Normativas pertinentes, como:

- Lei nº 11.794/2008 e Resolução Normativa nº 01/2010 do Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONCEA), que regulamentam a instalação e funcionamento das Comissões de Ética no Uso de Animais.
- Lei nº 11.975/2003, que trata do Código Estadual de Proteção Animal no Estado do Rio Grande do Sul.
- Princípios Éticos do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA), que fornecem diretrizes para a realização de experimentos com animais, promovendo um tratamento ético e respeitoso.

A atuação do CEUA-URCAMP tem como objetivo garantir que todas as práticas de ensino e pesquisa com animais sejam conduzidas respeitando a ética e bem estar animal, promovendo respeito à vida animal. A comissão exerce funções deliberativa, educativa, consultiva, de assessoria e de fiscalização, tanto para os docentes quanto para os alunos, assegurando que todos os envolvidos na pesquisa ou ensino com animais estejam cientes das responsabilidades e normas aplicáveis (ANEXO 8).

A estrutura do CEUA-URCAMP está vinculada à Pró-Reitoria de Inovação, Pesquisa e Extensão (PROIPPEX) e à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), o que garante uma integração com as demais áreas da universidade, facilitando o cumprimento das normativas. A comissão é fundamental para a formação ética e responsável dos alunos, que ao longo de sua graduação aprendem a lidar com questões éticas relacionadas ao uso de animais nas práticas veterinárias, preparando-os para a atuação no mercado de trabalho com responsabilidade (ANEXO 8).

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA – URCAMP) se reúne ordinariamente uma vez por mês ou extraordinariamente, quando necessário, por convocação do Coordenador ou da maioria dos membros. A convocação deve ser feita com antecedência mínima de 48 horas, salvo em casos urgentes. Em caso de impedimento de membros titulares, devem ser convocados suplentes. A ausência não justificada de membros titulares ou suplentes por três reuniões consecutivas ou seis alternadas pode resultar em exclusão, com a substituição dos representantes (ANEXO 2).

A CEUA – URCAMP só pode deliberar com a presença de pelo menos cinco membros com direito a voto. Se não houver quórum em primeira convocação, a reunião pode ser iniciada após 30 minutos em segunda convocação, sem necessidade de um número mínimo de participantes. Os profissionais diretamente envolvidos nos projetos em avaliação podem participar das reuniões, se necessário, para prestar esclarecimentos. Caso se constate alguma irregularidade em projetos, a CEUA poderá suspender sua execução até que a irregularidade seja corrigida. Além disso, é proibido realizar projetos cujo parecer tenha sido desfavorável ou revogado, sujeitando os responsáveis a penalidades administrativas e/ou judiciais.

A comissão garante que todas as atividades realizadas com animais na universidade sejam conduzidas de acordo com as melhores práticas, e com o cumprimento rigoroso das **normas legais e éticas**, promovendo um aprendizado que respeite os direitos dos animais, ao mesmo tempo em que contribui para o avanço da ciência veterinária.

5. APÊNDICES E OU ANEXOS

APÊNDICE 1: REGULAMENTAÇÃO DOS ESTÁGIOS

REGULAMENTAÇÃO DE ESTÁGIOS

Alegrete

2025

SUMÁRIO

1 ESTÁGIO EXTRA-CURRICULAR **3**
2 ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS **3**
2.1 Estágio I..... 4
2.2 Estágio II 6
2.2.1 Regulamento interno do estágio curricular profissionalizante..... 7
3. APÊNDICES **14**
3.1. APÊNDICE I..... 14
3.2 APÊNDICE II..... 16

1 ESTÁGIO EXTRA-CURRICULAR

Os acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária são estimulados a realizarem estágios extracurriculares desde os primeiros semestres, em setores da própria Instituição de ensino, como nas diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário.

Os estágios são computados como Atividades Complementares, e devem ser orientados por profissionais da área. Ao final de cada estágio, o acadêmico deverá solicitar um certificado que comprove o período, área e total de horas, e assinado pelo profissional. Com esse documento, o acadêmico submete-se ao sistema (portal do aluno), que será avaliado e registrado pelo Coordenador do Curso.

2 ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS

O curso de Medicina Veterinária da URCAMP, possui Estágio Curricular Supervisionado I e II, conforme as novas DCNs nº 3 de 15 de agosto de 2019, descrito no artigo 10:

> *Art. 10. A formação do Médico Veterinário incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime intensivo e exclusivo, nos dois últimos semestres do curso.*
>
> *§ 1º 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio curricular obrigatório deverá ser desenvolvida em serviços próprios da Instituição de Educação Superior (IES), com distribuição equilibrada de carga horária, a fim de atender aspectos essenciais das áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.*
>
> *§ 2º Por se tratar de atividades eminentemente práticas devem contar com a presença permanente do docente orientador ou supervisor em uma relação estudante:/docente definida no PPC de modo a serem executadas com qualidade.*
>
> *§ 3º A carga horária teórica não poderá exceder 10% (dez por cento) da carga horária destinada a cada área de estágio,*
>
> *§ 4º A carga horária restante prevista para o estágio curricular da Graduação em Medicina Veterinária que poderá ser desenvolvido fora da IES, em instituição/empresa credenciada, sob orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programa de atividades previamente definido.*
>
> *§ 5º Para o estágio obrigatório do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, assim caracterizado no PPC, a jornada semanal de prática poderá compreender períodos de plantão que poderão atingir até 12*

(doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

O Estágio Curricular Profissionalizante do Curso de Medicina Veterinária da URCAMP é um componente curricular obrigatório e tem como objetivo a complementação do acadêmico no desempenho de atividades integrantes no Campo das Ciências Agrárias e Ciências da Saúde, sob a supervisão e orientação de profissionais habilitados. Portanto, assegura o estreito contato do estagiário com toda a realidade que envolve a área, em seus diferentes níveis tecnológicos, com seus diversos fatores condicionantes, culturais, políticos, econômicos e técnicos, permitindo que aliem conhecimento à experiência, teoria à prática, pensamento à ação e que reflitam suas experiências profissionais.

Os estágios curriculares são desenvolvidos nos módulos IX e X, entretanto o último módulo o acadêmico tem que ter concluído todos os componentes curriculares com aprovação. Os estágios curriculares profissionalizantes deverão ser realizados na Instituição de Ensino Superior (módulo IX) e externo (módulo X), em instituição/empresa credenciada (públicas e privadas), com orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação.

2.1 Estágio I

A composição do módulo referente ao Estágio I, realizado nas dependências da Instituição e está representada abaixo, no quadro 1. As atividades são guiadas por planos de ensino específicos, assegurando uma formação teórica e prática coerente com os objetivos do curso, sendo que as atividades teóricas não excedem 10% da carga horária. O acompanhamento do estágio é realizado pelo professor responsável pelo estágio, que supervisiona o progresso do aluno e avalia por meio de relatórios de aulas práticas, provas práticas, seminários entre outras atividades.

Quadro 1 – Composição dos componentes curriculares do Módulo IX – Estágio I

MÓDULO IX			
COMPETÊNCIAS	Desenvolvimento de habilidades no exercício da Medicina Veterinária, por meio de atividades práticas nas áreas de clínica médica e cirúrgica veterinária, exames laboratoriais, inspeção de alimentos e manejo zootécnico, proporcionando uma formação completa e integrada para a atuação profissional. Assim como desenvolver a habilidade de elaborar de forma adequada o Trabalho de conclusão de curso.		
TEMA GERADOR	**COMPONENTES CURRICULARES**	**PRESENCIAL**	**TOTAL**
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	ESTÁGIO I - Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais	60	60
	ESTÁGIO I - Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal	60	60
	ESTÁGIO I - Clínica e Cirurgia de Grandes Animais	60	60
	ESTÁGIO I - Práticas Laboratoriais	60	60
	ESTÁGIO I - Práticas Zootécnicas	60	60
	ESTÁGIO I - Práticas em Reprodução Animal	60	60
	ESTÁGIO I - Projeto e Práticas Extensionistas V	40	40
	Trabalho de Conclusão em Medicina Veterinária	30	30
	Total	**430**	**430**

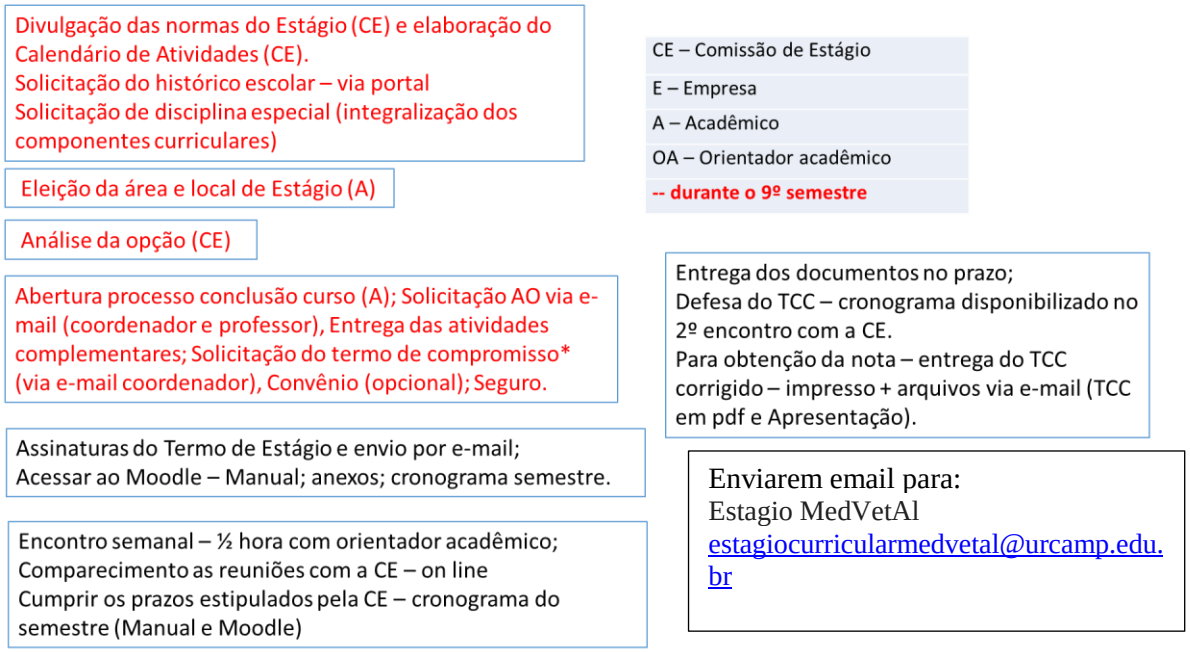
O sistema de avaliação do Estágio I é por componente curricular individualmente Os componentes mantêm dois momentos de avaliação: bimestral 1 e bimestral 2. Cada professor escolhe a forma de avaliação, dando ênfase às atividades práticas, conforme a proposta do módulo, sendo descrito no plano de ensino de cada componente curricular.

O componente intitulado Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina Veterinária, guiará o discente no desenvolvimento de um relatório de uma atividade prática, na área de escolha do mesmo, e facilitará todas as etapas tanto na escrita, como o momento de apresentação individual do relato, que irá ocorrer no final do semestre. A metodologia e métodos de avaliação estão descritas no plano de ensino deste componente.

Durante o semestre, os acadêmicos serão orientados em relação a documentação necessária e deverão escolher a área de estágio II. As orientações serão passadas através de uma reunião que tem como objetivo mostrar todos os passos que deverão ser seguidos, conforme a figura 2. No mesmo momento será enviado por e-mail, o apêndice I – Informações para solicitação do termo de estágio, que deverá ser preenchido e enviado por e-mail à Coordenadora do Curso e à Professora do componente curricular (Estágio II).

Durante a reunião, será passado o cronograma do semestre, que deverá ser obedecido, principalmente no que se refere a prazos de entregas das atividades e relatórios aos seus orientadores acadêmicos (Apêndice II).

Figura 2 – Fluxograma de orientações para o desenvolvimento do 10º semestre



Fonte: Comissão de Estágio

2.2 Estágio II

Esta atividade é desenvolvida no último semestre do Curso de Medicina Veterinária da URCAMP, após a conclusão de todos os componentes curriculares, com carga horária mínima de 400 horas, em regime de tempo integral.

O estágio curricular externo (Estágio II), segue um manual próprio com a descrição do cronograma e metas a serem cumpridas pelos acadêmicos matriculados, conforme Apêndice II. Neste caso, o acompanhamento acadêmico é realizado por meio de reuniões semanais obrigatórias do aluno com seu orientador acadêmico. O docente apresenta relatório do acompanhamento do aluno em estágio mensalmente para o coordenador de

curso, sendo o mesmo encaminhado para a Pró-Reitoria de Ensino. Ao final do estágio curricular o aluno entrega seu trabalho de conclusão de curso e realiza a defesa para uma banca avaliadora, conforme o Manual do concluinte.

2.2.1 Regulamento interno do estágio curricular profissionalizante

CAPÍTULO I
DAS RESPONSABILIDADES

Art. 1 - O Estágio II é coordenado pela comissão de estágio.

Parág. 1º - A Comissão é um órgão deliberativo e consultivo das atividades que regulamentam o estágio curricular profissionalizante.

Parág. 2º - A Comissão de Estágio é constituída pelo coordenador do Curso de Medicina Veterinária (que a preside); pelo Professor do componente curricular - Estágio II e por pelo menos mais dois professores do curso. O acadêmico deverá eleger um professor do curso como seu Orientador Acadêmico.

Parág. 3º - À Comissão de Estágio compete:

I - Manter atualizado um cadastro de áreas e locais de Estágio;

II - Prestar assistência ao estagiário na escolha de área e locais de Estágio;

III - Supervisionar o aluno durante o desenvolvimento do Estágio;

IV - Manter contato com o Orientador, facilitando maior aproveitamento do aluno;

V - Manter um relacionamento constante com as Empresas;

VI - Orientar na elaboração do trabalho de conclusão de curso;

VII - Estabelecer um calendário para as diversas etapas do estágio;

VIII - Avaliar os trabalhos de conclusão de curso e determinar se o mesmo, entregue pelo acadêmico, reúne condições para ser apresentado à banca examinadora;

IX - Escolher os componentes da banca examinadora, bem como determinar locais e datas da defesa de estágio.

X - Proporcionar ao estagiário os recursos necessários e disponíveis para defesa;

XI - Coordenar os trabalhos da banca examinadora, e

XII - Calcular e divulgar os resultados finais dos acadêmicos

Parág. 4º - Ao Orientador Acadêmico compete:

I - Prestar assistência ao estagiário na escolha de área e locais de Estágio, se o mesmo assim o desejar.

II - Supervisionar o aluno durante o desenvolvimento do Estágio (½ hora semanal);

III - Enviar o relatório mensal, com as atividades desenvolvidas e observações, via sistema (competo).

O mesmo será enviado após apreciação do Coordenador, para o Recursos Humanos (RH);

IV - Manter contato com o Orientador Técnico, facilitando maior aproveitamento do discente;

V - Orientar na elaboração do trabalho de conclusão de curso;

VI – Avaliar o cumprimento do calendário das diversas etapas do estágio, por parte do acadêmico e informar à Comissão de Estágio o não cumprimento de prazos, bem como indicar à essa comissão se o TCC reúne condições de ser avaliado por Banca Examinadora.

CAPÍTULO II
DAS FINALIDADES

Art. 2 - O Estágio II do Curso Medicina Veterinária da Urcamp, tem por finalidade proporcionar ao estudante meios de aperfeiçoamento profissional pela participação em situações reais de vida e trabalho, atendendo ao currículo aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura e disposições da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Parágrafo Único - O Estágio II é obrigatório para todos os acadêmicos concluintes do Curso de Medicina Veterinária, após a finalização de todos os componentes curriculares da matriz curricular, para obtenção do grau de Bacharel em Medicina Veterinária.

CAPÍTULO III
DA CARGA HORÁRIA

Art. 3 - A carga horária mínima exigida corresponde a 400 horas/aula, a serem cumpridas em regime de tempo integral e durante uma jornada diária de 8 hs (de segunda a sexta feira – 40hs semanais) e no sábado 4hs, totalizando de 44hs semanais.

CAPÍTULO IV
DAS ÁREAS E LOCAIS

Art. 4 - As áreas e locais de Estágio são de livre escolha do aluno, sendo submetidos obrigatoriamente à apreciação da comissão de estágio, que poderá aprová-las ou não.

Art. 5 - Os estágios se desenvolvem em empresas públicas ou privadas, em cooperativas ou junto a profissionais graduados que exerçam a profissão.

Parágrafo Único - As empresas deverão dispor de assistência técnica ao Estagiário, em regime de tempo integral.

Art. 6 - O Estagiário pode desenvolver o Estágio em vários locais, porém sempre vinculados a uma mesma área e mediante aprovação da Comissão.

Art. 7 - A Comissão de Estágio deve orientar o acadêmico sobre as áreas e locais de melhor aproveitamento.

Art. 8 – As áreas de clínica médica e ou cirúrgica deverão ser descritos no mínimo 5 (cinco) e no máximo 8 (oito) casos acompanhados, ficando o número exato a critério do orientador acadêmico. Os quais devem conter revisão bibliográfica e discussão. Entretanto, o aluno deverá apresentar de forma resumida a casuística acompanhada em números.

Parágrafo Único - A Comissão deve manter à disposição do aluno um cadastro de áreas para facilitar a escolha.

CAPÍTULO V
DA AVALIAÇÃO

Art. 9 – Exigências para início do Estágio II:

I – O acadêmico somente poderá dar início ao Estágio se houver solicitado previamente o processo de conclusão de curso, tendo cursado e aprovado em todas os componentes curriculares, assim como as horas das Atividades Complementares e a duração mínima do curso de nove semestres, salvo aos acadêmicos que ingressaram como portadores de título;

II– Indicação da área de Estágio e solicitação de Orientador Acadêmico via e-mail, e respectivo aceite por parte deste;

Art. 10 – Exigências para defesa de TCC:

I – Cumprir todos os prazos estipulados no cronograma do curso;

II – Entrega de todos os documentos solicitados (Apêndice 1 - termo obrigatório de estágio - Coordenador, e nota do orientador técnico) na secretaria do curso ou via e-mail.

III – Cumprir o cronograma estipulado pelo orientador acadêmico e comissão de estágio;

IV – **Dez dias antes do prazo final de entrega do TCC**, o mesmo deverá ser entregue ao orientador acadêmico, impresso e devidamente formatado. O orientador acadêmico então, dará ciência ao aluno e à Comissão de Estágio recomendando como apto ou não-apto para a defesa;

V – Se apto, o aluno entregará o TCC em arquivo (word e em pdf), endereçado ao e-mail do professor do componente curricular;

VI – Os acadêmicos que não entregaram o TCC para análise prévia e os considerados não-aptos pela Comissão de Estágio, terão prazo de adequação de cinco dias consecutivos contando a partir da data de comunicação da situação para o aluno e orientador acadêmico, para entrega de uma nova cópia com as alterações necessárias;

VII – O TCC passará então, por nova apreciação. Se considerado apto o aluno será encaminhado para defesa. Se considerado inapto (não entrega ou não cumprimento das alterações necessárias – vide parágrafo VI), a Comissão de Estágio considerará o aluno como **DESISTENTE**, ficando então **REPROVADO** na disciplina de ESTÁGIO II;

Art. 11 - É considerado aprovado o aluno que:

I - Cumprir as normas estabelecidas por este regulamento;

II - Cumprir o calendário previamente estabelecido;

III- Apresentar trabalho de conclusão de curso, dentro das normas estabelecidas e orientadas e previamente aceito pela Comissão;

IV - Defender trabalho de conclusão de curso perante a Banca Examinadora, apresentando suas atividades desenvolvidas no período de 20 a 30 minutos; os slides podem ser elaborados no programa de preferência do aluno, porém devem seguir as recomendações do orientador acadêmico.

V - Submeter-se a uma arguição teórica/prática, por parte da Banca Examinadora. O tempo de arguição será de no máximo 1 hora.

VI - Obter grau final igual ou superior a 7,0 (sete).

Parág. 1º
- O grau é o somatório das notas parciais, obedecendo a seguinte composição:

a) Dos Orientadores	(0 – 10)	Valor (10%)
b) Do TCC	(0 - 10)	Valor (20%)
c) Da média das notas atribuídas na apresentação	(0 - 10)	Valor (20%)
d) Da média das notas das arguições teórico-práticas	(0-10)	Valor (50%)
Média Final		100%
Data de defesa:		

Parág. 2º - As notas atribuídas pelo (s) Orientador (es) e pela Comissão de Estágio para o TCC são inalteráveis.

Parág. 3º - O aluno que não atingir o grau de aprovação fica obrigado a realizar novo período de Estágio, podendo ser ou não na mesma área.

No final da Defesa, a Banca Examinadora fará a solicitação para que o acadêmico se ausente da sala, para a avaliação das notas. Após seu retorno, o acadêmico irá assinar um documento (Apêndice IV), em que ficará ciente da sua situação (aprovado, pendente e reprovado), porém a liberação da nota será condicionada a entrega do TCC corrigido (impresso e arquivos por e-mail) juntamente com a apresentação em pdf.

Situação:

Aprovado – média igual ou acima de 7,0;
Pendente – abaixo de 7,0 - nova defesa para obter a média igual ou superior a 6,0; Reprovado – média final (após nova defesa) não atingir 6,0.

O concluinte que ficar em situação PENDENTE terá o prazo de sete dias, a contar da data da defesa, para realizar uma nova apresentação com as devidas correções. A banca examinadora deverá ter a mesma composição, salvo por algum impedimento, devidamente avaliado pela comissão de estágio.

12

CAPÍTULO VI
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12 - **Solicitação de prorrogação de Estágio** deverá ser realizada por escrito, justificando o mesmo, e deverá enviar por e-mail para o Coordenador do curso, até 24 (vinte e quatro) horas **após o prazo final fixado para entrega do TCC.**

Art. 13 - A Comissão manterá registrado em ata todas as decisões em reuniões, sem remuneração.

Art. 14 - Os casos omissos serão decididos pela Comissão de Estágio.

ÁREAS DE ESTÁGIO

Zootecnia
Sanidade Animal
Reprodução animal
Saúde pública
Higiene e inspeção de produtos de origem animal
Clínica médica e cirúrgica
Bioterismo

ÁREAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Animais Silvestres
Clínica de animais silvestres
Clínica e Cirurgia de Grandes Animais
Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais
Clínica e cirurgia de pets não convencionais
Diagnóstico por Imagem
Doenças Infecciosas e Microbiologia Veterinária
Fisioterapia
Higiene e Saúde pública
Inspeção de Carnes e derivados
Inspeção de Produtos Lácteos
Manejo em animais silvestres
Medicina Felina
Medicina Integrativa
Ortopedia
Parasitologia Veterinária
Patologia Animal
Patologia Clínica
Reprodução Animal
Toxicologia

ÁREAS COMUNS COM OUTROS CURSOS

01 - Administração Rural
02 - Apicultura
03 - Aquicultura
04 – Avicultura

05- Bem Estar Animal
06 - Bovinocultura de Corte
07 - Bovinocultura de Leite
08 - Cunicultura
09 - Ecologia
10 - Equinocultura
11 - Extensão Rural
12 - Forragicultura
13 - Melhoramento Animal
14 - Nutrição Animal
15 - Ovinocultura
16 - Suinocultura
17 - Tecnologia e Industrialização de Carnes
18 - Tecnologia e Industrialização de Leite

3. APÊNDICES

3.1. APÊNDICE I

Informações a serem preenchidas para solicitação do Termo Obrigatório de Estágio Curricular

EMPRESA

Nome da empresa:

Razão social:

CNPJ:

Nome do representante legal:

(do representante legal)

CPF-

RG -

Endereço completo (com cep) do local de estágio

Rua: .....N°.....Bairro:.....

Cidade:.....CEP:.....

e-mail do responsável pelo estágio:.....

Nº celular com código de área:.....

Nome da mãe, quando não for CNPJ:.....

2) ACADÊMICO

Nome:

Matrícula:

CPF:

RG:

endereço completo

Rua: .....n°.....

Bairro:..... Cidade:.....CEP:.....

Período de estágio:

data de início ..... data final.....

horas diárias..... e semanais .....

e-mail para contato:.....

celular:.....

3) Área de Estágio:.....

Orientador Acadêmico: ……..

Enviar o anexo preenchido para estagiocurricularmedvetal@urcamp.edu.br

3.2 APÊNDICE II

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

CALENDÁRIO: 1º 2025

DATA	ATIVIDADES
	- Solicitação do termo de estágio e pedido do orientador acadêmico - Pedido de seguro de vida, se necessário. - Processo de conclusão - Data oficial do início de Estágio.
Reunião após 150 horas de estágio realizadas	1º ENCONTRO VIRTUAL - Depoimento do estágio, condições de executar as atividades. - Entrega das atividades desenvolvidas para o orientador acadêmico. Salientar prazos do cronograma.
	Finalização do Estágio e retorno para preparação do TCC (400 horas)
	Entrega do TCC impresso (rascunho) para o Orientador Acadêmico – prazo não negociável
	- ENTREGA DO TCC WORD * (e PDF) + NOTA DO ORIENTADOR DE ESTÁGIO*
	AVALIAÇÃO FORMATAÇÃO – será realizada pela comissão de estágio.
	3º ENCONTRO PRESENCIAL – Prédio Central - Entrega das sugestões que contribuam com o curso. - Conhecimento da Banca de Defesa de estágio e seu horário.
	PERÍODO DE DEFESA
	ENTREGA DO TCC CORRIGIDO (1 CÓPIA IMPRESSA) + arquivo em pdf e a apresentação – via e-mail*
	LIBERAÇÃO DAS NOTAS
	COLAÇÃO DE GRAU

APÊNDICE 2: REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Alegrete

2025

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário da Região da Campanha, segue as Diretrizes Nacionais Curriculares de ensino em Medicina Veterinária de 2019, o objetivo dessas atividades é incentivar o estudante para enriquecimento de sua formação acadêmica no seu currículo, através de mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, em estudos e práticas presenciais e/ou à distância, monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

O objetivo deste regulamento é apresentar as normas internas elaboradas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso em questão, para que seus acadêmicos tenha em mãos de forma clara o que devem realizar durante o período de graduação, para utilizar e computar as horas como atividades complementares.

2. NORMATIVAS PARA AS ATIVIDADE COMPLEMENTARES

No curso de Medicina Veterinária, as atividades complementares encontram-se devidamente normatizadas, previstas em regulamento próprio de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como institucionalizadas, previstas no PDI do Centro Universitário da Região da Campanha - Urcamp.

As atividades complementares são componentes curriculares de caráter obrigatório, enriquecedores e complementadores do perfil do egresso. Possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, bem como a prática de estudos e atividades independentes, transversais e opcionais de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As atividades Complementares do Curso totalizam 120 horas, integralizando 2,8% da carga horária total do curso, desenvolvidas pelos alunos tanto nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Sendo que, serão aproveitadas as cargas horárias das atividades que sejam pertinentes às abordagens previstas pelos conteúdos curriculares constantes no Projeto Pedagógico do Curso.

Os alunos realizam as Atividades Complementares, ao longo da vida acadêmica, e devem apresentar junto ao protocolo da Central de Atendimento sua solicitação de aproveitamento de atividades antes da finalização do curso. As atividades são analisadas conforme normas estabelecidas em normativas próprias, considerando como obrigatórias:

a) Participação em eventos: Palestras, Seminários, Congressos, Conferências, Semanas Acadêmicas e cursos.

b) Atividades de Pesquisa: Iniciação Científica com a participação em projetos e/ou publicações de artigos e apresentação de trabalhos.

c) Atividades de Extensão: prestação de serviços à comunidade, participação em projetos de extensão oferecidos pela Instituição e organização de eventos.

d) Estágio extracurricular: Pode ser realizado por alunos regularmente matriculados no Curso de Medicina Veterinária e tem como base a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que define o estágio não obrigatório sendo "aquele desenvolvido como atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória".

O Curso de Medicina Veterinária estimula a realização de estágios não obrigatórios em parceria com pessoas jurídicas de direito público ou privado, co-participantes do Estágio Extracurricular não obrigatório, mediante a assinatura de um Termo de Compromisso celebrado entre o acadêmico, a parte concedente e a ICES. A instituição contempla a intermediação e acompanhamento dos alunos na realização de estágios não-obrigatórios remunerados, relacionados à área de formação, por meio de convênios com empresas públicas e privadas.

Esta forma de estágio voluntário também poderá ser realizado nas dependências do próprio Curso, dentro dos laboratórios, setores zootécnicos, Clínica Veterinária de Grandes e Pequenos Animais Prof. Dr. Raul Abreu localizada no Campus Rural e no Consultório de Pequenos Animais Prof.ª Ana Luiza Cabral Rish localizado no prédio central, sendo disponibilizado desde o primeiro semestre do curso, podendo ser aproveitado como atividades complementares. As distribuições dos horários dos componentes curriculares são cuidadosamente elaboradas, para permitir turnos livres para possibilitar tais atividades.

Serão consideradas atividades opcionais:

a) Monitorias : O aluno auxilia o professor titular do componente curricular do curso de Medicina Veterinária nas atividades de ensino, sejam elas teóricas ou práticas.

b) Outras atividades: São atividades não curriculares como dias de campo em outras instituições, participação em diretórios acadêmicos, disciplinas que não integram a matriz curricular do curso entre outras.

A instituição com o objetivo de oportunizar aos acadêmicos possibilidades de participação em eventos científicos e assim promover seu aprimoramento através de atividades complementares, na Urcamp anualmente são previstos os eventos institucionais: CONGREGA, BioUrcamp, Feira das Profissões e Semanas Acadêmicas dos Cursos, entre outros eventos. Além disso, podem ser aproveitadas disciplinas cursadas em outros cursos, o que faz parte do processo de flexibilização curricular.

Para realizar o acompanhamento e aproveitamento das horas, o Coordenador do Curso terá a planilha (Fig 1) preenchida de forma individual, assim como o próprio acadêmico poderá ter o controle durante a graduação, do que é necessário atingir para completar a exigência para integralização do curso.

Figura 1 - Planilha referente ao aproveitamento das atividades complementares do Curso de Medicina Veterinária - URCAMP.

Atividades complementares do Curso de Medicina Veterinária

Nome do acadêmico:			Matrícula:		
Atividades Complementares					
Atividade Complementar	**Carga horária mínima total**	**Carga horária máxima total**	**Atividade desenvolvida**	**Carga horária máxima considerada**	**Documentos comprobatórios**
1.Participação em eventos (Obrigatório)	24	80	Participação em seminários, semanas acadêmicas, congressos (Iniciação Científica ou não) e simpósios	5 h/ certificado	Certificado com o período do evento, instituição organizadora e carga horária.
2. Atividades de Extensão (Obrigatório)	10	30	Participação em projetos de extensão	10/semestre	Certificado emitido pela instituição
			Organização de eventos	5/evento	Certificado emitido pelo coordenador do evento.
			Participação em cursos de extensão (interno/externo)	10 h/curso	Certificado emitido pela instituição promotora do curso.
3. Atividades de Pesquisa (Obrigatório)	10	30	Iniciação científica - participação em projetos de pesquisa (bolsista ou não)	10 h/ semestre	Certificado emitido pela instituição responsável pelo Projeto.
			Atividades em laboratórios de pesquisa na instituição ou externo	10 h/ semestre	Certificado emitido pela instituição responsável pelas atividades de laboratório.

			Apresentação de trabalhos científicos em eventos	5h/trabalho publicado	Certificado do evento que ocorreu a publicação do trabalho (cópia do trabalho).
4. Estágio Extra-curricular (Obrigatório)	50	100	Desenvolvimento de atividades relacionadas com a Medicina Veterinária;	20h/semestre	Certificado ou declaração da atividade. Deve constar o período realizado, carga horária total e assinatura do responsável com o registro profissional. Somente serão aceitos documentos assinados digitalmente ou de forma física com carimbo.
5. Monitoria voluntária ou subsidiada (opcional)		50	Apoiar os estudantes da disciplina que está monitorando.	10h/semestre	Certificado emitido pela instituição.
6. Publicações (opcional)		50	Periódicos indexados pela Capes	50h/ trabalho	Cópia do artigo com o Doi
			Periódicos não-indexados pela Capes	30h/ trabalho	Cópia do artigo com o link da revista
			Anais de congresso internacional	20h/ trabalho	Cópia do trabalho com os anais do evento
			Anais de congresso nacional	15h/ trabalho	Cópia do trabalho com os anais do evento
			Anais de congresso regional ou iniciação científica	10h/ trabalho	Cópia do trabalho com os anais do evento
7. Outras Atividades (opcional)		30	Visitas técnicas institucionais (exceto aulas práticas de disciplinas de graduação)	5h/certificado	Certificado emitido pela instituição responsável pela atividade.
			Participação em diretórios acadêmicos	5h/semestre	1h/ata de reunião
			Aprovação em exame de proficiência em idioma estrangeiro	10h/certificado	Certificado emitido pela instituição responsável pela avaliação.
			Distinções e méritos acadêmicos	10h/certificado	Certificado
			Disciplina que não integra a estrutura curricular cursada no curso de Medicina Veterinária da URCAMP.	10h/disciplina	Histórico escolar.

			Organização de eventos ou atividades culturais ou artísticas	10h/por evento	Certificado de organização do evento. Deve constar data, local e finalidade do evento.
			Disciplina cursada na área de Medicina Veterinária em outra Instituição de Ensino Superior, não validada	10h/disciplina	Histórico escolar

Fonte: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária/Campus Bagé.

APÊNDICE 3: REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REGULAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Alegrete

2025

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 02

2 DESENVOLVIMENTO DO SEMESTRE 03

2.1 Exigências para defesa de TCC 03

2.2 Exigências para aprovação 04

3 FORMATAÇÃO 06

3.1Apresentação gráfica 06

3.2 Paginação 07

3.3 Margens 07

3.4 Elementos pré textuais 07

3.5 Elementos textuais 08

3.6 Citações 08

3.6.1 Diretas 08

3.6.2 Indireta 09

3.6.Elementos pós-textuais 11

3.7Referências bibliográficas 11

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 13

1 INTRODUÇÃO

O Estágio II, representando o estágio Curricular Profissionalizante é a iniciação do aluno no desempenho de atividades integrantes do Curso de Medicina Veterinária, sob a supervisão e orientação exclusiva de profissionais de nível superior.

Justifica-se a realização do mesmo, pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e também, porque somente com a realização de atividades práticas o acadêmico pode vivenciar a complexa realidade do exercício profissional, obtendo uma autêntica experiência dos problemas técnicos, científicos, econômicos e humanos.

Esta atividade é desenvolvida no último semestre do Curso de Medicina Veterinária da URCAMP, após a conclusão de todos os componentes curriculares, com carga horária mínima de 400 horas, em regime de tempo integral.

Este Manual é uma forma de simplificar a formatação do trabalho de conclusão de curso (TCC), sendo o relatório de estágio e deve seguir as normas da ABNT atualizadas. Todas as atividades que deverão ser seguidas, estão descritas no Manual do Estágio.

2. DESENVOLVIMENTO DO SEMESTRE

O Acadêmico cursando o 10º semestre, deve estar devidamente matriculado e já ter cumprido as normativas solicitadas durante o semestre anterior (ver manual de estágio – entrega das atividades complementares, termo de estágio e preencher a solicitação do seguro de vida), assim como estar com todos os demais componentes curriculares aprovados.

O estágio deve iniciar no primeiro dia do semestre letivo e será integralizado ao final das 400 horas. As atividades deverão ser realizadas de 40 a 44 horas semanais em tempo integral (jornada diária de 8 horas diárias de segunda a sexta 40 horas, e se houver atividades aos sábados são mais 4 horas – 44 horas), não computando plantões noturnos e finais de semana.

O Acadêmico antes de sair para estágio, deverá ter solicitado seu orientador acadêmico, podendo ser primeiramente verbal e após oficializado enviando um e-mail para a Coordenadora do Curso com cópia para o professor do componente Estágio II.

As reuniões do Acadêmico com seu orientador acadêmico, devem ser combinadas para ocorrer meia hora por semana, previamente agendada. Desta forma o acompanhamento das atividades e escolhas para a escrita e defesa, já iniciam desde a primeira semana de estágio.

O componente curricular disponibiliza, no semestre que antecede o 10º, o cronograma com todas as datas, prazos que devem ser seguidos por todos, ficando disponível na Plataforma Urcamp assim que abrir o sistema.

2.1 Exigências para defesa de TCC

I – Cumprir todos os prazos estipulados no cronograma do curso;

II – Entrega de todos os documentos solicitados (Apêndice 1 - termo obrigatório de estágio - Coordenador, e nota do orientador técnico) na secretaria do curso ou via e-mail.

III – Cumprir o cronograma estipulado pelo orientador acadêmico e comissão de estágio;

IV – **Dez dias antes do prazo final de entrega do TCC**, o mesmo deverá ser entregue ao orientador acadêmico, impresso e devidamente formatado. O orientador acadêmico então, dará ciência ao aluno e à Comissão de Estágio recomendando como apto ou não-apto para a defesa;

V – Se apto, o aluno entregará o TCC em arquivo (word e em pdf), endereçado ao e-mail do professor do componente curricular;

VI – Os acadêmicos que não entregaram o TCC para análise prévia e os considerados não-aptos pela Comissão de Estágio, terão prazo de adequação de cinco dias consecutivos contando a partir da data de comunicação da situação para o aluno e orientador acadêmico, para entrega de uma nova cópia com as alterações necessárias;

VII – O TCC passará então, por nova apreciação. Se considerado apto o aluno será encaminhado para defesa. Se considerado inapto (não entrega ou não cumprimento das alterações necessárias – vide parágrafo VI), a Comissão de Estágio considerará o aluno como **DESISTENTE**, ficando então **REPROVADO** na disciplina de ESTÁGIO II.

2.2 Exigências para aprovação

I - Cumprir as normas estabelecidas por este regulamento;
II - Cumprir o calendário previamente estabelecido;

III- Apresentar trabalho de conclusão de curso, dentro das normas estabelecidas e orientadas e previamente aceito pela Comissão;

IV - Defender trabalho de conclusão de curso perante a Banca Examinadora, apresentando suas atividades desenvolvidas no período de 20 a 30 minutos; Os slides podem ser elaborados no programa de preferência do aluno, porém devem seguir as recomendações do orientador acadêmico.

V - Submeter-se a uma arguição teórica/prática, por parte da Banca Examinadora. O tempo de arguição será de no máximo 1 hora.

VI - Obter grau final igual ou superior a 7,0 (sete).

O grau é o somatório das notas parciais, obedecendo a seguinte composição:

a) Dos Orientadores	(0 - 10)	Valor (10%)
b) Do TCC	(0 - 10)	Valor (20%)
c) Da média das notas atribuídas na apresentação	(0 - 10)	Valor (20%)
d) Da média das notas das arguições teórico-práticas	(0 - 10)	Valor (50%)

As notas atribuídas pelo (s) Orientador (es) e pela Comissão de Estágio para o TCC são inalteráveis.

O aluno que não atingir o grau de aprovação fica obrigado a realizar novo período de Estágio, podendo ser ou não na mesma área.

No final da Defesa, a Banca Examinadora fará a solicitação para que o acadêmico se ausente da sala, para a avaliação das notas. Após seu retorno, o acadêmico irá assinar um documento (Apêndice 10), em que ficará ciente da sua situação (aprovado, pendente e reprovado), porém a liberação da nota será condicionada a entrega do TCC corrigido (impresso e arquivos por e-mail).

Situação:

Aprovado – média igual ou acima de 7,0;

Pendente – abaixo de 7,0 - nova defesa para obter a média igual ou superior a 6,0;

Reprovado – média final (após nova defesa) não atingir 6,0.

O concluinte que ficar em situação PENDENTE terá o prazo de sete dias, a contar da data da defesa, para realizar uma nova apresentação com as devidas correções. A banca

examinadora deverá ter a mesma composição, salvo por algum impedimento, devidamente avaliado pela comissão de estágio.

3 FORMATAÇÃO

3.1 Apresentação gráfica

O trabalho deve ser em folha A4, alinhamento justificado, cor da fonte preta, e usar a fonte Arial ou Times New Roman em tamanho 12. Deve ser usado a fonte tamanho 10 para as fontes de figuras, tabelas, gráficos, notas de rodapé, citações diretas (com mais de três linhas).

Os numerais inseridos no texto, de 1 a 9 deverão ser por extenso, exceto quando vier acompanhado de uma sigla (exemplo: três comprimidos de 1g).

O espaçamento entre linhas deve ser 1,5. O recuo de 1,25 cm na primeira linha de cada parágrafo, com exceção de citações diretas com mais de três linhas, que deverão ter recuo de 4cm.

Os títulos de cada seção devem ser alinhados à esquerda, sendo que cada seção primária deverá iniciar em uma nova página.

Exemplo das seções:

PRIMÁRIA – LETRAS MAIUSCULAS EM NEGRITO – iniciar em nova página

1 INTRODUÇÃO

2 REVISÃO DE LITERATURA

Secundária – somente a primeira letra em maiusculo - negrito

2.1 Cinomose

Terciária – itálico somente a primeira letra em maiusculo

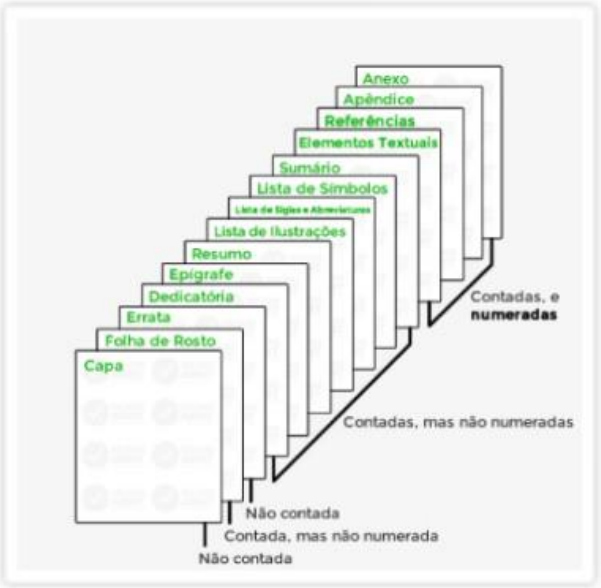
2.1.1 Etiologia

OBS: **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** não é numerada e deve ser centralizada, assim como os **ANEXOS** ou **APÊNDICES.**

3.2 Paginação

O número da página deve ser no canto superior à direita da folha.

Figura 1 – Como numerar as páginas em trabalhos científicos



Fonte: https://drive.google.com/file/d/1I5rpZLGGk5vwHhooL2yXFHMaSkDTddoO/view

3.3 Margens

- **Margem superior – 3,0 cm**
- **Margem inferior – 2,0 cm**
- **Margem a esquerda – 3,0 cm**
- **Margem a direita – 2,0 cm**

3.4 Elementos pré textuais

Denominam-se elementos pré textuais o início do trabalho, sendo: capa, folha de rosto, errata (quando houver), dedicatória (opcional), epígrafe (opcional), agradecimentos, resumo, listas de ilustrações (figuras), listas de siglas e abreviaturas, lista de símbolos, lista de medicamentos, sumário.

3.5 Elementos textuais

É constituído por introdução, revisão de literatura, atividades desenvolvidas, discussão, conclusão e referências bibliográficas.

3.6 Citações

As citações são a transcrição ou reprodução de ideias colhidas de outras fontes. Nas citações, o autor poderá ser referenciado dentro ou fora dos parênteses. Quando referenciado fora dos parênteses ou dentro deles, deve ser grafado com a primeira letra em maiúsculo.

OBS: procure citar autores com publicações atualizadas, e verifique a literatura da biblioteca virtual da Urcamp.

As citações podem ser: diretas, indiretas ou citação de citação.

3.6.1 Diretas

Ocorre quando é feita a transcrição literal de palavras ou trechos dos autores (cópia fiel em redação, ortografia e pontuação). A citação de até três linhas deve vir inserida no texto, entre aspas com a indicação obrigatória do número da página.

Exemplo 1: Segundo Demo (2009, p.7), o termo metodologia significa "[...] etimologicamente, o estudo dos caminhos, dos instrumentos usados para se fazer ciência".

Exemplo 2: Metodologia significa "[...] etimologicamente, o estudo dos caminhos, dos instrumentos usados para se fazer ciência" (Demo, 2009, p.7).

Quando se tratar de citação **direta longa (com mais de três linhas**), o trecho transcrito deverá aparecer como um parágrafo isolado, destacado com um recuo de 4cm da margem esquerda, com letra tamanho 10, com espaçamento simples entrelinhas e sem aspas.

Exemplo 1: A técnica de análise de conteúdo é definida por Bardin (2008, p.42) como:

> Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores quantitativos ou não, que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção das mensagens.

3.6.2 Indireta

O autor do trabalho adota a ideia de um ou mais autores da obra analisada, porém não a reproduz fielmente, porquanto se utiliza de vocabulário próprio para expressar as ideias originais.

A reprodução da ideia do autor citado não é transcrita textualmente como se encontra no texto citado. A regra é utilizar o sobrenome do autor seguido do ano da obra, que pode ser no início do texto ou no final. Caso seja no final, deve-se usar o sobrenome com letra maiúscula. “Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional”.

Existem várias formas de citações indiretas:

Ex: um autor

Teixeira (2020), ao mencionar sobre as competências transversais do ofício do aluno, diz que o estudante precisa desenvolver três atos acadêmicos: os hábitos de estudar, ler e escrever textos para tornar-se atuante na sociedade. Isso servirá como requisito para que o estudante se torne um pesquisador.

Em relação às competências transversais do ofício do aluno, abordam que o estudante precisa desenvolver três atos acadêmicos: os hábitos de estudar, ler e escrever textos para tornar-se atuante na sociedade. Isso servirá como requisito para que o estudante se torne um pesquisador (Teixeira, 2020).

Citação de obra com dois autores:

De acordo com Ceccin e Feuerweker (2014), a análise da gestão setorial configura de modo criativo e original a rede de serviços, assegura redes de atenção às necessidades em saúde e considera, na avaliação, a satisfação dos usuários.

Ceccin e Feuerweker (2014) relat**am** que a análise da gestão setorial configura de modo criativo e original a rede de serviços, assegura redes de atenção às necessidades em saúde e considera, na avaliação, a satisfação dos usuários.

A análise da gestão setorial configura de modo criativo e original a rede de serviços, assegura redes de atenção às necessidades em saúde e considera, na avaliação, a satisfação dos usuários (Ceccin e Feuerweker, 2014).

Citação de obra com mais de três autores:

Guimarães *et al*. (2010) salientam que trabalhador é preceptor e tende a se adaptar a técnicas novas e se enquadrar à realidade de cada ambiente de trabalho, pois o mesmo aprende a

aprender e a expor ideias novas com o intuito de melhorar o atendimento, prestando assim uma assistência mais humana e de melhor qualidade**.**

O trabalhador é preceptor e tende a se adaptar a técnicas novas e se enquadrar à realidade de cada ambiente de trabalho, pois o mesmo aprende a aprender e a expor ideias novas com o intuito de melhorar o atendimento, prestando assim uma assistência mais humana e de melhor qualidade (Guimarães *et al*., 2010).

Citação de citação:

Ocorre, quando se faz referência a texto do qual não se tomou conhecimento de forma direta, mas sim, mediante citação de outro autor. É utilizada quando o autor não pode consultar o documento original, fazendo a reprodução da informação já citada por outro autor.

Nota: É importante que o autor procure consultar a fonte original do documento. **Primeiramente indica-se o sobrenome do autor da ideia original** seguido da expressão apud (citado por) e do sobrenome do autor que fez a citação. Neste último, seguido de ano. **Caso seja citação direta, ano e página**.

Conforme Le Corbusier apud Stroeter (2016, p. 117) “a arquitetura é um fato de arte, um fenômeno de emoção, fora das questões de construção”.

“A arquitetura é um fato de arte, um fenômeno de emoção, fora das questões de construção (Le Corbusier apud Stroeter 2016, p. 117)”.

3.7. Elementos pós textuais

Se referem às referências bibliográficas, anexos e apêndices. Essas seções não são numeradas e devem estar centralizadas.

3.8 Referências

Conforme a ABNT NBR 6023, “é o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”.

As referências são elementos obrigatórios que têm por objetivo listar de maneira ordenada os documentos efetivamente citados no texto.

Estes documentos podem apresentar-se sob diferentes formatos e, para tanto, existem as regras para descrever cada um deles em referências.

As referências dos autores utilizados no trabalho devem ser listadas em ordem alfabética por sobrenome e nome do autor. Quanto à formatação, devem ser em fonte Times New Roman e Arial, tamanho 12, sem indicativo numérico, entrelinhas simples, com margem alinhada à esquerda. Entre uma referência e a próxima, o espaço deve ser de uma linha em branco. Este item deve constar no sumário (sem numeração).

Conforme a NBR 6023, os elementos essenciais são: Autores, Títulos (subtítulo), Edição, Local, Editora e Ano de publicação.

- Sobrenome, nome
- Sobrenome, sobrenome do meio, nome
- Sobrenome Filho (ou Neto), nome
- Sobrenome, nome; Sobrenome, nome; Sobrenome, Nome (vários autores são separados com ponto e vírgula).
- PADRONIZAR
- Ex.

ANTUNES, M.I.P.P. et al. Linfoma nasal felino: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**. V. 18, n. 3, p. 359-365. 2011.

MARTINS JUNIOR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso**. 9ªed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

RAYMUNDO, J. L. P. et al. Perfil das lesões e evolução da capacidade física em atletas profissionais de futebol durante uma temporada. **Revista Brasileira de Ortopedia.** jun.2005.Disponível em: <uio-ebv-ib-b-b-ipv0utf97vp> . Acesso em: 27 março. 2023.

Quando houver mais de três autores, utiliza-se, após o sobrenome do primeiro autor, a expressão em latim de maneira abreviada “et al.” que expressa outros autores da obra.

No primeiro e terceiro exemplo, o que foi grifado em negrito é o nome da revista, no segundo, como é um livro, o que deve ser destacado é o nome do livro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Mário de S. ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788597025927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025927/.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/.

NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/.

MARQUES, Biblioteca Universitária Mário O. Guia Unijuí de Formatação de Trabalhos Científicos. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788541903219. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903219/.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/.

MANUAL ABNT: Regras gerais de estilo e formatação de trabalhos acadêmicos / Centro Universitário Álvares Penteado-FECAP, Biblioteca FECAP – Paulo Ernesto Tolle. – 6.ed., revisado e ampliado. São Paulo: Biblioteca FECAP Paulo 2024. 89 p. Disponível em: https://www.fecap.br/files/docs/biblioteca/Manual_ABNT_2024_6.ed._rev._e_ampl.pdf

APÊNDICE 4: CONTEÚDOS CURRICULARES, CARGA HORÁRIA, BIBLIOGRAFIA BÁSICA E BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

Módulo I
Desenvolver os conhecimentos da composição do organismo animal, na sua forma Estrutural, funcionamento celular, tecidual e orgânico, bem como conhecer as diversas áreas da Medicina Veterinária, com foco no bem-estar e ética no cuidado dos animais.
EIXO TEMÁTICO: BIO FUNCIONAMENTO ANIMAL

COMPONENTE CURRICULAR: BIOQUÍMICA ESTRUTURAL E BIOFÍSICA
CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h
EMENTA/CONTEÚDO
Ementa: Estudo da bioquímica básica e estrutural dos fluidos e soluções, química de aminoácidos, estrutura e organização de proteínas, enzimologia e cinética enzimática; Química e funções dos glicídios, lipídios e nucleotídeos. Radiações, métodos Biofísicos de Avaliação de Biomoléculas, Espectroscopia no Ultravioleta e Visível, Bioeletricidade. **Conteúdo:** INTRODUÇÃO: Explicar sobre o que a Bioquímica trata e entender o seu papel central nas ciências da vida, dando ênfase na sua aplicabilidade na área da Medicina Veterinária. Compreender a relação da bioquímica com a saúde, a doença e a medicina. Reconhecer os avanços tecnológicos atuais e sua aplicação na área médica veterinária. FLUIDOS E SOLUÇÕES: Difusão e Osmose; Transporte pela membrana; concentrações de soluções. QUÍMICA DE AMINOÁCIDOS E PROTEÍNAS Química de Aminoácidos e papel funcional em proteínas Proteínas e Peptídeos Estrutura e funções – Estrutura e funções Enzimas atividade catalítica, cinética e controle – Estrutura e funções RADIAÇÕES - MÉTODOS BIOFÍSICOS DE AVALIAÇÃO DE BIOMOLÉCULAS Espectrofotometria teórico-prático ATIVIDADES PRÁTICAS EM LABORATÓRIO Investigando o reativo de biureto para identificação de proteínas QUÍMICA DE GLICÍDIOS: Monossacarídeos, Dissacarídeos e Polissacarídeos. ATIVIDADES PRÁTICAS EM LABORATÓRIO SOBRE GLICÍDIOS - Investigando o método da glicose oxidase para identificação de glicídios QUÍMICA DE LIPÍDIOS: Ácidos Graxos, Triacilgliceróis, Fosfolipídios, Esfingolipídios, Lipídios esteroides, Eicosanóides. ATIVIDADES PRÁTICAS EM LABORATÓRIO: Determinação de triglicerídeos e colesterol em amostras de soro sanguíneo animal. QUÍMICA DE NUCLEOTÍDEOS: Bases Nitrogenadas, Estrutura molecular do DNA, Estrutura molecular do RNA. BIOELETRICIDADE: Condução do impulso elétrico pela membrana do axônio e a posterior comunicação sináptica. Atividades práticas em laboratório relacionadas à química e determinação de proteínas, glicídios e lipídios.
BIBLIOGRAFIA
BÁSICA COMPRI-NARDY, Mariane B.; STELLA, Mércia B.; OLIVEIRA, Carolina de. **Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1963-6. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1963-6/. Acesso em: 14 dez. 2024.
JR., Carlos Alberto M.; ABRAMOV, Dimitri M. **Biofísica Conceitual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527738187. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738187/. Acesso em: 14 dez. 2024.
SANCHES, José A G.; NARDY, Mariane B C.; STELLA, Mercia B. **Bases da Bioquímica e Tópicos de Biofísica - Um Marco Inicial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.1. ISBN 9788527738323. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738323/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

BROWN, T.A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. p.i. ISBN 9788527733038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/. Acesso em: 14 dez. 2024.
MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. *E-book*. p.I. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2782-2/. Acesso em: 14 dez. 2024.
VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788582710050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710050/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO CELULAR

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Estudo da morfologia, organização e funcionamento das células; envolvimento funcional das organelas nucleares e protoplasmáticos na homeostasia celular e suas inter-relações no funcionamento geral do corpo animal. Processo de divisão celular e mecanismos de reprodução dos indivíduos. Formação do zigoto e desenvolvimento embrionário. Desenvolver atividades práticas laboratoriais como recurso metodológico facilitador do ensino aprendizagem, utilizando-se de associações nos processos biológicos que expressem o conhecimento e estimulem o interesse no entendimento do funcionamento celular.

Conteúdo:
UNIDADE I Origem da vida - Hipóteses e Teorias. Generalidades sobre citologia e avanços científicos. Uso da tecnologia e os avanços científicos UNIDADE II Citologia - A célula como ser vivo - Tipo de células - Ciclo e duração UNIDADE II Uso da energia. Metabolismo celular - nutrição - transporte de substâncias orgânicas e inorgânicas. UNIDADE III Interações das células e os demais organismos: vírus e moléculas Vírus e mecanismos de ação na célula. Interações atômicas e moleculares na formação da célula - O átomo - o Íon as moléculas na constituição da matéria viva celular. UNIDADE IV A Célula estrutura morfofuncional da célula - animais e vegetais. -Composição química do protoplasma UNIDADE IV - Composição bioquímica celular nas diferentes espécies - Organização físico-química da membrana plasmática e carioteca. Composição do protoplasma. UNIDADE IV A Célula vegetal - Componentes estruturais da parede celular - Lignina, Hemicelulose e Celulose. Crescimento da parede celular. Aula prática - Fixação do tecido vegetal em lâmina. Visualização microscópica da célula vegetal. Fechamento das avaliações da primeira verificação de aprendizagem UNIDADE IV Aula prática envolvendo a confecção de lâminas de tecido animal e vegetal. Aula prática envolvendo a visualização de células dos tecidos vegetais em diferentes plantas. UNIDADE V Estrutura e biologia celular. Componentes da membrana - membrana plasmática e parede celular. Composição bioquímica da membrana e sua importância na resistência dos animais a doenças. Exercícios de Reconhecimento do Conteúdo - Material

UNIDADE V Componentes celulares: Organelas - composição, estrutura, origem e funções. - Cromossomos, ribossomos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

LANDOWNE, David. Fisiologia celular. Porto Alegre: ArtMed, 2006. *E-book.* p.i. ISBN 9788580550078. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550078/. Acesso em: 18 dez. 2024.

JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739344. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/. Acesso em: 18 dez. 2024.

ALBERTS, Bruce. **Fundamentos da biologia celular**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582714065. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065/. Acesso em: 18 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

PIRES, Carlos Eduardo de Barros M.; ALMEIDA, Lara Mendes de. Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536520803. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520803/. Acesso em: 18 dez. 2024.

ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. **De Robertis Biologia Celular e Molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/. Acesso em: 18 dez. 2024.

LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788582710500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/. Acesso em: 18 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTOFISIOLOGIA ESTRUTURAL

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Estudo dos aspectos embriológico, citológico, histológico e funcional dos tecidos básicos (epitelial, conjuntivos, muscular e nervoso) e suas respectivas disposições gerais na constituição dos órgãos. Etologia e bem estar animal.

Conteúdo:

Introdução ao estudo da Histologia e Fisiologia, Metabolismo e Homeostase, Fisiologia das Membranas Celulares: Transporte ativo, transporte passivo, potencial de ação.

Tipos de tecidos básicos e suas características;

Descrição histofisiológica do tecido epitelial: Características e funções gerais. Tecido epitelial de revestimento: ocorrência, função, estrutura e classificação; Tecido epitelial secretor ou glandular ; Descrição histofisiológica dos Tecidos conjuntivos Característica geral, constituição morfofuncional e classificação: Tecido conjuntivo embrionário ou mesenquimal, tecido conjuntivo embrionário gelatinoso e tecido conjuntivo fibrilar. Tecido cartilaginoso: descrição dos constituintes celulares e matriz; Tecido ósseo: descrição dos constituintes celulares e matriz.;

Tecido Hematopoiético: sangue: funções, descrição morfofuncional dos constituintes.Medula óssea: estrutura, tipos e funções.; Tecido Linfoide: Estrutura, funções, descrição morfofuncional dos órgãos linfoides: Nódulo linfoide, Linfonodo, Timo, Tonsilas, Baço.

Descrição histofisiológica do Tecido Muscular . Descrição dos aspectos microscópicos dos músculos lisos, e estriados esquelético e cardíaco. Fisiologia da contração muscular.;
Descrição histofisiológica do Tecido nervoso Descrição dos aspectos microscópicos e funcionais do tecido nervoso (SNC-SNP-SNA); órgãos do sentido: olfato, visão, paladar, audição.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595159003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159003/. Acesso em: 13 dez. 2024.
HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* p.Cover. ISBN 9788536326832. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326832/. Acesso em: 13 dez. 2024.
REECE, William O. Dukes | **Fisiologia dos Animais Domésticos**, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

AARESTRUP, Beatriz J. **Histologia Essencial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. *E-book.* p.1. ISBN 978-85-277-2145-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2145-5/. Acesso em: 13 dez. 2024.
ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. **Atlas de histologia descritiva**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536327495. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327495/. Acesso em: 13 dez. 2024.
JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas. 1**4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: BEM ESTAR ANIMAL E ÉTICA

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 30h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Moral, ética e comportamento ético. Aspectos legais da profissão. O Código de Ética relacionado às atividades profissionais. Definição e conceitos relacionados ao bem-estar animal. Bem-estar de animais de trabalho, de produção, experimentais, de estimação, utilizados em terapias e para lazer, silvestres. Legislação do bem-estar animal.

Conteúdo:
Conceitos de Ética geral.
Informações de Ética Profissional. Direitos e deveres dos veterinários.
Código de Ética do CFMV.
Responsabilidade técnica de clínicas veterinárias, hospitais veterinários, “petshop", agropecuárias e canis.
Responsabilidade técnica de indústrias de produtos de origem animal.
Bioética e pesquisa animal. Medicina Veterinária Legal.
Definição de bem-estar animal e conceitos relacionados.
O papel do Médico Veterinário no bem-estar animal.
Ética no bem-estar animal. Atitudes de diferentes sociedades em relação ao bem-estar animal.
Formas de avaliação do bem-estar animal. Emoções fundamentais dos animais. Necessidades dos animais

na esfera do seu bem-estar.
Indicadores fisiológicos e indicadores comportamentais de bem-estar animal. Cinco liberdades dos animais. Etologia.
Bem-estar de animais de trabalho.
Bem-estar de animais de produção.
Bem-estar de animais de estimação.
Bem-estar de animais de experimentação.
Bem-estar de animais utilizados em terapias e para lazer.
Bem-estar de animais silvestres.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book*. p.A. ISBN 9788520455715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455715/. Acesso em: 13 dez. 2024.
ALCOCK, John. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book*. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536325651. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325651/. Acesso em: 13 dez. 2024.
Código de ética do Médico Veterinário. Disponível em: https://manual.cfmv.gov.br/arquivos/resolucao/1138.pdf Acesso em: 13 dezembro de 2024.
SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

MEZZOMO, Carolina L.; SARZI, Luana Z.; CAMARGO, Renata G. **Intervenções Assistidas por Animais com a Mediação de Cães: Práticas, Pesquisas e Afetos**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. *E-book*. p.CAPA. ISBN 9786555720969. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720969/. Acesso em: 13 dez. 2024.
CALMON, Rafael. **Pet não se partilha, se compartilha! Entenda sobre a guarda compartilhada do pet na separação**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. *E-book*. p.1. ISBN 9786555597677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597677/. Acesso em: 13 dez. 2024.
REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.
Diretrizes de Responsabilidade Técnica disponíveis em: https://www.cfmv.gov.br/diretrizes-de-atuacao-para-a-responsabilidade-tecnica/

COMPONENTE CURRICULAR: ANATOMIA ESTRUTURAL

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Estudo dos planos anatômicos. Composição e estrutura dos ossos, músculos e articulações. Introdução ao estudo da anatomia dos animais domésticos. Termos de direção, planos e eixos corporais. Nomenclatura anatômica veterinária. Osteologia, artrologia, miologia e tegumento comum.
Conteúdo:

Introdução ao Estudo da Anatomia Animal
Conceito, subdivisões e histórico da Anatomia Animal
Planos e eixos anatômicos
Conceitos Gerais de Osteologia, Artrologia, Miologia e Tegumento.
OSTEOLOGIA:Ossos do crânio e mandíbula, Membro torácico, Membro pélvico e ossos viscerais. Principais diferenças entre os esqueletos das diferentes espécies domésticas
ARTROLOGIA: Articulações móveis, semi-móveis e imóveis da cabeça. Articulações típicas e atípicas do ráquis. Articulações do tórax e dos membros torácico e pélvico.
MIOLOGIA: Músculos da cabeça, lábios e da boca, aberturas nasais, pálpebras, mandíbula e músculos dos hioides. Músculos auriculares, pescoço, escápula, e dorso.
Músculos do tórax e membro torácico, lombares, abdome e membro pélvico, cintura escapular. Músculos sublombares, músculos externos da garupa e coxa. Músculos da cauda ou região coccígea.
Tegumento.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ROWE, William O. Reeceeric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.1. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736886/. Acesso em: 12 dez. 2024.
SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/. Acesso em: 12 dez. 2024.
KARDONG, Kenneth V. Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527729697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729697/. Acesso em: 12 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

HONORATO, Angelita; SIMÕES, Róli R. Anatomia veterinária I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.18. ISBN 9788595028760. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028760/. Acesso em: 12 dez. 2024.
DONE, Stanley H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. *E-book.* p.323. ISBN 9788595151864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151864/. Acesso em: 12 dez. 2024.
DONE, Stanley. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2010. *E-book.* p.77. ISBN 9788595151857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151857/. Acesso em: 12 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS I

CARGA HORÁRIA: 100h PRESENCIAL 100h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa: O componente curricular propõe que os alunos desenvolvam um trabalho de extensão na área da medicina veterinária, alinhado ao Eixo de Formação Geral e ao Eixo de Ética e Responsabilidade Social das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da Medicina Veterinária, que incluem conhecimentos como anatomia, fisiologia, bioquímica, histologia, metodologia científica, estatística e bem-estar animal. Ao longo do componente curricular, os alunos adquirem e aplicam o conhecimento de metodologia científica e estatística no desenvolvimento de um trabalho teórico, juntamente com os conhecimentos adquiridos nos demais componentes curriculares. No final, os alunos apresentam uma solução prática para o proponente do projeto, integrando os saberes adquiridos de forma a atender também ao Eixo de Responsabilidade Social, conforme as DCNs, contribuindo para a comunidade e o contexto social.

Conteúdo:

Introdução teórica na temática de Extensão na Medicina Veterinária

Metodologia da Pesquisa: Elaboração de Revisão bibliográfica, objetivo, metodologia, resultados, referências.

Organização e definição dos grupos de trabalho. Esses grupos devem conter no mínimo 2 alunos e no máximo 5.

Escolhas das temáticas dos projetos alinhadas ao Eixo de Formação Geral e ao Eixo de Ética e Responsabilidade Social das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da Medicina Veterinária, que incluem anatomia, fisiologia, bioquímica, histologia, metodologia científica, estatística e bem-estar animal

Demonstração da Plataforma https://soui.urcamp.edu.br/ . Cadastro dos alunos e seleção das demandas disponíveis na plataforma ou busca ativa. Serão selecionados os desafios/demandas que podem ser inter-relacionados com os componentes curriculares do módulo que os alunos estão cursando. Os alunos também podem buscar demandas de forma ativa. Portanto, se não houver demandas na plataforma os alunos são convidados a buscar necessidades na comunidade. Após a escolha será registrado o andamento na plataforma Urcamp https://plataforma.urcamp.edu.br/ , pelo professor da disciplina. Independente se a temática será selecionada na plataforma ou por meio de busca ativa, a mesma deve contemplar o eixo de formação geral e responsabilidade ética, incluindo os componentes curriculares que o aluno está cursando, conforme ementa da disciplina.

Após a escolha do desafio serão convidados os mentores para auxiliar no desenvolvimento prático e teórico do Projeto e Práticas Extensionistas.

Logo em seguida, será realizada a construção e elaboração do projeto, com as seguintes etapas: Título da demanda Descrição do problema Definir o local de realização Objetivos Revisão bibliográfica (de acordo com a demanda do grupo) Metodologia Proposta de solução. Descrição do produto e/ou demonstração de solução.

Apresentação final que pode ser realizada em formato de eventos como Mostra de Projetos de Extensão e/ou Dia de Campo do Curso de Medicina Veterinária.

Entrega do projeto teórico na https://soui.urcamp.edu.br e/ou https://plataforma.urcamp.edu.br

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GIACON, Fabiana P.; FONTES, Ketilin M.; GRAZZIA, Antônio R. **Metodologia científica e gestão de projetos. (Série eixos)**. Rio de Janeiro: Érica, 2017. *E-book.* p.1. ISBN 9788536531526. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531526/.Acesso em: 14 dez. 2024.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. *E-book.* p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. Acesso em: 14 dez. 2024.

SILVA, Eliziane; SILVA, Raphaela M.; ASAI, Guilherme A.; et al. **Assistência técnica e extensão rural**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786581492168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492168/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/. Acesso em: 14 dez. 2024.

SINGH, Baljit. **Tratado de Anatomia Veterinária.** 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/. Acesso em: 12 dez. 2024.

GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595159003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159003/. Acesso em: 14 dez. 2024.

Módulo II

COMPETÊNCIAS

Desenvolver os conhecimentos da composição do organismo animal, na sua forma sistêmica,como constituição e funcionamento dos sistemas orgânicos, bem como conhecer os principais microrganismos que venham alterar este funcionamento.

EIXO TEMÁTICO: BIO FUNCIONAMENTO ANIMAL APLICADO

COMPONENTE CURRICULAR: BIOQUÍMICA METABÓLICA

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Estudo do metabolismo dos aminoácidos, das proteínas e outros compostos nitrogenados, como das bases nitrogenadas e do grupo heme; metabolismo de carboidratos; metabolismo dos lipídios; bioquímica da respiração e do equilíbrio ácido-base, assim como estudar os processos de regulação metabólica e bioquímica da contração muscular.

Conteúdo:

METABOLISMO DOS AMINOÁCIDOS E DAS PROTEÍNAS Prática - Espectrofotometria e determinação de proteínas e de ureia em amostras biológicas.

METABOLISMO DE CARBOIDRATOS: Digestão e absorção dos carboidratos

Glicólise Gliconeogênese; Síntese do glicogênio; Glicogenólise; Via das pentoses ou via do fosfogliconato

METABOLISMO DOS LIPÍDIOS: Digestão e absorção dos lipídios; Mobilização dos triacilgliceróis (lipólise); Degradação de ácidos graxos: β-oxidação dos ácidos graxos; Corpos Cetônicos

METABOLISMO DOS LIPÍDIOS: Biossíntese de Ácidos Graxos; Síntese de triacilgliceróis; Eicosanóides; Metabolismo do colesterol; Metabolismo das lipoproteínas

Prática - Determinação de colesterol em soro sanguíneo pelo método da colesterol oxidase.

BIOQUÍMICA DA RESPIRAÇÃO E DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE. Hemoglobina e equilíbrio ácido-base e suas alterações.

REGULAÇÃO METABÓLICA Inter-relações metabólicas; Período absortivo; Período pós-absortivo; Jejum

Prática - Determinação de glicose em soro sanguíneo pelo método da glicose oxidase.

BIOQUÍMICA DA CONTRAÇÃO MUSCULAR: Estrutura do músculo esquelético; Mecanismo da contração muscular; Fontes de energia para o trabalho muscular: processos anaeróbios e aeróbios

Atividades práticas em laboratório relacionadas ao metabolismo das principais biomoléculas que constituem o organismo animal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger. V.1**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book*. p.i. ISBN 9786558820703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820703/. Acesso em: 13 dez. 2024.

RODWELL, Victor W. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. *E-book*. p.i. ISBN 9786558040033. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040033/. Acesso em: 13 dez. 2024.

THRALL, Mary A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2014. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-277-2660-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2660-3/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

BELLÉ, Luziane P.; SANDRI, Silvana. **Bioquímica Aplicada - Reconhecimento e Caracterização de Biomoléculas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536519623. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519623/. Acesso em: 13 dez. 2024.

TOY, Eugene C.; JR., William E S.; STROBEL, Henry W.; et al. **Casos clínicos em bioquímica.** 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book.* p.[Inserir número da página]. ISBN 9788580555752. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/. Acesso em: 13 dez. 2024.

BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. **Bioquímica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Estudo das bactérias em geral, sua morfologia, citologia, metabolismo, reprodução. As principais bactérias úteis na indústria, sua sensibilidade aos agentes microbianos e aos agentes químicos e físicos. Principais gêneros de bactérias e vírus de interesse em Medicina Veterinária, suas especialidades na produção de metabólitos. Noções de micologia, principais fungos de interesse em Veterinária.

Conteúdo:

Nivelamento sobre células procarióticas e eucarióticas
Bioquímica essencial para a microbiologia
Introdução a Microbiologia
Objetivos da Microbiologia/microscopia
Práticas de biossegurança no laboratório de microbiologia/aula prática microscopia
Nutrição e cultivo de micro-organismos/ aula prática
Meios de cultura e isolamento bacteriano/aula prática
Bactérias - nutrição, crescimento e reprodução
Técnicas de semeadura e incubação, coloração de Gram, antibiograma
Introdução à micologia
Classificação e reprodução dos fungos
Introdução a Virologia classificação e replicação de vírus
Principais vírus, bactérias e fungos de interesse à Medicina Veterinária

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FADER, Robert C. **Burton - Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527737302. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527728263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728263/. Acesso em: 13 dez. 2024.

QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. Microbiologia veterinária: essencial. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788582715000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715000/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/. Acesso em: 13 dez. 2024.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book.* p.i. ISBN 9786558040170. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/. Acesso em: 13 dez. 2024.

VERMELHO, Alane B. **Práticas de Microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: GENÉTICA

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 30h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Estudo e compreensão da natureza química do material genético e compreensão primordial do DNA dos organismos vivos, com sua função dentro da célula. Estudo da passagem de informação armazenada no material genético para a formação do fenótipo dos organismos. Estudo das conclusões de Mendel e da genética posterior à Mendel.

Conteúdo:

UNIDADE I - Características Genéticas 1.2 - Características qualitativas 1.3 - Características quantitativas Efeito de ação gênica. Manifestação das características Bases nitrogenadas - Ácidos nucleicos - Pareamento de bases - Efeito nas divisões celulares UNIDADE 2 - FREQUÊNCIAS Bases da genética quantitativa de população 2.1 - Probabilidade genica - uso da Frequência Gênica 2.2 - Lei do equilíbrio de Hardy-Weinberg 2.3 - manifestação das características Frequência dos genótipos 2.4 - Manifestação nos acasalamentos - Frequência de Acasalamento 3 - PROBABILIDADE Revisão de estatística - nivelamento de probabilidade 3.1 - Aplicação das leis de probabilidades na herança dos caracteres. 3.2 - Probabilidade Segregação. 3.2.1 - Dos Genes ou dos gametas. 3.2.2 - Dos genótipos 3.2.3 - Dos fenótipos 3.2.4 - Combinação UNIDADE 4 - Cruzamentos 4.1 - Tipos de cruzamentos 4.1.1 - Alternativo 4.1.2 - Absorbância 4.2 - Criação das raças híbridas UNIDADE 5 - FATORES QUE ALTERAM A FREQUÊNCIA E A DISTRIBUIÇÃO DOS GENES NAS POPULAÇÕES 5.1 - Seleção 5.1.1 - Tipos de seleção 5.1.2 Cálculo da frequência após seleção 5.2 - Número de Gerações 5.3 - Frequência Esperada - Geração enésima.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GRIFFITHS, Anthony J F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine; et al. Introdução à Genética. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.1. ISBN 9788527738682. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738682/. Acesso em: 18 dez. 2024.

KLUG, William S.; CUMMINGS, Michael R.; SPENCER, Charlotte A.; et al. **Conceitos de Genética**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. *E-book.* p.1. ISBN 9788536322148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322148/. Acesso em: 18 dez. 2024.

OTTO, Priscila G. **Genética Básica para Veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2012. *E-book.* p.Capa1. ISBN 978-85-412-0094-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0094-3/. Acesso em: 18 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

SNUSTAD, D P.; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de Genética, 7ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.1. ISBN 9788527731010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731010/. Acesso em: 18 dez. 2024.

MENCK, Carlos F M.; SLUYS, Marie-Anne V. **Genética molecular básica: dos genes ao genomas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527732208. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732208/. Acesso em: 18 dez. 2024.

BECKER, Roberta O.; BARBOSA, Bárbara L F. **Genética básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595026384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026384/. Acesso em: 18 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: ANATOMIA DOS SISTEMAS INTERNOS

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Desenvolver conhecimentos anatômicos dos sistemas circulatório, respiratório, digestório, genito-urinário e sensorial dos animais domésticos.

Conteúdo:

ANGIOLOGIA: Coração: conformação, inervação, ciclo cardíaco e diferenças do coração das diferentes espécies. Pequena circulação ou circulação pulmonar. Artérias da pequena circulação. Veias da pequena circulação. Grande circulação ou circulação geral. Vasos arteriais da grande circulação. Irrigação do coração, artérias coronárias. Artéria aorta primitiva Artéria aorta anterior e seus colaterais. Artéria carótida primitiva. Artérias carótidas direita e esquerda. Artérias occipitais, carótida interna e carótida externa com seus ramos colaterais e terminais. Troncos braquiais direito e esquerdo. Artérias axilares. Artéria umeral ou braquial (ramos colaterais). Artéria radial posterior ou mediana(ramos colaterais). Artéria digital primitiva. Artérias digitais colaterais (ramos colaterais). Artéria aorta posterior. Ramos parietais. Artérias intercostais aórticas. Artérias frênicas e lombares. Ramos viscerais e Artéria broncoesofágica. Tronco celíaco, Tronco mesentérico anterior. Tronco mesentérico posterior. Tronco renal. Artéria útero-ovariana. Artéria espermática externa Ramos terminais. Artéria ilíaca interna e ramos. Artéria ilíaca externa. Irrigação do membro posterior. Artéria femoral (ramos colaterais). Artéria poplítea (ramos colaterais). Artérias tibiais (ramos colaterais). Artérias tarsianas, metatarsianas e digitais colaterais (ramos colaterais e terminais). Grande circulação venosa ou de retorno Veia cava anterior (afluentes e raízes).

Drenagem venosa da cabeça e pescoço. Drenagem venosa do membro anterior. Veia cava posterior e veias frênicas, hepáticas e supra hepáticas. Sistema porta: veias renais e lombares. Veia grande testicular e veia útero-ovariano. Drenagem venosa da pélvis. Drenagem venosa do membro posterior. Drenagem linfática. Vasos linfáticos e gânglios linfáticos. Características dos gânglios linfáticos. Distribuição e localização dos gânglios linfáticos. Gânglios da cabeça e do pescoço, gânglios viscerais e parietais do tórax. Gânglios do membro anterior, parietais e viscerais do abdome e bacia. Gânglios do membro posterior

Órgãos de sentido: Visão, audição, tato, olfato e paladar.

Encéfalo: Porções envolventes e protetoras. Divisão anatômica do cérebro, cerebelo e tronco encefálico médio. Nervos encefálicos.

Medula espinhal. Cornos medulares e nervos medulares. Raízes medulares sensitivas e motoras. Bulbos medulares braquial e crural ou lombo sacro. Inervação dos membros. Sistema nervoso autônomo

Sistema digestório: Boca, Faringe e Esôfago. Estômago: Monogástrico, poligástricos e aves. Intestino delgado e intestino grosso das diferentes espécies de animais domésticos. Reto e ânus.

Sistema respiratório: Vias aéreas: Cavidade nasal, faringe, laringe, traqueia, brônquios e pulmões,

Sistemas genitais: Sistema genital masculino, saco escrotal, prepúcio, testículo, epidídimo, cordão espermático, vesícula ejaculadora, vesícula seminal e próstata. Glândula bulbouretral e pênis. Sistema genital feminino: Ovários, Trompas uterinas, útero, vagina e vulva. Glândulas anexas. Diferenças nos sistemas genitais nas diferentes espécies domésticas. Sistema urinário: Rins, ureteres, uretra e bexiga.

BIBLIOGRAFIA

ROWE, William O. Reeceeric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736886/. Acesso em: 12 dez. 2024.

SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/. Acesso em: 12 dez. 2024.

KARDONG, Kenneth V. Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527729697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729697/. Acesso em: 12 dez. 2024.

HONORATO, Angelita; SIMÕES, Róli R. Anatomia veterinária I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.18. ISBN 9788595028760. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028760/. Acesso em: 12 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.

DONE, Stanley H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. *E-book.* p.323. ISBN 9788595151864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151864/. Acesso em: 12 dez. 2024.

DONE, Stanley. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2010. *E-book.* p.77. ISBN 9788595151857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151857/. Acesso em: 12 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS INTERNOS

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Aspectos histológicos e funcionais dos sistemas orgânicos: cardiovascular, respiratório, digestório, endócrino, urinário, reprodutor masculino e feminino, tegumentar

Conteúdo:

Descrição da histofisiologia dos sistemas:

Sistema Cardiovascular - Constituição - Estrutura dos vasos sanguíneos e coração; Sistema linfático

Sistema Respiratório - Constituição - Estrutura da porção condutora; Árvore brônquica; Porção de transição; Porção respiratória; Pulmões; Pleura; Trocas gasosas e transporte de gases

Sistema Urinário - Constituição; Estrutura histológica dos rins, ureteres, bexiga e uretra.

Sistema Digestório - Estrutura dos órgãos ocos; Constituição, Estrutura e Histofisiologia. Cavidade oral (lábios, língua, bochecha e dentes); Faringe; Esôfago; Estômago de monogástricos e poligástricos; Intestino delgado; Intestino grosso; Anus; Glândulas anexas Salivares; Fígado; Pâncreas; Vesícula biliar;

Sistema Endócrino Hipófise; Tireoide; Paratireóide; Supra Renal; Ilhotas de Langherans; Corpo pineal;

Sistema Reprodutor feminino: Constituição, estrutura e histofisiologia dos ovários, trompas uterinas, útero, vagina e genitália externa. Ciclo estral nas diferentes espécies animais.

Sistema Reprodutor masculino: Constituição, estrutura e histofisiologia dos testículos, ductos excretores, glândulas acessórias e pênis. Diferenças entre espécies.
Sistema tegumentar: Estrutura, constituição e histofisiologia da pele, Anexos da pele e Pelo

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. **Histologia veterinária de Dellmann. – 6a Ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* p.A. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455722/. Acesso em: 13 dez. 2024.

KLEIN, Bradley G. **Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.1. ISBN 9788595158085. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158085/. Acesso em: 13 dez. 2024.

HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* p.Cover. ISBN 9788536326832. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326832/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas. 1**4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MOYES, Christopher D.; SCHULTE, Patricia M. **Princípios de fisiologia animal.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. *E-book.* p.1. ISBN 9788536323244. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323244/. Acesso em: 13 dez. 2024.

SCHMIDT-NIELSEN, Knut. **Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Santos, 2002. *E-book.* p.Capa1. ISBN 978-85-412-0294-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0294-7/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS II

CARGA HORÁRIA: 100h PRESENCIAL: 100h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

O componente curricular tem como objetivo o desenvolvimento de um trabalho de extensão em Medicina Veterinária, articulado aos Eixos de Formação Geral e de Ética e Responsabilidade Social das Diretrizes Curriculares Nacionais. Durante a disciplina, os alunos aplicam os conhecimentos de metodologia científica, estatística e conteúdos de áreas como anatomia, fisiologia, bioquímica, histologia, microbiologia, genética e bem-estar animal. Ao final, apresentam uma proposta prática ao proponente do projeto, integrando os saberes construídos e contribuindo com soluções que atendem às demandas sociais e comunitárias.

Conteúdo:

Introdução teórica às temáticas possíveis para o desenvolvimento dos Projetos de extensão
Organização e definição dos grupos de trabalho. Esses grupos devem conter no mínimo 2 alunos e no máximo 5.
Escolhas das temáticas dos projetos alinhadas ao Eixo de Formação Geral e ao Eixo de Ética e Responsabilidade Social das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da Medicina Veterinária, que incluem anatomia, fisiologia, bioquímica, histologia, microbiologia, genética, metodologia científica, estatística e bem-estar animal
Demonstração da Plataforma https://soui.urcamp.edu.br/ . Cadastro dos alunos e seleção das demandas disponíveis na plataforma ou busca ativa. Serão selecionados os desafios/demandas que podem ser

inter-relacionados com os componentes curriculares do módulo que os alunos estão cursando. Os alunos também podem buscar demandas de forma ativa. Portanto, se não houver demandas na plataforma os alunos são convidados a buscar necessidades na comunidade. Após a escolha será registrado o andamento na plataforma Urcamp https://plataforma.urcamp.edu.br/ , pelo professor da disciplina. Independente se a temática será selecionada na plataforma ou por meio de busca ativa, a mesma deve contemplar o eixo de formação geral e responsabilidade ética, incluindo os componentes curriculares que o aluno está cursando, conforme ementa da disciplina.
Após a escolha do desafio serão convidados os mentores para auxiliar no desenvolvimento prático e teórico do Projeto e Práticas Extensionistas.
Logo em seguida, será realizada a construção e elaboração do projeto, com as seguintes etapas: Título da demanda Descrição do problema Definir o local de realização Objetivos Revisão bibliográfica (de acordo com a demanda do grupo) Metodologia Proposta de solução. Descrição do produto e/ou demonstração de solução.
Apresentação final que pode ser realizada em formato de eventos como Mostra de Projetos de Extensão e/ou Dia de Campo do Curso de Medicina Veterinária.
Entrega do projeto terórico na https://soui.urcamp.edu.br e/ou https://plataforma.urcamp.edu.br
Entrega do produto final para o solicitante da demanda.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GIACON, Fabiana P.; FONTES, Ketilin M.; GRAZZIA, Antônio R. **Metodologia científica e gestão de projetos. (Série eixos)**. Rio de Janeiro: Érica, 2017. *E-book.* p.1. ISBN 9788536531526. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531526/.Acesso em: 14 dez. 2024.
MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. *E-book.* p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. Acesso em: 14 dez. 2024.
SILVA, Eliziane; SILVA, Raphaela M.; ASAI, Guilherme A.; et al. **Assistência técnica e extensão rural**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786581492168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492168/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. **Histologia veterinária de Dellmann. – 6a Ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* p.A. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455722/. Acesso em: 13 dez. 2024.
REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.
BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book.* p.A. ISBN 9788520455715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455715/. Acesso em: 13 dez. 2024.

Módulo III

COMPETÊNCIAS

Desenvolver o conhecimento sobre os processos biológicos, imunológicos, patológicos e nutricionais dos animais, capacitando os alunos a compreender o funcionamento dos sistemas biológicos e as interações entre organismos, preparando-os para um manejo adequado e promoção da saúde animal.

EIXO TEMÁTICO: MECANISMOS DOS PROCESSOS DE SAÚDE E DOENÇA

COMPONENTE CURRICULAR: NUTRIÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
A alimentação dos animais domésticos como um processo que envolve as relações de coleta, digestão relacionando os conhecimentos do funcionamento dos sistemas digestivos e das necessidades nutricionais dos alimentos na manutenção, crescimento, reprodução e produção considerando a manutenção dos tecidos e as condições necessárias para a criação, e a exploração racional destes animais nas diferentes fases do seu desenvolvimento.

Conteúdo:
Introdução a nutrição dos animais domésticos - conceitos básicos e análises bromatológicas
Conceitos básicos em nutrição animal e caracterização dos alimentos
Amostragem, preparação e análise de amostras para análises bromatológicas
Alimentos utilizados na alimentação animal - Mercado nacional e internacional.
Particularidades do trato gastrointestinal dos animais ruminantes
Principais alimentos e aditivos utilizados na alimentação
Carboidratos, proteínas e lipídios - Classificação, digestão, absorção. dos carboidratos
Fatores que afetam o consumo de alimentos em animais
Métodos de formulação de dietas
Planilhas de cálculo de dietas
Manejo alimentar e nutricional dos animais domésticos. Exigências nutricionais, principais alimentos e cuidados para as diferentes espécies domésticas.
Suplementação alimentar para os animais de produção.
Controle da obesidade nas diferentes espécies domésticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Cover. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/. Acesso em: 14 dez. 2024.

CINTRA, André G. **Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527730129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/. Acesso em: 14 dez. 2024.

PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1.ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/ . Acesso em: 12 dez. 2024.

CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 13 dez. 2024.

FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: FARMACOLOGIA E TOXICOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Fundamentos e conceitos em Farmacotoxicologia, Fármaco-toxicocinética, Fármaco-toxicodinâmica, Farmacologia e toxicologia clínica, noções sobre os fármacos de uso veterinário e plantas tóxicas de interesse agropecuário.

Conteúdo:
Conceitos Básicos de Farmacologia e Toxicologia.
Formas Farmacêuticas Sólidas, Semi Sólidas e Líquidas; Vias de Administração Enterais e Parenterais.
Tóxico-Farmacodinâmica e Tóxico-Farmacocinética.
Sistema Nervoso Autônomo e Junção Neuromuscular.
Farmacologia Colinérgica e Farmacologia Adrenérgica.
Sistema Nervoso Central: Farmacologia Gabaérgica e Glutamatérgica; Farmacologia Dopaminérgica ; Farmacologia Serotoninérgica e Adrenérgica Central.
Intoxicações por praguicidas/Intoxicação por ureia: Farmacologia de Anticonvulsivantes e sedativos e Farmacologia da Analgesia; Fármacos Antiinflamatórios não-esteroidais.
Farmacologia do Sistema Endócrino (Hormônios adrenocorticosteroides antiinflamatórios esteroidais).
Fármacos autacóides e antagonistas de autacóides.
Farmacologia do Sistema Cardiovascular; Farmacologia do Sistema Renal (Diuréticos); Agentes Antimicrobianos ; Princípios do tratamento antimicrobiano;
Inibidores da síntese da parede celular Inibidores da síntese proteica ; Quinolonas e antagonistas do ácido fólico. Fármacos Antifúngicos.
Agentes Antiparasitários: Ectoparasiticidas/Endectocidas ; Endoparasiticidas/Endectocidas.
Intoxicação por plantas tóxicas de interesse agropecuário;
Intoxicação por plantas ornamentais

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

RIVIERE, Jim E.; PAPICH, Mark G. **Adams Booth - Farmacologia e Terapêutica Veterinária**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738309/. Acesso em: 14 dez. 2024.

SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIAK, Silvana L.; BERNARDI, Maria M. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.1. ISBN 9788527738941. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738941/. Acesso em: 14 dez. 2024.

SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIAK, Silvana L.; PALERMO-NETO, João. Toxicologia aplicada à medicina veterinária 2a ed.. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458990/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

CRUZ, Fernando Silverio Ferreira da. Farmacologia Geral - Fundamentos para a Veterinária. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788541902724. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902724/. Acesso em: 14 dez. 2024.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558040194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/. Acesso em: 14 dez. 2024.

TOY, Eugene C.; LOOSE, David S.; TISCHKAU, Shelley A.; et al. Casos clínicos em farmacologia. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.i. ISBN 9788580554533. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554533/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
A disciplina desenvolve os conhecimentos gerais sobre a morfologia, nomenclatura, sistemática, ciclo evolutivo, epidemiologia e diagnóstico dos Cestódeos, Trematódeos, Nematoides, Protozoários e Ectoparasitos de importância na Medicina Veterinária, Assim como, o estudo da relação parasito/hospedeiro/meio ambiente dos principais endoparasitos e ectoparasitos que acometem os animais domésticos.

Conteúdo:
Estudo dos conceitos parasitológicos e epidemiológicos fundamentais para o desenvolvimento do componente curricular.
Estudo da sistemática, morfologia, biologia, diagnóstico, sinais clínicos, epidemiologia e importância dos Helmintos que acometem os animais domésticos:
Introdução do Filo Platyhelminthes:
Classe Cestoda:
Família Dilepididae: *Dipylidium caninum*. Família Anoplocephaliidae: *Moniezia* spp., *Anoplocephala* spp., *Paranoplocephala mamillana*, *Thysanosoma actinoides*
Família Taenidae: *Taenia solium, Taenia saginata, Taenia hydatigena, Multiceps multiceps, Echinococcus granulosus.*
Classe Trematoda:
Família Fasciolidae: *Fasciola hepatica.*
Família Paramphistomidae: *Paramphistomum* spp
Família Dicrocoeliidae:*Eurytrema coelomaticum*
Introdução do Filo Nematoda:
Ordem Ascaridida: *Ascaris* spp., *Parascaris* spp., *Toxascaris* spp., *Toxocara* spp., *Heterakis* spp.
Ordem Oxyurida: *Oxyuris equi*
Ordem Rhabditida:*Strongyloides* spp., *Ancylostoma* spp., *Bunostomum* spp., *Metastrongylus* spp., *Nematodirus* spp., *Oesophagostomum* spp., *Strongylus* spp., *Triodontophorus* spp., *Cooperia* spp., *Dictyocaulus* spp., *Haemonchus* spp., *Ostertagia* spp., *Trichostrongylus* spp., e Pequenos Estrôngilos de Equinos.
Ordem Spirurida: *Dirofilaria* spp., *Habronema* spp., *Spirocerca* spp.:
Ordem Enoplida: *Dioctophyma renale*;
Ordem Trichocephalida: *Trichuris* spp.
Introdução Filo Protozoa;
Subfilo Sarcomastigophora: Gêneros *Giardia*, *Trypanosoma* e *Leishmania*.
Subfilo Apicomplexa:
Classe Coccidia: Gêneros *Isospora, Cystoisospora, Cryptosporidium, Toxoplasma, Neospora, Hepatozoon canis e Eimeria*
Classe Piroplasmasida: Gêneros *Babesia e Theileria*
Ordem:Rickettsiales: Gênero: *Anaplasma, Ehrlichia canis*
FILO: ARTHROPODA
CLASSE INSECTA: Sistemática e taxonomia, características gerais, exoesqueleto, sistema respiratório,

sistema circulatório, sistema digestivo, relação parasita-hospedeiro.
Ordem Diptera Espécies: *Dermatobia hominis; Oestrus ovis; Gasterophilus spp. Cochliomyia hominivorax; Cochliomyia macellaria; Chrysomya spp; Stomoxys calcitrans Haematobia irritans*
Sub-Ordem Brachycera: Família Tabanidae:
Ordem Anoplura (piolhos sugadores):Gêneros *Haematopinus* spp.; *Linognathus* spp. Ordem Malófaga (piolhos mastigadores): Gêneros *Bovicola* spp.; *Felicola* spp. *Trichodectes* spp.
Subordem Amblycera: Gêneros *Menopon* spp. *Menacanthus* spp.
Ordem Siphonaptera: Gênero *Pulex* spp. Gênero *Ctenocephalides* spp; *Xenopsylla* spp. Gênero *Tunga* spp.
CLASSE ARACHNIDA: Sistemática e taxonomia, características gerais, exoesqueleto, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema digestivo, relação parasita-hospedeiro.
Super-Ordem Acariformes (Sarnas)
Sub-Ordem Sarcoptiformes. Gêneros *Sarcoptes* spp. *Notoedres* spp. *Knemidocoptes* spp. *Psoroptes* spp. *Otodectes* spp.
Sub-Ordem Trombidiformes: Família Demodecidae: Gênero Demodex spp
Super-Ordem Parasitiformes (carrapatos)
Sub-Ordem Ixodides: Família Ixodidae: Espécies: *Rhipicephalus sanguineus Rhipicephalus "Boophilus" microplus; Amblyomma* spp.
Família Argasidae: Espécie: *Argas miniatus*
Conteúdo Prático: Métodos de exame parasitológico de fezes
Coleta de Fezes
Identificação de Ovos de Nematódeos e Trematódeos
Recuperação de Larvas
Exame de Amostras de Fezes para Detecção de Coccídios
Esfregaço sanguíneo
Detecção de ácaros em amostras de raspado de pele e amostra de swab otológico.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia Veterinária, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527732116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732116/. Acesso em: 13 dez. 2024.
MONTEIRO, Silvia G. **Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book.* p.305. ISBN 9788527731959. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731959/. Acesso em: 13 dez. 2024.
REY, Luís. **Parasitologia, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book.* p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737166. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/. Acesso em: 13 dez. 2024.
SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527736473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/. Acesso em: 13 dez. 2024.
REECE, William O. **Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: IMUNOLOGIA VETERINÁRIA

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 40h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

A disciplina compreende o estudo dos mecanismos da resposta imune inata e adquirida, bem como o envolvimento destes mecanismos na saúde e na doença. Abordando aspectos de gerais da formação e atuação de antígeno, anticorpo e funções dos órgãos do sistema imunológico. Assim como, o conhecimento das reações antígeno-anticorpo e as células envolvidas, reações de hipersensibilidade, doenças autoimunes, resposta tumoral, imunidade passiva e ativa, imunoprofilaxia, diagnóstico imunológico e peculiaridades da resposta imunológica nos animais domésticos

Conteúdo:

Propriedades gerais do sistema imune: Imunidade Inata Tecidos, órgãos e células do Sistema Imune. Órgãos linfoides primários e secundários, neutrófilos, macrófagos, células dendríticas;
Processo inflamatório.
Principais citocinas que atuam na resposta imune animal;
Características e definição de antígenos.
Sistema Complemento: Função; Vias de ativação do Sistema Complemento;
Imunidade Adaptativa Classes e subclasses de imunoglobulinas, Estrutura e função das classes
Apresentação de Antígenos
Complexo Principal de Histocompatibilidade: vias e funções.
Reconhecimento antigênico pelas células T e B e suas funções
Ativação da resposta imune adquirida; Respostas imunes humoral e celular.
Imunidade do feto e recém-nascido
Reações de Hipersensibilidade
Mecanismos de evasão do sistema Imune
Aspectos da imunidade aos tumores
Aspectos imunopatológicos dos transplantes
Vacinação e Soroterapia
Reações de precipitação
Reações de aglutinação
Ensaio imunoenzimático - ELISA e Imunofluorescência Indireta
Western Blotting Citometria de fluxo - FACS

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

TIZARD, Ian. **Imunologia Veterinária**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.i. ISBN 9788535292053. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788535292053/. Acesso em: 13 dez. 2024.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.1. ISBN 9788595158672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158672/. Acesso em: 13 dez. 2024.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595158924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/. Acesso em: 13 dez. 2024

DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. p.i. ISBN 9788527733885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book.* p.Capa1. ISBN 978-85-277-2341-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2341-1/. Acesso em: 13 dez. 2024.

PLAYFAIR, J. H L.; CHAIN, B M. **Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais**. 9. ed. Barueri: Manole, 2013. *E-book.* p.A. ISBN 9788520450154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450154/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MALE, David. **Imunologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. *E-book.* p.ii. ISBN 9788595151451. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151451/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: PATOLOGIA ESTRUTURAL

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Estudo das lesões e patologias que comprometem o funcionamento celular e tecidual, como distúrbios da diferenciação e multiplicação celular, degenerações celulares, necrose, pigmentações patológicas, calcificações patológicas, concreções, distúrbios circulatórios, inflamações e neoplasias. Conceitos, implicações e precauções na necropsia. Alterações cadavéricas. Eutanásia. Técnicas de necropsia para ruminantes, equídeos, carnívoros e suínos. Coleta e remessa de material para exames laboratoriais nas diferentes suspeitas de enfermidades. Elaboração de documentos (laudos, requisições de exames).

Conteúdo:

Introdução: Anatomia patológica, Saúde e doença, Causas de doenças, Patogenia, Diagnóstico Prognóstico, Sintomas,Sinais clínicos e Reconhecimento de lesões.

DISTÚRBIOS DO CRESCIMENTO CELULAR: Crescimento celular, Diferenciação celular, Desenvolvimento fetal normal, Desenvolvimento fetal anormal, Distúrbios do desenvolvimento embrionário e fetal, Agenesia, Disgenesia, Aplasia, Hipoplasia, Atresia, Anomalias disráficas, Falhas da involução, Falhas da divisão, Ectopia e heterotopia. Distopia, Teratogenia, Distúrbios da diferenciação e multiplicação celular. Atrofia, Hipertrofia, Hiperplasia, Metaplasia e Displasia. ALTERAÇÕES CELULARES REVERSÍVEIS: Tumefação celular, Degeneração hidrópica, Degeneração hialina, Degeneração fibrinoide, Degeneração mucoide e mucosa. Degeneração amiloide, Gota e Degeneração gordurosa.

ALTERAÇÕES CELULARES IRREVERSÍVEIS: Necrose e Conceitos relacionados à morte celular. Características macroscópicas e microscópicas da necrose e reações do organismo.

PIGMENTAÇÕES PATOLÓGICAS: Pigmento e pigmentações exógenas e endógenas, pneumoconioses. Melanina e Pigmentos lipídicos, Ceroide, Lipofuscina, Hemoglobina, Hemossiderina, Porfirinas e Bilirrubina.

CALCIFICAÇÕES PATOLÓGICAS: Características macroscópicas e microscópicas, Calcificação distrófica e metastática e Ossificação patológica.

CONCREÇÕES: Piloconcreções, Fitoconcreções e Coprólitos.

LITÍASES: Mecanismos de formação dos cálculos, Denominações das litíases e Condições mórbidas relacionadas à litíase. DISTÚRBIOS CIRCULATÓRIOS: Hiperemia passiva, Hiperemia ativa, Edema, Hemorragia, Coagulação, Trombose, Embolia, Isquemia, Infarto, Anemia e Choque.

INFLAMAÇÃO: Bases da inflamação, Características da inflamação, Mediadores da inflamação, Grau de severidade da inflamação, Duração da inflamação, Formas de distribuição da inflamação, Tipos de inflamação, Efeitos regionais e sistêmicos da inflamação.

NEOPLASIAS: Conceitos relacionados a neoplasias. Critérios utilizados na classificação das neoplasias, Neoplasias benignas, Neoplasias malignas, Efeitos locais e sistêmicos das neoplasias.

NECROPSIA: Conceitos relacionados à necropsia, sinonímia e Importância da necropsia. Cuidados na realização da necropsia, Contra-indicações na realização da necropsia, Material utilizado para a realização da necropsia e Tanatologia, Eliminação de animais mortos e restos de necropsia e desinfecção do ambiente.
PRINCÍPIOS GERAIS DA NECROPSIA: Identificação do animal, Pré-requisitos para a realização da necropsia, Confirmação orgânica da morte e confirmação fisiológica da morte
EXAME EXTERNO DO CADÁVER: Tempo de óbito, exame da pele e estado de nutrição. Conformação, posição, exame de mucosas e orifícios naturais. Identificação das lesões macroscópicas e existência de sinais patogênicos das enfermidades animais
ALTERAÇÕES CADAVÉRICAS: Importância do reconhecimento das alterações cadavéricas, alterações cadavéricas abióticas, alterações cadavéricas transformativas, fatores que influenciam no aparecimento precoce ou tardio das alterações cadavéricas. Autólise e Heterólise.
EUTANÁSIA: Conceitos relacionados à eutanásia, terminologia usada para a morte e critérios a serem preenchidos por um agente eutanásico. Agentes que podem ser usados na eutanásia e agentes que não devem ser usados na eutanásia POSIÇÃO E PREPARO DE ANIMAIS PARA NECROPSIA: Equínos, Bovinos, Ovinos, Suínos, Caninos e Felinos. TÉCNICA DE COLHEITA DE MATERIAL PARA EXAME: Coleta de material para exame histopatológico, coleta de material para exame bacteriológico, coleta de material para exame virológico, coleta de material para exame toxicológico e material nas intoxicações por plantas e coleta de material nas intoxicações por substâncias químicas.
ACONDICIONAMENTO DO MATERIAL PARA EXAME: Conservação de peças anatômicas, formas de acondicionamento do material para exame e substâncias conservadoras.
ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS: Elaboração do laudo de necropsia e requisição de exames.
ATIVIDADES PRÁTICAS: Necropsias em solípedes, ruminantes e carnívoros. Coleta e remessa de material para exame microbiológico, parasitológico e toxicológico. Coleta, remessa e processamento do material para exame histopatológico.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ZACHARY, James F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. p.i. ISBN 9788595150621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150621/. Acesso em: 13 dez. 2024.
CHEVILLE, Norman F. **Introdução à patologia veterinária 3a ed**. 3. ed. Barueri: Manole, 2009. *E-book*. p.A. ISBN 9788520459621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459621/. Acesso em: 13 dez. 2024.
SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. **Histologia veterinária de Dellmann. – 6a Ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. p.A. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455722/. Acesso em: 13 dez. 2024.
HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2491-3/. Acesso em: 13 dez. 2024.
FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia Geral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. p.i. ISBN 9788527733243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733243/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: ANATOMIA FUNCIONAL

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Estabelece a relação topográfica entre os elementos anatômicos nas diversas regiões de interesse clínico cirúrgico, promove a interface entre a sintopia, projeção topográfica de vísceras, anatomia de superfície, imagenologia e acesso cirúrgico. A unidade de estudo tem interface com o desenvolvimento de competências e habilidades gerais necessárias ao cidadão e profissional.

Conteúdo:
Anatomia Topográfica do Membro Torácico: Delimitação topográfica do Membro torácico; Regiões topográficas e protuberâncias ósseas palpáveis; Estratigrafia e estruturas anatômicas da região escapular, braquial, antebraquial e mão. Anatomia Topográfica do Tronco e Pescoço: Delimitação topográfica do Tronco e Pescoço; Regiões topográficas e protuberâncias ósseas palpáveis. Estratigrafia e estruturas anatômicas da região cervical, dorso, parede torácica e parede abdominal.
Anatomia Topográfica do Membro Pélvico, Pelve e Cauda; Delimitação topográfica do Membro Pélvico, Pelve e Cauda; Regiões topográficas e protuberâncias ósseas palpáveis. Estratigrafia e estruturas anatômicas da região pélvica, cauda, coxa, membros e pé.
Anatomia Topográfica da Cabeça: Regiões topográficas e protuberâncias ósseas palpáveis. Estratigrafia e estruturas anatômicas da região da face e do crânio. Inervação e vascularização da cabeça.
Anatomia Topográfica da Cavidade Torácica: Topografia dos órgãos do sistema cardiovascular, linfático, respiratório e digestório. Inervação da cavidade torácica.
Anatomia Topográfica das Cavidades Abdominal e Pélvica: Topografia dos órgãos do sistema digestório, urogenital feminino e masculino e sistema linfático. Inervação e vascularização da cavidade abdominal e pélvica.
Anatomia das Aves: Osteologia e Miologia das aves. Sistemas digestório, respiratório, urinário e reprodutor.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ROWE, William O. Reeceeric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736886/. Acesso em: 12 dez. 2024.
SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/. Acesso em: 12 dez. 2024.
KARDONG, Kenneth V. Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527729697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729697/. Acesso em: 12 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

HONORATO, Angelita; SIMÕES, Róli R. Anatomia veterinária I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.18. ISBN 9788595028760. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028760/. Acesso em: 12 dez. 2024.
DONE, Stanley H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.323. ISBN 9788595151864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151864/. Acesso em: 12 dez. 2024.
DONE, Stanley. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.77. ISBN 9788595151857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151857/. Acesso em: 12 dez. 2024.

Módulo IV

COMPETÊNCIAS

Desenvolver habilidades para o manejo de diferentes espécies animais, considerando os aspectos nutricionais, comportamentais e reprodutivos. Assim como, planejar, implementar e gerenciar sistemas de produção, interagir com o setor agropecuário.

EIXO TEMÁTICO: ZOOTECNINA

COMPONENTE CURRICULAR: MELHORAMENTO ANIMAL

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Estudo das bases da hereditariedade e variação e genética molecular e regulação da manifestação fenotípica. Organização nuclear e divisão celular (mitose e meiose). Segregações, ligações, interações gênicas e alélicas. Efeito do ambiente na expressão gênica e herança ligada ao sexo. Variabilidade genética e mutações. Determinação da manifestação fenotípica. Variância genética de populações quantitativas e herdabilidade de características. Seleção, ganho genético e métodos de seleção nas diferentes espécies.

Conteúdo:

INTRODUÇÃO AO MELHORAMENTO ZOOTÉCNICO: Conceitos básicos

INTRODUÇÃO AO MELHORAMENTO ANIMAL: Características qualitativas e quantitativas. Expressão dos caracteres e tipos de acordo com os genes. Influência do ambiente na expressão dos caracteres e nas variações.

PROBABILIDADE: Aplicação das leis de probabilidades na herança dos caracteres. Segregação dos genes nos gametas e recombinação nos zigotos. Conceito de probabilidade: Probabilidade da segregação dos genes nos gametas. Probabilidade de recombinação dos genes nos zigotos

Probabilidade e a relação de sexos, genótipos e fenótipos

Probabilidade e teste de produtores em homozigose

Número de gametas e genótipos

FREQUÊNCIAS GÊNICA, GENOTÍPICA E DE ACASALAMENTO: Frequência Gênica. Lei do equilíbrio de Hardy-Weinberg. Os fundamentos que influenciam no melhoramento de animais comerciais. Mecanismos de funcionamento e importância genética.

FREQUÊNCIAS GÊNICA, GENOTÍPICA E DE ACASALAMENTO: Frequência Genotípica. Mecanismos de funcionamento e influência na população comercial. Primeira Verificação de Aprendizagem. Frequência de Acasalamento. Mecanismo de Funcionamento. Importância na consanguinidade. Reprodutores comerciais.

Cruzamentos: Tipos de cruzamentos (Alternativo, Absorbância, Industrial). Criação das raças híbridas.

FATORES QUE ALTERAM A FREQUÊNCIA E A DISTRIBUIÇÃO DOS GENES NAS POPULAÇÕES: Seleção. Número de Gerações. Frequência Esperada. Geração enésima. Migração. Cálculo de gerações. Variação Gênica. Mutação. Cálculo de Frequência e Variação Gênica. Deriva genética.

PARÂMETROS FENOTÍPICOS E GENOTÍPICOS DOS CARACTERES ECONÔMICOS: Introdução. Fatores ambientais e genéticos. Componentes de variância.

Progresso Genético. Herdabilidade. Uso das tabelas de herdabilidade. Diferencial de seleção. Intensidade Seletiva. Fração Selecionada. Contribuição genética no melhoramento animal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BECKER, Roberta O.; BARBOSA, Bárbara L F. Genética básica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026384/. Acesso em: 14 dez. 2024.

KLUG, William S.; CUMMINGS, Michael R.; SPENCER, Charlotte A.; et al. Conceitos de Genética. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788536322148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322148/. Acesso em: 14 dez. 2024.

OTTO, Priscila G. Genética Básica para Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0094-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0094-3/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

GRIFFITHS, Anthony J F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine; et al. Introdução à Genética. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788527738682. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738682/. Acesso em: 14 dez. 2024.

KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F S.; PEREIRA, Gabriela A M.; et al. Citologia, histologia e genética. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023178/. Acesso em: 14 dez. 2024.

CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.60. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: EQUINOCULTURA

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 40h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa: Aplicação dos conhecimentos de produção e produtividade na Equinocultura no Brasil e no mundo. Considerando as raças, origens, instalações , melhoramento genético, manejo sanitário e reprodutivo.

Conteúdo:

Equideocultura.

Introdução e classificação zoológica;
Agronegócio do cavalo,
Raças nacionais;
Raças importadas;
Sistemas de Produção.
Instalações;
Manejo nutricional: Aspectos da anatomia e fisiologia do trato digestivo do cavalo;
Manejo nutricional: Requerimentos; Nutricionais e alimentação;
Alimentos concentrados e volumosos;
Aspectos anatômicos do sistema reprodutivo dos equinos.
Manejo sanitário:

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 13 dez. 2024.

CINTRA, André Galvão de C. **O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação**. Rio de Janeiro: Roca, 2011. *E-book.* p.Capa1. ISBN 978-85-412-0264-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0264-0/. Acesso em: 14 dez. 2024.

CINTRA, André G. Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527730129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.

BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book.* p.123. ISBN 9788520455715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455715/. Acesso em: 14 dez. 2024.

ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.2. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: BOVINOCULTURA DE CORTE

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

EMENTA: Estudo dos parâmetros zootécnicos aplicados na bovinocultura de corte e leite. Descrever as técnicas de manejo de criação, de nutrição e de reprodução dos bovinos de corte e leite. Estudar o contexto nacional e mundial da bovinocultura de corte e leite, assim como a composição e evolução dos rebanhos. Apresentar as instalações e equipamentos para a criação de bovinos de corte e leite.

CONTEÚDO:

Bovinos de Corte:

Situação e importância atual da bovinocultura de corte no Brasil e no mundo. Caracterização da pecuária bovina nas principais regiões brasileiras.

Fases do sistema de produção de bovinos de corte.

Descrever todas as fases de criação até terminação. Raças bovinas de corte. Britânicas e continentais. Zebuínas e sintéticas.

Cruzamentos em bovinos de corte.

Seleção em bovinos de corte.

Seleção de matrizes e reprodutores para eficiência reprodutiva.

Época reprodutiva.

Manejo de touros e novilhas.

Manejo zootécnico de bovinos de corte e produção de carne bovina.

Bovinos de leite:

Produção de leite no Brasil e no mundo e características do agronegócio do leite

Índices de produtividade, evolução de preços do leite e derivados

Principais raças leiteiras no mundo e Brasil. Avaliação das vantagens e desvantagens de cada raça.
Alimentação de vacas leiteiras
Conformação de bovinos leiteiros
Estrutura da propriedade leiteira
Manejo de vacas secas
Prevenção de doenças metabólicas
Manejos de vacas no pós parto imediato
Manejo de vacas em lactação
Cuidados pré-nascimento e pós-nascimento
Fisiologia da glândula mamária e principais patologias que acometem o órgão.
Métodos e critérios de aleitamento.Desaleitamento
Manejo da terneira
Bem-estar, nutrição e alimentação
Manejo de novilhas: Puberdade, período reprodutivo, primeira gestação, lactação e redução do stress .
Instalações para bovinos leiteiros: Salas de ordenha, climatização, pastagens, bebedouros e cercas e Sistemas de contenção. Equipamentos para bovinocultura leiteira
Métodos e critérios de arraçoamento

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1.ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/ . Acesso em: 12 dez. 2024.

CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 13 dez. 2024.

FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.

ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Cover. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/. Acesso em: 14 dez. 2024.

PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/. Acesso em: 14 dez. 2024.

ZOPOLLATTO, Maity. Instalações para bovinocultura leiteira. 2 ed., Curitiba: SENAR AR/PR , 2022. – 116 p. (PR 342) ISBN 978-65-88733-48-6. Disponível em: https://www.sistemafaep.org.br/wp-content/uploads/2021/11/PR.0342-Instalac%CC%A7o%CC%83es-para-Bovinocultura-Leiteira_web.pdf

COMPONENTE CURRICULAR: BOVINOCULTURA DE LEITE

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 40h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

EMENTA: Estudo dos parâmetros zootécnicos aplicados na bovinocultura de corte e leite. Descrever as técnicas de manejo de criação, de nutrição e de reprodução dos bovinos de corte e leite. Estudar o contexto nacional e mundial da bovinocultura de corte e leite, assim como a composição e evolução dos rebanhos. Apresentar as instalações e equipamentos para a criação de bovinos de corte e leite.

CONTEÚDO:

Bovinos de Corte:

Situação e importância atual da bovinocultura de corte no Brasil e no mundo. Caracterização da pecuária bovina nas principais regiões brasileiras.

Fases do sistema de produção de bovinos de corte.

Descrever todas as fases de criação até terminação. Raças bovinas de corte. Britânicas e continentais. Zebuínas e sintéticas.

Cruzamentos em bovinos de corte.

Seleção em bovinos de corte.

Seleção de matrizes e reprodutores para eficiência reprodutiva.

Época reprodutiva.

Manejo de touros e novilhas.

Manejo zootécnico de bovinos de corte e produção de carne bovina.

Bovinos de leite:

Produção de leite no Brasil e no mundo e características do agronegócio do leite

Índices de produtividade, evolução de preços do leite e derivados

Principais raças leiteiras no mundo e Brasil. Avaliação das vantagens e desvantagens de cada raça.

Alimentação de vacas leiteiras

Conformação de bovinos leiteiros

Estrutura da propriedade leiteira

Manejo de vacas secas

Prevenção de doenças metabólicas

Manejos de vacas no pós parto imediato

Manejo de vacas em lactação

Cuidados pré-nascimento e pós-nascimento

Fisiologia da glândula mamária e principais patologias que acometem o órgão.

Métodos e critérios de aleitamento.Desaleitamento

Manejo da terneira

Bem-estar, nutrição e alimentação

Manejo de novilhas: Puberdade, período reprodutivo, primeira gestação, lactação e redução do stress .

Instalações para bovinos leiteiros: Salas de ordenha, climatização, pastagens, bebedouros e cercas e Sistemas de contenção. Equipamentos para bovinocultura leiteira

Métodos e critérios de arraçoamento

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1.ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/ . Acesso em: 12 dez. 2024.

CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 13 dez. 2024.

FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.

ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Cover. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/. Acesso em: 14 dez. 2024.

PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/. Acesso em: 14 dez. 2024.

ZOPOLLATTO, Maity. Instalações para bovinocultura leiteira. 2 ed., Curitiba: SENAR AR/PR , 2022. – 116 p. (PR 342) ISBN 978-65-88733-48-6. Disponível em: https://www.sistemafaep.org.br/wp-content/uploads/2021/11/PR.0342-Instalac%CC%A7o%CC%83es-para-Bovinocultura-Leiteira_web.pdf

COMPONENTE CURRICULAR: PRODUÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DE FORRAGENS.

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 40h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa: Importância e métodos de avaliação da produção e composição das forrageiras. Classificação e morfofisiologia das plantas forrageiras. Implantação de pastagens. Características agronômicas das principais espécies forrageiras. Manejo das pastagens. Estudo e manejo das pastagens nativas. Melhoramento das pastagens naturais. Conservação de forragens. Integração lavoura e pecuária. Utilização de cercas eletrificadas.

Conteúdo:

Importância das forrageiras. Sua distribuição natural no mundo.
Principais conceitos e classificação das forrageiras.
Fisiologia do crescimento das forrageiras
Estudo do campo nativo. Origem e evolução e classificação.
Estudo do campo nativo. Técnicas de melhoramento.
Manejo do campo nativo.
Sistemas de implantação de pastagens.
Manejo de pastagens.
Forrageiras de clima frio.
Forrageiras de clima quente.
Ajuste de carga animal em função da oferta forrageira.
Manejo de pastagens
Conservação de forragens. Fenação. Princípios e técnicas.
Conservação de forragens. Ensilagem. Princípios e técnicas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CONGIO, Guilhermo F S.; MESCHIATTI, Murillo A P. **Forragicultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029279/. Acesso em: 14 dez. 2024.

PEDROSO, Rafael M. **Leguminosas e oleaginosas**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595027367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027367/. Acesso em: 14 dez. 2024.
REIS, Agnes C. **Manejo de solo e plantas**. Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595022843. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022843/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.1. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/. Acesso em: 14 dez. 2024.
CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 13 dez. 2024.
MÜLLER, Francihele C.; MORAES, Cléia S.; VICENTE, Laís C.; et al. **Uso, Manejo e Conservação do Solo**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786556902715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902715/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa: Aplicação dos conhecimentos de produção e produtividade na Caprinocultura, Ovinocultura e Equinocultura no Brasil e no mundo. Considerando as raças, origens, instalações , melhoramento genético, manejo sanitário e reprodutivo.

Conteúdo:

Caprinocultura e Ovinocultura.

Introdução
Importância da caprinocultura e ovinocultura no país.
Produtos de origem caprina: Leite . Carne. Pele. Pêlo.
Outros Produtos de origem ovina: Leite. Carne. Pele. Lã. Outros;
Raças caprinas.
Raças ovinas
Instalações. Ambiência;
Hábitos alimentares de caprinos e ovinos;
Manejo nutricional.
Alimentos volumosos e concentrados;
Matrizes e reprodutores;
Lactentes e animais em crescimento;
Manejo reprodutivo.
Estacionalidade.
Inseminação artificial em caprinos e ovinos; Inseminação artificial em caprinos e ovinos.
Manejo sanitário.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 13 dez. 2024.
PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. Rio de Janeiro: Érica,

2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/. Acesso em: 14 dez. 2024.
ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.2. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.
BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book.* p.123. ISBN 9788520455715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455715/. Acesso em: 14 dez. 2024.
ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1.ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/ . Acesso em: 12 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: AVICULTURA E SUINOCULTURA

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa: Estudo da situação mundial e nacional da avicultura e suinocultura, manejo das aves e suínos nos diversos estágios de vida e nos diversos sistemas de produção. Produtos oriundos das aves e suínos. Caracterização de raças, melhoramento genético, manejo sanitário, reprodutivo e nutricional dos suínos e aves. Assim como, o estudo das Instalações, equipamentos e normas de biosseguridade aplicadas a avicultura e suinocultura.

Conteúdo:

Suínos:

Raças suínas estrangeiras e nacionais: características;
Sistemas de criação; fases do sistema de criação; Características da criação visando o bem estar dos animais;
Manejo reprodutivo dos suínos – tipos de acasalamentos, manejo das fêmeas e dos reprodutores;
Manejo da fase de gestação dos suínos – sanidade, nutrição, cuidados e particularidades;
Manejo da fase de maternidade em suínos – sanidade, nutrição, cuidados com a matriz, manejo dos leitões;
Manejo da fase de creche em suínos – sanidade, nutrição, ambiência e cuidados gerais;
Manejo das fases de crescimento e terminação em suínos – sanidade, nutrição, manejo pré abate;

Aves:

Sistemas de criação de aves;
Construções e ambiência; Equipamentos de nutrição e climatização;
Principais raças e a formação de linhagens comerciais;
Manejo de frangos de corte;
Manejo de aves de postura: Recria e Produção;
Manejo de produção de ovos férteis;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book.* p.123. ISBN 9788520455715. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455715/. Acesso em: 14 dez. 2024.
CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.60. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 14 dez. 2024.
FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.ix. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/. Acesso em: 14 dez. 2024.
ESCOSTEGUY, Ângela; JANTZEN, Márcia Monks. Manual de avicultura orgânica [recurso eletrônico]: normas da Portaria MAPA nº 52/2021 Porto Alegre: UFRGS, 2022. 40 p. : il. color. Livro digital Formato: PDF ISBN 978-65-5973-136-7. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/arquivos-publicacoes-organicos/manual-de-avicultura-organica-final_digital.pdf
FERREIRA, Adilson Helio et al.(Org.) Produção de suínos: teoria e prática. Associação Brasileira de criadores de suínos. Brasília, DF. 2014. 908 p. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/suinocultura-Producao-de-Suinos-Teoria-e-Pratica.pdf
Manual de Segurança e Qualidade para a Avicultura de Postura Brasilia: EMBRAPA/SEDE, 2004. 97 p. (Qualidade e Segurança dos Alimentos). Projeto PAS Campo. Convênio CNI/SENAI/SEBRAE/EMBRAPA. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/18216/1/MANUALSEGURANCAQUALIDADEavicultura depostura.pdf

COMPONENTE CURRICULAR: INSTITUCIONAL I - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 0h EaD 40h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa: Conceitos, fundamentos, histórico, teoria e prática dos direitos humanos. Compreensão crítica sobre educação em direitos humanos e educação ambiental, por intermédio de uma cultura de respeito, justiça, sustentabilidade e igualdade. Estudo da educação para a cidadania e a ênfase na garantia dos direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais. Conscientização sobre a preservação ambiental e o papel da educação na formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com a conservação do meio ambiente.

Conteúdo:

1. Introdução aos Direitos Humanos
2. Definição, fundamentos e histórico dos direitos humanos
3. A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), tratados internacionais e a Constituição da República Federativa do Brasil
4. Cidadania e direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais
5. O papel dos direitos humanos na promoção da paz e na resolução de conflitos
6. Conceitos, fundamentos e práticas de educação em Direitos Humanos e Ambientais
7. Princípios e objetivos da educação em direitos humanos e educação ambiental
8. A relação entre educação, conscientização, sustentabilidade e respeito às diversidades

9. A Interdependência entre Direitos Humanos e Meio Ambiente: Os desafios do desenvolvimento sustentável
10. Impactos ambientais e a violação dos direitos humanos
11. O direito de acesso à informação, à participação e à justiça em questões ambientais
12. Mudanças Climáticas e Direitos Humanos
13. Políticas Públicas, Direitos Humanos e Direitos Ambientais
14. O papel do Estado na promoção dos direitos humanos e ambientais
15. O papel dos setores privados e do 3º setor na promoção dos direitos humanos e ambientais
16. A relação entre direitos humanos, justiça social e desenvolvimento sustentável

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CASTILHO, Ricardo dos S. **Direitos Humanos** - 7ª Edição 2023. 7. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.IV. ISBN 9786555599589. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599589/ . Acesso em: 06 mar. 2025.

GUERRA, Sidney. **Curso de direitos humanos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.IV. ISBN 9786553628496. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553628496/ . Acesso em: 06 mar. 2025.

RAMOS, André de C. **Curso de Direitos Humanos** - 12ª Edição 2025. 12. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788553625888. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625888/ . Acesso em: 06 mar. 2025.

COMPLEMENTAR

CASTILHO, Ricardo. **Educação e direitos humanos**. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547209001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547209001/ . Acesso em: 06 mar. 2025.

JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520445020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020/. Acesso em: 06 mar. 2025.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.I. ISBN 9786555599619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599619/. Acesso em: 06 mar. 2025.

Módulo V

COMPETÊNCIAS

Capacitar os alunos a compreender aspectos de saúde pública, epidemiologia e controle de doenças em animais, incluindo doenças infectocontagiosas e parasitárias. Assim como desenvolver conhecimentos básicos na temática de reprodução animal, patologia funcional e tecnologia de produtos de origem animal, preparando-os para atuar na promoção da saúde pública, manejo de rebanhos e segurança alimentar.

EIXO TEMÁTICO: SAÚDE COLETIVA

COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 40h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Estudar e entender a epidemiologia e o papel do Médico Veterinário na prevenção e tratamento de zoonoses e sua participação como agente preventivo de intoxicações alimentares, ao assumir o controle da qualidade dos mesmos, através de fiscalização, envolvendo classificação, microbiologia, conservação, alterações no padrão de qualidade, higiene, rotulagem e outros itens dos alimentos consumidos pela comunidade onde estão inseridos.

Conteúdo:

Epidemiologia: sua importância e aplicabilidade na área de saúde única. Áreas de abrangência do médico veterinário na saúde pública. Principais zoonoses: Carbúnculo hemático.Zoonoses: Brucelose, Leptospirose Tuberculose, Tétano, Raiva, Doença de Chagas, Hidatidose, Cisticercose, Toxoplasmose, Leishmaniose cutânea e visceral.

Discutir notícias atuais sobre zoonoses em questão.Mosquitos e doenças transmitidas.

Animais peçonhentos: aranhas, serpentes, escorpiões.

Alimentos, conceitos, higiene alimentar, custos da falta de higiene, benefícios de uma boa higiene. Higiene pessoal, cuidados.

Microbiologia de alimentos. Condições favoráveis para multiplicação bacteriana. Alterações biológicas dos alimentos. Características dos microrganismos em se reproduzir nos alimentos. Classificação quanto à suscetibilidade a alterações. Conservação dos alimentos, principais processos de conservação. Principais processos de desidratação. Alimentos "naturais". Apresentação normais e em decomposição. Relação com os principais problemas em saúde pública.

Principais alimentos: carnes vermelhas, aves, ovos, pescados, gorduras, farinhas, cereais, vegetais, mel, leite. Rotulagem. Higiene nos locais de armazenamento e comercialização. Fraudes mais comuns. Deficiências dos locais. Deficiências quanto à maquinários e utensílios. Intoxicações alimentares, tipos. Educação sanitária. Aula prática em um estabelecimento de comercialização de alimentos. Trabalho sobre aditivos em alimentos. Estoque de alimentos. Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) - Inserção do Médico Veterinário. Controle de roedores.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

COURA, José R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2275-9/. Acesso em: 14 dez. 2024.

PETRY, Paulo C. Epidemiologia: Ocorrência de Doenças e Medidas de Mortalidade. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554652449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652449/. Acesso em: 14 dez. 2024. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

FOODS, International Commission On Microbiological Specifications F. Microrganismos em alimentos. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788521208587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208587/. Acesso em: 14 dez. 2024.

GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454176/. Acesso em: 14 dez. 2024.

SIMÕES, Rachel Siqueira de Q. **Virologia Humana e Veterinária**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788554651367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651367/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: REPRODUÇÃO ANIMAL

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa: Estudo dos aspectos anatômicos, fisiológicos e patológicos envolvidos nos processos reprodutivos das espécies domésticas. São estudados os sistemas reprodutores dos animais, os ciclos reprodutivos, as técnicas de manejo e as biotecnologias aplicadas à reprodução.

Conteúdo:

Conceitos de Reprodução.
Anatomofisiologia do sistema reprodutivo das diferentes espécies domésticas.
Endocrinologia do sistema reprodutivo das diferentes espécies domésticas.
Ciclo estral nas diferentes espécies domésticas
Atividade Prática em peças do sistema reprodutivo de fêmeas e machos das espécies domésticas.
Exame ginecológico e andrologico nas diferentes espécies domésticas.
Fertilização - Atividades Práticas em centrais de inseminação, nas expofeiras, visitas técnicas em granja de leite, cabanha de bovinos de equinos e bovinos.
Gestação nas diferentes espécies domésticas.
Patologias reprodutivas congênitas
Parâmetros para estimar a fertilidade; Inseminação Artificial
Biotecnologias aplicadas à reprodução animal
Causas sanitárias e nutricionais de infertilidade e reparações.
Terapêutica reprodutiva.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.84. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/. Acesso em: 13 dez. 2024.

PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. **Obstetrícia Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.i. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730990/. Acesso em: 13 dez. 2024.

LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. **Reprodução de cães**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788520455449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455449/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024.

REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.

FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: DOENÇAS INFECTO CONTAGIOSAS

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Estudo das doenças infecciosas de importância na Medicina Veterinária, incluindo sua etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico, tratamento e prevenção. Sendo discutidas as principais doenças bacterianas, virais, fúngicas e parasitárias que afetam animais domésticos e silvestres, com enfoque em medidas de controle e biossegurança

Conteúdo:
Unidade I - Doenças que acometem os cães: Bacterianas, Fúngicas, virais
Unidade II - Doenças que acometem os felinos: Bacterianas, Fúngicas, virais
Unidade III - Doenças que acometem as Aves : Bacterianas, Fúngicas, virais
Unidade IV - Doenças que acometem os Suínos : Bacterianas, Fúngicas, virais
Unidade V - Doenças que acometem os Ruminantes : Bacterianas, Fúngicas, virais
Unidade VI - Doenças que acometem os Equinos : Bacterianas, Fúngicas, virais
Todas as unidades trabalham as principais doenças infecto contagiosas das diferentes espécies, com enfoque em etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico, tratamento e controle.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GREENE, Craig E. **Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-277-2725-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2725-9/. Acesso em: 13 dez. 2024.

QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. Microbiologia veterinária: essencial. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788582715000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715000/. Acesso em: 13 dez. 2024.

REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. Acesso em: 13 dez. 2024.

CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. p.i. ISBN 9788527728263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728263/. Acesso em: 13 dez. 2024.

JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/. Acesso em: 13 dez. 2024.

LITTLE, Susan E. **O Gato - Medicina Interna**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. p.i. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729468/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: DOENÇAS PARASITÁRIAS

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Explora as principais doenças parasitárias dos animais domésticos, os meios de controle e profilaxia das mesmas, com ênfase na importância destas para a saúde animal e saúde pública, bem como para a produção animal; proporciona elementos para uma visão crítica dos princípios relativos à ocorrência e distribuição das mesmas, considerando os fatores que afetam direta ou indiretamente o seu curso nas populações humana e animal, principalmente no que diz respeito às zoonoses

Conteúdo:
UNIDADE I: DOENÇAS DE CÃES E GATOS
UNIDADE II: DOENÇAS DE EQUINOS
UNIDADE III: DOENÇAS DE RUMINANTES
UNIDADE IV: DOENÇAS DE SUÍNOS E AVES
UNIDADE V: DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS PARASITÁRIAS
Todas as unidades trabalham as principais doenças parasitárias das diferentes espécies, com enfoque em etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico, tratamento e controle.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia Veterinária, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527732116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732116/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MONTEIRO, Silvia G. **Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book.* p.305. ISBN 9788527731959. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731959/. Acesso em: 13 dez. 2024.

REY, Luís. **Parasitologia, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book.* p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. Acesso em: 13 dez. 2024.

CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024.

JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: PATOLOGIA FUNCIONAL

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Estudo das patologias e disfunções que comprometem os órgãos dos sistemas orgânicos (circulatório, urinário, respiratório, digestivo, hepatobiliar, nervoso, locomotor, tegumentar, hematopoiético). Causas, alterações morfológicas macroscópicas e microscópicas, evolução, desfecho e consequências para o animal, das lesões que comprometem os órgãos dos diferentes sistemas e suas inter-relações. Estudo histopatológico das enfermidades que comprometem os diferentes órgãos

Conteúdo:
SISTEMA CIRCULATÓRIO: Morfologia normal do coração e fisiopatologia cardíaca. Insuficiência cardíaca e perturbações do desenvolvimento. Pericárdio: Defeitos congênitos, alterações do conteúdo, soluções de continuidade, corpos estranhos, perturbações do metabolismo e circulatórias. Inflamações, tumores e parasitas.

Miocárdio: Distúrbios do crescimento (dilatações, hipertrofia), perturbações do metabolismo, necroses, calcificação e ossificação. Perturbações circulatórias, soluções de continuidade Inflamações, tumores e parasitas. Processos de adaptação e cicatrização. Doenças do sistema de condução.

Endocárdio: Distúrbios circulatórios, perturbações do metabolismo, pigmentações. Inflamações, tumores e parasitas. Vasos Sanguíneos e Artérias: Alterações senis, Soluções de continuidade, Trombose e embolia, Hipertrofia e hiperplasia, Arteriosclerose e Aneurismas. Inflamações, tumores e parasitas.

Veias e vasos linfáticos: Anomalias congênitas, Soluções de continuidade, Dilatações, Tromboses, Inflamações e Parasitas. SISTEMA URINÁRIO: Histofisiologia do sistema urinário.

Rim: Defeitos congênitos, Distopias, Traumatismos, Atrofias, Perturbações circulatórias, Pigmentações (nefroses pigmentares), Depósitos anormais, Lesões degenerativas (nefroses de armazenamento), Inflamações (glomerulites, nefrites, glomerulonefrites, pielonefrites), Tumores, Parasitas, Bacinete, Defeitos congênitos e Perturbações circulatórias. Litíases, Hidronefrose e Pionefrose. Inflamações, tumores e parasitas.

Ureter: Defeitos congênitos, Litíases, Inflamações, Tumores e Parasitas.

Bexiga: Defeitos congênitos, Deformidades, Alterações de posição, Traumatismos, Alterações do conteúdo, Corpos estranhos e Perturbações circulatórias. Inflamações, tumores e parasitas.

Uretra: Defeitos congênitos, Atrofias, Corpos estranhos, Estenoses**.** Inflamações, tumores e parasitas. SISTEMA RESPIRATÓRIO: Estrutura e função do sistema respiratório

Fossas nasais, Defeitos congênitos, perturbações circulatórias e Corpos estranhos. Inflamações, tumores e parasitas. Seios paranasais: Inflamações

Laringe: Defeitos congênitos, alterações senis, perturbações do metabolismo (hemiplegia laringeana) e circulatórias. Inflamações, tumores e parasitas.

Traqueia: Defeitos congênitos, Deformidades adquiridas e Perturbações circulatórias. Inflamações, tumores e parasitas. Brônquios: Defeitos congênitos, Corpos estranhos, Alterações da luz bronquial, Inflamações.

Pulmões: Defeitos congênitos, Anormalidades da inflação, Corpos estranhos, Soluções de continuidade e Pigmentações. Pneumoconioses: perturbações circulatórias, alterações do conteúdo de ar. Inflamações, tumores e parasitas. SISTEMA DIGESTIVO: Boca e faringe: Defeitos congênitos, Corpos estranhos e concrementos, Ferimentos e Perturbações circulatórias Inflamações, tumores e parasitas.

Glândulas salivares: Traumatismos, Corpos estranhos, Sialólitos, Estenoses e dilatações de ductos e Inflamações. Esôfago: Defeitos congênitos, Alterações do lúmen, Soluções de continuidade, Corpos estranhos e Perturbações circulatórias Inflamações, tumores e parasitas.

Pré-Estômagos dos Ruminantes**:** Alterações de posição, Dilatações, Corpos estranhos, Concrementos, Soluções de continuidade, Necroses e Perturbações circulatórias. Inflamações, tumores e parasitas.

Estômago: Perturbações do desenvolvimento, Alterações de posição e conformação, Soluções de continuidade, Conteúdo anormal, Perturbações do metabolismo (necroses e úlceras) e circulatórias. Inflamações, tumores e parasitas. Intestino: Defeitos congênitos: Alterações de posição (eventrações e hérnias), Torção, Invaginação, Prolapso de reto, Modificações do lúmen, Alterações do conteúdo, Soluções de continuidade e Distúrbios circulatórios. Inflamações, tumores e parasitas.

FÍGADO: Histofisiologia do fígado, Defeitos congênitos, Perturbações de posição, conexão e forma. Perturbações do metabolismo (degenerescências). Respostas à lesão, Pigmentações, Perturbações circulatórias e Cirrose. Inflamações, tumores e parasitas.
Vesícula biliar: Alterações no lúmen, do conteúdo e da continuidade, Cálculos biliares e Corpos estranhos. SISTEMA NERVOSO: Meninges: Distúrbios circulatórios e Inflamações.
Encéfalo e medula: Defeitos congênitos, Distúrbios circulatórios, Soluções de continuidade, Encefalomalácias e mielomalácias. Inflamações e parasitos.
Plexos coroides e ventrículos: Distrofias (hidrocefalias) e Inflamações.
Nervos: Degeneração e Inflamação.
SISTEMA TEGUMENTAR: Defeitos congênitos, Distúrbios da pigmentação, Distúrbios da secreção das glândulas (sudoríparas e sebáceas), Alterações dos pêlos, Fotossensibilidade, Hiperqueratose e paraqueratose. Calos, verrugas, esclerodermias. Inflamações e Tumores
SISTEMA LOCOMOTOR: Ossos: Defeitos da coluna por causas extrauterinas, atrofias ósseas, necroses ósseas e reparo das fraturas. Osteopatias ligadas a carências (raquitismo, osteomalácia, osteofibrose). Osteoporose e inflamações ósseas. Articulações: Deslocamentos, Anquilose, Hérnia ou prolapso de disco intervertebral, Artroses e Inflamações. Músculos
Rupturas, Hipertrofias, Atrofias, Calcificação, Ossificação, Necroses, Gangrenas e Inflamações. Tendões: Soluções de continuidade e Inflamações
SISTEMA HEMATOPOIÉTICO:
Linfonodos: Pigmentações, Antracose, Inflamações e Inflamações específicas (tuberculose, actinobacilose, linfadenite caseosa, leucose).
Baço: Torção, distopia, ruptura distúrbios circulatórios, Inflamação e esplenomegalias. Neoplasias e Neoplasias hematopoiéticas (Linfoma, Linfossarcoma)

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/. Acesso em: 13 dez. 2024.
CHEVILLE, Norman F. **Introdução à patologia veterinária 3a ed**. 3. ed. Barueri: Manole, 2009. *E-book.* p.A. ISBN 9788520459621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459621/. Acesso em: 13 dez. 2024.
ZACHARY, James F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595150621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150621/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. **Histologia veterinária de Dellmann. – 6a Ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* p.A. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455722/.Acesso em: 13 dez. 2024.
HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2491-3/. Acesso em: 13 dez. 2024.
GREENE, Craig E. **Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-277-2725-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2725-9/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Agroindustrialização: causas, objetivos, importância e consequências. Tecnologia de leite e derivados; Tecnologia de carnes e derivados; Tecnologia de pescado; Tecnologia de ovos e Tecnologia de mel. Microbiologia de alimentos. Processamento industrial, métodos de conservação e fluxograma de produção. Testes sensoriais, físico-químicos, controle de qualidade e segurança alimentar.

Conteúdo:
Tecnologia do leite dos produtos lácteos: Composição e qualidade do leite – Influencia no processamento tecnológico. Processamento do leite (recebimento, avaliação e estocagem do leite no laticínio). Tratamento térmico do leite – produção de leite fluido (pasteurizado e UHT). Tecnologia da produção de queijos,leites fermentados, leites concentrados e produtos gordurosos.
Tecnologia da carne e dos produtos cárneos: Composição química da carne. Estrutura do tecido muscular. Conversão do músculo em carne. Características sensoriais
Tecnologia da obtenção de carcaças de bovinos, aves, suínos, ovinos e caprinos.
Produção de embutidos fermentados, frescos, emulsionados, carnes salgadas, carnes enlatadas e carnes reestruturadas. Ovos, pescados e mel: Obtenção, processamento e avaliação da qualidade
Métodos de conservação de alimentos: Princípios da conservação de alimentos. Utilização do frio e aditivos para conservação de alimentos

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FELLOWS, P J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788582715260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715260/. Acesso em: 13 dez. 2024.
NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda A.; PINTO, Flávia S T.; et al. **Práticas em tecnologia de alimentos (Tekne)**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788582711965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711965/. Acesso em: 13 dez. 2024.
FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. p.1. ISBN 9788536327068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327068/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. p.A. ISBN 9788520448458. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448458/. Acesso em: 13 dez. 2024.
GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 7. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788520465172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465172/. Acesso em: 13 dez. 2024.
CRUZ, Adriano. **Processamento de Leites de Consumo**. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2016. *E-book*. p.XVI. ISBN 9788595154025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154025/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: INSTITUCIONAL II - EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E CULTURA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL E DIVERSIDADES.

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 0h EaD 40h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa: Analisa a importância das relações étnico-raciais na história e cultura brasileira, evidenciando seus reflexos na educação, política, economia e sociedade. Também propõe refletir sobre o papel das diversidades no fortalecimento da cidadania, da democracia e da justiça social, sob a perspectiva dos movimentos sociais, das políticas públicas e dos instrumentos legais.

Conteúdo:

1. Processos culturais: difusão culturais, aculturação e endoculturação;
2. Reflexões sobre as Culturas afro-brasileira e indígena na sociedade brasileira;
3. Racismo: origens, racismo científico e estrutural;
4. Religiões de matriz africana;
5. Estatuto da Igualdade Racial;
6. A contribuição africana e indígena para a construção do patrimônio cultural brasileiro
7. Protagonismo feminino: o papel da mulher na sociedade atual;
8. Diversidade sexual e de gênero;
9. Mídia e relações de gênero;
10. Diversidade, inclusão e tolerância.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GOHN, Maria da Glória, Sociologia dos movimentos sociais. 2. ed. São Paulo : Cortez, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922657/pageid/2 Acesso: 13 de jan. 2025.

GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/. Acesso em: 18 dez. 2024.

LINHARES, Maria Yedda Leite. História geral do Brasil, 10. edição, Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional, Publicado pelo seu selo LTC:Livros Técnicos e Científicos Ltda., 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155831/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html]!/4/12/3:49[k.c%2 Com Acesso: 13 de jan. 2025.

PIOVESAN, Flávia; SILVA, Silvio José Albuquerque. Combate ao racismo. São Paulo: Expressa, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597721/epubcfi/6/2[%Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[cover]/2%4050:77 Acesso: 13 de jan. 2025.

VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual breve história de lutas, danos e resistências. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304006/pageid/4 Acesso: 13 de jan. 2025.

COMPLEMENTAR:

FUNARI, Pedro Paulo; PINON, Ana. A temática indígena na escola. São Paulo : Contexto, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414448/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/2%4031:1 Acesso: 13 de jan. 2025.

GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/ . Acesso em: 18 dez. 2024.

SILVA, Cidinha da. Vamos falar de relações raciais? São Paulo: Autêntica Editora, 2024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559284283/. Acesso em: 18 dez. 2024.

SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. Racismo em livros didáticos: estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179741/pageid/4 Acesso em: Acesso: 13 de jan. 2025.

Módulo VI

COMPETÊNCIAS
Desenvolver a habilidade em diagnóstico laboratorial e tratamento de doenças, cuidados com animais em gestação e no período neonatal, e a inspeção de produtos de origem animal. Além disso, aborda a prática de anestesiologia veterinária e a realização de exames clínicos, capacitando os alunos a garantir a saúde e segurança dos animais.

EIXO TEMÁTICO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NO PROCESSO DE SAÚDE E DOENÇA

COMPONENTE CURRICULAR: PATOLOGIA CLÍNICA

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Procedimentos laboratoriais rotineiros e específicos. Hematologia, neoplasias hematológicas, hemoterapia, urinálise e líquidos cavitários. Interpretação de resultados dos exames nas principais espécies domésticas: Hemograma, pesquisa de hematozoários, bioquímica do sangue, exame dos líquidos nas cavidades corporais, citologia clínica e urinálise.

Conteúdo:
COLETA E REMESSA DE MATERIAL PARA EXAME DE LABORATÓRIO: Preservação do material coletado; Conservadores químicos e físicos.
Coleta e remessa de amostras: sangue e urina; Anticoagulantes;
Segurança nas rotinas laboratoriais e destino adequado das amostras para descarte.
HEMATOLOGIA: Funções do sangue; Composição do sangue; Composição do plasma ; Eritropoiese; Regulação normal da eritropoiese; Morfologia normal dos eritrócitos;
Destruição dos eritrócitos; Eritrócitos imaturos e anormais; Inclusões eritrocitárias.
Leucócitos: Classificação, características, cinética e funções específicas.
Plaquetas: origem, morfologia e funções. Coagulação sanguínea (Hemostasia primária, secundária e terciária). Técnicas hematológicas e interpretações: Hemograma, Leucograma, Plaquetograma e Hemoterapia. BIOQUÍMICA DO SANGUE: Função hepática: Bilirrubina; Albumina; Globulinas; Ácido Úrico; Protombina; Amônia; Colesterol; TGO; TGP; Fosfatase Alcalina, Gama GT, SDH, GDH. Função renal: Creatinina; Ureia; Ácido Úrico. Função pancreática: Glicose, Lipase e Amilase; teste de absorção ; Creatino fosfoquinanse, Fosfatase ácida; Minerais: Cálcio, Fósforo, Magnésio ; Eletrólitos: Sódio, Potássio, Cloretos; Interpretação de casos clínicos.
EXAMES DOS LÍQUIDOS DAS CAVIDADES CORPORAIS: Classificação do líquido em estudo. Transudato, transudato modificado e exsudato quanto aos tipos de exames: físico, citológico, bacteriológico e químico; Efusão hemorrágica; Exame do líquido sinovial; Exame do líquido cefalorraquidiano e Interpretação dos casos clínicos.
URIANÁLISE: Revisão de fisiologia renal; Termos utilizados em urinálise; Exame físico, químico e de sedimento; Interpretação de casos clínicos e Prática em urinálise.
Noções de coleta em citologia clínica,

Interpretação de laudos em citologia

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

THRALL, Mary A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2014. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-277-2660-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2660-3/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações**. 5. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. *E-book.* p.CAPA. ISBN 9786557830260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/. Acesso em: 13 dez. 2024.

AZEVEDO, Maria Regina Andrade de. **Hematologia Básica: Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial**. 6. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book.* p.275. ISBN 9788554651381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651381/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

LORENZI, Therezinha F. Atlas Hematologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1997-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1997-1/. Acesso em: 14 dez. 2024.

MORAILLON, Robert. **Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013. *E-book.* p.i. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156319/. Acesso em: 13 dez. 2024.

TIZARD, Ian. **Imunologia Veterinária**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.i. ISBN 9788535292053. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788535292053/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

CARGA HORÁRIA: 60h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Estudo das técnicas de insensibilização e eliminação da dor para procedimentos cirúrgicos e demais procedimentos clínicos em medicina veterinária, tais como avaliação e classificação do paciente; monitoração anestésica; medicação pré-anestésica; dor aguda e analgesia; anestesia dissociativa; intubação orotraqueal, anestesia geral intravenosa; anestesia local e locorregional.

Conteúdo:

Unidade I - Terminologia e definições. Histórico da anestesia. Períodos anestésicos. Avaliação e preparo dos pacientes. Classificação da condição clínica e risco anestésico. Exames e condutas pré-anestésicas: exame físico; interpretação de exames laboratoriais frente aos procedimentos anestésicos.

Unidade II - Monitoração anestésica: profundidade; sistema cardiopulmonar. Técnicas atuais de monitorização. Rudimentos de eletrocardiografia veterinária.

Unidade III - Dor e Analgesia: fisiopatologia da dor; prevenção e tratamento da dor; classes de analgésicos e sua utilização nos grandes animais.

Unidade IV - Anestesia locorregional: conceito e mecanismo de ação; farmacocinética e farmacodinâmica; medicamentos Procedimentos de eletrocardiografia veterinária.

Unidade III - Dor e Analgesia: fisiopatologia da dor; prevenção e tratamento da dor; classes de analgésicos e sua utilização nos grandes animais.

Unidade IV - Anestesia locorregional: conceito e mecanismo de ação; farmacocinética e farmacodinâmica; medicamentos e aplicabilidade nos grandes animais.

Unidade V - Medicação pré-anestésica: anticolinérgicos; tranquilizantes e sedativos.
Unidade VI - Anestesia dissociativa: conceito e mecanismos de ação; farmacocinética e farmacodinâmica; medicamentos e aplicabilidade nos grandes animais.
Unidade VII - Anestesia geral: anestesia intravenosa e anestesia inalatória: conceito e mecanismos de ação; intubação orotraqueal; medicamentos e aplicabilidade nos grandes animais.
Unidade VIII - Aparelhos e circuitos anestésicos: aplicabilidade dos aparelhos e recursos.
Unidade IX - Terapia intensiva: Estabilização dos pacientes nos diferentes períodos da anestesia; fluidoterapia na anestesia; fármacos vasoativos; reanimação cardiopulmonar.
Unidade X - Protocolos anestésicos nas diferentes espécies: cirurgias eletivas e emergenciais.
Unidade XI - Atividades Práticas: Monitorização anestésica; intubação orotraqueal; anestesia locorregional; anestesia epidural; anestesia dissociativa e inalatória.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

MASSONE, Flavio. **Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527734882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734882/. Acesso em: 13 dez. 2024.

GRIMM, Kurt A.; LAMONT, Leigh A.; TRANQUILLI, William J.; et al. **Lumb & Jones | Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527731775. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731775/. Acesso em: 13 dez. 2024.

CARROLL, Gwendolyn L. **Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais**. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* p.A. ISBN 9788520451892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451892/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

HENDRICKSON, Dean A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740036/. Acesso em: 13 dez. 2024.

ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. Acesso em: 13 dez. 2024.

FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Estudo da fertilização ao parto, com ênfase na formação dos envoltórios fetais, placentação, crescimento e desenvolvimento fetal, posicionamento do feto no útero, gestação e modificações maternas durante a gestação, parto, puerpério, a estática fetal, lactação e patologias da glândula mamária. Patologias da gestação, parto e puerpério. Técnicas de auxílio ao parto. Nas diferentes espécies domésticas.

Neonatologia: Cuidados com o recém-nascido. Principais patologias dos recém nascidos das diferentes espécies domésticas e selvagens

Conteúdo:

Conceito de Fertilização nas diferentes espécies domésticas. Fisiologia da prenhez; implantação nas diferentes espécies domésticas. Placentação nas diferentes espécies domésticas. Crescimento fetal. Discussão de artigos de revistas indexadas. Aula Prática em peças do sistema reprodutivo de fêmeas. Modificações da fêmea gestante. Fases da gestação (desenvolvimento gestacional).Parto Eutócico Distocias maternas. Distocia fetal.

Reparações obstétricas - Causas sanitárias e nutricionais de distocias. Aula Prática em peças do sistema reprodutivo de fêmeas gestantes. Avaliações de apgar de recém nascido (noções básicas sobre neonatologia das diferentes espécies domésticas). Principais patologias de recém nascidos nas diferentes espécies domésticas. Aulas práticas em Granja de Leite; Cabanha de Bovinos de Corte; Expofeiras.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. **Obstetrícia Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. p.i. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730990/. Acesso em: 13 dez. 2024.

NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.84. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/. Acesso em: 13 dez. 2024.

LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. **Reprodução de cães**. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788520455449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455449/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024.

REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.

FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book*. p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: HIGIENE E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Estudo do controle higiênico-sanitário dos produtos de origem animal em relação ao ambiente, à matéria prima, bem como da inspeção industrial e sanitária de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e seus derivados, comestíveis e não comestíveis.

Conteúdo:

Generalidades sobre carnes, aspectos econômicos e consumo. Transporte de animais, cuidados, recomendações, influência na qualidade, legislação vigente. Inspeção de carnes, histórico e surgimento,

tipos de inspeção e sua importância no país. Tecnologia industrial Inspeção ante-morten, recepção dos animais, documentação necessária, manejo pré-abate Tecnologia de abate de bovinos, área suja, área limpa, instalações Abate de emergência, inspeção post-mortem Inspeção post-mortem, linhas de inspeção, sistema ganglionar Inspeção post-mortem final, DIF, julgamento de carcaças e destinos Frigorificação de carnes Julgamento e inspeção de aves, equinos e ovinos.
Julgamento e inspeção de suínos, pescados, pequenos ruminantes, equinos e ovinos Programas de autocontrole HACCP, BPF, PPHO, BEA.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 7. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788520465172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465172/. Acesso em: 13 dez. 2024.
VENTURI, Ivonilce; ANNA, Lina Cláudia S.; SCHMITZ, Jeison F.; et al. **Higiene e controle sanitário de alimentos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786556901602. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901602/. Acesso em: 13 dez. 2024.
FERNANDES, Célia Andressa Leite Lopes P.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; et al. **Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. *E-book.* p.75. ISBN 9788536532547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532547/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

FELLOWS, P J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582715260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715260/. Acesso em: 13 dez. 2024.
CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. **Manipulação e Higiene dos Alimentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.34. ISBN 9788536521060. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521060/. Acesso em: 13 dez. 2024.
FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book.* p.1. ISBN 9788536327068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327068/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: TERAPÊUTICA VETERINÁRIA

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Estudo e compreensão de procedimentos terapêuticos, posologias, reações adversas, e cuidados no suporte e monitoramento do paciente. Incluindo a aplicabilidade nas diversas afecções e sistemas.
Conteúdo:
- Prescrição ou receita médica
- Aspectos gerais dos antimicrobianos
- Aspectos gerais sobre terapia com quimioterápicos
- Considerações gerais na terapia com antiinflamatórios não esteroidais (AINE s)
- Considerações gerais na terapia com antiinflamatórios esteroidais (Corticóides)
- Aspectos gerais na conduta à frente da hemoterapia e fluidoterapia
- Considerações gerais na terapia das convulsões e epilepsia

- Terapêutica adotada nas principais patologias do sistema renal
- Aspectos gerais na conduta à frente da oxigenoterapia
- Terapêutica adotada nas principais patologias do sistema respiratório
- Terapêutica adotada nas principais patologias do sistema circulatório
- Terapêutica adotada nas principais patologias do sistema gênito-urinário
- Terapêutica adotada nas principais patologias do sistema tegumentar
- Terapêutica adotada nas principais patologias do sistema digestório
- Considerações gerais da conduta terapêutica na síndrome choque
- Eutanásia

Estudo e compreensão de procedimentos terapêuticos, posologias, reações adversas, e cuidados no suporte e monitoramento do paciente. Incluindo a aplicabilidade nas diversas afecções e sistemas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ANDRADE, Silvia F. **Manual de Terapêutica Veterinária - Consulta Rápida**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527732703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732703/. Acesso em: 13 dez. 2024.

RIVIERE, Jim E.; PAPICH, Mark G. **Adams Booth - Farmacologia e Terapêutica Veterinária**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738309/. Acesso em: 13 dez. 2024.

SANTANA, Gilcinéa de C.; ALMEIDA, Adriana Jardim de. **Manual de terapêutica em animais domésticos**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555764369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764369/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MACINTIRE, Douglass K M. **Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais**. Barueri: Manole, 2007. *E-book.* p.A. ISBN 9788520459485. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459485/. Acesso em: 13 dez. 2024.

CARROLL, Gwendolyn L. **Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais**. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* p.A. ISBN 9788520451892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451892/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: SEMIOLOGIA VETERINÁRIA

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

O componente curricular desenvolve a habilidade de realizar a anamnese, técnicas de contenção nas diferentes espécies de animais domésticos. Exame clínico dos animais de companhia e de produção dos sistemas tegumentar, linfático, cárdio circulatório, respiratório, digestivo, locomotor, nervoso, reprodutor e urinário.

Conteúdo:

Introdução à Semiologia: Conceitos. Métodos Gerais de Exploração Clínica. Plano Geral do Exame Clínico

Contenção Física de Animais Domésticos: Contenção Física e Química de cães, gatos, equinos e ruminantes.
Exame Clínico Geral de Cães, gatos ruminantes e equinos.
Semiologia do Sistema Digestório de Cães, gatos, ruminantes e equinos.
Semiologia do Sistema Cardiorrespiratório de cães, gatos, ruminantes e equinos
Semiologia do Sistema Reprodutor feminino e masculino.
Semiologia da Glândula Mamária de Ruminantes
Semiologia do Sistema Urinário de cães, gatos, equinos e ruminantes.
Semiologia do Sistema Nervoso de cães, gatos,equinos e ruminantes.
Semiologia do Sistema Locomotor de cães, gatos,equinos e ruminantes.
Semiologia do Sistema Tegumentar e Linfático de cães, gatos,equinos e ruminantes.
Semiologia do Sistema Tegumentar e Linfático de cães, gatos,equinos e ruminantes.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.
CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024.
REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. Acesso em: 13 dez. 2024.
JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/. Acesso em: 13 dez. 2024.
LITTLE, Susan E. **O Gato - Medicina Interna**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729468/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MÓDULO VII

COMPETÊNCIAS

Desenvolver conhecimentos e habilidades para realizar diagnósticos clínicos precisos em animais de grande porte, utilizando exames complementares, e definir a terapêutica medicamentosa ou cirúrgica mais apropriada para o tratamento das enfermidades identificadas.

EIXO TEMÁTICO: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS

COMPONENTE CURRICULAR: TÉCNICAS CIRÚRGICAS EM GRANDES ANIMAIS

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Estudo das bases da técnica cirúrgica veterinária. Métodos de assepsia, antissepsia, esterilização e desinfecção. Materiais e instrumentos cirúrgicos utilizados em cirurgia de grandes animais. Tempos cirúrgicos, pré, trans e pós-operatório, além dos procedimentos básicos de diérese, extirpação, exploração, hemostasia e síntese. Técnicas cirúrgicas especiais na cirurgia dos grandes animais domésticos.

Conteúdo:
UNIDADE XII - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CIRURGIA VETERINÁRIA: Definição; objetivos; divisões da cirurgia; Nomenclatura ou terminologia cirúrgica. Estrutura cirúrgica. Equipe cirúrgica.
UNIDADE XIII - PRINCÍPIOS DE ASSEPSIA CIRÚRGICA: Contaminação da ferida cirúrgica; Esterilização: métodos químicos e físicos, desinfecção e desinfetantes, antissépticos. Preparação de materiais, equipe e ambiente: materiais cirúrgicos, equipe, ambiente e paciente.
UNIDADE XIV - CICATRIZAÇÃO E HEMOSTASIA: Cicatrização: tipos; fases; fatores que afetam a cicatrização; medicações tópicas e curativos; transtornos cicatriciais cirúrgicos. Hemostasia: classificação das hemorragias; controle das hemorragias; tipos e métodos de hemostasia.
UNIDADE XV - MATERIAIS E INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS: Classificação do material cirúrgico; montagem de mesa cirúrgica. Materiais de diérese, preensão, hemostasia, exposição, especial, síntese, elétricos e ortopédicos. Fios e agulhas de sutura.
UNIDADE XVI - APLICAÇÃO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS: Bloco Cirúrgico e Cirurgia a Campo; Contenção de grandes animais; Treinamento das técnicas em materiais sintéticos; Treinamento de técnicas em cadáveres.
UNIDADE XVII - TÉCNICA CIRÚRGICA ESPECIAL:
- Acessos cirúrgicos e técnicas cirúrgicas do abdômen em Grandes Animais.
- Técnicas Cirúrgicas do Aparelho Reprodutor em Grandes Animais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA
HENDRICKSON, Dean A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740036/. Acesso em: 13 dez. 2024.
MASSONE, Flavio. **Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527734882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734882/. Acesso em: 13 dez. 2024.
GRIMM, Kurt A.; LAMONT, Leigh A.; TRANQUILLI, William J.; et al. **Lumb & Jones | Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527731775. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731775/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR
FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.
ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes**

Animais. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. Acesso em: 13 dez. 2024.
FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: CLÍNICA DE EQUINOS

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Estuda os mecanismos de instalação das doenças e métodos para investigação diagnóstica, assim como, a abordagem terapêutica e profilática para os transtornos clínicos dos equinos. Desenvolve o conhecimento dos sistemas orgânicos, como tegumentar, respiratório, cardiovascular, circulatório, gênito-urinário, gastrointestinal, nervoso, além de neonatologia equina.
Conteúdo:
Conteúdo programático:
UNIDADE I - Avaliação clínica geral e distúrbios sistêmicos
UNIDADE II - Causas de Anemia
UNIDADE III - Sistema respiratório anterior
UNIDADE IV - Sistema respiratório posterior
UNIDADE V - Sistema Urinário
UNIDADE VI - Dermatologia: Feridas e causas de alopecias
UNIDADE VII - Dermatologia: Lesões proliferativas
UNIDADE VIII - Sistema Digestório
UNIDADE IX - Síndrome cólica
UNIDADE X - Sistema Nervoso
UNIDADE XI - Doenças de potros
UNIDADE XII - Doenças endócrinas

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. Acesso em: 13 dez. 2024.
FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.
ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

THRALL, Donald. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. Acesso em: 13 dez. 2024.

SANTANA, Gilcinéa de C.; ALMEIDA, Adriana Jardim de. **Manual de terapêutica em animais domésticos**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786555764369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764369/. Acesso em: 13 dez. 2024.
CINTRA, André G. **Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. p.i. ISBN 9788527730129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA EM GRANDES ANIMAIS

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 40h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Estudo dos principais distúrbios clínicos envolvendo o sistema musculoesquelético de grandes animais. Apresentação e discussão das doenças quanto a sua fisiopatologia, apresentação clínica, aplicação das ferramentas de diagnóstico e abordagem terapêutica e profilática. Aplicação dos conhecimentos em casos específicos.
Conteúdo:
Conteúdo programático:
UNIDADE I - Exame clínico ortopédico
UNIDADE II - Meios complementares de diagnóstico
UNIDADE III - Doenças ósseas
UNIDADE IV - Fraturas
UNIDADE V - Doenças articulares
UNIDADE VI - Doenças musculares
UNIDADE VII - Doenças tendíneas
UNIDADE VIII - Podologia de equinos
UNIDADE IX - Doenças Ortopédicas do Desenvolvimento

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA
THRALL, Donald. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. Acesso em: 13 dez. 2024.
REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. Acesso em: 13 dez. 2024.
CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR
SANTANA, Gilcinéa de C.; ALMEIDA, Adriana Jardim de. **Manual de terapêutica em animais domésticos**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786555764369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764369/. Acesso em: 13 dez. 2024.
FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.

KARDONG, Kenneth V. **Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução**. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527729697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729697/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM GRANDES ANIMAIS

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 40h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Princípios da formação da imagem radiológica. Princípio da formação da imagem ultrassonográfica. Manipulação do equipamento. Técnica de execução do exame radiológico e ultrassonográfico. Interpretação da imagem radiológica e ultrassonográfica. Uso do diagnóstico de imagem no sistema músculo-esquelético em grandes animais. Vias aéreas superiores. Tórax. Sistema gênito-urinário. Sistema digestório.

Conteúdo:
UNIDADE I - Interpretação da imagem radiológica
UNIDADE II - Radiologia contrastada
UNIDADE III - Interpretação da imagem ultrassonográfica
UNIDADE IV - Radiologia óssea
UNIDADE V - Radiologia das articulações
UNIDADE VI - Ultrassonografia músculo tendínea
UNIDADE VII - Avaliação da coluna
UNIDADE VIII - Avaliação do tórax
UNIDADE IX - Avaliação do abdome

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

THRALL, Donald. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. Acesso em: 13 dez. 2024.
FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.
KARDONG, Kenneth V. **Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução**. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527729697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729697/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

HENDRICKSON, Dean A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740036/. Acesso em: 13 dez. 2024.
ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. Acesso em: 13 dez. 2024.
FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: CLÍNICA DE RUMINANTES

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Apresentar as interações meio ambiente / ruminantes de produção e as principais enfermidades que acometem esses animais domésticos. Avaliação clínica dos ruminantes, sistema tegumentar, sistema urinário, sistema respiratório, sistema circulatório, sistema digestório, sistema locomotor e doenças metabólicas.

Conteúdo:
Unidade I - AVALIAÇÃO CLÍNICA DOS RUMINANTES: Anamnese; Avaliação do ambiente; Exame físico; Inspeção
geral à distância; Método de avaliação do escore corporal; Planos gerais de exploração; Exploração regional; Exames auxiliares de diagnóstico.
Unidade II ESTADOS SISTÊMICOS GERAIS: Toxemia; Metrite séptica pós-parto; Hipertermia; Hipotermia; Febre; Septicemia; Desidratação e desequilíbrio eletrolítico; Reposição hidroeletrolítica; Alcalose e acidose.
Unidade III - DOENÇAS METABÓLICAS: Paresia puerperal e Cetose: Etiologia; Sinais clínicos; Epidemiologia; Diagnóstico; Tratamento; Controle e profilaxia.
Unidade 4 - SISTEMA RESPIRATÓRIO: Rinite, Pneumonias: Etiologia; Sinais clínicos; Epidemiologia; Diagnóstico; Tratamento; Controle e profilaxia;
Unidade 5 - SISTEMA URINÁRIO: Pielonefrite, Cistite e Urolitíase: Etiologia; Sinais clínicos; Epidemiologia; Diagnóstico; Tratamento; Controle e profilaxia;
Unidade 6 - SISTEMA LOCOMOTOR: Anatomia e fisiologia do casco; Exame do casco; Dermatite interdigital; Hiperplasia interdigital; Pododermatite séptica; Laminite: Etiologia; Sinais clínicos; Epidemiologia; Diagnóstico; Tratamento; Controle e profilaxia;
Unidade 7 - SISTEMA DIGESTÓRIO: Estomatite; Obstruções de faringe e esôfago; Faringite; Esofagite; Revisão da anatomia e fisiologia dos pré-estômagos dos ruminantes; Exame especial do trato alimentar e abdômen dos ruminantes: Lavagem ruminal; Exame do líquido ruminal; Palpação retal; Exame macroscópico das fezes; Laparoscopia e laparotomia. Indigestão simples; Ingurgitamento agudo por carboidratos; Timpanismo; Reticuloperitonite e Reticulopericardite traumática; Deslocamento do abomaso à esquerda; Deslocamento do abomaso à direita e vólvulo abomasal; Diarreia alimentar; Enterite: Etiologia; Sinais clínicos; Epidemiologia; Diagnóstico; Tratamento; Controle e profilaxia.
Unidade 8 GLÂNDULA MAMÁRIA: Anatomia e fisiologia da glândula mamária; Exame clínico especial da glândula mamária; Coleta de material para exames; Mamite: Etiologia; Sinais clínicos; Epidemiologia; Diagnóstico; Tratamento; Controle e profilaxia.
Unidade 9 NEONATOLOGIA: Colostro: absorção, armazenamento; Síndrome de não-ajustamento neonatal; Doenças do recém-nascido.
Unidade 10 - ATIVIDADES PRÁTICAS: Exame clínico geral; Termometria clínica; Auscultação; Palpação e percussão; Exame clínico especial do trato digestivo; Auscultação; Palpação e percussão; Sondagem orogástrica: Coleta de líquido ruminal; Avaliação visual do líquido ruminal; Medição de pH do líquido ruminal utilizando fitas indicadoras e peagâmetro digital; Avaliação microscópica dos infusórios do líquido ruminal

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024.

FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.

SANTANA, Gilcinéa de C.; ALMEIDA, Adriana Jardim de. **Manual de terapêutica em animais domésticos**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555764369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764369/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. Acesso em: 13 dez. 2024.

THRALL, Donald. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. Acesso em: 13 dez. 2024.

FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: PATOLOGIA CLÍNICO CIRÚRGICA VETERINÁRIA

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 40h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Diagnóstico das enfermidades passíveis de cirurgias ou que ocorrem como complicações cirúrgicas, a partir de uma insuficiência funcional, com exame clínico e avaliação pré-operatória do paciente e considerações pré-cirúrgicas. Feridas e lesões traumáticas. Reconstrução tecidual. Doenças cutâneas necrosantes. Choque. Septicemia. Biópsia.

Conteúdo:

UNIDADE I
Diagnóstico e exame clínico
Diferença entre enfermidade e insuficiência
Enfermidades reversíveis e irreversíveis
Duração e tratamentos prévios das doenças
UNIDADE II - CONSIDERAÇÕES PRÉ-CIRÚRGICAS
Avaliação e planejamento pré-operatório
Assepsia, antissepsia e infecção pós-operatória
UNIDADE III - FERIDAS
Lesões traumáticas e alterações locais e sistêmicas após traumatismos
UNIDADE IV - RECONSTRUÇÃO TECIDUAL
Regeneração, cicatrização e fatores que retardam a reparação tecidual
Deiscência das feridas
UNIDADE V - NECROSES DO REVESTIMENTO CUTÂNEO
Irritantes de contato, radiação, frio, úlceras de decúbito e queimaduras

Picadas de cobra, aranha, escorpião e erucismo
UNIDADE VI - CHOQUE
Tipos, causas, fases e evolução clínica do choque
UNIDADE VII - SEPTICEMIA
Bacteremia, septicemia, etiologia, diagnóstico e tratamento, incluindo febre
UNIDADE VIII - BIÓPSIA
Conceito, indicações, contra-indicações e técnicas de biópsia
Processamento das amostras
UNIDADE IX - PATOLOGIAS DENTÁRIAS
Problemas dentários: dentes anormais, gengivite, doenças periodontais, fraturas, tumores, cistos e cárie
Exodontia
UNIDADE X - PATOLOGIAS SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO
Doenças do pênis, testículos e epidídimo, como balanite, fimose, orquite, e neoplasias
UNIDADE XI - PATOLOGIAS SISTEMA REPRODUTOR FEMININO
Complicações obstétricas, como distocias, cesariana, retenção de placenta, prolapso e neoplasias
UNIDADE XII - PATOLOGIAS GLÂNDULA MAMÁRIA
Problemas mamários: incontinência láctea, polimastia, mastite e neoplasias

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/. Acesso em: 13 dez. 2024.
CHEVILLE, Norman F. **Introdução à patologia veterinária 3a ed**. 3. ed. Barueri: Manole, 2009. *E-book.* p.A. ISBN 9788520459621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459621/. Acesso em: 13 dez. 2024.
ZACHARY, James F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595150621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150621/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. **Histologia veterinária de Dellmann. – 6a Ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* p.A. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455722/.Acesso em: 13 dez. 2024.
HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2491-3/. Acesso em: 13 dez. 2024.
GREENE, Craig E. **Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-277-2725-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2725-9/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS III

CARGA HORÁRIA: 100h PRESENCIAL: 100h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
O componente curricular propõe o desenvolvimento de um projeto de extensão na área da Medicina Veterinária, com ênfase na clínica, cirurgia e produção de grandes animais, alinhado ao Eixo de

Formação Específica e ao Eixo de Ética e Responsabilidade Social, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Os estudantes elaboram uma proposta de intervenção fundamentada em metodologia científica, estatística e bem-estar animal, voltada à resolução de demandas reais no contexto da produção animal, da saúde clínica e de procedimentos cirúrgicos em grandes animais. O projeto deve apresentar uma solução prática que contribua para a melhoria das condições sanitárias, produtivas e de bem-estar.

Conteúdo:
Introdução: Metodologia (Revisão bibliográfica, referências, objetivo e metodologia)
Organização e definição dos grupos de trabalho. Esses grupos devem conter no mínimo 2 alunos e no máximo 5. Cadastro dos alunos e seleção das demandas disponíveis na plataforma ou busca ativa. Serão selecionados os desafios/demandas que podem ser inter-relacionados com os componentes curriculares do módulo que os alunos estão cursando.
Após a escolha do desafio serão convidados os mentores para auxiliar no desenvolvimento prático e teórico do Projeto e Práticas Extensionistas.
Logo em seguida, será realizada a construção e elaboração do projeto, com as seguintes etapas: Título da demanda Descrição do problema Definir o local de realização Objetivos Revisão bibliográfica (de acordo com a demanda do grupo) Metodologia Proposta de solução. Descrição do produto e/ou demonstração de solução.
Apresentação final
Entrega do projeto na plataforma
Entrega do produto final para o solicitante da demanda.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GIACON, Fabiana P.; FONTES, Ketilin M.; GRAZZIA, Antônio R. **Metodologia científica e gestão de projetos. (Série eixos)**. Rio de Janeiro: Érica, 2017. *E-book.* p.1. ISBN 9788536531526. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531526/.Acesso em: 14 dez. 2024.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. *E-book.* p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. Acesso em: 14 dez. 2024.

SILVA, Eliziane; SILVA, Raphaela M.; ASAI, Guilherme A.; et al. **Assistência técnica e extensão rural**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786581492168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492168/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. Acesso em: 13 dez. 2024.

REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. Acesso em: 13 dez. 2024.

CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MÓDULO VIII

COMPETÊNCIAS

Desenvolver conhecimentos e habilidades para realizar diagnósticos clínicos precisos em pequenos animais, tanto domésticos quanto selvagens, utilizando exames complementares, e definir a terapêutica medicamentosa ou cirúrgica mais adequada para o tratamento das enfermidades identificadas.

EIXO TEMÁTICO: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

COMPONENTE CURRICULAR: TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE PEQUENOS ANIMAIS

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Estudo das bases da técnica cirúrgica veterinária. Métodos de assepsia, antissepsia, esterilização e desinfecção. Materiais e instrumentos cirúrgicos utilizados em cirurgia de pequenos animais. Tempos cirúrgicos, pré, trans e pós-operatório, além dos procedimentos básicos de diérese, extirpação, exploração, hemostasia e síntese. Técnicas cirúrgicas especiais na cirurgia dos pequenos animais domésticos.

Conteúdo:

UNIDADE I - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CIRURGIA VETERINÁRIA: Definição; objetivos; divisões da cirurgia; Nomenclatura ou terminologia cirúrgica. Estrutura cirúrgica. Equipe cirúrgica.

UNIDADE II - PRINCÍPIOS DE ASSEPSIA CIRÚRGICA: Contaminação da ferida cirúrgica; Esterilização: métodos químicos e físicos, desinfecção e desinfetantes, antissépticos. Preparação de materiais, equipe e ambiente: materiais cirúrgicos, equipe, ambiente e paciente.

UNIDADE III - CICATRIZAÇÃO E HEMOSTASIA: Cicatrização: tipos; fases; fatores que afetam a cicatrização; medicações tópicas e curativos; transtornos cicatriciais cirúrgicos. Hemostasia: classificação das hemorragias; controle das hemorragias; tipos e métodos de hemostasia.

UNIDADE IV - MATERIAIS E INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS: Classificação do material cirúrgico; montagem de mesa cirúrgica. Materiais de diérese, preensão, hemostasia, exposição, especial, síntese, elétricos e ortopédicos. Fios e agulhas de sutura.

UNIDADE V - APLICAÇÃO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS: Bloco Cirúrgico e Cirurgia a Campo; Contenção de pequenos animais; Treinamento das técnicas em materiais sintéticos; Treinamento de técnicas em cadáveres.

UNIDADE VI - TÉCNICA CIRÚRGICA ESPECIAL:

- Paratopias: Hérnias: conceito, classificação, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento; Eventrações,
eviscerações, prolapsos.
- Princípios Cirúrgicos Gerais No Tratamento Das Feridas: Patologias Cirúrgicas
- Cirurgias do sistema respiratório: Toracotomia, Traqueorrafia, Traqueostomia
-Cirurgias do sistema gastrointestinal: Gastrostomia, Gastropexia, Gastrotomia, Enterotomia, Enterectomia.
- Cirurgias do sistema geniturinário: Uretrotomia, Uretrostomia, Prolapso Vaginal, Episiotomia, Episioplastia,
Orquiectomia terapêutica, OH terapêutica.
- Cirurgias do sistema musculoesquelético: Amputação dos membros locomotores
- Princípios de Cirurgias oncológicas: mastectomia, nodulectomia.
- Princípios de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva: Enxertos, Flapes cutâneos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.i. ISBN 9788595157859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MANN, Fred A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Roca, 2014. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-412-0451-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0451-4/. Acesso em: 13 dez. 2024.

OLIVEIRA, André Lacerda de A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. Barueri: Manole, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555763195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763195/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

GRIMM, Kurt A.; LAMONT, Leigh A.; TRANQUILLI, William J.; et al. **Lumb & Jones | Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527731775. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731775/. Acesso em: 13 dez. 2024.

CARROLL, Gwendolyn L. **Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais**. Barueri: Manole, 2012. *E-book.* p.A. ISBN 9788520451892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451892/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MASSONE, Flavio. **Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527734882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734882/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: CLÍNICA DE SILVESTRES

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Visa o reconhecimento da clínica médica de animais selvagens, com enfoque na etiologia, epidemiologia, patogenia, clínica, diagnóstico, tratamentos e profilaxia de emergências e enfermidades mais prevalentes. Possibilitando o atendimento clínico no que se refere a examinar, reconhecer sinais e sintomas, solicitar e interpretar exames complementares, diagnosticar e tratar as principais afecções dos diversos sistemas orgânicos nas espécies selvagens, incluindo o acompanhamento clínico do paciente. Legislação e criação comercial. Uso sustentável de recursos naturais.

Conteúdo:

Conceitos, termos técnicos, portarias do Ministério, contenção, vias de aplicação de fármacos.Conceitos de Legislação + Estresse; Criação Comercial de Aves e Répteis; Criação Comercial de Mamíferos + Alometria. Anatomia e fisiologia de animais silvestres; Semiologia básica. Contenção Química e Física Biossegurança e animais silvestres.Colheita de material biológico e exames complementares em silvestres.Clínica médica de animais silvestres (mamíferos).Clínica médica de animais silvestres (aves). Clínica médica de animais silvestres (répteis). Clínica médica de animais silvestres (outros). Potencial de produção de animais silvestres em cativeiro. Terapias emergenciais. Manejos de animais selvagens e silvestres em cativeiro ex-situ e in-situ. Principais Enfermidades de Animais Silvestres e potencial Zoonótico (microbiológicas e parasitárias). Espécies em extinção (espécies da fauna brasileira e exóticas, critérios e riscos).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CUBAS, Zalmir S.; SILVA, Jean Carlos R.; CATÃO-DIAS, José L. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol.. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2649-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2649-8/. Acesso em: 14 dez. 2024.

MORAILLON, Robert. **Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013. *E-book.* p.i. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156319/. Acesso em: 13 dez. 2024.

ANDRADE, Silvia F. **Manual de Terapêutica Veterinária - Consulta Rápida**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527732703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732703/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.

HLINICA, Keith A. **Dermatologia De Pequenos Animais**. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.i. ISBN 9788595151628. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151628/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MASSONE, Flavio. **Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527734882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734882/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: CLÍNICA DE CANINOS E FELINOS

CARGA HORÁRIA: 70h PRESENCIAL 60h EaD 10h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Estudo dos aspectos da clínica médica geral de cães e gatos, abordando as principais enfermidades que acometem esses animais. Descrevendo a fisiopatologia, sinais clínicos, métodos de diagnóstico, interpretação dos exames complementares e tratamento distúrbios que acometem os sistemas circulatório, respiratório, digestório, reprodutores, endócrino, tegumentar e urinário de cães e gatos.

Conteúdo:

Unidade I: Introdução à rotina de atendimento clínico de cães e gatos. Etapas do exame clínico de cães e gatos. Esquema vacinal de cães e gatos.

Unidade II: Estudo dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais doenças infecciosas que acometem caninos e felinos na rotina clínica, incluindo doenças virais, fúngicas, bacterianas e parasitárias.

Unidade III: Estudo dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais afecções dermatológicas de caninos e felinos. Incluindo a semiologia da pele, Piodermites, Dermatopatias parasitárias, Dermatopatias alérgicas, Dermatopatias micóticas, Doenças dos anexos da pele, Doenças do Conduto Auditivo e Doenças oftalmológicas.

Unidade IV: Estudo dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção dos principais distúrbios do sistema digestório de caninos e felinos. Incluindo estomatite, periodontite, mucocele, megaesôfago, esofagite, estenose, corpos estranhos, gastrite aguda e crônica, ulceração gastroduodenal, obstrução do escoamento gástrico, síndrome da dilatação vólvulo-gástrica. Também será abordado distúrbios

intestinais como: enteropatias agudas e crônicas, intussuscepção, enteropatias infecciosas, obstrução, constipação e doença do saco anal.
Unidade V: Estudo dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção dos principais distúrbios do sistema respiratório de caninos e felinos Serão trabalhadas as afecções relacionadas com as fossas nasais e cavidades acessórias, laringe, traqueia, brônquios, pleura e pulmão.
Unidade VI: Estudo dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais afecções hepatobiliar e pancreática . Também será trabalhado as hepatopatias agudas e crônicas, pancreatite aguda e crônica e insuficiência hepática e pancreática. Assim como, intoxicações, desordens eletrolíticas e metabólicas.
Unidade VII: Estudo dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção dos principais distúrbios do sistema urinário como as infecções do trato urinário inferior e superior, cistite, urolitíase e síndrome urológica felina. Também será abordado pielonefrites, glomerulonefrite, insuficiência renal aguda e crônica.
Unidade VIII: Estudo dos sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção dos principais distúrbios do sistema cardiovascular como Insuficiência cardíaca congestiva, endocardiose, cardiomiopatia dilatada e hipertrófica.
Unidade IX: Estudo do sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais enfermidades do sistema endócrino como Hipotireoidismo, Hipertireoidismo, hiperadrenocorticismo (HAC), Síndrome de Cushing, Diabetes mellitus.
Unidade X: Discussão de casos clínicos nos seguintes temas: Distúrbios do Sistema Reprodutor; Distúrbios Neuromusculares, Oncologia e Doenças Imunomediadas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/. Acesso em: 13 dez. 2024.

LITTLE, Susan. **August Medicina Interna de Felinos**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788595151888. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151888/. Acesso em: 13 dez. 2024.

NELSON, Richard W.; COUTO, C G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C.; CÔTÉ, Etienne. **Tratado de Medicina Veterinária: Doenças do Cão e do Gato**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738880. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738880/. Acesso em: 13 dez. 2024.

LITTLE, Susan E. **O Gato - Medicina Interna**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729468/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MACINTIRE, Douglass K M. **Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais**. Barueri: Manole, 2007. *E-book.* p.A. ISBN 9788520459485. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459485/. Acesso em: 13 dez. 2024.

HLINICA, Keith A. **Dermatologia De Pequenos Animais**. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.i. ISBN 9788595151628. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151628/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA EM PEQUENOS ANIMAIS

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 40h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Estudo dos principais distúrbios clínicos envolvendo o sistema musculoesquelético de pequenos animais. Apresentação e discussão das doenças quanto a sua fisiopatologia, apresentação clínica, aplicação das ferramentas de diagnóstico e abordagem terapêutica e profilática. Aplicação dos conhecimentos em casos específicos.

Conteúdo:
UNIDADE I - Dinâmica exame ortopédico, exame ortopédico.
UNIDADE II - Meios complementares de diagnóstico.
UNIDADE III - Doenças ósseas.
UNIDADE IV - Fraturas.
- Revisão, etiopatogenia e classificação das fraturas.
- Consolidação óssea.
- Talas e bandagens.

UNIDADE V - PRINCÍPIOS DE OSTEOSSÍNTESE
- Princípios gerais e aplicação da osteossíntese com pinos intramedulares.
- Princípios gerais e aplicação de diferentes tipos de cerclagens ósseas.
- Princípios gerais e aplicação da osteossíntese por fixadores externos.

UNIDADE VI - LUXAÇÕES
- Princípios e técnicas de redução de luxação coxofemoral.
- Princípios e técnicas de redução de luxação patelar.
- Princípios e técnicas de luxação escápulo-umeral.
- Princípios e técnicas de redução de luxação úmero-rádio-ulnar.

UNIDADE VII -Doenças articulares.
UNIDADE VIII - Doenças musculares.
UNIDADE IX - Doenças tendíneas

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.

OLIVEIRA, André Lacerda de A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. Barueri: Manole, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555763195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763195/. Acesso em: 13 dez. 2024.

PIERMATTEI, Donald L.; L., Flo G.; DECAMP, Charles E. Brinker, Piermattei, Flo – **Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2009. *E-book.* p.A. ISBN 9788520459713. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459713/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.i. ISBN 9788595157859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MANN, Fred A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Roca, 2014. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-412-0451-4. Disponível

em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0451-4/. Acesso em: 13 dez. 2024.
THRALL, Donald. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM PEQUENOS ANIMAIS

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 40h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Princípios da formação da imagem radiológica. Princípio da formação da imagem ultrassonográfica. Manipulação do equipamento. Técnica de execução do exame radiológico e ultrassonográfico. Interpretação da imagem radiológica e ultrassonográfica. Uso da imagem no sistema músculo-esquelético em pequenos animais. Vias aéreas superiores. Tórax. Sistema gênito-urinário. Sistema digestório.

Conteúdo:
UNIDADE I - Interpretação da imagem radiológica
UNIDADE II - Radiologia contrastada
UNIDADE III - Interpretação da imagem ultrassonográfica
UNIDADE IV - Radiologia óssea
UNIDADE V - Radiologia das articulações
UNIDADE VI - Ultrassonografia músculo tendínea
UNIDADE VII - Avaliação da coluna
UNIDADE VIII - Avaliação do tórax
UNIDADE IX - Avaliação do abdômen

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

NELSON, Richard W.; COUTO, C G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/. Acesso em: 13 dez. 2024.
THRALL, Donald. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. Acesso em: 13 dez. 2024.
JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

PIERMATTEI, Donald L.; L., Flo G.; DECAMP, Charles E. **Brinker, Piermattei, Flo – Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2009. *E-book.* p.A. ISBN 9788520459713. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459713/. Acesso em: 13 dez. 2024.
ARAÚJO, Paulo Caetano de. **Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Roca, 2011. *E-book.* p.Capa1. ISBN 978-85-412-0218-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0218-3/. Acesso em: 13 dez. 2024.

DONE, Stanley. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2010. *E-book.* p.77. ISBN 9788595151857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151857/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS IV

CARGA HORÁRIA: 100h PRESENCIAL 100h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

O componente curricular propõe o desenvolvimento de um projeto de extensão na área da Medicina Veterinária, com ênfase na clínica, cirurgia, manejo e bem-estar de pequenos animais e animais silvestres, alinhado ao Eixo de Formação Específico e ao Eixo de Ética e Responsabilidade Social, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Os estudantes elaboram uma proposta de intervenção fundamentada em metodologia científica, estatística e bem-estar animal, voltada à resolução de demandas reais no contexto da medicina veterinária de pequenos animais e silvestres, contemplando aspectos clínicos, cirúrgicos, sanitários e ambientais. O projeto deve apresentar uma solução prática que contribua para a promoção da saúde animal, a preservação da fauna, e o bem-estar dos animais, gerando impacto positivo na comunidade, promovendo a responsabilidade social e a atuação ética e cidadã do médico-veterinário.

Conteúdo:
Introdução: Metodologia (Revisão bibliográfica, referências, objetivo e metodologia)
Organização e definição dos grupos de trabalho. Esses grupos devem conter no mínimo 2 alunos e no máximo 5. Cadastro dos alunos e seleção das demandas disponíveis na plataforma ou busca ativa. Serão selecionados os desafios/demandas que podem ser inter-relacionados com os componentes curriculares do módulo que os alunos estão cursando.
Após a escolha do desafio serão convidados os mentores para auxiliar no desenvolvimento prático e teórico do Projeto e Práticas Extensionistas.
Logo em seguida, será realizada a construção e elaboração do projeto, com as seguintes etapas: Título da demanda Descrição do problema Definir o local de realização Objetivos Revisão bibliográfica (de acordo com a demanda do grupo) Metodologia Proposta de solução. Descrição do produto e/ou demonstração de solução.
Apresentação final
Entrega do projeto na plataforma
Entrega do produto final para o solicitante da demanda.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

GIACON, Fabiana P.; FONTES, Ketilin M.; GRAZZIA, Antônio R. **Metodologia científica e gestão de projetos. (Série eixos)**. Rio de Janeiro: Érica, 2017. *E-book.* p.1. ISBN 9788536531526. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531526/.Acesso em: 14 dez. 2024.
CUBAS, Zalmir S.; SILVA, Jean Carlos R.; CATÃO-DIAS, José L. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol.. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. p.i. ISBN

978-85-277-2649-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2649-8/. Acesso em: 14 dez. 2024.
MORAILLON, Robert. **Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013. *E-book.* p.i. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156319/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/. Acesso em: 13 dez. 2024.
LITTLE, Susan. **August Medicina Interna de Felinos**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788595151888. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151888/. Acesso em: 13 dez. 2024.
NELSON, Richard W.; COUTO, C G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MÓDULO IX

COMPETÊNCIAS

Desenvolvimento de habilidades no exercício da Medicina Veterinária, por meio de atividades práticas nas áreas de clínica médica e cirúrgica veterinária, exames laboratoriais, inspeção de alimentos e manejo zootécnico, proporcionando uma formação completa e integrada para a atuação profissional. Assim como desenvolver a habilidade de elaborar de forma adequada o Trabalho de conclusão de curso.

EIXO TEMÁTICO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO I - CLÍNICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS

CARGA HORÁRIA: 60h PRESENCIAL 60h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Avaliação clínica geral de pequenos animais, anamnese, exame físico e diagnóstico ultrassonográfico e radiológico. Coleta de materiais para exames laboratoriais. Métodos de tratamento e princípios farmacológicos. Preparação pré-operatória dos pacientes, protocolos anestésicos, técnicas cirúrgicas e acompanhamento pós-operatório.

Conteúdo:

Acompanhamento de forma ativa dos atendimentos de rotina na Clínica Veterinária e Consultório Veterinário.
Organização e funcionamento de Clínica Veterinária e Consultório Veterinário.
Contenção física dos animais domésticos.Exame clínico de animais domésticos;
Coleta de materiais para exames laboratoriais (Processamento, armazenamento e envio).
Realizar prescrição médica.
Realizar procedimentos de tratamento como: fluidoterapia, administração de medicamento oral e aplicação de fármacos injetáveis.

Técnicas cirúrgicas básicas: Instrumental cirúrgico, assim como a apresentação deste instrumental;
Tipos de sutura e suas aplicações na prática cirúrgica;
Protocolos anestésicos e monitoramento do paciente anestesiado;
Diagnóstico por imagem, com ênfase na radiologia e ultrassonografia: Abordagem de técnicas e interpretação; Além do conteúdo programático listado acima, os alunos participam, da primeira semana ao último encontro do semestre, de forma ativa das atividades de rotina clínica e cirúrgica na Clínica Veterinária e Consultório Veterinário.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

NELSON, Richard W.; COUTO, C G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/. Acesso em: 13 dez. 2024.

FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.i. ISBN 9788595157859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/. Acesso em: 13 dez. 2024.

CARROLL, Gwendolyn L. **Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais**. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. p.A. ISBN 9788520451892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451892/. Acesso em: 13 dez. 2024.

THRALL, Donald. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

LACERDA, André. **Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. p.i. ISBN 9788595151345. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151345/. Acesso em: 13 dez. 2024.

ARAÚJO, Paulo Caetano de. **Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Roca, 2011. *E-book*. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0218-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0218-3/. Acesso em: 13 dez. 2024.

PIERMATTEI, Donald L.; L., Flo G.; DECAMP, Charles E. **Brinker, Piermattei, Flo – Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2009. *E-book*. p.A. ISBN 9788520459713. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459713/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO I - PRÁTICAS EM REPRODUÇÃO ANIMAL

CARGA HORÁRIA: 60h PRESENCIAL 60h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
O componente curricular tem como objetivo proporcionar ao estudante o desenvolvimento de habilidades práticas e atitudes profissionais na área de reprodução animal, por meio da vivência em laboratórios, fazenda escola, propriedades rurais e criatórios. Estudo aplicado dos sistemas genitais, embriologia, fisiologia e endocrinologia reprodutiva, além da realização de exames ginecológicos e andrológicos. Diagnóstico de gestação e a aplicação de biotecnologias reprodutivas como inseminação artificial, com análise crítica dos aspectos técnicos, fisiológicos, econômicos e éticos. A integração entre teoria e prática prepara o estudante para a atuação clínica e produtiva na reprodução de espécies domésticas.

Conteúdo:
Introdução à Reprodução Animal Aplicada

Objetivos do estágio e integração entre teoria e prática.
Biossegurança, ética profissional e bem-estar animal nas práticas reprodutivas
Aspectos Morfofisiológicos dos Sistemas Genitais
Anatomia dos sistemas reprodutivos femininos e masculinos nas espécies domésticas.
Fisiologia da reprodução: ovulação, fecundação, gestação e parto
Embriologia Reprodutiva
Formação dos órgãos reprodutivos.
Gametogênese: ovogênese e espermatogênese
Fisiologia e Endocrinologia da Reprodução
Hormônios reprodutivos e seus mecanismos de ação.
Controle hormonal do ciclo estral e da gestação.
Exame Ginecológico e Andrológico
Avaliação clínica de matrizes e reprodutores.
Técnicas de coleta de dados, palpação, inspeção e registro de informações
Diagnóstico de Gestação
Métodos aplicáveis: palpação transretal, ultrassonografia, testes laboratoriais.
Interpretação dos resultados para tomada de decisão no manejo reprodutivo.
Biotecnologias Reprodutivas
Inseminação artificial: protocolos, materiais, aplicação prática.
Transferência de embriões, sexagem de sêmen, congelamento e avaliação de sêmen.
Limitações, vantagens e impactos produtivos.
Atividades em laboratório de reprodução animal: coleta, avaliação e processamento de sêmen.
Aulas práticas na fazenda escola: manejo reprodutivo, exame de cio, inseminação.
Atividades em propriedades rurais parceiras: aplicação dos conhecimentos em ambiente real.
Registro das atividades desenvolvidas.
Elaboração de relatório sobre as práticas realizadas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.84. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/. Acesso em: 13 dez. 2024.

PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. **Obstetrícia Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.i. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730990/. Acesso em: 13 dez. 2024.

LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. **Reprodução de cães**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788520455449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455449/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024.

REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.

FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO I - PRÁTICAS ZOOTÉCNICAS

CARGA HORÁRIA: 60h PRESENCIAL 60h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

O componente curricular visa proporcionar ao estudante vivência prática em produção animal, integrando conhecimentos teóricos com a prática de campo. A disciplina desenvolve habilidades técnicas e atitudes profissionais relacionadas ao manejo alimentar, reprodutivo e sanitário de bovinos, equinos, ovinos, caprinos, aves, suínos e peixes. Utilizando a estrutura da Fazenda Escola, o estudante será introduzido às rotinas produtivas das principais espécies de interesse zootécnico, compreendendo o papel de cada uma na cadeia produtiva. Ao final do estágio, o aluno será capaz de aplicar conhecimentos adquiridos de forma crítica, técnica e ética, com elaboração de relatório final como instrumento de reflexão e avaliação da aprendizagem.

Conteúdo:

1. Introdução ao Estágio e Ambientação na Fazenda Escola
   Apresentação da infraestrutura, objetivos do estágio e normas de segurança.
   Conduta ética e biossegurança no ambiente de campo.
2. Reconhecimento de Raças Zootécnicas
   Identificação e características morfológicas das principais raças de bovinos, ovinos, caprinos, equinos, aves, suínos e peixes.
   Finalidade zootécnica (leite, carne, dupla aptidão, tração, corte, postura, entre outras).
   Adequação das raças ao clima e sistema de produção.
3. Importância das Espécies na Produção Animal
   Contribuição econômica, social e alimentar.
   Cadeias produtivas e produtos derivados.
4. Manejo Alimentar
   Tipos de alimentos, formulações e estratégias nutricionais.
   Fornecimento, manejo de cochos, bebedouros e pastagens.
   Armazenamento e controle de qualidade dos alimentos.
5. Manejo Sanitário
   Programas preventivos: vacinação, vermifugação, controle parasitário.
   Práticas de higiene e limpeza das instalações.
   Identificação de sinais de enfermidades.
6. Rotinas de Manejo das Espécies
   Bovinos: Alimentação, identificação, manejo de bezerros e pesagem.
   Ovinos e Caprinos: Manejo nutricional e sanitário, cuidados com cordeiros e cabritos.
   Equinos: Higiene, alimentação, cuidados com cascos e pelagem.
   Suínos e Aves: Manejo coletivo, alimentação e sanidade em sistemas intensivos.
   Peixes: Alimentação, qualidade da água, observação do crescimento e manejo básico.
7. Bem-estar Animal e Comportamento
   Princípios de bem-estar aplicados à rotina de manejo.
   Observação e interpretação de comportamentos típicos por espécie.
8. Organização das Atividades e Registro de Experiências
   Planejamento e execução das tarefas práticas.
   Registro em fichas técnicas e diários de campo.
9. Elaboração do Relatório Final

Análise das práticas vivenciadas e dos conhecimentos aplicados.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1.ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/ . Acesso em: 12 dez. 2024.

FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.

REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 13 dez. 2024.

FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.

HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* p.Cover. ISBN 9788536326832. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326832/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO I - CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

CARGA HORÁRIA: 60h PRESENCIAL: 60h EaD: 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Avaliação clínica geral de animais de grande porte, anamnese, exame físico e diagnóstico ultrassonográfico. Coleta de materiais para exame laboratorial. Métodos de tratamento e princípios farmacológicos. Preparação pré-operatória dos pacientes, protocolos anestésicos, técnicas cirúrgicas e acompanhamento pós-operatório.

Conteúdo:

Acompanhamento de forma ativa dos atendimentos de rotina na clínica, organização e funcionamento na Clínica Veterinária (Campus Rural).

Contenção física dos animais domésticos de grande porte.

Exame clínico de animais domésticos de grande porte; Coleta de materiais para exames laboratoriais (Processamento, armazenamento e envio).

Realizar prescrição médica.

Realizar procedimentos de tratamento como: fluidoterapia, administração de medicamento oral e aplicação de fármacos injetáveis.

Técnicas cirúrgicas básicas: Instrumental cirúrgico, assim como a apresentação deste instrumental; Tipos de sutura e suas aplicações na prática cirúrgica;

Protocolos anestésicos e monitoramento do paciente anestesiado;
Diagnóstico por imagem, com ênfase na radiologia e ultrassonografia: Abordagem de técnicas e interpretação;
Além do conteúdo programático listado acima, os alunos participam de forma ativa das atividades de rotina clínica e cirúrgica da Clínica Veterinária..

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. Acesso em: 13 dez. 2024.

CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024.

HENDRICKSON, Dean A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740036/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.

SANTANA, Gilcinéa de C.; ALMEIDA, Adriana Jardim de. **Manual de terapêutica em animais domésticos**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555764369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764369/. Acesso em: 13 dez. 2024.

ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. Acesso em: 13 dez. 2024.

THRALL, Donald. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO I - TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

CARGA HORÁRIA: 60h **PRESENCIAL: 60h** **EaD: 0h**

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Vivência prática nos processos de inspeção, controle higiênico-sanitário e tecnologia aplicados aos produtos de origem animal, com ênfase em carnes, leite, ovos, pescados e seus derivados. Atuação supervisionada em estabelecimentos de produção e beneficiamento sob fiscalização do serviço de inspeção oficial (SIM, SIE, SIF), indústrias frigoríficas, laticínios, entrepostos e unidades de processamento. Aplicação de conhecimentos sobre legislação sanitária, rotulagem, rastreabilidade, análise de riscos, Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Procedimentos Operacionais Padronizados (POP). Acompanhamento de rotinas laboratoriais e análises físico-químicas e microbiológicas. Desenvolvimento de habilidades técnicas, éticas e profissionais relacionadas à segurança alimentar, qualidade dos alimentos e saúde pública, em consonância com as atribuições do médico veterinário na inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.
Conteúdo:

1. Introdução ao Estágio Supervisionado: Apresentação dos objetivos, responsabilidades e campos de atuação do médico veterinário na área de inspeção e tecnologia. Orientações sobre normas, condutas e registros de estágio.
2. Legislação Aplicada à Inspeção de Produtos de Origem Animal
Estudo e aplicação prática das legislações vigentes (MAPA, ANVISA, RIISPOA, Códigos Sanitários). Sistemas de inspeção oficial: SIM, SIE, SIF.
3. Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Procedimentos Operacionais Padronizados (POP)
Implantação, monitoramento e verificação de BPF e POP em estabelecimentos de produtos de origem animal. Elaboração e análise de documentos e registros.
4. Tecnologia e Inspeção de Carnes: Fluxograma de abate de bovinos, suínos e aves. Inspeção ante e post mortem. Classificação, aproveitamento e destinação de carcaças e vísceras. Controle higiênico-sanitário em frigoríficos.
5. Tecnologia e Inspeção de Leite e Derivados: Coleta, transporte e recepção do leite. Processos tecnológicos de pasteurização, fabricação de queijos, iogurtes e outros derivados. Padrões de qualidade e inspeção sanitária.
6. Tecnologia e Inspeção de Ovos e Pescados: Manipulação, conservação e classificação de ovos. Inspeção de pescados frescos e processados. Avaliação da qualidade e condições sanitárias.
7. Análises Laboratoriais e Controle de Qualidade: Acompanhamento de análises físico-químicas e microbiológicas. Interpretação de resultados laboratoriais aplicados à segurança alimentar.
8. Rastreabilidade e Rotulagem de Produtos de Origem Animal: Sistemas de rastreabilidade em alimentos. Análise de rotulagem de acordo com a legislação vigente.
9. Segurança Alimentar e Saúde Pública: Avaliação de riscos sanitários relacionados aos produtos de origem animal.Discussão de casos e não conformidades observadas no campo.
10. Elaboração de Relatório Técnico e Apresentação de Experiências: Registro e sistematização das atividades realizadas durante o estágio. Discussão de vivências práticas e apresentação final de relatório.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527728263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728263/. Acesso em: 14 dez. 2024.

SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/. Acesso em: 14 dez. 2024.

GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454176/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

ELLOWS, P J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582715260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715260/.

CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. **Manipulação e Higiene dos Alimentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.34. ISBN 9788536521060. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521060/.

FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book.* p.1. ISBN 9788536327068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327068/.

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO I - PRÁTICAS LABORATORIAIS

CARGA HORÁRIA: 60h PRESENCIAL 60h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Vivência prática nos laboratórios do curso de Medicina Veterinária, com ênfase nas rotinas de análises histopatológicas, parasitológicas, microbiológicas, bioquímicas, toxicológicas, clínicas, e bromatológicas. Estudo dos princípios básicos de cada tipo de análise, interpretação de resultados laboratoriais e correlação com casos clínicos. Orientações sobre envio adequado de materiais biológicos e amostras. Conhecimento e utilização dos equipamentos laboratoriais. Discussão sobre a geração e descarte adequado de resíduos e substâncias químicas, conforme normas ambientais e de biossegurança. Aplicação de normas de biossegurança para garantir a integridade do aluno, dos profissionais e do ambiente laboratorial.

Conteúdo:

1. Introdução às Atividades Laboratoriais em Medicina Veterinária: Importância do laboratório no diagnóstico veterinário. Integração entre análises laboratoriais e prática clínica.
2. Envio de Material ao Laboratório: Coleta, conservação e transporte de amostras biológicas e não biológicas. Formulários, identificação e critérios técnicos de envio.
3. Conhecimento dos Equipamentos Laboratoriais: Equipamentos básicos e específicos de cada laboratório. Manipulação, cuidados, manutenção e normas de uso.
4. Práticas nos Laboratórios
   Histopatologia: Processamento de amostras, coloração e interpretação microscópica.
   Parasitologia: Identificação de parasitas em fezes, sangue e tecidos.
   Microbiologia: Cultivo, isolamento, identificação bacteriana e testes de sensibilidade.
   Bioquímica e Toxicologia: Análises séricas, enzimáticas e identificação de toxinas.
   Análises Clínicas: Hematologia, urinálise e citologia.
   Bromatologia: Análise de alimentos e rações.
5. Resíduos Laboratoriais: Classificação dos resíduos gerados (biológicos, químicos, perfurocortantes, recicláveis). Destinação correta e coleta seletiva. Normas da Anvisa, CONAMA e legislações correlatas.
6. Biossegurança em Laboratórios: Riscos biológicos, químicos e físicos. Equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletivas (EPCs). Protocolos de segurança, conduta em acidentes e manipulação de agentes infecciosos.
7. Interpretação de Resultados Laboratoriais: Compreensão dos resultados obtidos nas análises práticas. Correlação com quadros clínicos e tomada de decisões.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527728263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728263/. Acesso em: 14 dez. 2024.
2014. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-277-2660-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2660-3/. Acesso em: 13 dez. 2024.

MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações**. 5. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. *E-book.* p.CAPA. ISBN 9786557830260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/. Acesso em: 13 dez. 2024.
AZEVEDO, Maria Regina Andrade de. **Hematologia Básica: Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial**. 6. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book.* p.275. ISBN 9788554651381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651381/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Paulo Caetano de. Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Roca, 2011. E-book. p.183. ISBN 978-85-412-0218-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0218-3/. Acesso em: 14 dez. 2024.
HLINICA, Keith A. Dermatologia De Pequenos Animais. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595151628. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151628/. Acesso em: 14 dez. 2024.
SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS V

CARGA HORÁRIA: 40h PRESENCIAL 40h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:
Este componente curricular, vinculado ao módulo de estágios, tem como objetivo proporcionar ao estudante a oportunidade de desenvolver um projeto de extensão em uma área de sua escolha dentro da Medicina Veterinária, integrando conhecimentos técnicos, científicos e sociais, conforme os Eixos de Formação Específica, Prática e de Ética e Responsabilidade Social das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). O discente poderá atuar nas áreas de produção e sanidade animal, reprodução, clínica e cirurgia, medicina laboratorial, inspeção, tecnologia e higiene de alimentos, entre outras, de acordo com sua afinidade e campo de estágio. A atividade extensionista será orientada pela aplicação de metodologia científica, princípios de bioética, bem-estar animal e responsabilidade social, com foco na proposição de soluções práticas para demandas reais do setor produtivo, da saúde animal ou da saúde pública. Ao final do componente, o aluno deverá apresentar um produto técnico ou científico que representa a contribuição do projeto para a realidade enfrentada, reforçando sua formação crítica, cidadã e profissional.

Conteúdo:
Introdução: Metodologia (Revisão bibliográfica, referências, objetivo e metodologia)
Organização e definição dos grupos de trabalho. Esses grupos devem conter no mínimo 2 alunos e no máximo 5. Cadastro dos alunos e seleção das demandas disponíveis na plataforma ou busca ativa. Serão selecionados os desafios/demandas que podem ser inter-relacionados com os componentes curriculares do módulo que os alunos estão cursando.
Após a escolha do desafio serão convidados os mentores para auxiliar no desenvolvimento prático e

teórico do Projeto e Práticas Extensionistas.
Logo em seguida, será realizada a construção e elaboração do projeto, com as seguintes etapas: Título da demanda Descrição do problema Definir o local de realização Objetivos Revisão bibliográfica (de acordo com a demanda do grupo) Metodologia Proposta de solução. Descrição do produto e/ou demonstração de solução.
Apresentação final
Entrega do projeto na plataforma
Entrega do produto final para o solicitante da demanda.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. *E-book.* p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. Acesso em: 14 dez. 2024.

REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. Acesso em: 13 dez. 2024.

CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024.

FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.

JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.84. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/. Acesso em: 13 dez. 2024.

PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. **Obstetrícia Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.i. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730990/. Acesso em: 13 dez. 2024.

LITTLE, Susan. **August Medicina Interna de Felinos**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788595151888. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151888/. Acesso em: 13 dez. 2024.

NELSON, Richard W.; COUTO, C G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/. Acesso em: 13 dez. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM MEDICINA VETERINÁRIA

CARGA HORÁRIA: 30h PRESENCIAL 30h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

Estudo dos fundamentos da pesquisa científica, com foco no desenvolvimento de projetos acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e artigos científicos. Abordagem de métodos e técnicas de investigação, planejamento, estruturação e redação científica. Aplicação prática das normas da ABNT e de outros órgãos normativos. Elaboração de trabalhos acadêmicos na forma de revisão de literatura ou pesquisa de campo, com ênfase na organização textual e na conformidade com padrões científicos. Preparação do aluno para a produção de conhecimento alinhado à sua trajetória acadêmica e área de interesse.

Conteúdo:

1. Introdução à Metodologia Científica
   Conceito de ciência, pesquisa e produção científica.
   Tipos de pesquisa: exploratória, descritiva, experimental, bibliográfica, de campo.
2. Escolha e Delimitação do Tema de Pesquisa
   Estratégias para definição de temas e problemas de pesquisa.
   Justificativa, hipóteses e objetivos.
3. Estrutura de Trabalhos Científicos – Normas Técnicas
   Elementos pré-textuais: Capa, folha de rosto, dedicatória, agradecimentos, sumário, listas, resumo e abstract.
   Elementos textuais: Introdução, desenvolvimento, metodologia, resultados, discussão, considerações finais.
   Elementos pós-textuais: Referências, apêndices, anexos e glossário.
4. Normas de Citação e Referência
   Regras da ABNT para citações diretas, indiretas e de citação de citação.
   Formatação e padronização de referências bibliográficas (livros, artigos, documentos online etc.).
5. Uso de Figuras, Tabelas e Quadros
   Normas para inserção e identificação.
   Legendas, fontes e organização de dados.
6. Planejamento e Cronograma de Pesquisa
   Etapas da construção do projeto.
   Estruturação de cronogramas e definição de métodos.
7. Revisão de Literatura e Pesquisa de Campo
   Estratégias para levantamento bibliográfico em bases científicas.
   Noções básicas de coleta e análise de dados em pesquisas de campo.
8. Ética na Pesquisa Científica
   Plágio e integridade acadêmica.
   Comissões de ética e regulamentações.
9. Orientações para Elaboração de TCC e Artigo Científico
   Estrutura do TCC e do artigo.
   Preparação para apresentação oral e publicação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALMEIDA, Mário de S. ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788597025927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025927/. Acesso em: 14 dez. 2024.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/. Acesso em: 14 dez. 2024.

NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

MARQUES, Biblioteca Universitária Mário O. Guia Unijuí de Formatação de Trabalhos Científicos. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788541903219. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903219/. Acesso em: 14 dez. 2024.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. Acesso em: 14 dez. 2024.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/. Acesso em: 14 dez. 2024.

MÓDULO X

COMPETÊNCIAS

Componente prático supervisionado que visa à consolidação das competências profissionais do estudante em contextos reais da Medicina Veterinária. Alinhado aos Eixos de Formação Geral, Básica, Profissional e de Ética e Responsabilidade Social das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o estágio permite a integração entre teoria e prática em diferentes áreas de atuação, como clínica, cirurgia, produção animal, saúde pública, inspeção e laboratório.

EIXO TEMÁTICO:: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO II

CARGA HORÁRIA: 400h PRESENCIAL 400h EaD 0h

EMENTA/CONTEÚDO

Ementa:

O Estágio Curricular Obrigatório em Medicina Veterinária tem como finalidade consolidar a formação acadêmica por meio da vivência prática supervisionada, integrando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e promovendo a atuação ética, crítica e responsável do futuro profissional. Alinhado aos Eixos de Formação Básica, Geral, Profissional e de Ética e Responsabilidade Social, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o estágio permite ao estudante aplicar, aprimorar e

aprofundar suas competências em contextos reais de trabalho. O estudante poderá realizar o estágio em diferentes áreas da Medicina Veterinária, como clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais, produção e sanidade animal, reprodução, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, saúde pública, medicina laboratorial, entre outras, em instituições públicas ou privadas, sob orientação e supervisão docente. Durante o estágio, o discente deverá desenvolver atividades técnicas e científicas, além de refletir sobre os aspectos éticos, sociais, ambientais e legais do exercício profissional, contribuindo com soluções para as demandas da sociedade e do mercado de trabalho, fortalecendo sua formação integral.

Conteúdo:
Manual do acadêmico em estágio curricular profissionalizante;
Manual do Estagiário;
Acompanhamento das atividades e da rotina de trabalho de um profissional da área em pleno exercício de suas funções;
Elaboração do relatório de estágio, com auxílio do professor orientador;
Apresentação do relatório de estágio para banca de defesa de estágio;
Arguição de seus conhecimentos pela banca de estágio;
Correção e entrega do relatório final impresso e virtual;

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALMEIDA, Mário de S. ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788597025927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025927/. Acesso em: 14 dez. 2024.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/. Acesso em: 14 dez. 2024.

NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPLEMENTAR

MARQUES, Biblioteca Universitária Mário O. Guia Unijuí de Formatação de Trabalhos Científicos. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788541903219. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903219/. Acesso em: 14 dez. 2024.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. Acesso em: 14 dez. 2024.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/. Acesso em: 14 dez. 2024.

COMPONENTES CURRICULAR ELETIVOS

ELETIVAS	Ementa	Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar
INGLÊS INSTRUMENTAL	Oferecer aos acadêmicos formação integral na área de administração, qualificando-os para atuar no mercado de trabalho e no meio social de forma diferenciada, compromissado com a contemporaneidade em que se insere, visando assegurar níveis de competitividade e de legitimidade frente às transformações que vem ocorrendo no âmbito externo e interno das organizações.	LOPES, M.A. Minidicionário Ridee Inglês-português-inglês. 3 ed. São Paulo: Rideel, 2011. Disponível em: https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788533918597 LIMA, T.C.S. Inglês Básico nas organizações. 1ed. Curitiba InterSaberes, 2013. Disponível em: https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120996 SILVA, D.C.F. Sintaxe da língua inglesa. 1 ed. Porto Alegre: SAGAH 2017. Disponível em: ttps://online.vitalsource.com/#/books/9788595022829	BARUM, G.C. Inglês essencial para negócios. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: https://app.saraivadigital.com.br/biblioteca/main ISBN Digital: 9788502125964 WALESKO. A.M.H. Compreensão oral em língua inglesa. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121627 SIQUEIRA, V.L. O verbo em inglês: teoria e prática. 5 ed. São Paulo: Ática, 2006. Disponível em: https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508103157
LIBRAS	Atendendo ao decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, esta disciplina visa propiciar aos alunos dos cursos de Licenciatura conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais, seus aspectos gramaticais, lingüístico-discursivos, bem como o papel que a mesma tem na constituição e educação da pessoa surda	CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volumes I e II. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. CHOI, Daniel; PEREIRA, Maria Cristina da Cunha(organizadora) "et al". LIBRAS: conhecimento além dos sinais.1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058786 QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.	ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de; Duarte Patrícia Moreira. Atividades Ilustradas em SINAIS DA LIBRAS. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. AMORIM, Sandra Lúcia. Comunicando a liberdade: a língua das mãos Florianópolis: S. L. Amorim, 2000. FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto curso básico (livro do estudante)
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	O componente curricular propõe-se a promover o entendimento da importância da Educação Financeira desde o início da atividade produtiva econômica do consumidor favorecendo a racionalização dos custos fixos e variáveis pessoais e ampliando a busca de maio rentabilidade dos recursos financeiros, assim construindo uma acumulação de patrimônio.	BRASIL, Banco Central do. Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais. Brasília BCB,2013. Nossa Relação com o Dinheiro 72 p. Disponível em https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf CORNETT, Marcia Millon. Finanças Porto Alegre: AMGH, 2013 Disponível em Nossa Relação com o Dinheiro https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/ua/11023/1/37/8e982d2211a09ef8e12501271606a67f.html? SILVA, Daniele, F. e Rosângela A. Silva Fundamentos de economia Disponível em: Minha Biblioteca Grupo A, 2019. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028333/pageid/0 MENEGHETTI, Alfredo Neto ... [et al. Educação Financeira. Porto Alegre EDIPUCRS, 2014. Disponível em Nossa Relação com o Dinheiro https://bv4.digitalpages.com.br/#/legacy/epub/52844	ALVES, Aline; MATTOS, João Guterres de AZEVEDO, Iraneide S.S Engenharia econômica. Porto Alegre: Nossa Relação com o Dinheiro SAGAH, 2017 https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/ua/11415/1/37/1e1e90d25c52cf2ee146878b205fc9ce.html?&noapp=&tok=3tbu3c0l0nubc5l9hfhcv8f7ih&studentid=348738 CERBASI, Gustavo. Como organizar sua vida financeira: inteligência financeira pessoal na prática. Rio de Nossa Relação com o Dinheiro Janeiro. Elsevier, 2015 e-book Kindle Nossa Relação com o Dinheiro GOMES, Neto Ismael. A escalada do sucesso: as 100 maiores virtudes para alcançar o sucesso na vida pessoal, social e profissional. São Paulo: Labrador, 2018. Disponível em https://bv4.digitalpages.com.br/?term=a Nossa Relação com o Dinheiro%2520escala%2520do%2520sucesso&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=1&section=0#/legacy/ 167952 GRINBLATT, Mark. Mercado financeiro e estratégias corporativas 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005 Nossa Relação com o Dinheiro Nossa Relação com o Dinheiro Disponível em https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/ua/10328/2/37/a846e98a2c85741083de3b387e6bb14b.html? WERNER, René A.. Família e negócios:

			um caminho para o sucesso. 1 ed. - Manole LTDA, 2004Disponível em https://bv4.digitalpages.com.br/?term=a%2520escala%2520do%2520sucesso&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1&section=0#/legacy/361
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	Relações de mediação de conflitos do judiciário as instituições sociais como medida preventiva de violência.	BARKLEY, Russell A.; ROBIN, Arthur L.; Benton, Christine M. Seu Adolescente Desafiador - 10 Passos para Resolver Conflitos e Reconstruir seu Relacionamento. São Paulo Artemed, 2016 ZAFFARI, Eduardo K.; SCHOLZE, Martha L. Solução de Conflitos Jurídicos (Recurso eletrônico). Porto Alegre: Sagha,2018.	GALTUNG, Johan .Transcender e transformar: uma introdução ao trabalho de conflitos. São Paulo: Palas GASL Friedrich .Auto-ajuda em Conflitos uma metodologia para reconhecimento e solução de conflitos Athena, 2006. Gardener, Howard Inteligências Múltiplas a teoria na prática. Editora Artes Médicas Porto Alegre. 1995 Maturana, Humberto. Formação Humana e Capacitação. Vozes, 2000. Rosemberg, Marshall. Comunicação Não-Violenta. Editora Agora, 2006. BARBIER, R. In: Barbosa, J. B. A escuta sensível na abordagem transversal. São Carlos: Edufscar, 1998. SCHNITMAN, D.F.In: Schnitman, D.F. & Littlejohn, S. (org.) Novos paradigmas na resolução de conflitos S. (org.) Novos paradigmas em mediação. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.
PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERAPIA	Conceitos básicos, aspectos históricos, práticos e mercadológicos; Metabolismo primário e secundário das plantas medicinais e principais classes de princípios ativos; Métodos de preparo e consumo de chás medicinais; Estudos clínicos de plantas medicinais e fitoterápicos Plantas medicinais como recurso terapêutico e fonte de matéria-prima para a indústria. Prescrição de plantas medicinais e fitoterápicos de acordo com a legislação profissional; Toxicologia e principais interações entre plantas nutrientes e medicamentos Fitoterapia nos diferentes ciclos da vida.	ALBERTI, Alberto Luiz. Administração de informática : funções e fatores críticos de sucesso. 6ª.ed. São Paulo Atlas, 2009. CORNACHIONE JR, Edgard B Informática: aplicadas às áreas de contabilidade, administração e economia. 3ª.ed. São Paulo: Atlas, 2007. Peter Norton. Introdução à Informática. 1ª.ed. São Paulo Pearson Universidades, 1996. REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação: aplicadas a sistemas de informação empresarial. 6ª.ed. São Paulo: Atlas, 2009. Fernando de Castro Velloso Informática Conceitos Básicos. 10ª. ed. São Paulo: GEN LTC 2017.FILHO, V. C.; ZANCHETT, C. C. C. Fitoterapia avançada : uma abordagem química, biológica e nutricional. Porto Alegre : Artmed, 2020 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335151/. SIMÕES, C.O. et al. (Org.) Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. Porto Alegre : Artmed 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713655/ SOUZA, Luciana de; MARTÍNEZ Daniela G A. Nutrição funcional e fitoterapia. [Digite o Local da Editora] Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021297/.	OLIVEIRA, Letícia F.; MAIOR, João F. A S.; DRESCH, Roger R. Farmacognosia pura. Porto Alegre : Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027527. Disponíve em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027527/ MAIOR, J. F. A. S. et al. Farmacognosia aplicada. Porto Alegre : SAGAH, 2020 https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492793/ BISSON, Marcelo P. Nutracêutica clínica estética, esportiva e prescrição de fitoterápicos. Barueri (SP) : Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760170. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760170/. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário Fitoterápico da Farmacopéia Brasileira. Brasília : Ministério da Saúde, 2011. Disponível em < https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/14/Formulario-de-Fitoterapicos-da-Farmacopeia-Brasileira-sem-marca.pdf BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Memento Fitoterápico Farmacopéia Brasileira. Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Disponível em https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/memento-fitoterapico/memento-fitoterapico.pdf/ view> BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira - 6ª edição: Plantas medicinais. Brasília: Anvisa, 739 p., 2019. Disponíve em < https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/arquivos/7989ison-file-1

RACIOCÍNIO LÓGICO	Desenvolver estratégias que estimulem o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico e crítico a partir de atividades que envolvem conceitos básicos de lógica e matemática	Souza, J. A. L. (Org). Lógica matemática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Leite, A. Raciocínio lógico e lógica quantitativa. (livro eletrônico) Curitiba: InterSaberes, 2017. ALENCAR FILHO, E. de. Iniciação à lógica matemática. 18. ed. São Paulo Nobel, 2000.	NOLT, John, ROHATYN, Dennis. Lógica. São Paulo: Schaum McGraw-Hill, 1991. ANTUNES, C. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. 20 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. ALENCAR FILHO, Edgard. Iniciação à lógica matemática. 18. Ed. São Paulo, SP Nobel, 2000. 203p. SÉRATES, J. Raciocínio lógico: lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico, lógico crítico. 5ª ed. Brasília: Gráfica e Editora Olímpica Ltda, 1997. CERQUEIRA, Luiz Alberto.; OLIVA Alberto. Introdução a lógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. 110p.
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	Abordagem dos princípios de empreendedorismo e práticas inovadoras, enquanto estratégias de geração de emprego e de renda, a partir da compreensão de "ser empreendedor" e dos mecanismos necessários para iniciar e implementar um novo empreendimento, enfatizando as etapas de um plano de negócios que envolvem aspectos de análise de mercado, produção, operações, estrutura organizacional marketing, financeiros e recursos humanos.	BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. Disponíve em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/cfi/0!/4/2@100:0.00 BRUGNOLO, Mariano F. Gestão estratégica de negócios. Disponíve em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva,2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547233143/pageid/0 Dornelas, José. Empreendedorismo transformando ideias em negócios Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Editora Empreende, 2021. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052083/pageid/0	BARBIERI, José Carlos, ÁLVARES, Antonio Teixeira, CAJAZEIRA, Jorge Reis. Gestão de Ideias para Inovação Contínua https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804429/recent DORNELAS, José. Empreendedorismo Corporativo - Como ser Empreendedor Inovar e Diferenciar na sua Empresa, 3ª edição.. [Minha biiblioteca].https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052045/cfi/0!/4/2@100:0.00 SHERER, Felipe; CARLOMAGNO Maximiliano. Gestão da Inovação na Prática.https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121/cfi/6/2!/4/2/4@0:0.101
PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO	As relações entre linguagem oral e escrita. As funções da escrita. A intertextualidade como recurso de escrita. Paráfrase, citação textual e sínteses. Planejamento da escrita. Organização e constituição das ideias do texto. Estrutura, ordenação e desenvolvimento do parágrafo. Argumentação e ritmo na escrita.	1 FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática 2009 - 11ª edição.Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme link https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508101931/pages/1 2 GEIGER, Paulo. A nova ortografia sem mistério: do ensino fundamental ao ensino profissional. Rio de Janeiro Lexikon, 2009. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme link https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788586368905 3 GERALDI, João Wanderley (org.) O Texto na Sala de Aula. São Paulo Ática, 2006 - 4ª edição. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme link https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508101153/pages/_1 4 KÖCHE, Vanilda Salton. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. 6ª Ed.Petrópolis RJ: Vozes, 2014. Disponível na Biblioteca virtual Pearson,conforme https://bv4.digitalpages.com.br/?erm=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=2&section=0#/legacy/149519	1 CASTILHO, Ataliba T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo Contexto, 2014 - 1ª edição, 3ª reimpressão. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme link https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444620/pages/-2 2 ALMEIDA, Rita de Cássia Santos Práticas de Leitura e Produção de texto. Petrópolis, RJ:Vozes, 2015. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme: https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca#/legacy/114726 3 TERRA, Ernani. Da leitura literária à produção de textos. São Paulo: Contexto 2018. Disponível na Biblioteca Virtua Pearson, conforme https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4&section=0#/legacy/158839 4 KOCH, Ingedore Villaça. Ler e escrever estratégias de produção textual. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson. Conforme: https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4&section=0#/legacy/1568

			5 FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17ªEd. São Paulo: Ática, 2007. Disponível na Biblioteca Virtual Pearson, conforme: https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Leitura%2520e%2520produ%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520de%2520textos&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=2&section=0#/legacy/2101
PROJETO DE VIDA	Promover o autoconhecimento e consequente descoberta de potenciais e aspectos a desenvolver. Instigar a reflexão a respeito das atitudes e escolhas do estudante ampliando a sua assertividade na tomada das decisões. Despertar o estudante para assumir o protagonismo de sua história, na definição de metas e objetivos a serem alcançados ao longo da vida, contemplando suas diferentes áreas: profissional, financeira, saúde física e psicológica. Contribuir com a formação integral do estudante ao auxiliá-lo na descoberta do seu propósito de vida pessoal e profissional.	FRANKL, Viktor. Em busca de Sentido: Um psicólgo no campo de concentração. Editora Vozes. 25 edição. ABREU, Cristiano Nabuco de Psicologia do Cotidiano - Como Vivemos, Pensamos e nos Relacionamos Hoje. Porto Alegre: Artmed, 2016 https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582713396	FARIA, Vivian Maerker. Manual de carreira. Identifique e destaque o talento que existe em você. São Paulo: Saraiva, 2009. Acesso em https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:584041 DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda Competência social e habilidades sociais: manual teórico- prático. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017. https://bv4.digitalpages.com.br/?term=prette&searchpage=1&filtro=livros&from=busca&page=1&section=0#/legacy/155426
MÍDIAS DIGITAIS	Conhecer as tecnologias digitais. Desenvolvimento de postura teórico-metodológica e fluência tecnológica que favoreçam a integração de multimeios na construção do conhecimento. Fluxos informacionais na sociedade em redes sociais móveis. Conceitos de mobilidade, portabilidade e ubiquidade no contexto digital. Utilização da Internet, seus serviços online, mídias digitais, blogs e ferramentas da google.	LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paula: Editora 34. 1999. LÉVY, Pierre. O que é o Virtual? São Paulo: Editora 24. 1ª ed. 1996. 8ª reimpressão 2007. EISENSTEIN, Evelyn; Esteferon Suzana, Abreu, Cristiano Nabuco de Vivendo Esse Mundo Digital Impactos na Saúde, na Educação e nos Comportamentos Sociais. Porto Alegre: Artmed Empresa do Grupo A Educação S.A:, 2013. Mídias e Processos SocioCulturais São Leopoldo: UNISINOS. 2000	BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani; MARTINS, Maria Cecília; VALENTE, José Armando. Codesign de Redes Digitais - Tecnologia e Educação a Serviço da Inclusão Social. Porto Alegre: Penso Editora Ltda. Empresa do Grupo A Educação S.A. 2013. CARVALHO, Fábio C. A. e IVANOFF Gregório Bittar. Tecnologias que Educam:Ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação São Paulo: Pearson, 2009. Disponível em https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576053675/pages/_7 PALFREY, John; Gasser, Urs . Nascidos na Era Digital - Entendendo a Primeira Geração de Nativos Digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011. SANTOS, Priscila Kohls dos. Santos Elisangela Ribas dos Santos. Oliveira Heraldina Barreto de Oliveira.Educação e Tecnologias. Porto Alegre: Sagah, 2017.
ECONOMIA E FINANÇAS	O componente curricular propõe-se a promover o entendimento da importância da Educação Financeira desde o início da atividade produtiva econômica do consumidor, favorecendo a racionalização dos custos fixos e variáveis pessoais e ampliando a busca de maior rentabilidade dos recursos financeiros, assim construindo uma acumulação de patrimônio	BRASIL, Banco Central do. Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais. Brasília BCB,2013. Nossa Relação com o Dinheiro 72 p. CORNETT, Marcia Millon. Finanças Porto Alegre: AMGH, 2013 Disponível em Nossa Relação com o Dinheiro https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/ua/11023/1/37/8e982d2211a09ef8e12501271606a67f.html?&noapp=&tok=3tbu3c0l0nubc5l9hfhcv8f7ih&studentid=348738 MENDES, J. T. G. Economia Fundamentos e aplicações. 2. ed São Paulo: Pearson Prentice Hall 2009. MENEGHETTI, Alfredo Neto ... [et al Educação Financeira. Porto Alegre EDIPUCRS, 2014. Disponível em Nossa Relação com o Dinheiro	ALVES, Aline; MATTOS, João Guterres de AZEVEDO, Iraneide S.S Engenharia econômica. Porto Alegre: Nossa Relação com o Dinheiro SAGAH, 2017 https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/ua/11415/1/37/1e1e90d25c52cf2ee146878b205fc9ce.html?&noapp=&tok=3tbu3c0l0nubc5l9hfhcv8f7ih&studentid=348738 CERBASI, Gustavo. Como organizar sua vida financeira: inteligência financeira pessoal na prática. Rio de Nossa Relação com o Dinheiro Janeiro . Elsevier, 2015 eBook Kindle Nossa Relação com o Dinheiro GOMES, Neto Ismael. A escalada do sucesso: as 100 maiores virtudes para alcançar o sucesso na vida pessoal, social e profissional. São Paulo: Labrador, 2018. Disponível em https://bv4.digitalpages.com.br/?term=aNossa Relação com o Dinheiro%2520escala%2520do%2520sucesso&searchpage=1&filtro=todos&from=bu

		https://bv4.digitalpages.com.br/#/legacy/epub/52844	sca&page=1&section=0#/legacy/167952 GRINBLATT, Mark. Mercado financeiro e estratégias corporativas 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005 Nossa Relação com o Dinheiro Nossa Relação com o Dinheiro Disponível em https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/ua/10328/2/37/a846e98a2c85741083de3b387e6bb14b.html?&noapp=&tok=3tbu3c0l0nubc5l9hfhcv8f7jh&studentid=348738 WERNER, René A.. Família e negócios: um caminho para o sucesso. 1 ed. - Manole LTDA, 2004Disponível em https://bv4.digitalpages.com.br/?term=a%2520escala%2520do%2520sucesso&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-1&section=0#/legacy/3610
REDAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	Abordagem dos princípios da escrita científica, suas características e especificidades Técnicas para a sua redação e estruturação. Modalidades de textos científicos. Aspectos éticos na escrita. Autoria e direito autoral.	FURASTÉ, P. A. Normas Técnicas para o Trabalho Científico Elaboração e Formatação. Explicação das normas da ABNT. 14ed. Porto Alegre: Ed. do Autor, 2008. LAKATOS, E. A. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Atlas 2011. SHOLAPURKAR, A.A. Publish and Flourish. Pratical Guide for Effective Scientific Writing. 1 ed. New Delhi: Jaypee Brothers Medica Publishers, 2011. Disponível em ttps://bv4.digitalpages.com.br/?term=Scientific%2520Writing&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=-24&section=0#/legacy/3157	ZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia Científica ao Alcance de Todos 2ed. Manole: São Paulo, 2009. Disponível em https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520428979/pages/_7 ISBN:9788520436790 CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro A., DA SILVA Roberto. Metodologia Cientifica. 6ed. São Paulo: Pearson 2007. Disponível em https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050476/pages/_1 DYNIEWICZ, Ana Maria. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. Difusão. 3ed. rev. ampl. São Caetano do Sul: São Paulo. Difusão, 2014. Disponíve em: https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578081690/pages/3 ISBN: 9788578081690 KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica - Teoria da ciência e prática da pesquisa. 34ed. Petrópolis: Rio de Janeiro, Vozes, Disponível em: https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532618047/pages/2 ISBN: 9788532618047 POPE, Catherine, MAYS, Nicholas Pesquisa qualitativa na atenção à saúde 3ed. Artmed. 2009.Disponível em: https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788536318578
INTRODUCAO A INFORMATICA	Histórico, Tecnologias e aplicações de computadores, Introdução à Ciência da Computação e Tecnologia da Informação Representação e processamento da informação. Hardware e Software. Ciclo de vida dos sistemas e seus problemas Modelagem dos processos e dados de um sistema com o seu meio ambiente. A análise e o projeto estruturado de sistemas. Planejamento de Sistemas de Informação Administração de projetos de sistemas. Organização e administração das funções de informática. Recursos humanos de informática.	ALCALDE LANCHARRO, Eduardo LOPEZ, Miguel Garcia; PENUELAS FERNANDEZ, Salvador. Informática básica. São Paulo: Pearson Makron Books 2009. PEREIRA, JOAQUIM ALBERTO LOTUFO, VALERIA. Aprendendo Informática. S.P., Makron Books 1995. VELLOSO, FERNANDO DE CASTRO. Informática; uma introdução. 3.ed.Amp. Rio de Janeiro Campus, 1991.	ALBERTI, Alberto Luiz. Administração de informática : funções e fatores críticos de sucesso. 6ª.ed. São Paulo: Atlas, 2009. CORNACHIONE JR, Edgard B. Informática: aplicadas às áreas de contabilidade, administração e economia. 3ª.ed. São Paulo: Atlas, 2007. Peter Norton. Introdução à Informática. 1ª.ed. São Paulo: Pearson Universidades 1996. REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação: aplicadas a sistemas de informação empresarial. 6ª.ed. São Paulo: Atlas, 2009. Fernando de Castro Velloso. Informática Conceitos Básicos. 10ª. ed. São Paulo GEN LTC, 2017.

GESTÃO E LIDERANÇA NA SOCIEDADE LÍQUIDA	O componente curricular propõe-se a discutir o contexto da gestão e suas tendências a fim de compreender a importância e os conceitos relacionados às organizações empoderando o aluno no desenvolvimento de habilidades relacionadas à gestão e sua atuação no mercado de trabalho e na denominada sociedade líquida.	BAUMAN, Zygmunt. 44 Cartas do mundo líquido moderno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011b. BAUMAN, Zygmunt. Globalização as consequências humanas. Rio de Janeiro: as consequências humanas Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor 1999. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. TEIXEIRA, S. Gestão das Organizações. Madrid: McGrawHill 2005.	GOLEMAN, Daniel. Liderança: A inteligência emocional na formação de líder de sucesso. Rio de Janeiro: Editora Objetiva LTDA, 2015 GRILLO, Antonio Niccoló. Gestão de Pessoas: princípios que mudam a administração universitária. Florianópolis: UFSC, 2001. NOGUEIRA, E. C. Sentidos do Exercício da Liderança por Mulheres Executivas Brasileiras. 2012. Dissertação (Mestrado em Administração) Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Paulo, 2012
METODOLOGIA DA PESQUISA	Fundamentos Teóricos e Legais da Metodologia da Pesquisa considerando as normas técnicas sobre o plano, o projeto de pesquisa, o relatório e defesa dos resultados, artigos e "papers" na perspectiva de compreensão da importância e necessidade da realização de pesquisa não só durante o Curso como também, no futuro, como profissional.	CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A Metodologia Científica. 5 ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002. FURASTÉ, P. A. Normas Técnicas para o Trabalho Científico Elaboração e Formatação. 14 ed. Porto Alegre: s.n., 2006. LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A. Metodologia Científica. 4 ed., São Paulo: Atlas, 2006. LEAL, Alzira E. M; SOUZA, Carlos E G. de. Construindo o Conhecimento pela Pesquisa: orientação básica para elaboração de trabalhos científicos Santa Maria: Sociedade Vicente Pallotti, 2006. THOMAS,J. R.; NELSON, J.K. SILVERMAN, S. J. Métodos de Pesquisa em Atividade Física. 5 ed., Porto Alegre: ArtMed, 2007.	PEROVANO, D.G. Manual de metodologia científica da Pesquisa Científica (livro eletrônico). Curitiba: Intersaberes, 2016. SAMPIERI, Roberto Hernandez COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO María del Pilar Baptista. Metodologia de Pesquisa (livro eletrônico). Porto Alegre: Penso. 2013. YIN, Robert K. Estudo de caso planejamento e métodos (livro eletrônico) 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
EDUCAÇÃO E SAÚDE	Educação em saúde: conceitos, importância, princípios e objetivos Teorias pedagógicas. Papel do profissional de saúde como educador. Políticas públicas De educação E Saúde. Planejamento de programas de educação em saúde.	GORGATTI, Márcia G; COSTA Roberto F. Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. Barueri, SP Manole, 2008. PITANGA, Francisco J. G Epidemiologia da atividade física exercício físico e saúde. 2º ed., São Paulo: Phorte,2004. VAISBERG, Mauro; MELLO, Marco Túlio (Orgs.). Exercícios na Saúde e na doença. Barueri, SP: Manole, 2010.Disponível em https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520427033	ARCHANJO, Daniela Resende ARCHANJO, Léa Resende e SILVA, Lincoln Luciano da (Org.) Saúde da Família na Atenção Primária. Intersaberes Curitiba,2013. Disponível em: https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582126318/pages/5 ISBN: 9788582126318 BISPO, E. M. F.; TAVARES, C. H. F. TOMAZ, J. M. T. Interdisciplinaridade no ensino em saúde: o olhar do preceptor na Saúde da Família. Interface, v. 18, n. 49, p.1-14, 2014. BRASIL. Secretaria de Atenção À Saúde Departamento de Atenção Básica. Portaria 2436 Política Nacional de Atenção Básica Departamento de Atenção Básica. Brasília Ministério da Saúde, 2017 38 p. Brasília Ministério da Saúde, 2018. 40 p. : il. ISBN 978- CARDOSO, J. P et al. Formação interdisciplinar: efetivando propostas de promoção da saúde no sus. RBPS, v. 20 n 4, p. 252-258, 2007.
GESTÃO DA APRENDIZAGEM	Processo de cognição. Psicologia da aprendizagem. Teorias do conhecimento. Técnicas de aprendizagem. Pressupostos teóricos da aprendizagem significativa	Castro, Claudio de M. Você Sabe Estudar? . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015. Sousa, Jacqueline Andréa Furtado D. O Planejamento de Estudos na Educação a Distância como Prática Discente no Combate ao Insucesso das Avaliações Acadêmicas Disponível em: Minha Biblioteca Editora Blucher, 2015. Jacobs, Alan. Como Pensar Disponível em: Minha Biblioteca Editora Alta Books, 2019	Meirelles, Alexandre. Como estudar para concursos. São Paulo: Método, 2014 AQUINO, ITALO DE SOUZA. COMO LER ARTIGOS CIENTIFICOS: DA GRADUACAO AO DOUTORADO SAO PAULO: SARAIVA, 2010. 93P MORGAN, CLIFFORD T. COMO ESTUDAR. RIO DE JANEIRO, F BASTOS, 1967. 140P.

HABILIDADES SÓCIO-EMOCIONAIS	História do campo das habilidades sócio emocionais como um campo teórico-prático dos diversos saberes. Valor heurístico do campo das habilidades sociais e emocionais. Principais conceitos da área e seus indicadores em termos de comportamento e cognição. Habilidades sociais emocionais, qualidade de vida e trabalho em equipe. Importância das habilidades sócio emocionais para a vida .	Del Prette, Z. A. P. & Del Prette, A (2000). Treinamento em habilidades sociais: Panorama geral da área. Em V. G. Haase, R. R. Neves, C. Kapler, M L. M. Teodoro & G. M. O. Wood (Orgs.), Psicologia do desenvolvimento: Contribuições interdisciplinares (pp 249-264). Belo Horizonte: Health. Goleman, Daniel Inteligência emocional [recurso eletrônico] Daniel Goleman ;tradução Marcos Santarrita. Rio de Janeiro : Objetiva 2011.recurso digital Dinâmica de Grupo: Ampliando a Capacidade de Interação. 5 ed Campinas:SP, Papirus, 2005.	Bechara, A., Tranel, D., & Damasio, A. R (2002).Baixa capacidade de julgamento apesar de um alto intelecto: evidências neurológicas da Inteligência Emocional. In R., Bar-On, & J.D., Parker (Org.). Manual de inteligência emocional: Teoria e aplicação em casa,na escola e no trabalho. (pp. 148-164).Porto Alegre: Artmed. (Originalmente publicado em 2000). Del Prette, A. & Del Prette, Z. A. P. (1999). Teoria das Inteligências múltiplas e Treinamento de Habilidades Sociais. DOXA: Estudos de Psicologia e Educação, 5(1), 51-64
GERENCIAMENTO DE PROJETOS	Fundamentos de Gerenciamento de Projetos. Gerenciamento de projetos segundo o PMBOK: Gerenciamento da Integração Gerenciamento do Escopo Gerenciamento do Tempo Gerenciamento dos Custos Gerenciamento da Qualidade Gerenciamento dos Recursos Gerenciamento das Comunicações, Gerenciamento do Engajamento das Partes Interessadas Gerenciamento dos Riscos e Gerenciamento das Aquisições.Técnicas para decisão sobre capacidade produtiva e localização da empresa.	KERZNER, Harold R. Gestão de Projetos - As Melhores Práticas. 3ª Edição. Porto Alegre: Bookman 2016. Disponível também na biblioteca virtual Minha BibliotecaMinha Biblioteca LARSON, Erik W. Gerenciamento de projetos: o processo gerencial. 6 Edição. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível também na biblioteca virtual Minha BibliotecaMinha Biblioteca MATTOS, Aldo Dórea Planejamento e controle de obras. São Paulo. Pini 2010. Disponível no AVA da disciplina. PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK)/Project Management Institute. Sexta edição. | Newtown Square, PA Project Management Institute, 2017. Série: Guia PMBOK | Disponível no AVA da disciplina.	BALTZAN, Paige. Tecnologia orientada para gestão. 6. ed. Porto Alegre: AMGH 2016. Disponível em: Biblioteca Virtual Grupo A. CHATFIELD, Carl; JOHNSON. Microsoft Project 2016 passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2017. Disponível em: Biblioteca Virtual Grupo A. KANABAR, Vijay; WARBUR, Roger D. Gestão de Projetos - Serie Fundamentos. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível na biblioteca virtual Minha Biblioteca .Minha Biblioteca KERZNER, Harold. Gerenciamento de Projetos - Uma Abordagem Sistêmica para Planejamento, Programação e Controle. São Paulo: Edgard Blucher 2015. Disponível também na biblioteca virtual Minha Biblioteca .Minha Biblioteca KERZNER, Harold. O que os executivos precisam saber sobre gerenciamento de projetos. Porto Alegre: Bookman, 2011. Disponível em: Biblioteca Virtual Grupo A. RABECHINI Junior, Roque; CARVALHO Marly Monteiro de, (organizadores) Gerenciamento de projetos na prática: Casos brasileiros. São Paulo Atlas, 2013. Disponível na biblioteca virtual Minha Biblioteca .
ÉTICA, DIREITOS HUMANOS	A disciplina tem como propósito estimular a compreensão das relações estabelecidas entre as diversas teorias éticas e a aplicação dos direitos humanos para a efetivação de valores universais. Com isso, essa componente curricular buscará o entendimento acerca da importância das virtudes para o estabelecimento de adequadas relações interpessoais destacando como os direitos que buscam garantir uma vida digna a todos os seres humanos podem estruturar o florescimento da sociedade em suas mais variadas áreas.	BITTAR, Eduardo Carlos B. Ética geral e profissional, 15a edição, São Paulo: Saraiva, 2019, disponivel em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553608058/pageid/34; MALHEIRO, Emerson. Direitos Humanos, 2a edição, Rio de Janeiro: Forense, 2022, disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559644056/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4 OLIVEIRA, Fabiano Melo Gonçalves .Direitos Humanos, Sap Paulo Forense, 2016, disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530968908/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4; SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional, 10a edição, São Paulo Atlas, 2019, disponível em	- CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi [et al.]. Ética. Porto Alegre. Sagah, 2018. https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595024557/2 - MARROQUÍN, José Antonio Cárdenas PINEDA, Eduardo Soto. Ética nas empresas. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2011 https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788563308887/1 - ROSE, Jonathan F. P. A cidade em harmonia: o que a ciência moderna civilizações antigas e a natureza humana nos ensinam sobre o futuro da vida urbana. Porto Alegre: Bookman 2019. - SWEETMAN, Brendan. Religião conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre Penso, 2013. https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788565848343/1 - HERWITZ, Daniel. Estética conceitos-chave em filosofia. Artmed

		https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref %3Dhtml4%5D!/4/16/1:0%5B%2CRes%5D;	2010. https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788536324029/capa
SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE (GESTÃO SOCIOAMBIENTAL)	O componente curricular propõe-se a discutir as relações entre ambiente e sociedade no mundo contemporâneo, as questões ambientais e sua incorporação ao conceito de desenvolvimento e desenvolvimento sustentável. A compreensão dos princípios da educação e gestão ambiental como ferramenta para minimizar a crise socioambiental e ética atual.	ODUM, E.P. Ecologia. GUANABARA Rio de Janeiro, 1988 MAZZAROTTO, Angelo Augusto Valles de Sá e SILVA, Rodrigo de Cássio da Gestão da sustentabilidade urbana: leis, princípios e reflexões; Editora Intersaberes. Educação ambiental [recurso eletrônico] : abordagens múltiplas / organizador, Aloísio Ruscheinsky. 2 ed., rev. e ampl. 2. ed., rev. e ampl. 2 ed., rev. e ampl. Dados eletrônicos. Porto Alegre : Penso, 2012 2. ed., rev. e ampl. Educação ambiental [recurso eletrônico] : abordagens múltiplas / organizador, Aloísio Ruscheinsky. 2 ed., rev. e ampl. 2. ed., rev. e ampl. 2 ed., rev. e ampl. Dados eletrônicos. Porto Alegre Penso, 2012 2. ed., rev. e ampl. Educação ambiental [recurso eletrônico]: abordagem múltiplas/organizados, Aloísio Ruscheinsky 2. Ed., 2. ed., rev. e ampl. ver. e ampl. Dados eletrônicos. Porto alegre: Penso, 2012. Disponível em 2. ed., rev. e ampl. 2. ed., rev. e ampl. https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788563899873/capa	Ricklefs, Robert E.; A economia da natureza; Guanabara Koogan, 1993; 470p Pearson Education do Brasil; Gestão Ambiental; Pearson. Arlindo Philippi Jr., Marcelo de Andrade Roméro, Gilda Collet Bruna (editores); Curso de gestão ambiental (2a edição atualizada e ampliada); Editora Manole. Andréa Cristina de Oliveira Struchel Licenciamento ambiental municipa Editora: Oficina de Textos. KLUCZKOVSKI, Alana Marielle Rodrigues Galdino. Introdução ao estudo e poluição dos ecossistemas [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2015 Disponível em: https://urcamp.bv3.
INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE	Fundamentos da Inovação e Criatividade. Estágios do processo criativo. A criatividade e a geração de ideias inovadoras. Ferramentas/Métodos de geração de ideias. Solução criativa de problemas: análise, desenvolvimento de soluções e implementação. Cognição e criatividade. Como estimular a inovação e a criatividade na empresa. Técnicas e exercícios que potencializam a criatividade e inovação em produtos e serviços.	FUNDAMENTOS DE DESIGN CRIATIVO Ambrose, Gavin; Harris, Paul https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788540701281/capa O PODER DA INOVAÇÃO Serafim, Luiz https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:582865 GESTÃO DA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS Trott, Paul J. https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788540701663/capa	A ESTRATÉGIA LEAN - PARA CRIAR VANTAGEM COMPETITIVA, INOVAR E PRODUZIR COM CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL Ballé, Michael; Jones, Daniel; Chaize Jacques - https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582605226/Capa.xhtml DESIGN DE IDENTIDADE DA MARCA GUIA ESSENCIAL PARA TODA A EQUIPE DE GESTÃO DE MARCAS Wheeler, Alina https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582605141/capa GESTÃO DA INOVAÇÃO Silva, Fabiane Padilha da; Lima, Aline Poggi Lins de; Alves, Aline; Júnior, Ramiro Sebastião Córdova; Dias, Igor Augusto de Melo; Duarte, Melissa de Freitas https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595028005/ capa INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO Bessant, John; Tidd, Joe https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788582605189/xi A APPLE DEPOIS DE STEVE JOBS Azevedo, Gabriel https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:580857

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - CARREIRA E MERCADO	História e fundamentos da Inteligência Artificial (IA). Representação do conhecimento. Conceitos de aprendizado de máquina aprendizados supervisionado e não- supervisionado. Aplicações de IA: Processamento de Linguagens Naturais, Jogos, Robótica e Mineração de Dados. Representação do conhecimento. Sistema especialista. Computação evolucionária. Impacto da IA na sociedade do futuro	RUSSELL, Stuart Jonathan NORVING, Peter. Inteligência artificial. 2. ed. 7 reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CAMPOS, Mario Massa de; SAITO Kaku. Sistemas inteligentes em controle e automação de processos Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2004 ROSA, João Luís Garcia Fundamentos da inteligência artificial Rio de Janeiro: LTC, 2011.	SIMÕES, Marcelo Godoy; SHAW, Ian S. Controle e modelagem fuzzy. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edgard Blucher, 2007. NASCIMENTO JR, Cairo L.; YONEYAMA, Takashi. Inteligência artificial em controle e automação. São Paulo: Edgard Blucher, 2000. HAYKIN, Simon. Redes neurais: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. LIMA, Isaias; PINHEIRO, Carlos A. M. SANTOS, Flavia A. Oliveira. Inteligência Artificial. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. CARVALHO, André. Inteligência artificial uma abordagem de aprendizagem de máquina. Rio de Janeiro, RJ: LTC, c2011.
FOTOGRAFIA E AUDIOVISUAL	Compreensão abrangente sobre o discurso da imagem e sua influência no debate público e das redes sociais, a partir de uma leitura do texto não-verbal, dos enquadramentos e movimentos de câmera Capacidade de escolher e utilizar equipamentos para a produção de peças de audiovisual documentais e de ficção, além do uso e interpretação cotidiana e profissional da fotografia.	GERBASE, Carlos. Cinema:primeiro filme descobrindo, fazendo pensando. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, RESENHA CRÍTICA 2012. HACKING, Juliet. Tudo sobre fotografia. Rio de Janeiro: sextante 2012. MERTEN, Luiz Carlos. Cinema: entre a realidade e o artifício. 4ª ed. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2010	ASIMOV, I. No mundo da ficção científica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1984. KEMP, Philip. Tudo sobre cinema. Rio de Janeiro: Sextante, 2011. MONCLAR, Jorge. Linguagem cinematográfica: narrando com imagens Rio de Janeiro, Monclar Jorge, 2009. SETTON, Maria da Graça. Mídia e educação. 1.ed. 2ª reimpressão. São Paulo: contexto, 2015. RESENHA CRÍTICA SABADIN, Celso. A história do cinema para quem tem pressa. 1. Ed. Rio de janeiro: Valentina, 2018. RESENHA CRÍTICA Material descreve enquadramentos planos, movimentos de cena. Composição de roteiro e montagem de filme. Clique o link http://www.primeirofilme.com.br/site/Gestão do Amanhã. José Salibi Neto Estratégia Adaptativa. José Salibi Neto 21 lições para o século 21, Yuval Noah Harario-dvd/ para abrir o recurso https://pt.slideshare.net/juliadantas/fotojornalismo-i-aula-6-os-gneros-do-fotojornalismo
ESTATÍSTICA	Introdução ao estudo da Estatística. Organização e apresentação de dados. Estatística descritiva. Probabilidade e propriedades epidemiológicas. Teoria da Amostragem. Teoria dos testes de hipóteses. Comparação de médias. Medidas de associação. Análises de correlação e regressão. Estudo e aplicação da estatística não- paramétrica (softwares estatísticos).	BECKER, J. Estatística Básica. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível: Biblioteca Virtual Grupo A. BISQUERRA, R. Introdução à Estatística. Porto Alegre: Artmed 2007. Disponível: Biblioteca Virtual Grupo A. FREUND, J. Estatística Aplicada Porto Alegre: Bookman, 2007 Disponível: Biblioteca Virtual Grupo A.	NAVIDI, W. Probabilidade e Estatística para Ciências Exatas. Porto Alegre AMGH, 2012 Disponível: Biblioteca Virtual Grupo A. SHARPE, N. et al. Estatística Aplicada Porto Alegre: Bookman, 2011. Disponíve Biblioteca Virtual Grupo A.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	Conceitos Básicos. Alinhamento Estratégico da Transformação Digital. Impactos da transformação digital, resistência e aceitação em indústrias de negócio. Business Analytics and Intelligence aplicados à transformação digital. Transformação digital de cidades smart cities. Transformação digital do governo e da sociedade: e-government e-participation de análise organizacional e suas interfaces com comportamento organizacional e estratégia.	LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paula: Editora 34. 1999. EISENSTEIN, Evelyn; Esteferon, Suzana, Abreu, Cristiano Nabuco de Vivendo Esse Mundo Digital Impactos na Saúde, na Educação e nos Comportamentos Sociais. Porto Alegre: Artmed Empresa do Grupo A Educação S.A:, 2013. PALFREY, John; Gasser, Urs Nascidos na Era Digital - Entendendo a Primeira Geração de Nativos Digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011.	BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani; MARTINS, Maria Cecília; VALENTE, Jose Armando. Codesign de Redes Digitais - Tecnologia e Educação a Serviço da Inclusão Social. Porto Alegre Penso Editora Ltda. Empresa do Grupo A Educação S.A. 2013. SANTOS, Priscila Kohls dos. Santos Elisangela Ribas dos Santos. Oliveira Heraldina Barreto de Oliveira. Educação e Tecnologias. Porto Alegre Sagah, 2017. Mídias e Processos SocioCulturais. São Leopoldo: UNISINOS. 2000.
ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS	As origens e a contribuição das populações africanas no processo de formação da sociedade e da cultura brasileiras. A escravidão, racismo , "democracia racial", movimentos sociais, legislação e políticas públicas. Culturas e religiões afro-brasileiras no cenário nacional. Relações raciais territórios e identidades sociais. A influencia da cultura africana na sociedade atual.	ASSIS, Olney Queirós e KÜMPEL, Vitor Frederico. Manual de Antropologia . São Paulo: Saraiva 2011. Disponível em https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:600606 DIVAN, Pietra. Raça Pura: História da Eugenia no Mundo. São Paulo Contexto,2007.Disponível em: https://urcamp.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443722/pages/_1 IAMUNDO, Eduardo. Sociologia e Antropologia do Direito. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 248p. Disponível em https://app.saraivadigital.com.br/leitor/ebook:582164	BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian Junior; e QUEIROZ, Ronaldo. Antropologia e Cultura.Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595021853/capa CASTRO,Cláudio de Moura. Os Tortuosos Caminhos da Educação Brasileira. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788565848770 IMBERNÓN, Francisco (Org.)A Educação no Século XXI - Os Desafios do Futuro Imediato. Porto Alegre: Artmed,2008. Disponível em https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788536317434/ii
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA SOCIEDADE	Propõe maior compreensão sobre a complexidade da sociedade atual sob perspectiva das questões étnico-raciais, culturais, ambientais e simbólicas. Congrega os desafios da convivência em ambiente de transformação humana e tecnológica	OWE, Norman. História do Mundo Contemporâneo. Porto Alegre: Penso 2011. Disponível em: https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788563899163/capa SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel Educação Ambiental. Porto Alegre Artmed, 2008. Disponível em: https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788536315294/capa SANTOS, Pricila Kohls dos; RIBAS, Elisângela; e OLIVEIRA, Hervaldira Barreto. Educação e Tecnologias. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponíve em: https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595021099/capa	BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian Junior; e QUEIROZ, Ronaldo. Antropologia e Cultura.Porto Alegre:SAGAH, 2017. Disponível em https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788595021853/capa CASTRO,Cláudio de Moura. Os Tortuosos Caminhos da Educação Brasileira. Porto Alegre: Penso, 2014.Disponível em https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788565848770/1 IMBERNÓN, Francisco (Org.)A Educação no Século XXI - Os Desafios do Futuro Imediato. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em https://viewer.bibliotecaa.binpar.com/viewer/9788536317434/ii
EXP3 - Experiência em Exploração Exponencial	Componentes Eletivos Revolucionária de Experiência em Exploração Exponencial com o objetivo de preparar o aluno para o mercado de trabalho e o novo normal que se desenha: Serão trabalhados 5 temas, sendo a avaliação individual por tema realizado de forma inovadora. Os temas previstos são: Transformação Digital Inovação Exploratória Ecossistemas de Inovação Estratpégia Digital Startups e modelos exponenciais	Indústria 4.0, Klaus Schwabb Começe pelo Porque. Simon Sinek Organizações Exponenciais, Salim Ismail	Gestão do Amanhã. José Salibi Neto Estratégia Adaptativa. José Salibi Neto 21 lições para o século 21, Yuval Noah Harari

TOPOGRAFIA E TECNOLOGIAS DE LEVANTAMENTO	Introdução ao estudo da Topografia. Caracterização dos métodos e das geotecnologias utilizada para o levantamento e mapeamento topográfico. Representação dos dados topográficos e do relevo do terreno.	BORGES, A. C. Topografia aplicada à Engenharia Civil. V. 1. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Blücher, 2013. BORGES, A. C. Topografia aplicada à Engenharia Civil. V. 2. 2ª. São Paulo: E. Blücher,2013. SILVA, Irineu; SEGANTINE, Paulo Topografia para Engenharia-Teoria e Prática Geomática. São Paulo Campus, 2015.	BOTELHO, M. H. C.; JUNIOR, J. P. de F.; PAULA, L. S. de. ABC da topografia: para tecnólogos, arquitetos e engenheiros. São Paulo: Blucher, 2018. 328 p. Disponível na biblioteca virtual da URCAMP. DAIBERT, J. D. Topografia: técnicas e práticas de campo. 2ª Ed. São Paulo Érica, 2014. Disponível na biblioteca virtual da URCAMP. MCCORMAC, J. Topografia. tradução Daniel Carneiro da Silva. 6ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. Disponível na biblioteca virtual da URCAMP. TULER, M. Fundamentos de Topografia Porto Alegre: Bookman, 2014. Disponíve na biblioteca virtual da URCAMP. TULER, M.; SARAIVA, S. Fundamentos de Geodésia e Cartografia. Porto Alegre: Bookman, 2016. Disponível na biblioteca virtual da URCAMP.

APÊNDICE 5 FICHA DE VALIDAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR - NDE

FICHA DE VALIDAÇÃO PELO NDE - ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA 2025/01

Componente Curricular	Bibliografia Sugerida	**Parecer do NDE**
ANATOMIA DOS SISTEMAS INTERNOS	ROWE, William O. Reeceeric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro Roca, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736886/. SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/. KARDONG, Kenneth V. Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527729697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729697/. HONORATO, Angelita; SIMÕES, Róli R. Anatomia veterinária I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.18. ISBN 9788595028760. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028760/.	**DEFERIDO**
ANATOMIA ESTRUTURAL	ROWE, William O. Reeceeric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro Roca, 2020. *E-book*. p.1. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736886/. SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/. KARDONG, Kenneth V. Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. p.i. ISBN 9788527729697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729697/.	**DEFERIDO**

ANATOMIA FUNCIONAL	ROWE, William O. Reeceeric W. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 5. ed. Rio de Janeiro Roca, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788527736886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736886/. SINGH, Baljit. Tratado de Anatomia Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/. KARDONG, Kenneth V. Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527729697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729697/.	**DEFERIDO**
ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA	MASSONE, Flavio. **Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527734882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734882/. Acesso em: 13 dez. 2024. GRIMM, Kurt A.; LAMONT, Leigh A.; TRANQUILLI, William J.; et al. **Lumb & Jones | Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book*. p.i. ISBN 9788527731775. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731775/. Acesso em: 13 dez. 2024. CARROLL, Gwendolyn L. **Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais**. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. p.A. ISBN 9788520451892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451892/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
AVICULTURA E SUINOCULTURA	BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book*. p.123. ISBN 9788520455715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455715/. CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes** Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.60. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.ix. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/.	**DEFERIDO**
BIOQUÍMICA ESTRUTURAL E BIOFÍSICA	COMPRI-NARDY, Mariane B.; STELLA, Mércia B.; OLIVEIRA, Carolina de. **Práticas de Laboratório de Bioquímica e Biofísica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1963-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1963-6/. JR., Carlos Alberto M.; ABRAMOV, Dimitri M. **Biofísica Conceitual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527738187. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738187/. SANCHES, José A G.; NARDY, Mariane B C.; STELLA, Mercia B. **Bases da Bioquímica e Tópicos de Biofísica - Um Marco Inicial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.1. ISBN 9788527738323. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738323/.	**DEFERIDO**

BIOQUÍMICA METABÓLICA	NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger. V.1**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book*. p.i. ISBN 9786558820703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820703/. RODWELL, Victor W. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. *E-book*. p.i. ISBN 9786558040033. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040033/. THRALL, Mary A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2014. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-277-2660-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2660-3/.	**DEFERIDO**
BOVINOCULTURA DE CORTE	ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.1.ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/ . CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes** Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/.	**DEFERIDO**
BOVINOCULTURA DE LEITE	ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.1.ISBN 9788536529530 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/ . Acesso em: 12 dez. 2024 CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes** Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 13 dez. 2024. FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
CLÍNICA DE CANINOS E FELINOS	JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/. LITTLE, Susan. **August Medicina Interna de Felinos**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. p.i. ISBN 9788595151888. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151888/. NELSON, Richard W.; COUTO, C G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/.	**DEFERIDO**

CLÍNICA DE EQUINOS	REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca 2020. *E-book*. p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/.	**DEFERIDO**
CLÍNICA DE RUMINANTES	CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca 2020. *E-book*. p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. SANTANA, Gilcinéa de C.; ALMEIDA, Adriana Jardim de. **Manual de terapêutica em animais domésticos** Barueri: Manole, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786555764369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764369/.	**DEFERIDO**
CLÍNICA DE SILVESTRES	CUBAS, Zalmir S.; SILVA, Jean Carlos R.; CATÃO-DIAS, José L. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol.. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2649-8. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2649-8/. MORAILLON, Robert. **Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. p.i. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156319/. ANDRADE, Silvia F. **Manual de Terapêutica Veterinária - Consulta Rápida**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book*. p.i. ISBN 9788527732703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732703/.	**DEFERIDO**
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM GRANDES ANIMAIS	THRALL, Donald. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/.	**DEFERIDO**

	KARDONG, Kenneth V. **Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução**. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527729697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729697/.	
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM PEQUENOS ANIMAIS	NELSON, Richard W.; COUTO, C G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/. THRALL, Donald. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/.	**DEFERIDO**
DOENÇAS INFECTO CONTAGIOSAS	GREENE, Craig E. **Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-277-2725-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2725-9/. QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. Microbiologia veterinária: essencial. 2. ed. Porto Alegre ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788582715000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715000/. REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/.	**DEFERIDO**
DOENÇAS PARASITÁRIAS	TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia Veterinária, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527732116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732116/. MONTEIRO, Silvia G. **Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book.* p.305. ISBN 9788527731959. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731959/. REY, Luís. **Parasitologia, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book.* p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/.	**DEFERIDO**
EQUINOCULTURA	CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**

	CINTRA, André Galvão de C. **O Cavalo - Características, Manejo e Alimentação**. Rio de Janeiro: Roca, 2011. *E-book*. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0264-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0264-0/. Acesso em: 14 dez. 2024. CINTRA, André G. Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527730129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/. Acesso em: 14 dez. 2024.	
ESTÁGIO I - CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS	REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. HENDRICKSON, Dean A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740036/.	**DEFERIDO**
ESTÁGIO I - CLÍNICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS	NELSON, Richard W.; COUTO, C G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/. FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021 *E-book*. p.i. ISBN 9788595157859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/. CARROLL, Gwendolyn L. **Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais**. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. p.A. ISBN 9788520451892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451892/. THRALL, Donald. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/.	**DEFERIDO**
ESTÁGIO I - PRÁTICAS LABORATORIAIS	MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527728263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728263/. Acesso em: 14 dez. 2024. 2014. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-277-2660-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2660-3/. Acesso em: 13 dez. 2024. MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações**. 5. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. *E-book*. p.CAPA. ISBN 9786557830260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**

	AZEVEDO, Maria Regina Andrade de. **Hematologia Básica: Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial**. 6. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book.* p.275. ISBN 9788554651381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651381/. Acesso em: 13 dez. 2024.	
ESTÁGIO I - TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária**, 3ª edição. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2016. E-book. p.i. ISBN 9788527728263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728263/. Acesso em: 14 dez. 2024. SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/. Acesso em: 14 dez. 2024. GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454176/. Acesso em: 14 dez. 2024.	**DEFERIDO**
ESTÁGIO I - PRÁTICAS ZOOTÉCNICAS	ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1.ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/ . Acesso em: 12 dez. 2024. FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024. REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017 E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
ESTÁGIO I - PRÁTICAS EM REPRODUÇÃO ANIMAL	NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.84. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/. Acesso em: 13 dez. 2024. PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. **Obstetrícia Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.i. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730990/. Acesso em: 13 dez. 2024. LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. **Reprodução de cães**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788520455449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455449/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	ALMEIDA, Mário de S. ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788597025927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025927/.	**DEFERIDO**

	LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/. NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/.	
ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO CELULAR	LANDOWNE, David. Fisiologia celular. Porto Alegre: ArtMed, 2006. *E-book.* p.i. ISBN 9788580550078. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550078/. Acesso em: 18 dez. 2024. JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739344. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/. Acesso em: 18 dez. 2024. ALBERTS, Bruce. **Fundamentos da biologia celular**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582714065. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065/. Acesso em: 18 dez. 2024.	**DEFERIDO**
ÉTICA E BEM ESTAR ANIMAL	BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.**. 4. ed. Barueri Manole, 2010. *E-book.* p.A. ISBN 9788520455715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455715/. ALCOCK, John. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book.* p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536325651. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325651/. Código de ética do Médico Veterinário. Disponível em: https://manual.cfmv.gov.br/arquivos/resolucao/1138.pdf SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/.	**DEFERIDO**
FARMACOLOGIA E TOXICOLOGIA	RIVIERE, Jim E.; PAPICH, Mark G. **Adams Booth - Farmacologia e Terapêutica Veterinária**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738309/. SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIAK, Silvana L.; BERNARDI, Maria M. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.1. ISBN 9788527738941. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738941/. SPINOSA, Helenice de S.; GÓRNIAK, Silvana L.; PALERMO-NETO, João. Toxicologia aplicada à medicina veterinária 2a ed.. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458990/.	**DEFERIDO**
GENÉTICA	GRIFFITHS, Anthony J F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine; et al. Introdução à Genética. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.1. ISBN 9788527738682. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738682/. Acesso em: 18 dez. 2024.	**DEFERIDO**

	KLUG, William S.; CUMMINGS, Michael R.; SPENCER, Charlotte A.; et al. **Conceitos de Genética**. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. *E-book*. p.1. ISBN 9788536322148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322148/. Acesso em: 18 dez. 2024. OTTO, Priscila G. **Genética Básica para Veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2012. *E-book*. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0094-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0094-3/. Acesso em: 18 dez. 2024.	
HIGIENE E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 7. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788520465172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465172/. VENTURI, Ivonilce; ANNA, Lina Cláudia S.; SCHMITZ, Jeison F.; et al. **Higiene e controle sanitário de alimentos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786556901602. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901602/. FERNANDES, Célia Andressa Leite Lopes P.; TEIXEIRA, Eliana M.; TSUZUKI, Natália; et al. **Produção Agroindustrial - Noções de Processos, Tecnologias de Fabricação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal e Gestão Industrial**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. *E-book*. p.75. ISBN 9788536532547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532547/.	**DEFERIDO**
HISTOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS INTERNOS	EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. **Histologia veterinária de Dellmann. – 6a Ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. p.A. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455722/. KLEIN, Bradley G. **Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.1. ISBN 9788595158085. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158085/. HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book*. p.Cover. ISBN 9788536326832. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326832/.	**DEFERIDO**
HISTOFISIOLOGIA ESTRUTURAL	GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159003/. HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book*. p.Cover. ISBN 9788536326832. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326832/. REECE, William O. Dukes | **Fisiologia dos Animais Domésticos**, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/.	**DEFERIDO**

IMUNOLOGIA	TIZARD, Ian. **Imunologia Veterinária**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.i. ISBN 9788535292053. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788535292053/. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica - Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.1. ISBN 9788595158672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158672/. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595158924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/. DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. p.i. ISBN 9788527733885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733885/.	**DEFERIDO**
INSTITUCIONAL I - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E AMBIENTAL	CASTILHO, Ricardo dos S. **Direitos Humanos** - 7ª Edição 2023. 7. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.IV. ISBN 9786555599589. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599589/ . Acesso em: 06 mar. 2025. GUERRA, Sidney. **Curso de direitos humanos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.IV. ISBN 9786553628496. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553628496/ . Acesso em: 06 mar. 2025. RAMOS, André de C. **Curso de Direitos Humanos** - 12ª Edição 2025. 12. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788553625888. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625888/ . Acesso em: 06 mar. 2025.	**DEFERIDO**
INSTITUCIONAL II - EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E CULTURA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL E DIVERSIDADES.	GOHN, Maria da Glória, Sociologia dos movimentos sociais. 2. ed. São Paulo : Cortez, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922657/pageid/2 Acesso: 13 de jan. 2025. GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/. Acesso em: 18 dez. 2024. LINHARES, Maria Yedda Leite. História geral do Brasil, 10. edição, Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional, Publicado pelo seu selo LTC:Livros Técnicos e Científicos Ltda., 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155831/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html]!/4/12/3:49[k.c%2 Com Acesso: 13 de jan. 2025. PIOVESAN, Flávia; SILVA, Silvio José Albuquerque. Combate ao racismo. São Paulo: Expressa, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597721/epubcfi/6/2[%Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[cover]/2%4050:77 Acesso: 13 de jan. 2025.	**DEFERIDO**

	VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual breve história de lutas, danos e resistências. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304006/pageid/4 Acesso: 13 de jan. 2025.	
MELHORAMENTO ANIMAL	BECKER, Roberta O.; BARBOSA, Bárbara L F. Genética básica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026384/. KLUG, William S.; CUMMINGS, Michael R.; SPENCER, Charlotte A.; et al. Conceitos de Genética. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788536322148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322148/. OTTO, Priscila G. Genética Básica para Veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0094-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0094-3/.	**DEFERIDO**
MICROBIOLOGIA	FADER, Robert C. **Burton - Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527737302. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737302/. MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527728263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728263/. QUINN, P J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F C.; et al. Microbiologia veterinária: essencial. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788582715000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715000/.	**DEFERIDO**
NUTRIÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Cover. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/. CINTRA, André G. **Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527730129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/. PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/.	**DEFERIDO**
OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA	PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. **Obstetrícia Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.i. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730990/. NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.84. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/. LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. **Reprodução de cães**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788520455449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455449/.	**DEFERIDO**

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA EM GRANDES ANIMAIS	THRALL, Donald. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/.	**DEFERIDO**
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA EM PEQUENOS ANIMAL	FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. OLIVEIRA, André Lacerda de A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. Barueri: Manole, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555763195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763195/. PIERMATTEI, Donald L.; L., Flo G.; DECAMP, Charles E. Brinker, Piermattei, Flo – **Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2009. *E-book.* p.A. ISBN 9788520459713 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459713/.	**DEFERIDO**
OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA	CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes** Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 13 dez. 2024. PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/. Acesso em: 14 dez. 2024. ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.2. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/. Acesso em: 14 dez. 2024.	**DEFERIDO**
PARASITOLOGIA	TAYLOR, M A.; COOP, R L.; WALL, R L. **Parasitologia Veterinária, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527732116. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732116/. MONTEIRO, Silvia G. **Parasitologia na Medicina Veterinária, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book.* p.305. ISBN 9788527731959. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731959/. REY, Luís. **Parasitologia, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. *E-book.* p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2027-4/.	**DEFERIDO**

PATOLOGIA CLÍNICA	THRALL, Mary A. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2014. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-277-2660-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2660-3/. MOTTA, Valter. **Bioquímica Clínica para o Laboratório - Princípios e Interpretações**. 5. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2009. *E-book.* p.CAPA. ISBN 9786557830260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830260/. AZEVEDO, Maria Regina Andrade de. **Hematologia Básica: Fisiopatologia e Diagnóstico Laboratorial**. 6. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book.* p.275. ISBN 9788554651381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651381/.	**DEFERIDO**
PATOLOGIA CLÍNICO CIRÚRGICA VETERINÁRIA	SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. *E-book* p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/. Acesso em: 13 dez. 2024. CHEVILLE, Norman F. **Introdução à patologia veterinária 3a ed**. 3. ed. Barueri: Manole, 2009. *E-book.* p.A. ISBN 9788520459621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459621/. Acesso em: 13 dez. 2024. ZACHARY, James F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018 E-book. p.i. ISBN 9788595150621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150621/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
PATOLOGIA ESTRUTURAL	ZACHARY, James F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018 *E-book.* p.i. ISBN 9788595150621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150621/. CHEVILLE, Norman F. **Introdução à patologia veterinária 3a ed**. 3. ed. Barueri: Manole, 2009. *E-book.* p.A. ISBN 9788520459621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459621/. SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. *E-book* p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/.	**DEFERIDO**
PATOLOGIA FUNCIONAL	SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/. CHEVILLE, Norman F. **Introdução à patologia veterinária 3a ed**. 3. ed. Barueri: Manole, 2009. *E-book.* p.A. ISBN 9788520459621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459621/. ZACHARY, James F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018 E-book. p.i. ISBN 9788595150621. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150621/.	**DEFERIDO**

PRODUÇÃO,MANEJO E CONSERVAÇÃO DE FORRAGENS.	CONGIO, Guilhermo F S.; MESCHIATTI, Murillo A P. **Forragicultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595029279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029279/. PEDROSO, Rafael M. **Leguminosas e oleaginosas**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595027367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027367/. REIS, Agnes C. **Manejo de solo e plantas**. Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595022843. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022843/.	**DEFERIDO**
PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS I	GIACON, Fabiana P.; FONTES, Ketilin M.; GRAZZIA, Antônio R. **Metodologia científica e gestão de projetos. (Série eixos)**. Rio de Janeiro: Érica, 2017. *E-book*. p.1. ISBN 9788536531526. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531526/. MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016 *E-book*. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. SILVA, Eliziane; SILVA, Raphaela M.; ASAI, Guilherme A.; et al. **Assistência técnica e extensão rural**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786581492168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492168/.	**DEFERIDO**
PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS II	GIACON, Fabiana P.; FONTES, Ketilin M.; GRAZZIA, Antônio R. **Metodologia científica e gestão de projetos. (Série eixos)**. Rio de Janeiro: Érica, 2017. *E-book*. p.1. ISBN 9788536531526. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531526/. MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016 *E-book*. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. SILVA, Eliziane; SILVA, Raphaela M.; ASAI, Guilherme A.; et al. **Assistência técnica e extensão rural**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786581492168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492168/.	**DEFERIDO**
PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS III	GIACON, Fabiana P.; FONTES, Ketilin M.; GRAZZIA, Antônio R. **Metodologia científica e gestão de projetos. (Série eixos)**. Rio de Janeiro: Érica, 2017. *E-book*. p.1. ISBN 9788536531526. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531526/.Acesso em: 14 dez. 2024. MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. *E-book*. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. Acesso em: 14 dez. 2024. SILVA, Eliziane; SILVA, Raphaela M.; ASAI, Guilherme A.; et al. **Assistência técnica e extensão rural**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786581492168. Disponível em:	**DEFERIDO**

	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492168/. Acesso em: 14 dez. 2024.	
PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS IV	GIACON, Fabiana P.; FONTES, Ketilin M.; GRAZZIA, Antônio R. **Metodologia científica e gestão de projetos. (Série eixos)**. Rio de Janeiro: Érica, 2017. *E-book.* p.1. ISBN 9788536531526. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531526/.Acesso em: 14 dez. 2024. CUBAS, Zalmir S.; SILVA, Jean Carlos R.; CATÃO-DIAS, José L. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol.. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2649-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2649-8/. Acesso em: 14 dez. 2024. MORAILLON, Robert. **Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013. *E-book.* p.i. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156319/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS V	MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. *E-book.* p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. Acesso em: 14 dez. 2024. REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. Acesso em: 13 dez. 2024. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024. JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
REPRODUÇÃO ANIMAL	NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.84. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/.	**DEFERIDO**

	PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. **Obstetrícia Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.i. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730990/. LUZ, Marcelo R.; SILVA, Alexandre R. **Reprodução de cães**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788520455449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455449/.	
SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA	COURA, José R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2275-9/. PETRY, Paulo C. Epidemiologia: Ocorrência de Doenças e Medidas de Mortalidade. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554652449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652449/. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/.	**DEFERIDO**
SEMIOLOGIA	FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/.	**DEFERIDO**
TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE PEQUENOS ANIMAIS	FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021 *E-book.* p.i. ISBN 9788595157859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/. MANN, Fred A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Roca, 2014. *E-book.* p.i. ISBN 978-85-412-0451-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0451-4/. OLIVEIRA, André Lacerda de A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. Barueri: Manole, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555763195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555763195/.	**DEFERIDO**
TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	FELLOWS, P J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582715260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715260/. NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda A.; PINTO, Flávia S T.; et al. **Práticas em tecnologia de alimentos**	**DEFERIDO**

	(Tekne). Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788582711965. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711965/. FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book*. p.1. ISBN 9788536327068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327068/.	
TERAPÊUTICA VETERINÁRIA	ANDRADE, Silvia F. **Manual de Terapêutica Veterinária - Consulta Rápida**. Rio de Janeiro: Roca, 2017 *E-book*. p.i. ISBN 9788527732703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732703/. Acesso em: 13 dez. 2024. RIVIERE, Jim E.; PAPICH, Mark G. **Adams Booth - Farmacologia e Terapêutica Veterinária**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527738309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738309/. Acesso em: 13 dez. 2024. SANTANA, Gilcinéa de C.; ALMEIDA, Adriana Jardim de. **Manual de terapêutica em animais domésticos** Barueri: Manole, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786555764369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764369/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM MEDICINA VETERINÁRIA	ALMEIDA, Mário de S. ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788597025927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025927/. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595029576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/. NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440708. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/.	**DEFERIDO**

Relatório

Aqui devem ser inseridas as observações relevantes acerca do parecer – motivo do indeferimento, sugestões a serem encaminhadas a um determinado docente, orientações à biblioteca, instruções sobre aquisição de acervo etc:

FICHA DE VALIDAÇÃO PELO NDE - ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 2024/02

Componente Curricular	Bibliografia Sugerida	Parecer do NDE
ANATOMIA DOS SISTEMAS INTERNOS	REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. DONE, Stanley H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. *E-book.* p.323. ISBN 9788595151864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151864/. DONE, Stanley. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2010. *E-book.* p.77. ISBN 9788595151857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151857/.	**DEFERIDO**
ANATOMIA ESTRUTURAL	HONORATO, Angelita; SIMÕES, Róli R. Anatomia veterinária I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.18. ISBN 9788595028760. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028760/. DONE, Stanley H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. *E-book.* p.323. ISBN 9788595151864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151864/. DONE, Stanley. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2010. *E-book.* p.77. ISBN 9788595151857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151857/.	**DEFERIDO**
ANATOMIA FUNCIONAL	HONORATO, Angelita; SIMÕES, Róli R. Anatomia veterinária I. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.18. ISBN 9788595028760. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028760/. DONE, Stanley H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.323. ISBN 9788595151864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151864/. DONE, Stanley. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.77. ISBN 9788595151857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151857/.	**DEFERIDO**

ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA	HENDRICKSON, Dean A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740036/. Acesso em: 13 dez. 2024. ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. Acesso em: 13 dez. 2024. FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
AVICULTURA E SUINOCULTURA	PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/. ESCOSTEGUY, Ângela; JANTZEN, Márcia Monks. Manual de avicultura orgânica [recurso eletrônico]: normas da Portaria MAPA nº 52/2021 Porto Alegre: UFRGS, 2022. 40 p. : il. color. Livro digital Formato: PDF ISBN 978-65-5973-136-7. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/arquivos-publicacoes-organicos/manual-de-avicultura-organica-final_digital.pdf FERREIRA, Adilson Helio et al.(Org.) Produção de suínos: teoria e prática. Associação Brasileira de criadores de suínos. Brasília, DF. 2014. 908 p. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/suinocultura-Producao-de-Suinos-Teoria-e-Pratica.pdf Manual de Segurança e Qualidade para a Avicultura de Postura Brasilia: EMBRAPA/SEDE, 2004. 97 p. (Qualidade e Segurança dos Alimentos). Projeto PAS Campo. Convênio CNI/SENAI/SEBRAE/EMBRAPA. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/18216/1/MANUALSEGURANCAQUALIDADEaviculturadepostura.pdf	**DEFERIDO**
BIOQUÍMICA ESTRUTURAL E BIOFÍSICA	BROWN, T.A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.i. ISBN 9788527733038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015 *E-book.* p.I. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2782-2/. VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788582710050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710050/.	**DEFERIDO**
BIOQUÍMICA METABÓLICA	BELLÉ, Luziane P.; SANDRI, Silvana. **Bioquímica Aplicada - Reconhecimento e Caracterização de Biomoléculas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536519623. Disponível em:	**DEFERIDO**

	https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536519623/. TOY, Eugene C.; JR., William E S.; STROBEL, Henry W.; et al. **Casos clínicos em bioquímica.** 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. *E-book.* p.[Inserir número da página]. ISBN 9788580555752. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555752/. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. **Bioquímica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/.	
BOVINOCULTURA DE CORTE	REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024. ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Cover. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/. Acesso em: 14 dez. 2024. PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/. Acesso em: 14 dez. 2024. ZOPOLLATTO, Maity. Instalações para bovinocultura leiteira. 2 ed., Curitiba: SENAR AR/PR , 2022. – 116 p. (PR 342) ISBN 978-65-88733-48-6. Disponível em: https://www.sistemafaep.org.br/wp-content/uploads/2021/11/PR.0342-Instalac%CC%A7o%CC%83es-para-Bovinocultura-Leiteira_web.pdf	**DEFERIDO**
BOVINOCULTURA DE LEITE	REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024. ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* p.Cover. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/. Acesso em: 14 dez. 2024. PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/. Acesso em: 14 dez. 2024. ZOPOLLATTO, Maity. Instalações para bovinocultura leiteira. 2 ed., Curitiba: SENAR AR/PR , 2022. – 116 p. (PR 342) ISBN 978-65-88733-48-6. Disponível em: https://www.sistemafaep.org.br/wp-content/uploads/2021/11/PR.0342-Instalac%CC%A7o%CC%83es-para-Bovinocultura-Leiteira_web.pdf	

CLÍNICA DE CANINOS E FELINOS	ETTINGER, Stephen J.; FELDMAN, Edward C.; CÔTÉ, Etienne. **Tratado de Medicina Veterinária: Doenças do Cão e do Gato**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527738880. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738880/. LITTLE, Susan E. **O Gato - Medicina Interna**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729468/. MACINTIRE, Douglass K M. **Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais**. Barueri: Manole, 2007. *E-book.* p.A. ISBN 9788520459485. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459485/. HLINICA, Keith A. **Dermatologia De Pequenos Animais**. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.i. ISBN 9788595151628. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151628/.	**DEFERIDO**
CLÍNICA DE EQUINOS	THRALL, Donald. Diagnóstico de Radiologia Veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. SANTANA, Gilcinéa de C.; ALMEIDA, Adriana Jardim de. **Manual de terapêutica em animais domésticos**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* p.Capa. ISBN 9786555764369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764369/. CINTRA, André G. **Alimentação Equina - Nutrição, Saúde e Bem-Estar**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527730129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730129/.	**DEFERIDO**
CLÍNICA DE RUMINANTES	ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. THRALL, Donald. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/. FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/.	**DEFERIDO**
CLÍNICA DE SILVESTRES	FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. HLINICA, Keith A. **Dermatologia De Pequenos Animais**. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.i. ISBN 9788595151628. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151628/.	**DEFERIDO**

	MASSONE, Flavio. **Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527734882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734882/.	
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM GRANDES ANIMAIS	HENDRICKSON, Dean A. **Técnicas Cirúrgicas em Grandes Animais.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788527740036. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740036/. ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book*. p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/.	**DEFERIDO**
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM PEQUENOS ANIMAIS	PIERMATTEI, Donald L.; L., Flo G.; DECAMP, Charles E. **Brinker, Piermattei, Flo – Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2009. *E-book*. p.A. ISBN 9788520459713. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459713/. ARAÚJO, Paulo Caetano de. **Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Roca, 2011. *E-book*. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0218-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0218-3/. DONE, Stanley. **Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2010. *E-book*. p.77. ISBN 9788595151857. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151857/.	**DEFERIDO**
DOENÇAS INFECTO CONTAGIOSAS	MCVEY, Scott; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. **Microbiologia Veterinária, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. p.i. ISBN 9788527728263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728263/. JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/. LITTLE, Susan E. **O Gato - Medicina Interna**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. p.i. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729468/.	**DEFERIDO**
DOENÇAS PARASITÁRIAS	REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/.	**DEFERIDO**

	JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/.	
EQUINOCULTURA	FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024. BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book*. p.123. ISBN 9788520455715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455715/. Acesso em: 14 dez. 2024. ARAÚJO, Lúcio F.; ZANETTI, Marcus A. **Nutrição animal**. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. p.2. ISBN 9788520463499. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463499/. Acesso em: 14 dez. 2024.	**DEFERIDO**
ESTÁGIO I - CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS	FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book*. p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. SANTANA, Gilcinéa de C.; ALMEIDA, Adriana Jardim de. **Manual de terapêutica em animais domésticos**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786555764369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764369/. ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. THRALL, Donald. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/.	**DEFERIDO**
ESTÁGIO I - CLÍNICA E CIRURGIA DE PEQUENOS ANIMAIS	LACERDA, André. **Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. p.i. ISBN 9788595151345. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151345/. ARAÚJO, Paulo Caetano de. **Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Roca, 2011. *E-book*. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0218-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0218-3/. PIERMATTEI, Donald L.; L., Flo G.; DECAMP, Charles E. **Brinker, Piermattei, Flo – Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2009. *E-book*. p.A. ISBN 9788520459713. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459713/.	**DEFERIDO**

ESTÁGIO I - PRÁTICAS LABORATORIAIS	ARAÚJO, Paulo Caetano de. Manual de Procedimentos Técnicos para o Clínico de Pequenos Animais. Rio de Janeiro: Roca, 2011. E-book. p.183. ISBN 978-85-412-0218-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0218-3/. Acesso em: 14 dez. 2024. HLINICA, Keith A. Dermatologia De Pequenos Animais. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595151628. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151628/. Acesso em: 14 dez. 2024. SANTOS, Renato de L.; ALESSI, Antonio C. **Patologia Veterinária**. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527738989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738989/. Acesso em: 14 dez. 2024.	**DEFERIDO**
ESTÁGIO I - TECNOLOGIA E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	FELLOWS, P J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582715260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715260/. CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. **Manipulação e Higiene dos Alimentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.34. ISBN 9788536521060. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521060/. FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book.* p.1 ISBN 9788536327068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327068/.	**DEFERIDO**
ESTÁGIO I -PRÁTICAS ZOOTÉCNICAS	CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 13 dez. 2024. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book.* p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024. HILL, Richard W.; WYSE, Gordon A.; ANDERSON, Margaret. **Fisiologia animal**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* p.Cover. ISBN 9788536326832. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536326832/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
ESTÁGIO I -PRÁTICAS EM REPRODUÇÃO ANIMAL	CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024. REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**

	FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book*. p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/. Acesso em: 13 dez. 2024.	
ESTÁGIO II	MARQUES, Biblioteca Universitária Mário O. Guia Unijuí de Formatação de Trabalhos Científicos. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788541903219. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903219/. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/.	**DEFERIDO**
ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO CELULAR	PIRES, Carlos Eduardo de Barros M.; ALMEIDA, Lara Mendes de. Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.1. ISBN 9788536520803. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520803/. Acesso em: 18 dez. 2024. ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. **De Robertis Biologia Celular e Molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/. Acesso em: 18 dez. 2024. LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book*. p.1. ISBN 9788582710500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/. Acesso em: 18 dez. 2024.	**DEFERIDO**
ÉTICA E BEM ESTAR ANIMAL	MEZZOMO, Carolina L.; SARZI, Luana Z.; CAMARGO, Renata G. **Intervenções Assistidas por Animais com a Mediação de Cães: Práticas, Pesquisas e Afetos**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021. *E-book*. p.CAPA. ISBN 9786555720969. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555720969/. CALMON, Rafael. **Pet não se partilha, se compartilha! Entenda sobre a guarda compartilhada do pet na separação**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. *E-book*. p.1. ISBN 9786555597677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597677/. REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. Diretrizes de Responsabilidade Técnica disponíveis em: https://www.cfmv.gov.br/diretrizes-de-atuacao-para-a-responsabilidade-tecnica/	**DEFERIDO**
FARMACOLOGIA E TOXICOLOGIA	CRUZ, Fernando Silverio Ferreira da. Farmacologia Geral - Fundamentos para a Veterinária. Ijuí: Editora Unijuí, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788541902724. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541902724/. KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558040194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/.	**DEFERIDO**

	TOY, Eugene C.; LOOSE, David S.; TISCHKAU, Shelley A.; et al. Casos clínicos em farmacologia. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.i. ISBN 9788580554533. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554533/.	
GENÉTICA	SNUSTAD, D P.; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de Genética, 7ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.1. ISBN 9788527731010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731010/. Acesso em: 18 dez. 2024. MENCK, Carlos F M.; SLUYS, Marie-Anne V. **Genética molecular básica: dos genes ao genomas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788527732208. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527732208/. Acesso em: 18 dez. 2024. BECKER, Roberta O.; BARBOSA, Bárbara L F. **Genética básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788595026384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026384/. Acesso em: 18 dez. 2024.	**DEFERIDO**
HIGIENE E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	FELLOWS, P J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788582715260. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715260/. CARELLE, Ana C.; CÂNDIDO, Cynthia C. **Manipulação e Higiene dos Alimentos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.34. ISBN 9788536521060. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521060/. FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. *E-book.* p.1 ISBN 9788536327068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327068/.	**DEFERIDO**
HISTOFISIOLOGIA DOS SISTEMAS INTERNOS	JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas. 1**4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/. MOYES, Christopher D.; SCHULTE, Patricia M. **Princípios de fisiologia animal.** 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009 *E-book.* p.1. ISBN 9788536323244. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323244/. SCHMIDT-NIELSEN, Knut. **Fisiologia Animal - Adaptação e Meio Ambiente, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Santos, 2002. *E-book.* p.Capa1. ISBN 978-85-412-0294-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0294-7/.	**DEFERIDO**
HISTOFISIOLOGIA ESTRUTURAL	**A**ARESTRUP, Beatriz J. **Histologia Essencial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. *E-book.* p.1. ISBN 978-85-277-2145-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2145-5/. ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. **Atlas de histologia descritiva**. Porto Alegre: ArtMed 2012. *E-book.* p.[Inserir número da página]. ISBN 9788536327495. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327495/. JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas. 1**4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara	**DEFERIDO**

	Koogan, 2023. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788527739283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/.	
IMUNOLOGIA	COICO, Richard; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. *E-book.* p.Capa1. ISBN 978-85-277-2341-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2341-1/. PLAYFAIR, J. H L.; CHAIN, B M. **Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais**. 9. ed. Barueri Manole, 2013. *E-book.* p.A. ISBN 9788520450154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450154/. MALE, David. **Imunologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. *E-book.* p.ii. ISBN 9788595151451. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151451/.	**DEFERIDO**
INSTITUCIONAL I - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E AMBIENTAL	CASTILHO, Ricardo. **Educação e direitos humanos**. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547209001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547209001/ . Acesso em: 06 mar. 2025. JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520445020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020/. Acesso em: 06 mar. 2025. PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. 12. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.I. ISBN 9786555599619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599619/. Acesso em: 06 mar. 2025.	**DEFERIDO**
INSTITUCIONAL II - EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E CULTURA DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL E DIVERSIDADES.	FUNARI, Pedro Paulo; PINON, Ana. A temática indígena na escola. São Paulo : Contexto, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414448/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!/4/2/2%4031:1 Acesso: 13 de jan. 2025. GOMES, Nilma L. Um olhar além das fronteiras - educação e relações raciais. São Paulo: Autêntica Editora, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302309/ . Acesso em: 18 dez. 2024. SILVA, Cidinha da. Vamos falar de relações raciais? São Paulo: Autêntica Editora, 2024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559284283/. Acesso em: 18 dez. 2024. SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. Racismo em livros didáticos: estudo sobre negros e brancos em livros de Língua Portuguesa. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179741/pageid/4 Acesso em: Acesso: 13 de jan. 2025.	**DEFERIDO**
MELHORAMENTO ANIMAL	GRIFFITHS, Anthony J F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine; et al. Introdução à Genética. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788527738682. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738682/. Acesso em: 14 dez. 2024. KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F S.; PEREIRA, Gabriela A M.; et al. Citologia, histologia e genética. Porto Alegre SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023178/. Acesso em: 14 dez. 2024. CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes. Porto	**DEFERIDO**

	Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.60. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. Acesso em: 14 dez. 2024.	
MICROBIOLOGIA	BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. **Microbiologia - Fundamentos e Perspectivas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737326/. RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book*. p.i. ISBN 9786558040170. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/. VERMELHO, Alane B. **Práticas de Microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/.	**DEFERIDO**
NUTRIÇÃO DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.1.ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530 CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/.	**DEFERIDO**
OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA	CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book*. p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/.	**DEFERIDO**
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA EM GRANDES ANIMAIS	SANTANA, Gilcinéa de C.; ALMEIDA, Adriana Jardim de. **Manual de terapêutica em animais domésticos**. Barueri: Manole, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786555764369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764369/. FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. KARDONG, Kenneth V. **Vertebrados - Anatomia Comparada, Função e Evolução**. 7. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016 *E-book*. p.i. ISBN 9788527729697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729697/.	**DEFERIDO**

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA EM PEQUENOS ANIMAIS	FOSSUM, Theresa W. **Cirurgia de Pequenos Animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.i. ISBN 9788595157859. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157859/. MANN, Fred A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais**. Rio de Janeiro: Roca, 2014. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-412-0451-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0451-4/. THRALL, Donald. **Diagnóstico de Radiologia Veterinária**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.122. ISBN 9788595150515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150515/.	**DEFERIDO**
OVINOCULTURA E CAPRINOCULTURA	FAILS, Anna D. **Frandson - Anatomia e Fisiologia dos Animais de Produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527735919. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735919/. Acesso em: 13 dez. 2024. BROOM, D M.; FRASER, A F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed.**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. *E-book*. p.123. ISBN 9788520455715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455715/. Acesso em: 14 dez. 2024. ROLIM, Antônio Francisco M. **Produção animal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.1.ISBN 9788536529530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536529530/ . Acesso em: 12 dez. 2024.	**DEFERIDO**
PARASITOLOGIA	FEREIRA, Marcelo U. **Parasitologia Contemporânea**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737166. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737166/. SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788527736473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736473/. REECE, William O. **Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book*. p.i ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/.	**DEFERIDO**
PATOLOGIA CLÍNICA	LORENZI, Therezinha F. Atlas Hematologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1997-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1997-1/. MORAILLON, Robert. **Manual Elsevier de Veterinária: Diagnóstico e Tratamento de Cães, Gatos e Animais Exóticos**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2013. *E-book*. p.i. ISBN 9788595156319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156319/. TIZARD, Ian. **Imunologia Veterinária**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book* p.i. ISBN 9788535292053. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788535292053/.	**DEFERIDO**
PATOLOGIA CLÍNICO CIRÚRGICA	EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. **Histologia veterinária de Dellmann. – 6a Ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. p.A. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455722/.Acesso em: 13 dez. 2024. HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,	**DEFERIDO**

	2007. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2491-3/. Acesso em: 13 dez. 2024. GREENE, Craig E. **Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-277-2725-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2725-9/. Acesso em: 13 dez. 2024.	
PATOLOGIA ESTRUTURAL	EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. **Histologia veterinária de Dellmann. – 6a Ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2012 *E-book*. p.A. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455722/. HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2491-3/. FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia Geral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. p.i. ISBN 9788527733243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733243/.	**DEFERIDO**
PATOLOGIA FUNCIONAL	EURELL, Jo A.; FRAPPIER, Brian L. **Histologia veterinária de Dellmann. – 6a Ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2012 *E-book*. p.A. ISBN 9788520455722. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455722/. HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2491-3/. GREENE, Craig E. **Doenças Infecciosas em Cães e Gatos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015. *E-book*. p.i. ISBN 978-85-277-2725-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2725-9/.	**DEFERIDO**
PRODUÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DE FORRAGENS.	PESSOA, Ricardo Alexandre S. **Nutrição Animal - Conceitos Elementares**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.1. ISBN 9788536521671. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521671/. CASTRO, Fabiana S.; VASCONCELOS, Priscila R. **Zootecnia e produção de ruminantes e não ruminantes**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595029293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029293/. MÜLLER, Francihele C.; MORAES, Cléia S.; VICENTE, Laís C.; et al. **Uso, Manejo e Conservação do Solo**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786556902715. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902715/.	**DEFERIDO**
PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS I	STEIN, Ronei T.; DIAS, Camila S.; MALINSK, Alan; et al. **Fundamentos da extensão rural**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786581492908. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492908/. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/. SILVA, Rui Corrêa da. **Extensão Rural**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. p.capa. ISBN 9788536521541. Disponível	**DEFERIDO**

	em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521541/.	
PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS II	MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/. SINGH, Baljit. **Tratado de Anatomia Veterinária.** 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788595157439. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157439/. GARTNER, Leslie P. **Tratado de Histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159003/.	**DEFERIDO**
PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS III	ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. Acesso em: 13 dez. 2024. REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. Acesso em: 13 dez. 2024. CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS IV	JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/. Acesso em: 13 dez. 2024. LITTLE, Susan. **August Medicina Interna de Felinos**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. p.i. ISBN 9788595151888. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151888/. Acesso em: 13 dez. 2024. NELSON, Richard W.; COUTO, C G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
PROJETO E PRÁTICAS EXTENSIONISTAS V	NASCIMENTO, Ernane Fagundes do. **Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.84. ISBN 9788527737609. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737609/. Acesso em: 13 dez. 2024. PRESTES, Nereu C.; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da C. **Obstetrícia Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. p.i. ISBN 9788527730990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730990/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**

	LITTLE, Susan. **August Medicina Interna de Felinos**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. p.i. ISBN 9788595151888. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151888/. Acesso em: 13 dez. 2024. NELSON, Richard W.; COUTO, C G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159624. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159624/. Acesso em: 13 dez. 2024.	
REPRODUÇÃO ANIMAL	CONSTABLE, Peter D. **Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. p.i. ISBN 9788527737203. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737203/. REECE, William O. Dukes | Fisiologia dos Animais Domésticos, 13ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527731362. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731362/. FEITOSA, Francisco Leydson F. **Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. *E-book*. p.281. ISBN 9788527736336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736336/.	**DEFERIDO**
SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA	FOODS, International Commission On Microbiological Specifications F. Microrganismos em alimentos. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788521208587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521208587/. GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed.**. 6. ed. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788520454176. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454176/. SIMÕES, Rachel Siqueira de Q. **Virologia Humana e Veterinária**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788554651367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651367/.	**DEFERIDO**
SEMIOLOGIA	REED, Stephen M.; BAYLY, Warwick M.; SELLON, Debra C. **Medicina Interna Equina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527738262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/. JERICÓ, Márcia M.; NETO, João Pedro de A.; KOGIKA, Márcia M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788527739320. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739320/. LITTLE, Susan E. **O Gato - Medicina Interna**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. p.i. ISBN 9788527729468. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729468/.	**DEFERIDO**
TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE PEQUENOS ANIMAIS	GRIMM, Kurt A.; LAMONT, Leigh A.; TRANQUILLI, William J.; et al. **Lumb & Jones | Anestesiologia e Analgesia em Veterinária, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Roca, 2017. *E-book*. p.i. ISBN 9788527731775. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731775/.	**DEFERIDO**

	CARROLL, Gwendolyn L. **Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais**. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. p.A. ISBN 9788520451892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451892/. MASSONE, Flavio. **Anestesiologia Veterinária - Farmacologia e Técnicas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. p.i. ISBN 9788527734882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734882/.	
TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Barueri: Manole, 2015. *E-book*. p.A. ISBN 9788520448458. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448458/. GERMANO, Pedro Manuel L.; GERMANO, Maria Izabel S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos**. 7. ed Barueri: Manole, 2024. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788520465172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465172/. CRUZ, Adriano. **Processamento de Leites de Consumo**. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2016. *E-book*. p.XVI. ISBN 9788595154025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154025/.	**DEFERIDO**
TERAPÊUTICA VETERINÁRIA	ROCKETT, Jody; BOSTED, Susanna. **Procedimentos Clínicos Veterinários na Prática de Grandes Animais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522112913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112913/. Acesso em: 13 dez. 2024. MACINTIRE, Douglass K M. **Emergência e cuidados intensivos em pequenos animais**. Barueri: Manole, 2007. *E-book*. p.A. ISBN 9788520459485. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520459485/. Acesso em: 13 dez. 2024. CARROLL, Gwendolyn L. **Anestesia e Analgesia de Pequenos Animais**. Barueri: Manole, 2012. *E-book*. p.A. ISBN 9788520451892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451892/. Acesso em: 13 dez. 2024.	**DEFERIDO**
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM MEDICINA VETERINÁRIA	MARQUES, Biblioteca Universitária Mário O. Guia Unijuí de Formatação de Trabalhos Científicos. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788541903219. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788541903219/. MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/.	**DEFERIDO**

Relatório

Aqui devem ser inseridas as observações relevantes acerca do parecer – motivo do indeferimento, sugestões a serem encaminhadas a um determinado docente, orientações à biblioteca, instruções sobre aquisição de acervo etc:

APÊNDICE 6: PLANO DE AÇÃO DO COORDENADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA - URCAMP
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Alegrete, 2025

Plano de Ação da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

O plano de ação do coordenador é um instrumento de orientação para decisões e atitudes frente aos desafios do curso, promovendo a sua melhoria de forma contínua. Esse plano inclui projetos e estratégias específicas que serão explicitadas a seguir.

O plano de ação do coordenador do curso de Medicina Veterinária visa estruturar as atividades e estratégias necessárias para atender às Diretrizes Nacionais Curriculares (DNC) e às exigências do Ministério da Educação (MEC). O objetivo é garantir o oferecimento de uma formação de excelência, alinhada com as demandas do mercado, as necessidades da sociedade e os padrões acadêmicos exigidos pelo MEC.

Este plano de ação visa garantir que o curso de Medicina Veterinária atenda as normas vigentes para o ensino superior, assegurando a qualidade do ensino, infraestrutura adequada e um corpo docente qualificado, com a participação ativa da comunidade acadêmica e a constante atualização conforme as demandas do mercado e da legislação.

Portanto, o acompanhamento e a avaliação contínua das propostas que constam neste plano de ação no Apêndice 1. serão fundamentais para o sucesso da sua implementação e consequente melhoria constante do curso.

1. Inovação tecnológica e infraestrutura -

Implementar o uso de ferramentas atualizadas, promovendo a apropriação das tecnologias disponíveis na ICES pelos docentes e discentes. Isso inclui a atualização também dos espaços físicos dos laboratórios, setores clínicos e cirúrgicos e fazenda escola, para permitir o desenvolvimento de planos de aula vinculados a projetos interdisciplinares e de extensão, bem como a ampliação do uso de plataformas digitais, aplicativos e tecnologias audiovisuais.

Garantir que os laboratórios de anatomia, patologia, microbiologia, clínicas veterinárias, entre outros, estejam em conformidade com as exigências do MEC. Buscar a implementação de novas tecnologias para ensino à distância, recursos audiovisuais e práticas simuladas.

2. Ampliação da divulgação, marketing e visibilidade do curso na região

Aumentar a divulgação do curso através do desenvolvimento de projetos de extensão, organização e participação em eventos acadêmicos e em escolas de ensino básico, principalmente àquelas de Ensino Médio e Ensino de Jovens e Adultos, os quais considera-se como público-alvo para ingresso no curso. Além disso, a divulgação em mídias sociais, utilizadas de forma ampla pela comunidade, se faz fundamental, como o instagram do curso de Medicina Veterinária. Além disso, a participação em feiras de ciências, palestras in loco nas escolas, apresentações sobre a importância e áreas de atuação do egresso do curso em diferentes ambientes (exército, escolas politécnicas, escolas de ensino básico, etc) dão visibilidade ao curso e oferecem mais oportunidades para a captação de alunos e manutenção do curso na ICES. Além disso, o curso de Medicina Veterinária tem participação ativa em eventos como a Expofeira do Município de Bagé e a Semana Hípica do Exército Brasileiro.

3. Adequação curricular e metodológica

Trabalhar em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o colegiado do curso para revisar e adequar continuamente o currículo e o projeto pedagógico sob à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Esse processo incluirá aprimoramentos periódicos ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando que ele esteja alinhado às exigências do mercado e às inovações científicas e pedagógicas.

4. Adequação curricular e metodológica

Trabalhar em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o colegiado do curso para revisar e adequar continuamente o currículo e o projeto pedagógico sob à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Esse processo incluirá aprimoramentos periódicos ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando que ele esteja alinhado às exigências do mercado e às inovações científicas e pedagógicas.

O PPC será revisado para garantir que atenda às exigências do perfil de egresso definido pelas Diretrizes Nacionais Curriculares, que contempla competências específicas em áreas como clínica veterinária, sanidade animal, reprodução, produção animal, saúde pública e bem-estar animal. O projeto pedagógico buscará integrar conteúdos teóricos e práticos, favorecendo a interdisciplinaridade e a atuação profissional em diferentes contextos. A partir das DCNs, será revisado o processo de aprendizagem para que o egresso desenvolva habilidades como análise crítica, tomada de decisão, trabalho em equipe e comunicação.

Buscar parcerias com hospitais veterinários, clínicas de pequeno e grande porte, laboratórios, órgãos públicos e indústrias de medicamentos veterinários para ampliar a oferta de estágios supervisionados. Também estabelecer um acompanhamento dos estágios para garantir que estejam alinhados ao currículo e proporcionando uma experiência formativa relevante.

5. Gestão das fragilidades e demandas

Utilizar evidências e indicadores para identificar e descrever as fragilidades do curso. A partir dessas análises, gerenciar os fatores críticos e buscar soluções individualizadas para cada problema, sempre com foco na melhoria contínua.

6. Monitoramento e acompanhamento -

Utilizar o sistema de indicadores do curso, o SEGUE e sistema gerencial, para auxiliar na tomada de decisões e no acompanhamento de aspectos críticos como evasão, reprovação, número de alunos ativos e inativos, egressos, entre outros. Este sistema também permite a realização de matrículas, cadastro de alunos para o ENADE e a geração de relatórios gerais,

como bibliografias, formandos, turmas, módulos oferecidos e movimentações acadêmicas.

Implementar mecanismos de avaliação contínua do desempenho dos alunos, tanto nos aspectos teóricos quanto nas atividades práticas. Assim como, realizar pesquisas de acompanhamento de egressos para avaliar a inserção profissional e as necessidades de atualização no mercado de trabalho.

7. Gestão de processos acadêmicos e administrativos

Implementar o uso do sistema Competo para acompanhamento de processos acadêmicos e administrativos, como trancamentos, ajustes de matrícula, horários, planos de ensino e demais solicitações acadêmicas e administrativas. Para a implementação das referidas estratégias presentes neste plano, se faz necessário a capacitação docente, através de treinamentos regulares sobre o uso de tecnologias educacionais e metodologias inovadoras junto à equipe multidisciplinar, Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico (NAP), relatórios do Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Núcleo de Ensino à Distância (NEAD). Além disso, considera-se de grande importância o fortalecimento de parcerias com as escolas e instituições, bem como ONGS e empresas para participação das propostas de extensão, de ensino e de pesquisa. O monitoramento contínuo através de reuniões regulares com o NDE e colegiado para revisão do PPC e análise de indicadores do curso, também irá garantir que as ações planejadas sejam implementadas.

Como indicadores de sucesso têm-se:

- Aumento na utilização de tecnologias digitais e inovação nas práticas de ensino.
- Crescimento na participação e visibilidade em eventos científicos e publicações acadêmicas.
- Melhoria nos índices de evasão e captação de alunos.
- Ajustes curriculares regulares que atendam às demandas do mercado e às diretrizes nacionais.

Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária -Campus Alegrete - URCAMP
adrianastigger@urcamp.edu.br

APÊNDICE I

Quadro 1. Plano de Ação da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (Gestão 2022 - 2026)									
Ação	**Objetivo**	**Como?**	**Periodicidade**	**Responsável**	**Cronograma**				**Evidências**
					2023	**2024**	**2025**	**2026**	
Planejamento Acadêmico e Curricular	Garantir que o curso esteja alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e à legislação vigente.	Análise e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Revisão do PPC para adequação às DCNs da Medicina Veterinária e aos parâmetros exigidos pelo MEC. Definição de Competências e Habilidades: Especificação das competências e habilidades que o aluno deverá desenvolver durante o curso, conforme as diretrizes do MEC. Revisão periódica do currículo: Garantir que o currículo tenha componentes teóricos, práticos e estágio supervisionado, alinhando teoria e prática desde o início do curso. Revisão e atualização dos conteúdos e bibliografias dos componentes curriculares sob responsabilidade do NDE.	Atualização semestral, com avaliação anual. Reuniões quinzenais do NDE e semestrais do colegiado de curso. Trabalho contínuo da coordenação de curso.	Coordenadora do curso, NDE e colegiado de curso	Realizado	Realizado			Atas de reuniões no Sistema de Atas da Instituição.

Quadro 1. Plano de Ação da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (Gestão 2022 - 2026)									
Ação	**Objetivo**	**Como?**	**Periodicidade**	**Responsável**	**Cronograma**				**Evidências**
					2023	**2024**	**2025**	**2026**	
Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Acadêmico	Estabelecer mecanismos de avaliação contínua e eficaz para o acompanhamento do desempenho dos alunos, atendendo aos critérios exigidos pelo MEC.	Desenvolvimento de um sistema de avaliação diversificado: Inclusão de provas escritas, práticas, seminários, trabalhos de campo e projetos de pesquisa. Aplicação de avaliações regulares: Organizar exames e avaliações que verifiquem a aprendizagem e a evolução dos alunos ao longo do curso. Monitoramento do desempenho: Acompanhamento contínuo das notas e desempenho de alunos, com identificação precoce de alunos em risco de evasão ou baixo desempenho, e estratégias de apoio para superação de dificuldades. Feedback contínuo: Implantação de um sistema de feedback para que os alunos recebam orientações sobre seu desempenho e sugestões de melhoria.	Atualização semestral, com avaliação anual. Reuniões quinzenais do NDE e semestrais do colegiado de curso. Trabalho contínuo da coordenação de curso.	Coordenação do Curso, NDE e Colegiado do Curso.	Realizado	Realizado			Atas de reuniões no Sistema de Atas da Instituição
Avaliação e Monitoramento	Acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos: Implementar mecanismos de avaliação contínua do desempenho dos alunos, tanto nos aspectos acadêmicos quanto nas atividades	Análise de egressos: Realizar pesquisas de acompanhamento de egressos para avaliar a inserção profissional e as necessidades de atualização no mercado de trabalho.	Semestral	Coordenadora do curso, NDE e colegiado de curso	Realizado	Realizado			Relatórios de resultados gerados pelo google e armazenados no drive onde todos os professores possuem acesso.

Quadro 1. Plano de Ação da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (Gestão 2022 - 2026)									
Ação	**Objetivo**	**Como?**	**Periodicidade**	**Responsável**	**Cronograma**				**Evidências**
					2023	**2024**	**2025**	**2026**	
	práticas.								
Infraestrutura e Recursos	Garantir que a infraestrutura e os recursos do curso atendam às exigências do MEC e proporcionem um ambiente adequado para o ensino-aprendizagem.	A coordenação identifica e solicita para os setores responsáveis as seguintes ações: Adequação de laboratórios e clínicas veterinárias: Assegurar que os laboratórios de anatomia, fisiologia, microbiologia, patologia e outros atendam aos requisitos exigidos, com equipamentos modernos e adequados. Parcerias com clínicas veterinárias e hospitais: Estabelecer convênios com clínicas veterinárias, hospitais e centros de saúde pública para estágios práticos supervisionados e experiência em atendimento.	Anual	Coordenadora do curso, Proen, Reitoria, Gerente do Campus Rural, Diretora do setor clínico cirúrgico.	Realizado	Realizado			Protocolos abertos no sistema Competo. E-mails enviados com as solicitações para Proen e Reitoria.
Recursos didáticos	Fornecer bibliografias e materiais para as aulas atualizados e de qualidade	Atualização de materiais didáticos: Garantir a atualização constante dos materiais pedagógicos, livros e recursos audiovisuais, acompanhando as inovações na área veterinária. Disponibilidade de biblioteca e acervo digital: Investir na ampliação do acervo bibliográfico físico e digital, incluindo periódicos, livros e bases de dados científicas.	Anual	Biblioteca, NDE, coordenação e colegiado, Proen.	Realizado	Realizado			Planos de Ensino, Biblioteca Virtual e Plataforma Plataforma Urcamp.

Quadro 1. Plano de Ação da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (Gestão 2022 - 2026)									
Ação	**Objetivo**	**Como?**	**Periodicidade**	**Responsável**	**Cronograma**				**Evidências**
					2023	**2024**	**2025**	**2026**	
Aprimoramento da Prática Pedagógica Corpo Docente e Capacitação Continuada	Promover o aprimoramento contínuo da prática pedagógica do corpo docente, integrar novas metodologias de ensino, aprimorar o uso de tecnologias educacionais e atender às necessidades diversificadas dos discentes.	Capacitação oferecida pela Pró reitoria de ensino. Formação contínua dos docentes: Realizar programas de capacitação para os docentes, com ênfase em metodologias de ensino ativas, como ensino baseado em problemas, ensino por competências.	Semestral	Pró Reitoria de Ensino	Realizado	Realizado			Sistema de eventos e Plataforma Urcamp
CPA	Identificar fragilidades	Estabelecer um sistema de avaliação contínua, que contemple tanto os aspectos cognitivos quanto às habilidades práticas, incluindo autoavaliação dos alunos e feedback constante.	Semestral	CPA	Realizado	Realizado			Atas de Reuniões no Sistema de Gestão de Atas.Email
Devolutiva CPA	Manter a satisfação dos alunos e dos docentes	Reuniões semestrais	Semestral	Coordenação do curso e NDE.	Realizado	Realizado			Atas de Reuniões no Sistema de Gestão de Atas.
Estágio Supervisionado e Práticas Profissionais	Expandir e diversificar os campos de estágio e garantir que estejam alinhadas ao currículo.	Buscar parcerias com hospitais veterinários, clínicas de pequeno e grande porte, órgãos públicos e indústrias de medicamentos veterinários para ampliar a oferta de estágios supervisionados. Acompanhamento dos estágios para garantir que estejam alinhados ao currículo e proporcionando uma experiência formativa relevante.	Contínuo	Coordenação do Curso, NDE e Colegiado do					Atas de Reuniões no Sistema de Gestão de Atas.

Quadro 1. Plano de Ação da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (Gestão 2022 - 2026)									
Ação	**Objetivo**	**Como?**	**Periodicidade**	**Responsável**	**Cronograma**				**Evidências**
					2023	**2024**	**2025**	**2026**	
				Curso.					
Desenvolvimento de Projetos de Extensão	Fomentar atividades de extensão que promovam o bem-estar animal, a educação em saúde e a integração do curso com a comunidade.	Participação na Expofeira na Associação e sindicato rural de Bagé. Com a realização da Escola na rural para escolas públicas e privadas do município. Dia de Campo realizado no Campus Rural onde recebemos alunos de escolas públicas e privadas, produtores e comunidade em geral. Desfile de cães para adoção promovido pelo Grupo de estudos em Pequenos Animais.	Contínuo	Coordenação e Colegiado do Curso.	Realizado	Realizado			Instagram do Curso, Projeto encaminhado para Proinpex, site da instituição e site do Jornal O Minuano.
Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa	Incentivar Docentes e Discentes na participação em Projetos de Pesquisas, assim produzindo material científico de qualidade.	Estimular projetos de pesquisa que atendam às demandas locais, regionais e nacionais em saúde animal, saúde pública veterinária e bem-estar animal.	Contínuo	Coordenação e Colegiado do Curso.	Realizado	Realizado			Convênio de Projeto de Pesquisa com a Ufpel (sistema competo)
Promoção de eventos	Aproximar a universidade da sociedade formando profissionais mais comprometidos com as questões sociais e éticas da profissão.	Semana Acadêmica, Mostra de Projetos e Práticas Extensionistas e de extensão, Simpósio de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais, Simpósio de Equinos, Connect Pampa, Dia D Saúde.	Contínuo	Coordenação e Colegiado do Curso.	Realizado	Realizado			Instagram do Curso, Projeto encaminhado para Proinpex, site da instituição e site do Jornal O Minuano.
Promoção de atividades extracurricular es	Proporcionar aos discentes a oportunidade de	Monitorias, Grupos de Estudos: Grupo de estudos em Pequenos Animais, Equipe de Equinos da Urcamp, Grupo de estudos de animais selvagens, Grupo de estudos em Reprodução animal e Grupo de estudos	Contínuo	Coordenação e Colegiado do Curso.	Realizado	Realizado			Instagram do Curso, Projeto registrado na Proinpex, site da instituição e

Quadro 1. Plano de Ação da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (Gestão 2022 - 2026)									
Ação	**Objetivo**	**Como?**	**Periodicidade**	**Responsável**	**Cronograma**				**Evidências**
					2023	**2024**	**2025**	**2026**	
	agregar conhecimento extra sala de aula.	em Medicina Alternativa.							site do Jornal O Minuano. Sistema Competo .
Atividades de Rotina	Organização e bom andamento do curso quanto às atividades burocráticas.	Preparação do horário de aulas. Validação de Atividades complementares.Busca ativa pelos concluintes Orientação sobre as atividades letivas.	Contínuo	Coordenadora do Curso	Realizado	Realizado			Sistema Segue e Sistema Competo Emails
Atendimento e orientação aos discentes.	Suporte na trajetória acadêmica do aluno.	Orientação para ajuste de matrícula. Aproveitamento de disciplinas. Mudanças de currículo. Orientação sobre atividades complementares Orientação sobre as atividades de extensão e de pesquisa.	Contínuo	Coordenadora do Curso	Realizado	Realizado			Sistema Segue e Sistema Competo . Emails
Acompanhamento do funcionamento do curso: distribuição de aulas, estágio, Trabalho de conclusão de curso, atividades complementares.	Acompanhamento do funcionamento do curso	Distribuição das aulas. Preparação do horário de aulas. Trabalho de curso. Atividades complementares. Busca ativa pelos concluintes. Orientação sobre as atividades letivas. Recomposição NDE/Colegiado.	Contínuo	Coordenadora do Curso					Sistema Segue e Sistema Competo. Emails, Atas no sistema de gestão de Atas.
Organização dos documentos referentes ao curso: planos de ensino, diários.	Realizar o planejamento do início de cada semestre letivo.	Recebimento e verificação dos Diários Orientação para elaboração dos planos de ensino. Recebimento dos planos de ensino .	Semestral	Coordenadora do Curso	Realizado	Realizado			Sistema Segue e Sistema Competo. E Mails, Atas no sistema de gestão de Atas.

Quadro 1. Plano de Ação da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (Gestão 2022 - 2026)									
Ação	**Objetivo**	**Como?**	**Periodicidade**	**Responsável**	**Cronograma**				**Evidências**
					2023	**2024**	**2025**	**2026**	
Reuniões com colegiado e NDE.	Alinhamento das ações do curso.	Reunião com colegiado para discutir o início do semestre.Reunião com NDE para analisar a execução do PPC. Reunião com colegiado para ajustar o encerramento do semestre.	Contínuo	Coordenação do Curso, NDE e Colegiado do Curso.	Realizado	Realizado			Atas no sistema de gestão de Atas da Instituição.
Acompanhamento das atividades dos docentes.	Acompanhamento do desempenho docente com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino.	Acompanhamento e auxílio aos docentes na disponibilização de materiais na plataforma Urcamp. Acompanhamento e auxilio na organização das atividades práticas.	Contínuo	Coordenação do curso e NDE					Atas de Reuniões no Sistema de Gestão de Atas.
Aumentar a divulgação a respeito das atividades complementares, componentes, Componentes Eletivoss e Institucionais.	Manter os alunos informados com tempo para organização durante o curso	A divulgação é feita em Mural físico e também em meios digitais, como a Plataforma Urcamp, email, instagram e Whatsapp	Contínuo	Coordenação do Curso, NDE e Colegiado do Curso.	Realizado	Realizado			Mural físico e também em meios digitais, como a Plataforma Urcamp, email, instagram e Whatsapp
Incentivo à participação discente em eventos da área	Inserção dos alunos no mercado de trabalho e proporcionar atividades complementares.	Os alunos participam como organizadores da participação do curso em eventos como Participação na Expofeira, Participação na Temporada hípica, semana acadêmica, Dia de campo, dentre outras atividades	Semestral	Coordenação do Curso, NDE e Colegiado do Curso.	Realizado	Realizado			Instagram do Curso, Projeto encaminhado para Proinpex, site da instituição e site do Jornal O Minuano

Quadro 1. Plano de Ação da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (Gestão 2022 - 2026)									
Ação	**Objetivo**	**Como?**	**Periodicidade**	**Responsável**	**Cronograma**				**Evidências**
					2023	**2024**	**2025**	**2026**	
Manutenção do Instagram do curso @medvet_urc amp	Divulgação do curso	Manter as informações atualizadas para os alunos e os novos ingressantes quanto à currículo, atividades práticas e eventos. Manter o contato com os egressos do curso.	Semanal	Coordenação do Curso.	Realizado	Realizado			Instagram do Curso. @medvet_urcamp
Ciclo ENADE	Planejamento para as avaliações periódicas:	Realização de Simulados Palestras de esclarecimento aos alunos da importância da realização da prova. Ação contínua de capacitação de professores em relação a formulação de provas. Reuniões a respeito dos resultados do Ciclo e como podemos realizar melhorias.	Semestral	Coordenação do Curso, NDE e Colegiado do Curso.	Realizado	Realizado			Atas de Reuniões no Sistema de Gestão de Atas.

APÊNDICE 7: PLANILHAS DE EVIDÊNCIAS DAS ATIVIDADES DOCENTES

Planilha 2.1. Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Tempo de trabalho na Instituição	Tempo de trabalho no NDE
Adriana Lücke Stigger	Doutorado	Horista	24 anos	9 anos
Fernanda Porcela dos Santos	Mestre	Horista	anos	3 anos
Gabriel Charão	Mestrado	Horista	anos	3 anos
Henrique Dorneles Fernandes	Mestre	Horista	anos	3 anos
Natalia Horstmann R	Doutorado	Horista	anos	3 anos

Planilha 2.5. Corpo docente e Titulação

Nome	Código	CPF	Membro NDE	Graduação	Titulação Máxima	Nº de horas dedicadas a IES (semanais)	Componentes Curriculares	Link Curriculum Lattes
PROFESSOR(A)	CÓDIGO DO DOCENTE	CPF	MEMBRO NDE	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO MÁXIMA	Nº DE HORAS DEDICADAS A ICES (SEMANAIS)	COMPONENETES CURRICULARES	ENDEREÇO CURRICULUM LATTES
Adriana Lücke Stigger	177054	88187128020	Sim	Medica Veternária - UFPel	Doutora em Ciências Veterinárias	33		https://lattes.cnpq.br/8482370293322025
Caroline Formoso deMenezes	150034	01202912079	Não	Médica Veterinária – Urcamp	Mestre UFRGS	12		http://lattes.cnpq.br/2357563120603395
Clarisse Ismério de Oliveira	102380	55370330034	Não	História	Doutora	06	Desafios contemporâneos da sociedade	http://lattes.cnpq.br/4600253785088900 1
Fernanda Porcela dos Santos	151790	014.777.830-16	SIM	Medicina Veterinária-Urcamp	Mestre em Ciência Animal (UNIPAMPA)	1,5	Clínica de Animais Selvagens Clínica de Caninos e Felinos Patologia Clínica Diagnóstico por Imagem em Pequenos Animais	http://lattes.cnpq.br/6324504650028265
Gabrie Nunes Charão	101701	01761233009	Sim	Medicina Veterinária-Urcamp	Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos			http://lattes.cnpq.br/6981355219560653
Henrique Dorneles Fernandes	162732	89156196091	Sim	Zootecnista - UFSM	Mestre em Produção Animal (UFSM)	4	Práticas em Produção Animal; Estágio Curricular Profissionalizante;	http://lattes.cnpq.br/3370908677396051

Natalia Horstmann Risso	198737	03091741044	SIM	Médica Veterinária - UFSM	Doutora em Ciência Animal (UNIPAMPA)	12	Anatomia dos Sistemas Internos, Práticas em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais, Anatomia Funcional, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Anestesiologia de Pequenos Animais, , Terapêutica de Pequenos Animais, Ortopedia de Pequenos Animais, Farmacologia e Toxicologia Veterinária, Anestesiologia e Técnica Cirúrgica de Grandes Animais.	http://lattes.cnpq.br/6354253161466264
Rita Luciana Saraiva Jorge	106635	6200868409	Não	Administração	Mestrado	40	Empreendedorismo e Inovação.	http://lattes.cnpq.br/3567361341405871
Thais Maria Bento Pires	208240	88022234753	NÃO	Medicina Veterinária - UFF	Mestre em Ciência Animal (UNIPAMPA)		Reprodução Animal, Práticas Reprodutivas, Saúde Pública Bem-estar e Ética Animal	http://lattes.cnpq.br/6324504650028265

Planilha 2.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

Docente	Graduação	Pós Graduação	Titulação	Regime de Trabalho	Experiência Profissional	Tempo em anos	Registro de Trabalho/Carteira de trabalho
Adriana Lücke Stigger	Medicina Veterinária		Doutora	Tempo Parcial	Serviço de Inpesção Municipal e Docente da Urcamp	28	CRMV 5946
Caroline Formoso de Menezes	Medicina Veterinária	Mestre em Medicina Animal: Equino	Mestre	Horista	Atuou em clinica médica, cirurgia e manejo de grandes animais	10 anos	CRMV 11806
Clarisse Ismério de Oliveira	História	História	Doutorado	Horista	Docente no Colégio Adventista de Viamão, Escola Espírito Santo (Bagé) e EEEM Dr. Carlos Antônio Kluwe	19	
Fernanda Porcela dos Santos	Medicina Veterinária	Mestre em Ciência Animal	Mestre	Horista	Atuou em clínica médica de pequenos animais como autônoma. Atualmente doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e responsável técnica do IPet	13	CRMV-RS 11648
Gabriel Nunes Charão	Medicina Veterinária	Mestre	Mestre	Horista	Produtor rural, Serviço de Inpesção Municipal e Docente da Urcamp	20	CRMV-RS 11267
Henrique Dorneles Fernandes	Zootecnia	Zootecnia Mestre em Produção Animal	Mestre	Horista	Produtor rural e Docente da Urcamp	20	CRMVZ-RS 0664
Natalia Horstmann Risso	Medicina Veterinária	Doutora em Ciência Animal	Doutora	Horista	Atuou como responsável técnica pelo programa municipal de esterilização cirúrgica de cães e gatos (Castramóvel) de Uruguaiana-RS.	8	CRMV-RS 14928
Rita Luciana Saraiva Jorge	Administração	Administração	Mestre	Tempo Parcial	Administração de Empresas e Gestão Educacional	31	CRA-RS 11673

Thais Maria Bento Pires	Medicina Veterinária	Mestre em Ciência Animal	Mestre	Horista	Supervisor Técnico de Campo da ATeG do SENAR/RS, Coordenadora Programa de Avaliação Genético Pampaplus, Docente, Responsável técnico da Agropecuária São Pedro,	20	CRMV-RS 6618

Planilha 2.9 - EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DO ENSINO SUPERIOR

Tutor	Código do tutor	CPF	TITULAÇÃO MÁXIMA	Experiência no Ensino Superior (anos)	CURSOS/TREINAMENTOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	EXPERIÊNCIA NA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	Link Curriculum Lattes
Adriana Lücke Stigger	177054	88187128020	Doutorado		MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem	Sim	https://lattes.cnpq.br/8482370293322025
Caroline Formoso deMenezes	150034	01202912079	Mestradi			Sim	http://lattes.cnpq.br/2357563120603395
Clarisse Ismério de Oliveira	102380	5537030034	Doutorado	19	MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem	Sim	http://lattes.cnpq.br/460025378508900
Fernanda Porcela dos Santos	151790	014.777.830-16	Mestrado			Sim	http://lattes.cnpq.br/6324504650028265
Gabrie Nunes Charão	101701	01761233009	Mestre			Sim	http://lattes.cnpq.br/6981355219560653
Henrique Dorneles Fernandes	162732	89156196091	Doutorado			Sim	http://lattes.cnpq.br/3370908677396051
Natalia Horstmann Risso	198737	03091741044	Doutorado		Conteúdista e tutora na Unyleya	Sim	http://lattes.cnpq.br/6354253161466264
Rita Luciana Saraiva Jorge	106635	6200868409	Mestrado	31	MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem	Sim	http://lattes.cnpq.br/3567361341405871
Thais Maria Bento Pires	208240	88022234753	Mestrado			Sim	http://lattes.cnpq.br/6324504650028265

Planilha 2.10 - EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROFESSOR(A)	CÓDIGO DO DOCENTE	CPF	MEMBRO NDE	Graduação	Titulação Máxima	Curso na Área de Educação a Distância	Experiência no exercício da Docência na Educação a Distância	Link Curriculum Lattes
Adriana Lücke Stigger	177054	88187128020	Sim	Medicina Veterinária	Doutorado	MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem	Sim	https://lattes.cnpq.br/8482370293322025
Caroline Formoso deMenezes	150034	01202912079	Não	Medicina Veterinária	Mestradi		Sim	http://lattes.cnpq.br/2357563120603395
Clarisse Ismério de Oliveira	102380	5537030034	Não	História	Doutorado	MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem	Sim	http://lattes.cnpq.br/4600025378508900
Fernanda Porcela dos Santos	151790	014.777.830-16	SIM	Medicina Veterinária	Mestrado		Sim	http://lattes.cnpq.br/6324504650028265
Gabrie Nunes Charão	101701	01761233009	Sim	Medicina Veterinária	Mestre			http://lattes.cnpq.br/6981355219560653
Henrique Dorneles Fernandes	162732	89156196091	Sim	Zootecnia	Mestre			http://lattes.cnpq.br/3370908677396051
Natalia Horstmann Risso	198737	03091741044	SIM	Medicina Veterinária	Doutorado	Conteúdista e tutora na Unyleya	Sim	http://lattes.cnpq.br/6354253161466264
Rita Luciana Saraiva Jorge	106635	6200868409	Não	Administração	Mestrado	MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem	Sim	http://lattes.cnpq.br/3567361341405871

Thais Maria Bento Pires	208240	88022234753	NÃO	Medicina Veterinária	Mestrado		Sim	http://lattes.cnpq.br/6324504650028265

Planilha 2.11 - EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Tutor	Código	CPF	Graduação	Titulação Máxima	Cursos/Treinamentos na área de Educação a distância.	Experiência na Tutoria na Educação a distância.	Link Curriculum Lattes
Adriana Lücke Stigger	177054	88187128020	Medicina Veterinária	Doutorado	MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem	Sim	https://lattes.cnpq.br/8482370293322025
Caroline Formoso deMenezes	150034	01202912079	Medicina Veterinária	Mestrado		Sim	http://lattes.cnpq.br/2357563120603395
Clarisse Ismério de Oliveira	102380	5537030034	História	Doutorado	MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem	Sim	http://lattes.cnpq.br/4600253785 08900
Fernanda Porcela dos Santos	151790	014.777.830-16	Medicina Veterinária	Mestrado		Sim	http://lattes.cnpq.br/6324504650028265
Gabrie Nunes Charão	101701	01761233009	Medicina Veterinária	Mestrado		Sim	http://lattes.cnpq.br/6981355219560653
Henrique Dorneles Fernandes	162732	89156196091	Zootecnia	Mestrado		Sim	http://lattes.cnpq.br/3370908677396051
Natalia Horstmann Risso	198737	03091741044	Medicina Veterinária	Doutorado	Conteúdista e tutora na Unyleya	Sim	http://lattes.cnpq.br/6354253161466264
Rita Luciana Saraiva Jorge	106635	6200868409	Administração	Mestrado	MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem	Sim	http://lattes.cnpq.br/3567361341405871
Thais Maria Bento Pires	208240	88022234753	Medicina Veterinária	Mestrado		Sim	http://lattes.cnpq.br/6324504650028265

Planilha 2.16 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

	PRODUÇÃO ÚLTIMOS 3 ANOS								Formação		
Nome	Titulação	Membro NDE	Regime de Trabalho	Exp. de Magistério Superior e de Gestão Acadêmica (ANOS)	Nº de horas dedicadas a IES (SEMANAIS)	Projetos e/ou Produções Técnicas Artísticas e Culturais.	Prod. Didático-Pedagógica Relevante Publicada ou não.	Quantidade e produção científica	Especialização	Mestrado	Doutorado
Clarisse Ismério de Oliveira	Doutorado	Não	Horista	19	6	2	1	28	Docência Universitária na Contemporaneidade de - EaD	História	História
Rita Luciana Saraiva Jorge	Mestrado	Não	Horista	31	40				Metodologias Ativas do Ensino Superior / Sistema de Informação	Administração	
Natalia Horstmann Risso	Doutorado	Sim	Horista	3						Mestre em Ciência Animal (UNIPAMPA)	Doutoa em Ciência Animal (UNIPAMPA)
Fernanda Porcela dos Santos	Mestrado	Sim	Horista	3						Mestre em Ciência Animal (UNIPAMPA)	
Thais Maria Bento Pires	Mestrado	Não	Horista							Mestre em Ciência Animal (UNIPAMPA)	
Adriana Lücke Stigger	Doutorado	Sim	Horista	24					MBA em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem	Mestre em Patologia Anima	Doutora em Ciências Veterinárias

Caroline Formoso deMenezes	Mestrado	Não	Horista	1						Mestre UFRGS	
Henrique Dorneles Fernandes	Mestrado	Sim	Horista	14						Mestre em Produção Animal (UFSM)	
Gabrie Nunes Charão	Mestrado	Sim	Horista	4						Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos	

APÊNDICE 8: ESTRUTURA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Quadro 1 Salas de aulas com sua respectiva área, em metros quadrados e capacidade de acomodação dos alunos no curso de Medicina Veterinária, URCAMP – Alegrete

.

Salas de Aula	Área (m²)	Capacidade (nº de alunos)
Sala 1	72,28	50
Sala 2	71,61	50
Sala 3	37,13	25
Sala 4	37,13	25
Sala 5	37,13	25
Sala 6	37,92	25
Sala 7	37,92	25
Inovação III (Prédio Central)		
Sala 1 (Prédio Central)		
Sala 2 (Prédio Central)		
Sala 3(Prédio Central)		
Sala 4(Prédio Central)		

Quadro 2. Laboratórios especializados com sua respectiva área, em metros quadrados do curso de Medicina Veterinária, URCAMP – Alegrete.

Salas	Área (m²)
Laboratório de Anatomia	73,15
Laboratório de Bromatologia	77,42
Laboratório de Histologia	69,56
Laboratório de Parasitologia	77,42
Laboratório de Microbiologia	47,28
Laboratório de Reprodução	22,08
Laboratório de Cirurgia	78,22
Laboratório de Patologia	24,00
Biblioteca	78,88
Galpão – utensílios de encilha	
Mangueira de Ovinos	
Mangueira de Bovinos	
Brete equipado com balança	
Brete com tronco de contenção	
Instalações para compostagem	

Quadro 3 Áreas destinadas aos laboratórios com a respectiva capacidade de alojar os alunos no curso de Medicina Veterinária, URCAMP – Alegrete.

Laboratórios	**Área**	**Capacidade (nº de alunos)**
Laboratório de Anatomia	73,15	25
Laboratório de Microscopia	69,56	25
Laboratório de Análises Clínicas		
Laboratório de Parasitologia	77,42	30
Laboratório de Bromatologia	77,42	30
Laboratório de Patologia	24	25
Laboratório de Microbiologia	47,28	25
Laboratório de Reprodução Animal	22,08	20

Quadro 4 . Recursos materiais da sala de coordenação

Nº de Ordem	Quantidade	Descrição
1	1	Cadeira giratória
2	1	Mesa
3	1	Mesa de Canto
4	1	Escaninho
5	2	Armários
6	1	Ventilador

Quadro 5. Recursos materiais da sala dos professores

Nº de Ordem	Quantidade	Descrição
1	4	Sofás
2	1	Balcão escaninho
3	1	Fogão
4	1	Jarra elétrica
5	1	Geladeira
6	1	Mesa
7	1	Pia
8	1	Armário
9	1	Armário embutido
10	1	Torneira elétrica
11	1	Computadores Positivo
12	1	Impressoras Samsung
13	1	Armário
14	3	Mesas
15	3	Cadeiras
16	1	Caixa térmica para papel
17	2	Estabilizadores

Quadro 6 - Equipamentos que compõem o Setor de gado de corte

Nº	Quantidade	Material
01	01	Armário
02	03	Arreios
03	02	Laços
04	01	Mangueira
05	01	Bretes
06	Diversos	Medicamentos de uso comum
07	01	balança
08	01	Formiga de contenção
09	02	Capas de chuva
10	03	Botas

Quadro 7 – Equipamentos locados no laboratório de Bromatologia.

Nº de Ordem	Quantidade	Descrição
01	02	Balança Analítica Ortling London
02	02	Estufa – Forno
03	01	Estufa de Ar forçado
04	01	Mufla Tecno Lab
05	01	Lavador de Pipetas SOC. FABBE LTDA.
06	01	Digestor de Proteínas Quimis
07	02	Digestor de Fibras
08	01	Digestor de Proteínas TECNAL TE-036/1
09	01	Destilador de Gordura PRODICIL
10	01	Bomba –vácuo
11	01	Destilador de Nitrogênio MA 036 MARCONI
12	03	Balança de Precisão
13	01	Balança inox precisão – pastagens
14	01	pH – metro
15	01	Autoclave

Quadro 8 – Equipamentos locados no laboratório de Microscopia.

Nº de Ordem	Quantidade	Descrição
01	15	Microscópios
02	08	Lupas –
03	01	TV 14" Philips com vídeo acoplado
04	06	Luminárias
05	Variado	Lâminario

Quadro 9 - Equipamentos locados no laboratório de Microbiologia

Nº de Ordem	Quantidade	Descrição
01	01	Forno Pasteur SOC. FABBE LTDA para secagem e esterilização de material
02	01	Estufa Bacteriológica Biomatic para meio de cultura
03	01	Microscópio Nikow com câmara fotográfica
04	02	Autoclave SOC. FABBE LTDA
05	01	Agitador Magnético Fanen
06	01	Forno Microondas CCE 23 litros
07	01	Refrigerador Prosdócimo 30 litros
09	02	Bicos de Bunsen
10	01	Centrífuga Fanew LTDA
11	01	Bancada para exames
12	01	Ventilador
13	01	Estufa
16	01	Reservatório para água destilada

Quadro 10 – Laboratório de Micologia

Nº de Ordem	Quantidade	Descrição
01	01	Microscópio
02	variado	Vidraria
03	01	Estante para meio de cultura
04	01	Estante para placas em cultura
05	01	Impressora em rede com a secretaria
06	variado	Meio de cultura

Quadro 11 - Quadro descritivo da sala de técnica de necropsia

Nº de Ordem	Quantidade	Descrição
01	04	Mesas de necropsia de aço inoxidável
02	01	Tanque
03	02	Pias
04	variado	Bandejas
05	variado	Facas
06	Variado	Bisturis
07	Variado	Tesouras
08	Variado	Pinças de dissecção lisas
09	Variado	Pinças de dissecção dente de rato
10	01	Serrote
11	01	Machadinha
12	01	Costotomo
13	01	Tesouro para trinchar
14	01	Podador
15	01	Serra
16	01	Formão
17	01	Martelo
18	01	Régua metálica
19	variado	Frascos de boca larga – coleta do material

Quadro 12. Equipamentos do laboratório de anatomia

Nº de Ordem	Quantidade	Descrição
01	03	Tanques de formol
02	02	Freezer
03	03	Bancadas de Dessecação
04	01	Armário – crânios diversos
05	02	Prateleiras - vértebras
06	04	Prateleiras – crânio equinos
07	01	Prateleira - escápulas
08	04	Prateleiras – ossos membros locomotores
09	01	Prateleira - costelas
10	01	Esqueleto completo de ema
11	01	Esqueleto completo de caprino
12	01	Esqueleto completo de equino
13	01	Esqueleto completo de bovino
14	01	Esqueleto completo de canino
15	01	Esqueleto completo de felino
16	01	Esqueleto completo de suíno
17	01	Esqueleto completo de ovino
18	01	Conjunto ósseo articular membro posterior esquerdo equino
19	01	Conjunto ósseo articular do–membro posterior direito equino
20	02	Conjunto ósseo articular - Membro anterior esquerdo equino
21	01	Conjunto ósseo articular- Membro posterior esquerdo equino

Quadro 13- Equipamentos dos laboratórios de Reprodução Animal

Nº	Quantidade	Descrição
01	01	Freezer
02	01	Geladeira
03	01	Botijão de sêmen
04	02	Microscópio óptico
05	01	Lupa binocular
06	01	Mesa térmica
07	01	Centrífuga
09	01	Câmara de Neubauer
10	01	Estufa
11	03	Vidraria
12	04	Bancada

Quadro 14 – Equipamentos locados no histopatologia

Nº de Ordem	Quantidade	Descrição
01	01	Microscópio
02	01	Vidrarias
03	01	Centrífuga
04	02	Bancadas
05	02	Peças anatômicas – lesões fixadas para estudo
06	01	Peças anatômicas – fetos fixados das diferentes espécies
07	01	Peças anatômicas – malformações fixadas para estudo
08	01	Cubas de vidro para fixação

Quadro 15 - Equipamentos dos laboratórios de Bioquímica e Toxicologia

Nº de Ordem	Quantidade	Descrição
01	01	Balança eletrônica analítica
02	01	Centrífuga para 12 tubos
03	01	Manta aquecedora
04	01	Germinador
05	01	Chapa de aquecimento com agitador magnético
06	01	Geladeira
07	01	Banho maria
08	01	Estufa de esterilização
09	01	Analisador bioquímico semi-automático
10	01	Homogeneizador de tecidos
11	01	Espectrofotômetro UV-visível
12	03	Micropipetas – volumes variados
13	12	Micropipetas – volume fixo
14	02	Bancadas para práticas
15	diversos	Vidraria
16	01	Computador em rede internet
17	01	Impressora em rede com a secretaria

Quadro 16 - Equipamentos locados no laboratório de análises clínicas

Nº de Ordem	Quantidade	Descrição
01	01	Microcentrífuga
02	01	Centrífuga
03	01	Microscópio trinocular
04	01	Câmera para microscópio
05	01	Estufa
06	01	Refratômetro clínico
07	05	Câmara de Neubauer
08	03	Pipetador
09	Variado	Vidraria
10	02	Bancadas
11	01	Computador

Quadro 17. Laboratório de Parasitologia

Nº de Ordem	Quantidade	Descrição
1	01	Estufa B.O.D.
2	02	Microscópio
3	01	Lupa
4	01	Estufa
5	01	Balança analítica
6	01	Geladeira

5.2 ANEXOS

ANEXO 1: REGULAMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM SERES HUMANOS - CEP

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E FINALIDADE

Art. 1° - O Comitê De Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Hospital Universitário (HU) da Fundação Atília Taborda – FAT (CEP) é um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo e consultivo vinculado ao HU, independente na tomada de decisões, quando no exercício das duas funções.

Parágrafo único: O CEP do HU-FAT reger-se-á por este regulamento e pelas normas superiores de qualquer natureza, incluindo as administrativas da FAT/Urcamp, desde que compatíveis com a autonomia e independência que lhe são inerentes

Art. 2° - O CEP/HU- FAT tem a finalidade maior de defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e de contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Art. 3° - O CEP/HU-FAT tem por objetivo pronunciar-se, por meio de pareceres, quanto ao aspecto ético da pesquisa realizada por professores, alunos e funcionários, que envolva seres humanos e esteja em conformidade com o disposto na Resolução n° 466/12, do Conselho Nacional de Saúde.

§1° - Todo e qualquer projeto de pesquisa que, segundo entendimento do CEP/HU-FAT se enquadre nas definições constantes neste regulamento, serão encaminhados ao CEP/HU acompanhado dos documentos exigidos.

§2° - A responsabilidade do pesquisador é indelegável, indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais pertinentes, inclusive e principalmente no que diz respeito à omissões, intencionais ou não, que possam comprometer ou prejudicar a análise do projeto de pesquisa pelo CEP/HU-FAT.

Art. 4º - Entende-se como pesquisa aquela que envolva seres humanos, não exclusivamente bibliográfica que, em qualquer fase ou em decorrência dela, possa provocar dano à dignidade, à integridade física ou psíquica ou, ainda, à dimensão intelectual, social, cultural ou espiritual de qualquer ser humano, entendido assim desde a sua concepção.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 5° São atribuições do CEP/HU-FAT:

I - revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética pertinentes, formadas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional da Saúde;

II - emitir parecer consubstanciado, por escrito, via Plataforma Brasil, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar do exame do protocolo pelo CEP/HU-FAT para entrega de projetos e relatórios de pesquisa, identificando com clareza o ensaio, os documentos estudados e data de revisão.

III – os membros e funcionários deverão manter a guarda confidencial e sigilosa de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa, sob pena de responsabilidade, as reuniões serão sempre fechadas ao público;

IV – durante as reuniões será lavrada ata, que deverá ser disponibilizada a todos os membros. Da ata deverão constar: as deliberações da plenária; a data e horário de início e término da reunião; o registro nominal dos presentes e as justificativas das ausências.

V – manter o projeto, o protocolo e respectivo parecer em arquivo, por cinco anos após o término do projeto, à disposição das autoridades sanitárias;

VI - acompanhar o desenvolvimento dos projetos através de relatórios anuais dos pesquisadores envolvidos;

VII - desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na ciência;

VIII – realizar capacitações periódicas para seus membros e comunidade acadêmica;

IX – receber denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário, adequar o termo de consentimento;

X – requerer instauração de sindicância junto à autoridade competente, em caso de denúncia de irregularidades de natureza ética nas pesquisas e, havendo comprovação, comunicar o fato à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa CONEP/CNS e, no que couber, a outras instâncias.

§ 1º - Para fins do disposto no inciso II deste artigo, os projetos recebidos pelo Comitê até o trigésimo dia de cada mês serão analisados no prazo de trinta dias a contar do dia 30 do mês de referência.

§ 2º - O Comitê de Ética em Pesquisa poderá recorrer a consultores ad hoc, pertencentes ou não à instituição, caso houver necessidade de obter subsídios técnicos específicos sobre algum projeto analisado.

§ 3º - Considera-se antiética a interrupção da pesquisa sem justificativa aceita pelo Comitê de Ética que aprovou o projeto.

§ 4º - Cabe ao professor/orientador comunicar ao CEP qualquer alteração no projeto aprovado.

Art. 6º - Cabe ao CEP/HU-FAT zelar pela correta aplicação deste Regulamento e dos demais dispositivos legais pertinentes à pesquisa com seres humanos.

Art. 7° A análise do protocolo de pesquisa culminará com sua classificação como uma das seguintes categorias, conforme o caso:

I - Aprovado: quando o protocolo encontra-se totalmente adequado para execução.

II - Com pendência: quando a decisão é pela necessidade de correção, hipótese em que serão solicitadas alterações ou complementações do protocolo de pesquisa. Por mais simples que seja a exigência feita, o protocolo continua em "pendência", enquanto esta não estiver completamente atendida.

III - Não Aprovado: quando a decisão considera que os óbices éticos do protocolo são de tal gravidade que não podem ser superados pela tramitação em "pendência".

IV - Arquivado: quando o pesquisador descumprir o prazo para enviar as respostas às pendências apontadas ou para recorrer.

V - Suspenso: quando a pesquisa aprovada, já em andamento, deve ser interrompida por motivo de segurança, especialmente referente ao participante da pesquisa.

VI - Retirado: quando o Sistema CEP/CONEP acatar a solicitação do pesquisador responsável mediante justificativa para a retirada do protocolo, antes de sua avaliação ética. Neste caso, o protocolo é considerado encerrado.

VII - aprovado e encaminhado, com o devido parecer, para apreciação pela CONEP/MS, no caso de protocolos de pesquisa em áreas temáticas especiais, referentes a:

a) genética humana;

b) reprodução humana;

c) fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos novos (fases I, II e III) ou não registrados no país (ainda que fase IV), ou quando a pesquisa for referente ao seu uso com modalidades, indicações, doses ou vias de administração diferentes daquelas estabelecidas incluindo seu emprego em combinações;

d) novos equipamentos, insumos e dispositivos para a saúde ou não registrados no país;

e) novos procedimentos ainda não consagrados na literatura;

f) populações indígenas;

g) projetos que envolvam aspectos de biossegurança;

h) pesquisas coordenadas do exterior ou com participação estrangeira e pesquisas que envolvam remessa de material biológico para o exterior; e

i) projetos que, a critério do CEP/HU-FAT, devidamente justificados, sejam julgados merecedores de análise pela CONEP/MS.

CAPÍTULO III

DA COMPOSIÇÃO

Art. 8º O CEP/HU-FAT é constituído pelos seguintes membros:

I - Membros permanentes:

a) no mínimo cinco professores da Área de Ciências Médicas e da Saúde;

b) no mínimo um professore da Área de Ciências Socialmente Aplicáveis, devendo ter formação jurídica;

c) no mínimo um professor da Área de Ciências Humanas;

d) no mínimo um professor da Área de Ciências Matemáticas e Naturais;

e) no mínimo um professor da Área de Ciências Agronômicas e Veterinárias;

f) no mínimo um membro da sociedade representando os usuários; e

Art. 9º Os membros do CEP/HU-FAT não receberão remuneração e somente em caso de expressa e prévia autorização por escrito, receberão ressarcimento por despesas efetuadas com transporte, hospedagem e alimentação, quando absolutamente necessário para o desempenho de suas funções.

Parágrafo único. Os professores integrantes do CEP/HU-FAT poderão justificar no máximo 4 horas-atividade por mês em função de eventuais faltas naqueles horários em que estejam participando das reuniões presenciais do comitê.

Art. 10º O mandato dos integrantes do CEP/HU-FAT é de três anos, sendo permitidas reconduções consecutivas.

CAPÍTULO IV

DA ESTRUTURA E DO FUNCIONAMENTO

Art. 11° - O CEP/HU-FAT é constituído, administrativamente, por um Coordenador, e um Secretário cujos mandatos coincidirão com os dos demais membros do comitê.

§ 1° - O Coordenador será eleito pelos membros permanentes do CEP/HU-FAT presentes na primeira reunião do seu mandato.

Art. 12 - Compete ao Coordenador:

I - convocar e presidir as reuniões do Comitê;

II - assinar todos os documentos oficiais emitidos pelo Comitê;

III - requerer, ouvido o CEP/HU-FAT, a instauração de sindicância junto à Fundação Atília Taborda, em caso de denúncia de irregularidade de natureza ética nas pesquisas e, havendo comprovação, comunicar o fato à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP/MS e, no que couber, a outras instâncias;

V - indicar, entre os membros permanentes do CEP/HU-FAT, o substituto do Coordenador ou do secretário em eventuais ausências;

VI - determinar o desligamento de algum membro permanente por excesso de faltas nas reuniões, conforme previsto no Art. 12, § 3º ou por decisão dos demais membros do comitê, observado o art. 14, IV, comunicando o interessado e providenciando o seu substituto.

Art. 13. Compete ao Secretário:

I - secretariar todas as reuniões do CEP/HU-FAT;

II - redigir as atas das reuniões em livro específico;

III - manter em dia as correspondências recebidas e enviadas pelo CEP/HU-FAT, sob protocolo, registradas em livro específico;

IV - arquivar e manter por cinco anos, na sede do CEP/HU-FAT, os documentos referentes às atividades do Comitê; e

V - auxiliar o Coordenador nas tarefas administrativas, ficando sob sua guarda e responsabilidade a correspondência do CEP/HU-FAT.

VI - Controlar a frequência dos membros do comitê para efeito do disposto no art. 12

Art. 14. O CEP/HU-FAT reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do Coordenador ou de, no mínimo, 2/3 de seus membros, com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, por qualquer meio de comunicação informado pelo membro como eficaz para cientificá-lo das reuniões.

§ 1º - O *quorum* mínimo para reunião é de 2/3 de seus membros;

§ 2º - As deliberações do CEP/HU-FAT serão tomadas por maioria dos votos;

§ 3º Por decisão do coordenador, as reuniões, análise de documentos, participações ou manifestações dos membros e as votações poderão ser feitas por qualquer meio de comunicação, desde que seja possível e confiável e que não coloque em risco o sigilo do projeto de pesquisa ou da decisão do comitê.

§ 4° A ausência virtual ou real por três reuniões consecutivas ou cinco alternadas provocará o desligamento do membro e o(s) responsável (veis) por sua indicação ou eleição deverão indicar ou eleger um substituto para completar o mandato.

ANEXO 2: REGULAMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEUA)

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DA CAMPANHA – URCAMP
PRÓ-REITORIA DE INOVAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO – PROIPPEX
REGIMENTO DA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS – CEUA

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DA FINALIDADE

Art. 1o. A Comissão de Ética no Uso de Animais da URCAMP – CEUA-URCAMP é um órgão deliberativo, autônomo, colegiado, multidisciplinar e de assessoramento à Administração Superior da Universidade da Região da Campanha – URCAMP em matéria normativa e consultiva, em questões sobre a utilização de animais para atividades acadêmicas, como ensino, pesquisa e extensão.

Parágrafo único. A CEUA – URCAMP é vinculada à Pró-Reitoria de Inovação, Pesquisa e Extensão – PROIPPEX e a Pró-reitoria Acadêmica - PROAC

Art. 2o. A instalação da CEUA – URCAMP segue o disposto nas regulamentações a seguir:

I - Lei no 11.794, de 8 de outubro de 2008 e Resolução Normativa no 01, de 09 de julho de 2010, do Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal – CONCEA, do Ministério da Ciência e Tecnologia, que dispõe sobre a instalação e o funcionamento das Comissões de Ética no Uso de Animais – CEUAs, que justifica a criação da CEUA da URCAMP para nortear as ações de avaliação dos Protocolos de Ensino e de Pesquisa para manuseio de animais, bem como para acompanhar os projetos aprovados;

II - Lei 11.975/2003 (Código Estadual de Proteção Animal no Âmbito do Estado do RS); e

III - Princípios Éticos do Colégio Brasileiro de Experimento Animal – COBEA.

Art. 3o. A CEUA – URCAMP tem por finalidade cumprir e fazer cumprir, no âmbito da URCAMP e nos limites de suas atribuições, o disposto na legislação aplicável à utilização de animais para atividades de pesquisa e acadêmicas, caracterizando-se a sua atuação como deliberativa, educativa, consultiva, de assessoria e de fiscalização nas questões relativas à matéria de que trata este Regimento.

Art. 4o. Para os fins deste Regimento, são consideradas como atividades de pesquisa todas aquelas relacionadas à ciência básica, à ciência aplicada, ao desenvolvimento tecnológico, à produção e ao controle de qualidade de drogas, medicamentos, alimentos, imunobiológicos, biomateriais, instrumentos e quaisquer outros procedimentos testados em animais do filo Chordata, subfilo Vertebrata,

Art. 5o. Considera-se atividade acadêmica no âmbito da URCAMP, para os efeitos deste Regimento, toda aquela que:

I – seu desenvolvimento tenha ocorrido em suas dependências físicas com fins educativos;

II - tenha sido efetuada por qualquer pessoa que faça parte de seus quadros de pessoal docente, discente ou técnico-administrativo, prevista em Plano de Ensino e Projeto Pedagógico de Curso (PPC);

Art. 6o. Todas as atividades especificadas nos Art. 4o e 5o deste Regimento devem ser submetidas, previamente, à CEUA-URCAMP, através de Protocolo de atividades específicas, mesmo as realizadas a nível de extensão, fora das dependências da Instituição.

CAPÍTULO II

DA CONSTITUIÇÃO E DO FUNCIONAMENTO

Art. 7o. A CEUA – URCAMP é constituída por representantes das unidades acadêmicas da URCAMP que utilizam animais em pesquisa e com finalidade acadêmica, sendo composto por Médicos Veterinários, Biólogos, docentes e pesquisadores na área específica; e um representante de sociedade protetora dos animais legalmente estabelecida no país (com CNPJ e alvará de funcionamento).

§ 1° Os representantes são designados pelo Reitor, por meio de portaria específica, e representam docentes, pesquisadores, veterinários e representantes da Sociedade Protetora de Animais.

§ 2° Os representantes referidos no inciso I deste artigo tem suplentes, escolhidos ou indicados da mesma forma que os membros titulares, para substituí-los nas suas faltas e nos impedimentos e que, em caso de vacância, a qualquer época, deve completar o mandato do titular.

Art. 8o. O mandato dos membros da CEUA – URCAMP é de dois anos, admitindo-se reconduções.

Art. 9o. A CEUA – URCAMP tem sempre caráter multiprofissional e transdisciplinar.

Art. 10o. Para suprir a necessidade de consultoria na área jurídica, a CEUA – URCAMP pode recorrer, sempre que necessário, à Assessoria Jurídica da FAT-URCAMP.

Art. 11o. A CEUA – URCAMP tem um Coordenador e um Subcoordenador indicados pelos pares, dentre os membros titulares que sejam integrantes do quadro de pessoal permanente da Universidade, com base no § 2o do art. 4o da Resolução Normativa no. 01, de 09.07.10, do Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal – CONCEA.

Parágrafo único. O mandato do Coordenador e do Subcoordenador é de dois anos, podendo ser reconduzidos.

Art. 12o. Compete a FAT/URCAMP, como instituição mantenedora da CEUA- URCAMP, prover as instalações e recursos humanos necessários ao exercício das atribuições conforme Orientação Técnica no 4 de 20 de março de 2015.

CAPÍTULO III

DAS COMPETÊNCIAS DA COMISSÃO

Art. 13o. São competências da CEUA-URCAMP:

I - zelar, nos limites de suas atribuições, pelo cumprimento do disposto na legislação nacional aplicável à utilização de animais para o ensino, a pesquisa e a extensão;

II - propor alterações a este Regimento;

III - examinar previamente os Protocolos de atividades acadêmicas a serem realizados na Universidade, para determinar sua compatibilidade com a legislação aplicável, expedindo os Certificados de Credenciamento;

IV - manter cadastro atualizado dos Protocolos das atividades acadêmicas que utilizem animais do filo Chordata, subfilo Vertebrata, realizados ou em andamento na Universidade;

V - manter cadastro atualizado de docentes, técnicos administrativos e alunos que realizem procedimentos de ensino, de pesquisa e de extensão com animais;

VI - orientar docentes, discentes e técnicos administrativos para utilizarem os procedimentos éticos;

VII - supervisionar e sugerir melhorias nas instalações utilizadas para manutenção de animais de experimentação;

VIII - realizar visitas de fiscalização, sem aviso, às unidades da Universidade onde estão sendo executados os referidos Protocolos e às unidades de manutenção de animais, cadastradas na PROIPPEX e PROAC;

IX - recorrer à assessoria de especialistas ad hoc, sempre que julgar necessário;

X - manter informadas, quando necessário, as fontes fornecedoras de animais;

XI - receber denúncias sobre abusos ou procedimentos com animais não previstos nos projetos de atividades acadêmicas;

XII - expedir, no âmbito de suas atribuições, atestados que se fizerem necessários junto a órgãos de fomento à pesquisa, periódicos científicos e outros;

XIII - elaborar relatórios anuais de suas atividades e encaminhá-los aos órgãos competentes;

XIV - zelar pela correta aplicação deste Regimento e dos demais dispositivos legais pertinentes ao uso de animais na Universidade;

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DOS MEMBROS DA COMISSÃO

Art. 14o. São atribuições do Coordenador da CEUA-URCAMP:

I - convocar e presidir as reuniões da CEUA-URCAMP, com direito a voto, inclusive de qualidade;

II - organizar relatórios e enviá-los aos órgãos competentes;

III - executar as deliberações da CEUA-URCAMP;

IV - constituir subcomissões, caso seja necessário;

V - distribuir, para análise e parecer, os Protocolos submetidos à CEUA-URCAMP;

VI - assinar os certificados emitidos pela CEUA-URCAMP; e

VII - exercer as demais atribuições pertinentes à sua função.

Art. 15o. São atribuições do Sub coordenador:

I - substituir o Coordenador nos impedimentos ou em caso de afastamento; e

II - auxiliar o Coordenador no desempenho de suas funções.

Art. 16o. São atribuições dos membros da CEUA-URCAMP:

I - participar das reuniões ordinárias e extraordinárias, quando convocados;

II - relatar os Protocolos que lhes forem distribuídos pelo Coordenador; e

III - assegurar o sigilo sobre o assunto de que trata o Protocolo de Pesquisa e sobre os resultados dos pareceres.

Art. 17o. Para o desempenho das funções previstas neste Regimento, são destinadas duas horas-atividade semanais para o Coordenador e Subcoordenador e, uma hora-atividade semanal para os membros docentes pesquisadores titulares da Comissão.

Art. 18o. Os membros da CEUA – URCAMP estão obrigados a resguardar os segredos científicos e industriais que envolvam propriedade intelectual passível de proteção legal.

CAPÍTULO V

DOS PROCEDIMENTOS

Art. 19o. O docente ou o pesquisador responsável por Protocolo de atividade acadêmica que envolva o uso de animais deve preencher o formulário de Protocolo respectivo e encaminhá-lo previamente à CEUA-URCAMP, antes de sua execução.

Parágrafo único. Os Protocolos das atividades acadêmicas submetidos à CEUA – URCAMP devem conter todas as informações e os documentos solicitados no formulário, a que se refere o caput deste artigo, trinta dias antes da execução, sob pena de não serem analisados.

Art. 20o. A CEUA – URCAMP tem o prazo de trinta dias para emitir parecer, por escrito, a respeito de cada Protocolo a ser apreciado e votado em reunião plenária.

Art. 21o. Os Protocolos analisados pela CEUA – URCAMP podem enquadrar-se em uma das seguintes modalidades:

I - Protocolo aprovado;

II - Protocolo com pendências; ou

III - Protocolo não aprovado.

§ 1° Quando o Protocolo é considerado aprovado, o responsável recebe um Parecer Consubstanciado do respectivo Protocolo.

§ 2° Se o Protocolo for considerado com pendências, o responsável tem o prazo de 15 dias para realizar as correções ou proceder às justificativas necessárias à nova análise pela

CEUA-URCAMP, sendo o Protocolo retirado definitivamente de pauta e arquivado no caso de não haver manifestação dentro desse prazo estipulado.

§3° Quando o protocolo for enquadrado como não aprovado, o responsável deve ser informado das razões que fundamentaram a decisão da CEUA-URCAMP, mediante correspondência específica em que deve assinar o recebimento na cópia, a qual é anexada aos respectivos autos.

Art. 22o. Caso uma aula prática, envolvendo o uso de animais, vier a ser ministrada para mais de uma turma e/ou disciplina e por vários professores, o respectivo coordenador do Curso deve designar um docente responsável para submeter à CEUA – URCAMP o Protocolo de Ensino da referida aula prática.

§ 1o No caso de aprovação do Protocolo, os demais professores podem ministrar a aula prática desde que assinem um Termo de Compromisso, na qualidade de co-responsáveis, juntamente com o responsável.

§ 2° O respectivo Termo de Compromisso deve ser enviado à CEUA-URCAMP, pelo responsável, na primeira semana do semestre letivo.

§ 3° Quando a atividade com animais for realizada fora das instalações da URCAMP, a

CEUA-URCAMP deverá ser informada com antecedência suficiente para que o responsável pelo estabelecimento seja contatado e assine o termo de consentimento.

Art. 23o. O Parecer Consubstanciado do Protocolo tem validade de até dois anos, podendo ser suspenso ou revogado, a qualquer momento, caso sejam constatadas irregularidades na sua execução ou alterações no protocolo.

Parágrafo único. O Parecer Consubstanciado pode ser renovado por igual período, mediante a análise do pedido que deve, necessariamente, ser acompanhado do Relatório, de acordo com o formulário fornecido pela CEUA-URCAMP, referente ao período anterior.

Art. 24o. No âmbito da Universidade, o suprimento de animais pelas fontes fornecedoras, devidamente cadastradas junto ao Setor de Compras/PROAD, fica condicionado ao prévio credenciamento do respectivo Protocolo de atividades acadêmicas pela CEUA-URCAMP.

Parágrafo único. No caso de suspensão ou revogação do Parecer Consubstanciado do Protocolo a que se refere o caput deste artigo, a fonte fornecedora dos animais deve ser imediatamente comunicada do ato.

CAPÍTULO VI

DOS RECURSOS

Art. 25o. No prazo de quinze dias úteis, contados da data da ciência pelo interessado do teor da decisão, cabe recurso das decisões proferidas pela CEUA-URCAMP, dirigido à própria CEUA-URCAMP, que, não reconsiderando a sua decisão, no prazo de cinco dias, deve encaminhar o recurso à PROIPPEX.

Art. 26o. O Pró-Reitor deve julgar o recurso no prazo de quinze dias, a partir do recebimento dos autos encaminhados pela CEUA-URCAMP.

CAPÍTULO VII

DAS REUNIÕES DA COMISSÃO

Art. 27o. A CEUA – URCAMP deve reunir-se, ordinariamente, uma vez por mês ou, extraordinariamente, sempre que necessário, a juízo do Coordenador ou por convocação da maioria simples dos seus membros.

Art. 28o. Os membros da CEUA – URCAMP devem ser convocados para reunião com, no mínimo, 48 horas de antecedência, a menos que a urgência da reunião extraordinária não permita manter esse prazo.

Parágrafo único. No impedimento do titular(es), deverá ser (em) convocado(s)suplente(s).

Art. 29o. A ausência não justificada de membros titulares ou suplentes da CEUA – URCAMP a três reuniões consecutivas, ou a seis alternadas, é motivo para a sua exclusão, indicando-se novo representante suplente e efetivando-se o suplente indicado anteriormente como titular.

Art. 30o. A CEUA – URCAMP só pode deliberar com a presença de, no mínimo, cinco de seus membros, com direito a voto.

§ 1° A reunião da CEUA – URCAMP somente pode iniciar, em primeira convocação, com a presença de, no mínimo, metade mais um de seus membros, com direito a voto.

§ 2o Se for verificada a falta de quórum após trinta minutos da hora determinada para o início da reunião, em primeira convocação, deve ser lavrado termo de encerramento da lista do livro de presenças, a ser assinado pelo Coordenador.

§ 3° Em segunda convocação, as decisões podem ser tomadas com qualquer número de presentes, podendo a reunião ser iniciada depois de decorridos trinta minutos da primeira convocação.

Art. 31o. A participação na reunião da CEUA – URCAMP de pessoa(s) diretamente envolvida(s) nos Projetos em avaliação é possível quando houver necessidade de prestar esclarecimentos para tais projetos, mediante convite da Comissão.

CAPÍTULO VIII

DAS PENALIDADES

Art. 32o. Constatada a prática de qualquer procedimento dissonante com o que foi aprovado no ato de credenciamento de respectivo Protocolo, a CEUA – URCAMP determina a paralisação imediata da execução, sem prejuízo de outras medidas cabíveis, até que a irregularidade seja sanada.

Art. 33o. É vedada a realização de projeto de atividade de ensino ao responsável por projeto que tenha obtido parecer desfavorável ou cujo Parecer Consubstanciado tenha sido suspenso, revogado ou vencido, sob pena de serem aplicadas as medidas administrativas e/ou judiciais cabíveis.

CAPÍTULO IX

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 34o. A CEUA – URCAMP deve observar o recesso estabelecido no Calendário Acadêmico da Universidade.

Art. 35o. A CEUA – URCAMP deve adaptar suas normas de funcionamento às

Resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA ou às determinações de outro órgão legalmente constituído que venha a sucedê-lo.

Art. 36o. Os casos omissos neste Regimento são resolvidos pela CEUA-URCAMP.

Art. 37o. A CEUA – URCAMP pode propor alterações a este Regimento somente em reunião especialmente convocada para esse fim, com a presença da maioria simples dos participantes.

Art. 38o. Este Regimento entra em vigor em 28 de março de 2018.